

Governador do Estado

Cid Ferreira Gomes

Secretário de Saúde

João Ananias de Vasconcelos Neto

Secretário Adjunto da Saúde

Francisco Marcelo Sobreira

Secretário Executivo da Saúde

Raimundo José Arruda Bastos

Coordenador de Promoção e Proteção à Saúde

Manoel Dias da Fonsêca Neto

Supervisora do Núcleo de Vigilância Epidemiologia

Dina Cortez Lima Feitosa Vilar

Supervisora do Núcleo de Informação e Análise em Saúde

Cícera Borges Machado

Editor Geral

Cícera Borges Machado

**Equipe de elaboração /
NUIAS**

Augediva Maria Jucá Pordeus
Cícera Borges Machado
Ediânia de Castro Albuquerque
Lindélia Sobreira Coriolano
Luciano Pamplona de G. Cavalcanti
Sara Maria Cavalcante Barroso

Editoração eletrônica

Cícera Borges Machado
Ediânia de Castro Albuquerque
Jairo Ferreira Alves
Lindélia Sobreira Coriolano
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti

Projeto gráfico

Jairo Ferreira Alves - NUIF

Colaboradores

Clélia Maria Nolasco Lopes
Dina Cortez Lima Feitosa Vilar
Eliana Medeiros Pinheiro
Maria Alrenice de Oliveira
Maria Lucia Lima Pessoa
Maria Socorro Ramos da Ponte
Suzana Gloria Silveira Holanda
Wilma Ferreira Sousa
Vera Maria Câmara Coelho

Revisão de texto

Luíz Carlos Aires Barreira Nanan

Distribuição e informação

Núcleo de Epidemiologia/Análise de Saúde
Avenida Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema
CEP: 60.060-440 - Fortaleza - Ceará
Fone/ fax: (85) 3101.52.13
E-mail: analise@saude.ce.gov.br
Tiragem – 3.500 exemplares.
Disponível em www.saude.ce.gov.br
(Informações em saúde / Indicadores de saúde)



Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

**Indicadores e Dados Básicos
para a Saúde no Ceará**

**Fortaleza
2007**

I39 Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Ceará 2005 /
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - Vol. 5, (2007) -
Fortaleza: SESA, 2007

Anual

1. Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Ceará 2005-
Periódicos. I. Ceará, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

CDD: 614.48131

Instituição responsável:

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - Coordenadoria de Políticas em Saúde - Núcleo de Epidemiologia / Análise em Saúde

Endereço: Avenida Almirante Barroso, nº 600 - Praia de Iracema - CEP: 60.060-440 - Fortaleza - Ceará

Fone/Fax: (85) 31015213 - E-mail: analise@saude.ce.gov.br - www.saude.ce.gov.br

Sumário

Prefácio.....	5
Introdução.....	7
Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005.....	8
Indicadores de Mortalidade - 2005.....	22
Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005.....	42
Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005.....	56
Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005.....	71
Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Ceará: Conceitos e Aplicações.....	77
<i>Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005.....</i>	<i>78</i>
<i>Indicadores de Mortalidade - 2005.....</i>	<i>84</i>
<i>Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005.....</i>	<i>89</i>
<i>Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005.....</i>	<i>97</i>
Siglas utilizadas.....	104
Mortalidade por câncer no Ceará.....	105

Prefácio

Os “Indicadores e Dados Básicos para a Saúde do Ceará – 2005” compõem uma série de documentos editados pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) objetivando facilitar a tomada de decisão baseada em informações epidemiológicas e socioeconômicas sobre o que está acontecendo com a saúde do povo cearense.

Consolida-se, na primeira década deste novo século, o que se chama de transição demográfica e acumulação epidemiológica: diminuição da natalidade e fecundidade, redução da mortalidade infantil e tendência de envelhecimento populacional, por um lado, e convivência das chamadas doenças do atraso (infecciosas e parasitárias) e das doenças e agravos do desenvolvimento distorcido, particularmente as vinculadas à violência (causas externas), aos cânceres, às cardiovasculares e cerebrovasculares .

Este perfil demográfico e epidemiológico traz desafios cada vez maiores para o setor saúde e demais setores sociais e exige uma ação solidária e competente dos entes federativos nas três esferas de governo, baseada no “Pacto pela Vida”, que assegure condições de intervenções compartilhadas, efetivas e eficientes.

As informações contidas neste documento, provindas de milhares de trabalhadores e serviços de saúde, são fundamentais para o governo estadual e para os governos municipais no sentido de estabelecer estratégias e ações que incorporem uma visão intersetorial e de integralidade do cuidado na solução de problemas de saúde, no desenvolvimento da cidadania, na melhoria da qualidade de vida, na redução do sofrimento e na luta por uma sociedade mais justa e fraterna.

João Ananias Vasconcelos Neto
Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Introdução

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA lança, em 2007, o quinto volume da edição “Indicadores e Dados Básicos para a Saúde / IDB - CE” que completa uma série histórica, compreendendo o período de 2001 a 2005. É uma compilação de dados coletados na esfera local, constituindo os grandes sistemas de informações de âmbito nacional.

No IDB-CE constam informações básicas, o referencial teórico, além de parâmetros de formulação e utilização dos indicadores. Há indicadores relacionados com o estado de saúde, políticas de saúde, prestação de serviços e também os socioeconômicos com impacto na saúde. Essas categorias estão distribuídas nos grupos: 1) Morbidade e Fatores de Risco, 2) Mortalidade, 3) Recursos e Cobertura e 4) Demográficos e Socioeconômicos. Os indicadores são consolidados para o Estado e desagregados por microrregiões de saúde e municípios. São referentes ao ano 2005, exceto os que utilizam fontes de pesquisas pontuais e do censo 2000/IBGE.

Desde a 2ª edição (2002) foram acrescentadas tabelas em números absolutos, referentes ao Estado do Ceará, sobre a morbidade (doenças de notificação compulsória; causas de internações por Capítulo da Classificação Internacional de Doenças - CID 10), mortalidade (Capítulos - CID 10 e principais grupos de causas) e Anos Potenciais de Vida Perdidos – APVP pelas principais causas de morte.

Nesta edição, foram incluídos os agrupamentos pelas principais causas de internação: algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho circulatório e causas externas de morbidade e mortalidade. O texto, no final desta edição, enfoca a mortalidade por câncer no Ceará.

A expectativa é que o IDB-CE possa contribuir com a melhoria continuada da produção da informação em saúde e se consolidar como referência sistemática no subsídio à gestão do SUS.

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Os indicadores de morbidade e fatores de risco foram construídos a partir dos dados relativos às doenças de notificação compulsória – DNC e à avaliação da atenção básica. Estão apresentados em termos de número absoluto, proporções, taxas e índices.

As **DNC** têm relevância em saúde pública na definição das prioridades relativas ao seu **controle e prevenção**.

Parte significativa dos **Indicadores do Pacto da Atenção Básica** é considerada neste grupo. Estes são importantes marcadores do desempenho da atenção primária. Assim, as taxas referentes aos indicadores 1, 2 e 3 são menores quando as infecções respiratórias, diabetes e hipertensão têm tratamento adequado na atenção primária; a atenção à saúde bucal voltada à promoção, prevenção e recuperação contribui para a redução da proporção de exodontias em relação às ações básicas individuais; o baixo peso ao nascer (< 2.500g), cuja proporção recomendável é até 10% do total de nascidos vivos, mede o nível socioeconômico e a assistência materno-infantil; a taxa de internação por diarreias em crianças menores de 5 anos está associada à qualidade da atenção básica, além de contribuir para avaliar as condições de vida da população.

Doenças de Notificação Compulsória no IDB-CE:¹

Aids, cólera, coqueluche, difteria, dengue, febre tifóide, hanseníase, hepatites virais, leishmanioses, leptospirose, meningites, raiva humana, rubéola, sarampo, síndrome da rubéola congênita, tétano acidental, tétano neonatal, tuberculose e sífilis congênita. A melioidose é de notificação compulsória no Ceará.

Controle e prevenção das DNC:

Acesso a meios de prevenção
Vacinas
Acesso ao tratamento
Assistência pré-natal
Saneamento
Redução das desigualdades sociais

Indicadores do Pacto da Atenção Básica:

- (1) Taxa de internação por infecções respiratórias agudas em menores de 5 anos;
- (2) Taxa de incidência de tuberculose pulmonar;
- (3) Taxa de prevalência da hanseníase;
- (4) Taxa de detecção de hanseníase;
- (5) Taxa de internação por acidente vascular cerebral - AVC em paciente com ≥ 40 anos;
- (6) Taxa de internações por partos e abortos em adolescentes (10 a 19 anos);²
- (7) Proporção de recém-nascidos com baixo peso ao nascer;
- (8) Proporção de internação por cetoacidose e coma diabético entre as internações de diabéticos;
- (9) Proporção de exodontias em relação às ações básicas individuais.

- 1 DNC entre as 41 que constam na Portaria nº. 5, de 21 de fevereiro de 2006. Não foram incluídas as doenças de baixa incidência ou sem registro de casos: coqueluche (37 casos), melioidose (1 caso), raiva humana (1 caso). Sem registro de casos: cólera, difteria, rubéola, sarampo, síndrome da rubéola congênita e tétano neonatal.
- 2 O indicador taxa de partos e abortamentos em adolescentes foi pactuado pelo Ceará, em acréscimo aos demais do Pacto da Atenção Básica, recomendados pelo Ministério da Saúde.

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

1. Número absoluto de casos novos confirmados de tétano acidental
2. Número absoluto de casos novos confirmados de doença meningocócica
3. Número absoluto de casos novos confirmados de meningite tuberculosa
4. Número absoluto de casos novos confirmados de meningite por hemófilo
5. Número absoluto de casos novos confirmados de meningites de outras etiologias
6. Número absoluto de casos novos confirmados de meningites não especificadas
7. Número absoluto de casos novos confirmados de meningites de todas as formas
8. Número absoluto de casos novos confirmados de leishmaniose tegumentar
9. Número absoluto de casos novos confirmados de leishmaniose visceral (calazar)
10. Número absoluto de casos novos confirmados de leptospirose
11. Número absoluto de casos novos confirmados de hepatite A
12. Número absoluto de casos novos confirmados de hepatite B
13. Número absoluto de casos novos confirmados de hepatite C
14. Número absoluto de casos novos confirmados de hepatite outras especificações
15. Número absoluto de casos novos confirmados de hepatites não especificadas
16. Número absoluto de casos novos confirmados de hepatites de todas as formas
17. Número absoluto de casos novos confirmados de febre tifóide
18. Número absoluto de casos novos confirmados de Aids em crianças
19. Número absoluto de casos novos confirmados de Aids em adultos
20. Número absoluto de casos notificados de sífilis congênita (exceto descartados)
21. Número absoluto de casos novos confirmados de Dengue
22. Número absoluto de casos novos confirmados de Tuberculose
23. Número absoluto de casos novos confirmados de Hanseníase
24. Taxa de incidência de dengue
25. Taxa de detecção de hanseníase
 1. Taxa de prevalência de hanseníase
26. Taxa de incidência de tuberculose
27. Taxa de incidência de tuberculose pulmonar positiva
28. Taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos de idade
29. Taxa de internações por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade
30. Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (em ≥ 40 anos de idade)
31. Taxa de internações por acidente vascular cerebral (em ≥ 40 anos de idade)
32. Taxa de internações por partos e abortamentos em adolescentes
33. Proporção de internações por cetoacidose e coma diabético
34. Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais
35. Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer
36. Índice de infestação predial de *Aedes aegypti*

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Aquiraz	2	-	-	-	4	-	4	7	3	-	1	-	1	-	-	2	-	1	1
Cascavel	-	-	-	-	2	-	2	2	1	-	5	2	1	1	3	12	-	-	4
Chorozinho	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	3
Eusébio	-	-	-	-	1	-	1	-	2	1	5	2	-	1	-	8	-	-	4
Fortaleza	16	26	4	-	77	25	132	15	131	27	279	107	70	62	23	541	5	7	362
Horizonte	1	-	-	-	4	1	5	15	-	2	3	-	1	-	-	4	-	-	10
Itaitinga	-	2	-	-	-	-	2	1	-	-	1	3	1	1	1	7	-	-	5
Ocara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	1	1	27	-	-	1
Pacajus	1	1	-	-	1	1	3	4	1	-	3	2	-	1	-	6	-	-	3
Pindoretama	-	-	-	-	1	-	1	6	2	-	5	-	-	1	-	6	-	-	1
MR 1 – Fortaleza	20	29	4	-	91	27	151	50	140	30	328	116	74	68	28	614	5	8	394
Apuiarés	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caucaia	1	6	-	-	9	-	15	25	22	4	19	16	6	6	-	47	-	-	31
General Sampaio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapagé	-	1	-	-	1	-	2	70	2	-	2	-	-	-	4	6	-	-	1
Paracuru	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	4	2	-	-	-	6	-	-	5
Paraipaba	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pentecoste	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	2	2
São G. do Amarante	-	-	-	-	4	-	4	3	3	3	2	1	-	-	-	3	-	-	1
São Luís do Curu	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Tejuçuoca	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Umirim	-	1	-	-	-	-	1	2	1	-	1	-	-	-	18	19	-	-	-
MR 2 – Caucaia	1	8	-	-	18	-	26	101	34	7	31	19	6	6	22	84	-	2	42
Acarape	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Barreira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1
Guaiúba	-	-	-	-	1	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Maracanaú	2	2	-	-	7	2	11	3	14	2	38	10	7	1	-	56	-	-	21
Maranguape	-	1	-	-	4	-	5	3	-	1	7	4	2	2	-	15	-	-	4
Pacatuba	-	1	-	-	1	-	2	-	1	-	1	-	1	2	-	4	-	-	3
Palmácia	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redenção	-	-	-	-	1	-	1	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
MR 3 – Maracanaú	2	5	-	-	13	3	21	27	17	4	48	15	10	5	-	78	-	-	31
Aracoiaba	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	4	6	-	-	-
Aratuba	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1
Baturité	-	-	-	-	1	1	2	13	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Capistrano	-	-	-	-	1	-	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaramiranga	-	-	-	-	-	-	14	-	-	2	1	-	4	11	18	-	-	-	-
Itapiúna	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mulungu	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pacoti	-	-	-	-	1	-	1	42	-	4	-	-	-	1	-	1	-	-	-
MR 4 – Baturité	-	-	-	-	5	1	6	124	1	5	3	1	1	7	15	27	-	-	2
Boa Viagem	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	47	-	-	-	-	47	-	-	-
Canindé	-	-	-	-	-	-	3	14	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	6
Caridade	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Itaira	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Madalena	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paramoti	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-
MR 5 – Canindé	-	-	-	-	3	-	3	6	16	1	51	-	-	-	-	51	-	1	7

1 - Nº Casos Tétano Acidental (a)

2 - Nº Casos D. Meningocócica (a)

3 - Nº Casos Meningite Tuberculosa (a)

4 - Nº Casos Meningite por Hemófilo (a)

5 - Nº Casos Meningites outras Etiologias (a)

6 - Nº Casos Meningites não Especificadas (a)

7 - Nº Total Casos Meningites (a)

8 - Nº Casos Leishmaniose Tegumentar (a)

9 - Nº Casos Leishmaniose Visceral (Calazar) (a)

10 - Nº Casos Leptospirose (a)

11 - Nº Casos Hepatite A (a)

12 - Nº Casos Hepatite B (a)

13 - Nº Casos Hepatite C (a)

14 - Nº Casos Hepatites outras Especificações(a)

15 - Nº Casos Hepatites não Especificadas (a)

16 - Nº Total Casos Hepatites (a)

17 - Nº Casos Febre Tifóide(a)

18 - Nº Casos Aids Criança (a)

19 - Nº Casos Aids Adulto (a)

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

□ Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA*(MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Aquiraz	2	50	28	15	72,1	2,2	1,7	40,4	17,3	4,1	9,7	33,9	22,4	34,4	4,0	7,6	5,0	0,6
Cascavel	1	303	23	5	479,7	0,8	0,3	36,4	23,7	10,0	9,4	45,2	30,1	32,3	78,6	10,6	9,0	0,8
Chorozinho	-	135	7	3	651,6	1,4	-	33,8	14,5	4,8	5,6	23,7	43,0	29,7	12,5	17,6	8,0	5,5
Eusébio	-	24	13	2	62,4	0,5	0,3	33,8	18,2	5,7	19,7	50,6	32,4	39,5	3,7	5,5	6,0	0,2
Fortaleza	237	11.776	1916	912	495,8	3,8	1,7	80,7	44,8	21,4	31,5	55,4	24,1	32,7	30,0	17,3	8,0	1,8
Horizonte	2	224	29	5	514,9	1,1	0,2	66,7	32,2	8,3	22,8	42,5	16,8	38,6	3,4	7,6	8,0	0,5
Itaitinga	4	92	22	20	276,9	6,0	3,0	66,2	36,1	5,6	17,1	53,4	34,6	32,9	-	6,7	8,0	1,2
Ocara	-	196	10	2	863,9	0,9	2,6	44,1	22,0	8,5	13,4	39,9	24,3	32,0	71,4	6,9	11,0	2,2
Pacajus	2	164	10	10	316,9	1,9	0,6	19,3	15,5	10,2	11,7	22,1	22,9	39,0	60,0	11,2	6,0	1,1
Pindoretama	1	6	6	3	35,0	1,8	1,2	35,0	29,2	5,3	15,8	34,2	34,2	43,0	20,0	12,1	12,0	0,2
MR 1 – Fortaleza	249	12.970	2064	977	474,2	3,6	1,6	75,5	41,8	19,2	28,8	53,4	24,5	33,0	28,7	13,2	8,0	...
Apuiarés	-	32	4	13	221,7	9,0	0,0	27,7	6,9	3,7	3,1	20,9	10,5	32,1	-	2,7	7,0	4,5
Caucaia	8	616	169	71	202,7	2,3	1,5	55,6	34,2	17,7	21,3	46,4	19,4	36,1	69,0	5,2	8,0	2,1
General Sampaio	1	15	-	1	338,9	2,3	-	-	-	5,2	6,9	18,6	18,6	32,6	-	9,4	5,0	4,9
Itapagé	-	31	61	13	67,7	2,8	1,3	133,3	107,1	14,9	11,9	35,4	17,2	48,1	25,0	7,4	7,0	3,2
Paracuru	-	28	23	8	88,4	2,5	1,3	72,6	37,9	4,3	12,1	46,5	13,7	42,1	-	8,2	5,0	0,8
Paraipaba	1	42	20	5	144,8	1,7	1,0	68,9	51,7	5,8	6,6	26,4	15,5	40,5	40,0	6,6	6,0	1,2
Pentecoste	-	69	10	10	210,3	3,0	2,4	30,5	24,4	51,4	24,6	92,8	34,3	42,5	53,6	8,9	5,0	1,9
São G. do Amarante	2	161	26	18	406,9	4,5	2,8	65,7	30,3	4,0	13,4	30,2	18,4	27,5	21,4	3,1	6,0	0,8
São Luís do Curu	-	18	11	8	149,3	6,6	2,5	91,3	24,9	13,2	11,7	75,5	23,0	50,4	63,6	7,4	7,0	2,0
Tejuoca	-	48	3	1	328,9	0,7	0,7	20,6	6,9	9,4	20,4	8,8	5,9	38,2	-	3,1	7,0	3,5
Umirim	-	47	8	29	252,6	15,6	8,1	43,0	26,9	13,8	9,0	44,6	16,4	38,5	-	2,9	7,0	1,1
MR 2 – Caucaia	12	1.107	335	177	202,4	3,2	1,8	61,3	38,4	16,2	17,6	44,7	18,9	37,8	51,7	5,6	7,0	...
Acarape	-	17	9	6	116,1	4,1	2,0	61,5	41,0	23,0	22,4	84,6	30,2	24,2	-	8,5	7,0	2,4
Barreira	-	2	15	-	10,8	-	-	81,3	75,9	11,5	10,5	44,6	33,5	43,0	28,6	5,7	7,0	0,7
Guaiúba	-	103	7	7	482,7	3,3	1,9	32,8	9,4	9,4	12,9	59,6	28,8	35,8	5,9	8,6	7,0	1,8
Maracanaú	11	479	131	101	247,1	5,2	2,7	67,6	37,7	5,6	18,3	51,2	20,8	45,5	10,5	9,8	6,0	1,3
Maranguape	2	84	55	34	85,3	3,5	1,6	55,9	35,6	5,4	12,5	34,3	22,1	29,0	2,8	5,0	7,0	2,7
Pacatuba	2	148	28	23	243,8	3,8	3,0	46,1	36,2	7,7	8,7	47,8	11,5	26,5	6,3	7,4	6,0	1,8
Palmácia	1	88	2	-	914,5	-	-	20,8	20,8	15,7	13,9	98,1	23,5	33,1	25,0	13,0	6,0	1,1
Redenção	-	9	5	10	34,1	3,8	3,0	18,9	18,9	36,3	30,0	106,3	18,0	38,1	-	6,2	6,0	1,5
MR 3 – Maracanaú	16	930	252	181	209,7	4,1	2,3	56,8	35,9	8,9	15,8	53,2	21,1	37,2	7,7	7,2	6,0	...
Aracoiaba	-	30	13	2	119,8	0,8	0,8	51,9	47,9	10,1	9,4	58,7	24,1	38,0	-	5,7	9,0	12,1
Aratuba	1	9	4	2	66,8	1,5	1,5	29,7	14,8	2,9	28,1	18,8	28,1	26,1	-	10,8	8,0	2,3
Baturité	-	32	14	2	101,8	0,6	0,6	44,5	38,2	10,3	16,6	50,1	15,9	40,3	88,2	15,6	8,0	6,2
Capistrano	-	11	3	7	67,3	4,3	3,7	18,4	6,1	2,2	7,8	51,4	9,8	34,9	83,3	13,1	9,0	7,6
Guaramiranga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8	17,7	87,1	26,8	41,1	-	10,3	5,0
Itapiúna	-	90	4	3	494,2	1,6	1,6	22,0	22,0	11,5	14,8	56,1	23,7	36,6	-	5,7	9,0	4,4
Mulungu	-	2	1	-	20,9	-	-	10,5	10,5	8,0	28,4	95,4	35,8	26,7	77,8	14,9	10,0	0,1
Pacoti	-	10	2	2	87,3	1,7	0,9	17,5	17,5	11,1	14,8	103,2	24,1	32,8	22,2	3,5	9,0	3,0
MR 4 – Baturité	1	184	41	18	139,9	1,4	1,2	31,2	25,9	8,2	16,1	59,4	21,7	35,5	39,7	8,3	9,0	...
Boa Viagem	1	42	5	5	81,1	1,0	0,8	9,7	9,7	13,5	17,5	20,3	27,3	38,4	31,6	7,1	8,0	0,9
Canindé	1	147	24	44	197,4	5,9	2,8	32,2	24,2	32,6	13,9	42,3	12,7	38,4	6,5	10,5	8,0	3,4
Caridade	-	11	8	8	62,5	4,5	4,5	45,5	22,7	15,4	10,0	15,8	13,5	29,7	20,0	6,3	10,0	1,9
Itatira	-	23	4	4	138,6	2,4	1,8	24,1	18,1	14,3	11,6	33,3	19,0	53,6	-	7,3	8,0	1,7
Madalena	-	24	2	3	147,7	1,8	1,2	12,3	6,2	42,5	30,0	42,3	42,3	44,8	-	7,7	5,0	2,2
Paramoti	-	36	11	7	318,6	6,2	3,5	97,4	97,4	8,8	4,8	17,3	27,6	27,4	-	7,5	7,0	3,9
MR 5 – Canindé	2	283	54	71	150,5	3,8	2,2	28,7	22,3	23,4	15,1	31,2	21,0	38,8	12,7	8,4	8,0	...

20 - Nº Casos Sífilis Congênita (a)
 21 - Nº Casos Dengue (□)
 22 - Nº Casos Tuberculose (a)
 23 - Nº Casos Hanseníase (a)
 24 - Taxa Incidência Dengue (□)
 25 - Taxa Detecção Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)
 26 - Taxa Prevalência Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

27 - Taxa Incidência Tuberculose por 100.000 hab (a)
 28 - Taxa Incidência Tuberculose Pulmonar Bacilífera por 100.000 hab (a) (e)
 29 - Taxa Internação Diarréia <5 anos por 1.000 hab (b)
 30 - Taxa Internação Infec. Respiratória Aguda < 5 anos por 1.000 hab (b) (e)

31 - Taxa Internação Insuf. Cardíaca Congestiva em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)
 32 - Taxa Internação por AVC em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)
 33 - Taxa de internações por Partos e Abortamentos por 1.000 Mulheres Adolescentes (b) (e)

34 - Proporção Internação por Cetoacidose e Coma Diabético entre Internações de Diabéticos (b) (e)
 35 - Proporção Exodontias em relação às Ações Básicas Individuais (c) (e)
 36 - Proporção Recém-nascidos Baixo Peso ao Nascer (d) (e)
 37 - Índice de Infestação Predial - IIP

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)
 (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC
 □ Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)
 (e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)
 IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Amontada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	1	1	-	-	28	-	-	-
Itapipoca	-	-	-	-	2	-	2	31	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4
Miraima	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
Trairi	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	19	-	-	-	3	22	-	-	-
Tururu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-
Uruburetama	-	-	-	-	-	-	-	103	-	-	2	-	-	-	2	4	-	-	1
MR 6 – Itapipoca	-	-	-	-	2	-	2	138	1	-	50	1	1	-	7	59	-	1	5
Aracati	-	3	-	-	1	-	4	-	1	-	22	3	-	1	1	27	-	1	6
Beberibe	-	-	-	-	1	1	2	-	1	-	15	1	-	-	-	16	-	-	6
Fortim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	-	6	-	-	-
Icapuí	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	21	-	-	-	-	21	-	-	-
Itaíba	-	-	-	-	5	1	6	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1
MR 7 – Aracati	-	3	-	-	7	2	12	-	3	-	63	4	2	1	1	71	-	1	13
Banabuiú	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Choró	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	4	7	-	-	-
Ibaretama	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
Milhã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Pedra Branca	1	1	-	-	1	-	2	7	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Quixadá	2	-	-	-	3	-	3	-	-	-	3	2	-	-	-	5	-	-	2
Quixeramobim	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-	16	3	-	1	2	22	-	-	1
Senador Pompeu	-	1	-	-	1	-	2	-	2	-	-	1	-	3	-	4	-	-	-
Solonópole	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
MR 8 – Quixadá	3	3	-	-	6	-	9	7	12	-	20	8	-	5	11	44	1	-	3
Ibicuitinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-
Jaguaratama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	3	-	-	-
Jaguaruana	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	26	1	-	-	5	32	-	-	1
Morada Nova	-	1	-	-	2	-	3	1	-	1	1	1	-	-	-	2	-	-	-
Palhano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Russas	-	2	-	-	6	-	8	-	-	-	4	2	1	-	-	7	-	-	5
MR 9 – Russas	-	3	-	-	10	-	13	1	-	1	38	4	2	-	5	49	-	-	6
Alto Santo	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ererê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	1	-	6	-	-	-
Iracema	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	2	-	-	1	4	-	-	-
Jaguaribara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jaguaribe	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	2	-	-	3
Limoeiro do Norte	-	2	-	-	2	-	4	-	-	-	20	1	-	-	1	22	-	-	7
Pereiro	-	1	-	-	-	-	1	2	-	-	23	-	1	-	-	24	-	-	-
Potiretama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Quixeré	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	1	1	-	-	20	-	-	-
São João do Jaguaribe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabuleiro do Norte	-	1	-	-	-	-	1	-	4	1	16	2	-	1	-	19	-	-	4
MR 10 – Limoeiro do Norte	-	4	-	-	4	-	8	3	4	1	85	7	2	2	2	98	-	-	15

1 - Nº Casos Tétano Acidental (a)

2 - Nº Casos D. Meningocócica (a)

3 - Nº Casos Meningite Tuberculosa (a)

4 - Nº Casos Meningite por Hemófilo (a)

5 - Nº Casos Meningites outras Etiologias (a)

6 - Nº Casos Meningites não Especificadas (a)

7 - Nº Total Casos Meningites (a)

8 - Nº Casos Leishmaniose Tegumentar (a)

9 - Nº Casos Leishmaniose Visceral (Calazar) (a)

10 - Nº Casos Leptospirose (a)

11 - Nº Casos Hepatite A (a)

12 - Nº Casos Hepatite B (a)

13 - Nº Casos Hepatite C (a)

14 - Nº Casos Hepatites outras Especificações(a)

15 - Nº Casos Hepatites não Especificadas (a)

16 - Nº Total Casos Hepatites (a)

17 - Nº Casos Febre Tifóide(a)

18 - Nº Casos Aids Criança (a)

19 - Nº Casos Aids Adulto (a)

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

□ Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Amontada	2	25	3	3	67,9	0,8	1,6	8,1	8,1	7,2	15,3	39,6	25,2	43,1	-	16,4	5,0	2,1
Itapipoca	1	258	39	26	245,5	2,5	1,5	37,1	28,5	10,3	25,3	40,8	36,3	43,3	-	9,4	8,0	3,4
Miraima	-	10	2	12	81,5	9,8	2,4	16,3	8,1	13,2	27,7	38,3	34,9	36,9	-	9,5	7,0	4,0
Trairi	-	10	6	2	20,1	0,4	-	12,1	10,1	10,7	9,8	22,2	16,0	33,2	50,0	19,9	6,0	0,2
Tururu	-	2	8	5	16,0	4,0	2,4	64,1	64,1	17,5	14,7	27,5	51,6	48,6	25,0	10,5	6,0	0,7
Uruburetama	-	6	24	10	32,8	5,5	2,7	131,3	87,5	14,1	7,9	54,7	4,8	46,3	9,1	9,1	7,0	0,5
MR 6 – Itapipoca	3	311	82	58	132,6	2,5	1,4	35,0	26,9	10,7	18,6	37,0	28,6	41,3	10,8	12,2	7,0	...
Aracati	-	25	32	1	37,0	0,1	0,3	47,4	23,7	5,6	15,7	55,8	36,2	29,9	-	11,3	7,0	0,7
Beberibe	-	39	8	7	85,1	1,5	1,1	17,5	6,5	17,9	16,6	29,7	19,5	30,4	13,6	5,7	6,0	1,2
Fortim	-	3	3	-	22,1	-	-	22,1	-	2,2	5,8	32,3	26,4	26,3	33,3	7,3	8,0	0,4
Icapuí	1	2	6	-	11,4	-	-	34,2	34,2	11,8	14,7	40,1	40,1	38,6	14,3	12,0	6,0	0,5
Itaicaíba	-	6	3	1	84,1	1,4	-	42,1	14,0	11,0	18,9	28,9	38,6	24,0	-	3,7	5,0	0,4
MR 7 – Aracati	1	75	52	9	49,5	0,6	0,5	34,3	17,1	10,0	15,1	42,5	30,8	30,5	6,8	7,2	7,0	...
Banabuiú	-	2	2	3	11,6	1,7	-	11,6	11,6	5,3	10,2	21,8	14,6	51,8	-	10,5	9,0	0,3
Choró	-	-	1	1	-	0,8	-	7,8	7,8	11,1	20,5	32,1	51,4	40,8	40,0	5,2	6,0	0,4
Ibaretama	-	57	3	2	425,9	1,5	1,5	22,4	14,9	14,6	14,0	14,7	41,1	41,9	60,0	14,3	11,0	4,2
Milhã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7	9,3	67,4	32,5	24,2	-	34,9	4,0	0,0
Pedra Branca	-	-	9	13	-	3,1	1,7	21,4	4,8	9,4	12,2	74,5	20,2	40,3	4,8	5,1	6,0	0,0
Quixadá	1	151	16	11	201,9	1,5	1,3	21,4	16,0	24,5	24,4	13,5	26,0	40,9	6,9	21,1	8,0	9,0
Quixeramobim	-	315	19	29	531,8	4,9	1,5	32,1	15,2	61,9	46,8	44,7	32,0	54,2	10,7	3,8	6,0	1,6
Senador Pompeu	-	59	13	5	215,0	1,8	1,5	47,4	29,2	18,7	14,7	142,7	45,1	37,5	9,1	7,2	6,0	2,3
Solonópole	-	-	2	3	-	1,7	1,2	11,5	5,8	27,2	19,9	26,1	22,4	29,8	40,0	6,8	6,0	0,1
MR 8 – Quixadá	1	584	65	67	210,0	2,4	1,2	23,4	13,3	26,3	23,7	48,8	29,7	42,4	11,6	9,1	7,0	...
Ibicuitinga	-	41	2	1	411,7	1,0	1,0	20,1	10,0	1,9	1,0	43,7	11,9	50,6	100,0	11,0	7,0	2,5
Jaguaratama	-	2	6	8	10,9	4,4	2,7	32,8	27,3	5,0	3,5	36,3	16,1	31,1	-	7,5	6,0	1,2
Jaguaruana	-	16	4	1	49,8	0,3	0,3	12,5	12,5	22,6	9,9	26,0	28,5	29,3	66,7	9,4	10,0	0,3
Morada Nova	1	15	18	38	22,1	5,6	2,2	26,5	22,1	19,3	7,0	35,5	14,1	30,8	30,0	32,4	6,0	0,4
Palhano	-	1	2	-	12,0	-	-	24,1	12,0	2,9	10,1	21,1	29,5	41,7	50,0	11,9	5,0	0,4
Russas	7	376	22	12	587,0	1,9	0,6	34,3	28,1	21,4	24,8	63,2	50,3	33,2	97,1	19,1	6,0	0,9
MR 9 – Russas	8	451	54	60	224,8	3,0	1,3	26,9	21,9	17,6	12,6	42,5	28,5	32,9	75,3	14,6	7,0	...
Alto Santo	-	32	2	-	193,8	-	1,8	12,1	6,1	37,8	32,0	25,1	34,3	28,5	-	14,1	7,0	0,6
Ererê	-	-	-	1	-	1,6	3,2	-	-	27,8	21,2	17,5	-	25,1	-	12,4	2,0	-
Iracema	-	3	4	2	23,8	1,6	-	31,7	7,9	8,6	13,7	27,3	19,1	34,9	25,0	5,3	6,0	0,0
Jaguaribara	-	4	-	-	42,7	-	-	-	-	21,2	17,8	42,6	34,8	44,9	-	11,2	10,0	-
Jaguaribe	-	56	5	4	152,5	1,1	0,5	13,6	8,2	21,1	25,4	29,4	16,1	21,7	22,7	19,0	5,0	-
Limoeiro do Norte	1	21	8	5	38,5	0,9	0,5	14,7	11,0	35,0	22,5	34,5	31,8	30,1	-	8,3	5,0	1,8
Pereiro	-	6	2	1	38,7	0,6	0,6	12,9	12,9	20,1	15,5	59,3	16,6	32,3	10,0	19,1	5,0	0,4
Potiretama	1	107	-	-	1.856,3	-	-	-	-	12,6	7,9	20,4	13,6	43,3	-	22,9	4,0	2,4
Quixeré	-	46	5	7	244,9	3,7	1,6	26,6	16,0	20,6	20,6	89,9	20,4	42,9	-	7,9	6,0	1,5
São João do Jaguaribe	-	1	1	-	11,1	-	-	11,1	11,1	6,5	1,3	10,0	19,9	32,8	-	6,6	7,0	0,2
Tabuleiro do Norte	-	4	8	15	14,1	5,3	4,6	28,2	21,2	32,2	11,5	42,0	18,4	33,1	-	8,5	6,0	0,2
MR 10 – Limoeiro do Norte	2	280	35	35	131,2	1,6	1,3	16,4	10,8	26,0	19,6	38,1	22,7	31,5	10,4	10,6	6,0	...

20 - Nº Casos Sífilis Congênita (a)

21 - Nº Casos Dengue (□)

22 - Nº Casos Tuberculose (a)

23 - Nº Casos Hanseníase (a)

24 - Taxa Incidência Dengue (l)

25 - Taxa Detecção Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

26 - Taxa Prevalência Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

27 - Taxa Incidência Tuberculose por 100.000 hab (a)

28 - Taxa Incidência Tuberculose Pulmonar Bacilífera por 100.000 hab (a) (e)

29 - Taxa Internação Diarréia <5 anos por 1.000 hab (b)

30 - Taxa Internação Infec. Respiratória Aguda < 5 anos por 1.000 hab (b) (e)

31 - Taxa Internação Insuf. Cardíaca Congestiva em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

32 - Taxa Internação por AVC em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

33 - Taxa de internações por Partos e Abortamentos por 1.000 Mulheres Adolescentes (b) (e)

34 - Proporção Internação por Cetoacidose e Coma Diabético entre Internações de Diabéticos (b) (e)

35 - Proporção Exodontias em relação às Ações Básicas Individuais (c) (e)

36 - Proporção Recém-nascidos Baixo Peso ao Nascer (d) (e)

37 - Índice de Infestação Predial - IIP

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)
(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Alcântaras	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cariré	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Catunda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Coreaú	-	-	-	-	-	1	1	-	6	-	25	1	-	-	-	26	-	-	-	
Forquilha	-	-	-	-	2	-	2	-	-	9	-	-	-	-	5	14	-	-	-	
Frecheirinha	-	-	-	-	1	1	2	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Graça	-	-	-	-	-	-	-	27	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Groaíras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	3	
Hidrolândia	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	1	
Ipu	-	-	-	-	2	-	2	107	4	-	5	1	-	-	-	6	-	-	-	
Irauçuba	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Massapê	-	2	-	-	-	-	2	5	5	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-	
Meruoca	-	-	-	-	2	-	2	66	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Moraújo	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mucambo	-	-	-	-	-	1	1	4	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Pacujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pires Ferreira	-	-	-	-	1	-	1	10	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	
Reriutaba	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	
Santa Quitéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	
Santana do Acaraú	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	
Senador Sá	-	-	-	-	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sobral	-	2	-	-	9	-	11	14	10	1	9	14	8	-	-	31	1	-	13	
Uruoca	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	
Varjota	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	3	5	-	-	-	
MR 11 – Sobral	-	6	-	-	22	5	33	246	48	1	53	18	8	4	9	92	2	-	20	
Acaraú	-	1	-	-	1	-	2	2	1	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	
Bela Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	13	-	-	-	
Cruz	1	-	-	-	2	-	2	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	
Itarema	1	1	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	
Jijoca de Jericoacoara	-	1	-	-	-	1	2	2	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2	
Marco	1	1	-	-	-	-	1	-	3	-	9	1	-	-	20	30	-	-	1	
Morrinhos	-	-	1	-	1	1	3	-	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	
MR 12 – Acaraú	3	4	1	-	5	2	12	4	6	1	27	1	-	-	22	50	-	-	8	
Carnaubal	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	2	
Croatá	-	-	-	2	-	-	2	11	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
Guaraciaba do Norte	-	2	-	-	1	-	3	133	-	1	2	1	-	-	-	3	-	1	4	
Ibiapina	-	-	-	-	1	-	1	100	-	-	1	3	1	-	1	6	-	-	1	
São Benedito	-	-	-	-	3	-	3	219	-	-	2	1	-	-	-	3	-	-	1	
Tianguá	-	-	-	-	4	-	4	129	5	-	7	-	-	-	-	7	-	1	2	
Ubajara	-	-	-	-	1	-	1	268	1	-	10	1	1	1	-	13	-	-	1	
Viçosa do Ceará	-	1	-	-	1	-	2	195	1	-	23	-	-	-	-	23	1	-	-	
MR 13 – Tianguá	-	3	-	-	2	11	-	16	1.063	11	1	48	6	2	1	1	58	1	2	14
Ajuaba	-	-	-	-	-	-	-	1	7	-	13	-	1	-	1	15	-	-	-	
Arneiroz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Parambu	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-	4	1	1	1	-	7	-	-	-	
Tauá	-	-	-	-	3	-	3	-	1	-	3	-	-	-	5	8	-	-	1	
MR 14 – Tauá	-	-	-	-	4	-	4	1	10	-	20	1	2	1	6	30	-	-	1	

1 - Nº Casos Tétano Acidental (a)

2 - Nº Casos D. Meningocócica (a)

3 - Nº Casos Meningite Tuberculosa (a)

4 - Nº Casos Meningite por Hemófilo (a)

5 - Nº Casos Meningites outras Etiologias (a)

6 - Nº Casos Meningites não Especificadas (a)

7 - Nº Total Casos Meningites (a)

8 - Nº Casos Leishmaniose Tegumentar (a)

9 - Nº Casos Leishmaniose Visceral (Calazar) (a)

10 - Nº Casos Leptospirose (a)

11 - Nº Casos Hepatite A (a)

12 - Nº Casos Hepatite B (a)

13 - Nº Casos Hepatite C (a)

14 - Nº Casos Hepatites outras Especificações(a)

15 - Nº Casos Hepatites não Especificadas (a)

16 - Nº Total Casos Hepatites (a)

17 - Nº Casos Febre Tifóide(a)

18 - Nº Casos Aids Criança (a)

19 - Nº Casos Aids Adulto (a)

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC
Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica*.

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Alcântaras	-	-	7	1	-	1,0	-	69,1	39,5	4,8	9,6	34,1	18,9	31,7	-	28,3	7,0	0,2
Cariré	-	8	7	3	41,7	1,6	0,5	36,5	20,9	44,5	38,3	43,1	31,8	28,1	-	22,7	6,0	0,7
Catunda	-	-	3	-	-	-	1,0	31,4	10,5	61,5	19,5	42,7	38,8	40,0	-	15,2	2,0	0,1
Coreaú	-	34	6	15	158,2	7,0	6,5	27,9	18,6	16,0	17,2	76,5	37,3	32,8	-	11,3	6,0	4,2
Forquilha	-	78	11	5	412,9	2,6	1,6	58,2	37,1	19,4	22,5	46,9	12,8	56,3	-	22,1	6,0	1,7
Frecheirinha	-	51	9	1	387,4	0,8	0,8	68,4	30,4	35,2	47,0	30,1	33,2	29,5	-	20,2	7,0	2,8
Graça	-	11	9	1	72,9	0,7	1,3	59,6	39,7	18,1	22,3	74,4	2,6	27,1	-	6,1	10,0	0,5
Groairas	1	3	2	-	32,8	-	-	21,8	-	15,6	27,0	45,8	11,5	27,9	-	12,1	12,0	0,1
Hidrolândia	-	4	11	10	22,8	5,7	1,7	62,7	39,9	42,3	28,8	19,7	19,7	37,5	-	17,0	3,0	-
Ipu	-	22	14	2	53,4	0,5	0,7	34,0	26,7	20,2	71,6	64,4	35,3	42,0	-	12,0	6,0	2,0
Irauçuba	1	6	7	4	28,5	1,9	0,9	33,2	23,7	14,1	26,0	72,0	23,3	41,6	-	17,2	7,0	3,8
Massapê	2	2	17	5	6,0	1,5	0,9	51,1	33,1	24,0	24,0	34,1	11,4	43,9	-	12,7	6,0	1,1
Meruoca	-	3	5	-	25,2	-	-	42,0	8,4	9,6	30,2	55,9	26,3	26,4	-	6,2	5,0	0,1
Moraujo	-	1	4	-	13,3	-	-	53,1	-	16,0	38,8	37,0	5,3	31,1	-	20,9	10,0	2,2
Mucambo	-	65	5	3	434,1	2,0	2,0	33,4	20,0	59,2	91,5	166,7	11,7	34,0	-	20,7	6,0	3,1
Pacujá	-	3	5	-	49,5	-	-	82,5	49,5	31,8	57,5	29,3	35,2	49,2	-	6,0	7,0	0,0
Pires Ferreira	-	-	2	1	-	1,2	-	24,6	24,6	4,4	7,7	25,9	8,6	21,6	-	32,4	4,0	0,2
Reriutaba	-	168	7	7	709,5	3,0	1,7	29,6	16,9	48,2	12,6	47,5	18,7	25,9	-	25,9	5,0	1,8
Santa Quitéria	-	179	19	5	627,0	1,1	0,7	32,1	25,2	30,5	15,1	19,4	15,0	36,2	7,7	19,5	7,0	2,9
Santana do Acaraú	1	9	14	4	20,7	1,4	1,4	66,6	38,5	41,9	42,8	17,6	13,2	46,0	-	15,8	6,0	0,6
Senador Sá	1	2	1	2	34,0	3,4	3,4	17,0	17,0	10,9	12,3	26,8	40,1	44,9	-	6,5	5,0	4,4
Sobral	4	735	162	102	425,6	5,9	3,8	93,8	66,0	28,9	30,8	48,8	21,8	46,1	1,4	13,4	8,0	2,5
Uruoca	1	1	4	-	8,2	-	-	32,6	8,2	30,6	31,9	23,6	10,1	38,7	-	6,4	11,0	2,5
Varjota	-	241	8	21	1.298,8	11,3	7,0	43,1	32,3	20,9	23,7	46,4	18,2	43,8	-	38,1	7,0	4,0
MR 11 – Sobral	11	1.626	339	192	278,7	3,3	2,2	58,1	37,9	28,2	31,8	47,8	21,0	40,0	0,8	14,1	7,0	...
Acaraú	1	52	11	5	101,7	1,0	0,8	21,5	11,7	38,9	19,2	34,0	40,1	49,2	-	7,4	4,0	0,3
Bela Cruz	1	4	8	1	13,4	0,3	-	26,8	26,8	10,0	11,9	26,2	14,6	29,2	7,7	24,5	6,0	0,0
Cruz	1	2	5	8	8,6	3,4	3,0	21,5	12,9	8,9	8,1	23,6	20,0	29,9	-	11,0	3,0	0,1
Itarema	4	10	10	1	30,0	0,3	0,3	30,0	9,0	15,3	20,0	28,5	17,1	48,0	5,0	7,7	6,0	0,7
Jijoca de Jericoacoara	-	37	2	-	231,8	-	-	12,5	12,5	6,1	5,6	20,9	11,9	17,2	-	4,9	6,0	1,2
Marco	-	33	7	1	163,0	0,5	0,5	34,6	34,6	17,6	14,4	16,7	21,4	48,0	-	7,6	4,0	2,6
Morrinhos	-	30	6	2	149,6	1,0	0,5	29,9	19,9	22,7	15,1	27,3	23,1	39,1	50,0	49,6	6,0	4,6
MR 12 – Acaraú	7	168	49	18	86,6	0,9	0,7	25,3	17,0	20,2	15,0	27,1	23,9	39,7	6,0	9,4	5,0	...
Carnaubal	-	-	4	-	-	-	-	24,6	18,5	27,1	37,8	25,1	17,6	40,4	-	6,6	6,0	-
Croatá	-	-	3	-	-	-	-	17,9	6,0	25,5	22,1	23,3	39,5	39,5	50,0	6,8	6,0	0,7
Guaraciaba do Norte	2	4	4	4	10,5	1,1	0,5	10,5	7,9	30,6	22,5	45,6	34,2	41,8	61,1	14,8	3,0	0,5
Ibiapina	-	3	7	-	12,8	-	-	29,8	25,5	33,4	31,5	97,4	43,7	39,4	-	7,7	7,0	0,0
São Benedito	-	-	16	-	-	-	-	38,2	19,1	28,4	19,4	64,0	39,5	43,9	15,4	6,2	6,0	0,0
Tianguá	4	131	10	5	195,9	0,7	0,3	15,0	12,0	15,3	18,7	49,6	34,9	41,7	-	11,9	8,0	1,7
Ubajara	-	1	4	2	3,4	0,7	0,3	13,6	10,2	29,2	25,0	34,8	34,8	29,9	44,4	8,5	6,0	0,4
Viçosa do Ceará	3	11	17	2	22,8	0,4	0,2	35,2	26,9	15,7	18,5	47,1	21,7	42,8	82,6	6,7	7,0	1,7
MR 13 – Tianguá	9	150	65	13	53,4	0,5	0,2	23,1	16,0	23,4	22,2	50,3	33,4	40,6	34,3	8,6	6,0	...
Aiuaba	-	13	1	2	85,4	1,3	1,3	6,6	-	17,6	17,1	21,1	7,9	38,4	75,0	22,5	9,0	0,6
Arneiroz	-	1	4	-	13,1	-	-	52,4	13,1	47,3	54,4	48,7	4,9	20,3	16,7	14,9	7,0	1,8
Parambu	-	1	3	6	3,0	1,8	0,9	8,9	8,9	58,2	17,9	44,0	66,0	39,1	10,0	6,7	5,0	3,5
Tauá	-	411	10	13	785,4	2,5	1,7	19,1	11,5	9,6	3,9	23,6	20,9	34,8	10,0	10,0	6,0	3,9
MR 14 – Tauá	-	426	18	21	391,3	1,9	1,3	16,5	9,2	29,2	13,9	31,1	31,4	35,7	15,0	11,6	7,0	...

20 - Nº Casos Sífilis Congênita (a)

21 - Nº Casos Dengue (l)

22 - Nº Casos Tuberculose (a)

23 - Nº Casos Hanseníase (a)

24 - Taxa Incidência Dengue (l)

25 - Taxa Detecção Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

26 - Taxa Prevalência Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

27 - Taxa Incidência Tuberculose por 100.000 hab (a)

28 - Taxa Incidência Tuberculose Pulmonar Bacilífera por 100.000 hab (a) (e)

29 - Taxa Internação Diarréia <5 anos por 1.000 hab (b)

30 - Taxa Internação Infec. Respiratória Aguda < 5 anos por 1.000 hab (b) (e)

31 - Taxa Internação Insuf. Cardíaca Congestiva em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

32 - Taxa Internação por AVC em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

33 - Taxa de internações por Partos e Abortamentos por 1.000 Mulheres Adolescentes (b) (e)

34 - Proporção Internação por Cetoacidose e Coma Diabético entre Internações de Diabéticos (b) (e)

35 - Proporção Exodontias em relação às Ações Básicas Individuais (c) (e)

36 - Proporção Recém-nascidos Baixo Peso ao Nascer (d) (e)

37 - Índice de Infestação Predial - IIP

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)
(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

□ Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)
(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)
IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Ararendá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crateús	-	-	-	-	2	1	3	-	10	-	-	2	1	2	2	7	10	-	3
Independência	-	-	-	-	2	-	2	2	-	-	-	1	-	-	1	2	-	-	-
Ipaporanga	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2	-	2	1	-	1
Ipueiras	-	-	-	-	1	-	1	8	2	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-
Monsenhor Tabosa	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Nova Russas	1	-	-	-	1	-	1	-	4	2	-	1	1	-	4	6	-	-	-
Novo Oriente	-	1	-	-	1	-	2	-	5	-	-	1	-	1	-	2	1	-	1
Poranga	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1	3	-	-	1
Quiterianópolis	-	1	-	-	1	-	2	1	1	-	1	-	-	1	1	3	-	-	-
Tamboril	-	-	-	-	4	-	4	1	-	-	2	-	-	-	2	4	-	-	-
MR 15 – Crateús	1	2	-	-	12	1	15	16	24	2	6	5	2	6	14	33	12	-	7
Barroquinha	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camocim	-	-	-	-	1	-	1	4	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Chaval	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Granja	-	-	-	-	2	-	2	6	17	-	4	-	-	-	1	5	-	-	1
Martinópole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	9	-	25	-	-
MR 16 – Camocim	-	-	-	1	4	-	5	11	20	-	21	-	-	9	1	31	-	-	1
Baixio	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cedro	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	11	-	-	-	-	11	-	-	1
Icó	-	1	-	-	-	-	1	3	3	-	8	1	-	1	12	22	-	-	3
Ipaumirim	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lavras da Mangabeira	-	1	-	-	-	-	1	1	4	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-
Orós	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-	1	1	-	-	2	4	-	-	-
Umari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR 17 – Icó	-	2	-	-	3	-	5	5	10	3	20	2	-	1	19	42	-	-	4
Acopiara	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	2	-	-	-
Cariús	-	-	-	-	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Catarina	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-
Dep. Irapuan Pinheiro	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iguatu	-	2	-	-	2	1	5	9	3	4	18	2	-	-	1	21	-	-	6
Jucás	-	-	-	-	1	-	1	-	2	1	2	1	-	1	-	4	-	-	-
Mombaça	-	-	1	-	1	-	2	-	-	-	10	4	-	2	-	16	-	-	1
Piquet Carneiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	-
Quixelô	-	-	-	-	-	1	1	3	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	-
Saboeiro	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-
MR 18 – Iguatu	-	2	1	-	9	2	14	16	6	5	42	9	-	3	2	56	-	-	7
Abaiara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7	8	-	-	-
Aurora	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Brejo Santo	-	-	-	-	-	-	-	1	6	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-
Jati	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mauriti	-	-	-	-	1	1	2	-	7	-	14	-	-	1	12	27	-	-	-
Milagres	2	-	-	-	-	-	-	2	5	-	10	-	-	-	14	24	-	-	-
Penaforte	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porteiras	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-
MR 19 – Brejo Santo	2	-	-	-	2	2	4	7	19	-	28	-	-	4	33	65	-	-	1

1 - Nº Casos Tétano Acidental (a)

2 - Nº Casos D. Meningocócica (a)

3 - Nº Casos Meningite Tuberculosa (a)

4 - Nº Casos Meningite por Hemófilo (a)

5 - Nº Casos Meningites outras Etiologias (a)

6 - Nº Casos Meningites não Especificadas (a)

7 - Nº Total Casos Meningites (a)

8 - Nº Casos Leishmaniose Tegumentar (a)

9 - Nº Casos Leishmaniose Visceral (Calazar) (a)

10 - Nº Casos Leptospirose (a)

11 - Nº Casos Hepatite A (a)

12 - Nº Casos Hepatite B (a)

13 - Nº Casos Hepatite C (a)

14 - Nº Casos Hepatites outras Especificações(a)

15 - Nº Casos Hepatites não Especificadas (a)

16 - Nº Total Casos Hepatites (a)

17 - Nº Casos Febre Tifóide(a)

18 - Nº Casos Aids Criança (a)

19 - Nº Casos Aids Adulto (a)

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC
Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica*.

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Ararendá	-	78	6	1	747,3	1,0	1,0	57,5	38,3	44,2	18,8	38,9	58,4	40,4	-	17,6	4,0	4,2
Crateús	11	282	47	9	383,4	1,2	0,5	63,9	46,2	16,9	21,5	64,0	51,2	46,5	-	11,2	7,0	5,9
Independência	2	100	4	4	384,1	1,5	0,8	15,4	3,8	27,2	24,9	37,1	43,8	43,7	-	19,2	6,0	3,4
Ipaporanga	1	106	5	3	921,9	2,6	1,7	43,5	26,1	34,5	20,9	61,8	67,7	47,5	-	24,0	7,0	4,2
Ipueiras	-	4	10	5	10,0	1,2	0,7	24,9	14,9	34,3	17,1	67,1	35,4	37,9	5,3	13,2	7,0	2,3
Monsenhor Tabosa	-	70	10	1	415,3	0,6	0,6	59,3	29,7	41,0	22,4	48,2	56,9	41,1	25,0	8,5	6,0	3,7
Nova Russas	-	12	8	4	40,2	1,3	0,7	26,8	13,4	25,0	15,8	28,4	15,9	42,5	-	6,2	6,0	1,7
Novo Oriente	3	90	10	-	351,6	-	0,8	39,1	11,7	31,3	44,1	89,7	53,8	45,7	-	21,0	8,0	1,3
Poranga	-	2	1	-	16,4	-	0,8	8,2	8,2	85,4	24,4	41,4	22,3	38,9	58,3	16,7	9,0	0,5
Quiterianópolis	2	11	5	2	56,8	1,0	1,5	25,8	25,8	3,4	4,8	25,8	25,8	37,7	-	-	6,0	1,5
Tamboril	-	51	4	12	197,7	4,7	1,9	15,5	3,9	35,1	27,9	120,2	51,5	49,6	-	4,7	7,0	3,1
MR 15 – Crateús	19	806	110	41	276,6	1,4	0,9	37,8	23,0	29,6	22,3	59,9	43,4	43,3	9,5	12,0	6,0	...
Barroquinha	-	11	7	1	75,6	0,7	0,7	48,1	20,6	11,4	20,7	64,1	32,0	21,9	-	0,9	4,0	4,1
Camocim	1	68	25	9	116,8	1,5	1,0	42,9	30,9	27,2	37,1	62,7	48,6	43,4	-	12,1	4,0	2,3
Chaval	-	-	7	1	-	0,8	0,8	53,2	30,4	54,9	24,3	80,9	45,3	37,2	-	11,7	7,0	8,4
Granja	-	27	13	7	51,1	1,3	0,8	24,6	17,0	15,1	14,2	16,2	16,2	35,9	-	4,9	7,0	5,6
Martinópolis	-	-	4	3	-	3,0	1,0	40,2	30,1	41,0	18,3	17,6	17,6	45,2	-	4,9	8,0	7,6
MR 16 – Camocim	1	106	56	21	71,3	1,4	0,9	37,7	24,9	24,3	24,4	44,6	32,8	38,2	-	7,3	6,0	...
Baixio	-	1	-	-	16,9	-	-	-	-	89,2	57,6	58,8	23,5	23,9	-	19,3	1,0	0,5
Cedro	-	66	8	8	266,4	3,2	1,6	32,3	28,3	22,7	22,3	62,6	45,6	45,4	50,0	7,2	7,0	3,6
Icó	-	719	19	25	1.126,8	3,9	3,1	29,8	15,7	36,3	25,8	51,5	32,3	37,5	59,4	5,1	7,0	3,1
Ipauimirim	-	1	5	6	8,5	5,1	3,4	42,7	25,6	63,9	32,4	93,7	43,9	35,3	100,0	28,4	6,0	0,5
Lavras da Mangabeira	-	6	5	19	19,1	6,0	2,5	15,9	15,9	64,5	42,9	55,0	31,3	27,5	-	6,5	5,0	0,2
Orós	-	177	6	17	803,7	7,7	-	27,2	18,2	47,3	40,4	49,7	35,1	42,4	12,5	13,9	7,0	4,0
Umari	-	34	2	1	475,7	1,4	1,4	28,0	-	41,1	19,1	42,9	28,6	29,9	100,0	14,2	3,0	1,5
MR 17 – Icó	-	1.004	45	76	601,7	4,6	2,2	27,0	17,4	44,7	31,4	56,6	35,0	36,4	41,8	8,2	5,0	...
Acopiara	-	40	14	10	87,3	2,2	2,0	30,6	21,8	33,1	21,5	55,5	38,7	49,8	-	12,6	7,0	2,6
Cariús	1	-	5	17	-	9,0	4,7	26,3	21,1	63,0	19,6	23,6	27,2	37,4	-	14,5	6,0	0,0
Catarina	-	1	1	5	5,6	2,8	1,7	5,6	-	28,1	37,9	39,4	41,7	21,1	84,0	19,2	4,0	0,0
Dep. Irapuan Pinheiro	-	-	2	1	-	1,2	1,2	23,2	23,2	15,5	17,9	53,7	30,7	29,3	11,1	21,8	5,0	-
Iguatu	-	113	39	164	123,0	17,9	8,3	42,5	38,1	28,7	35,9	43,4	35,0	36,3	-	12,0	7,0	1,4
Jucás	1	-	5	38	-	16,1	7,6	21,2	8,5	36,9	7,3	21,0	30,0	38,5	-	0,6	4,0	0,0
Mombaça	-	147	16	5	354,6	1,2	1,0	38,6	31,4	12,4	10,8	49,4	29,3	38,4	100,0	15,2	7,0	11,0
Piquet Carneiro	-	42	3	3	319,5	2,3	1,5	22,8	22,8	52,2	25,2	32,4	41,7	54,2	57,1	15,3	5,0	2,2
Quixelô	-	-	4	2	-	1,3	1,3	25,7	19,3	84,8	14,9	55,8	29,0	34,6	-	5,6	7,0	0,3
Saboeiro	-	23	4	3	137,7	1,8	1,2	23,9	18,0	39,6	33,8	86,8	8,7	32,1	9,1	20,3	2,0	5,0
MR 18 – Iguatu	2	366	93	248	124,7	8,5	4,3	31,7	25,6	34,2	24,1	45,7	32,7	38,1	30,4	12,7	6,0	...
Abaiara	-	26	1	1	299,0	1,1	1,1	11,5	11,5	29,8	35,8	121,8	9,0	41,7	-	11,7	7,0	1,5
Aurora	-	11	6	18	42,9	7,0	5,8	23,4	11,7	46,9	17,2	163,6	48,5	35,9	-	22,2	5,0	3,7
Barro	2	32	6	11	156,8	5,4	4,9	29,4	14,7	32,1	17,5	65,4	29,3	25,2	-	18,4	5,0	1,8
Brejo Santo	-	5	14	16	12,1	3,9	2,2	33,8	19,3	63,2	91,5	101,9	22,1	41,9	-	8,3	8,0	0,3
Jati	-	-	3	2	-	2,7	2,7	39,9	26,6	175,4	69,3	143,8	52,7	34,3	-	2,5	4,0	0,4
Mauriti	1	29	6	12	66,8	2,8	2,5	13,8	11,5	33,0	21,4	64,6	28,5	33,1	-	18,4	7,0	1,1
Milagres	-	21	10	11	67,8	3,6	1,6	32,3	22,6	41,2	28,4	105,8	37,8	25,6	-	14,7	7,0	3,0
Penaforte	-	-	-	2	-	2,7	2,7	-	-	23,8	21,5	117,1	27,9	50,9	-	4,6	9,0	0,1
Porteiras	-	1	3	2	6,2	1,2	0,6	18,7	6,2	36,0	45,2	71,2	33,2	35,1	-	3,4	6,0	0,0
MR 19 – Brejo Santo	3	125	49	75	62,0	3,7	2,8	24,3	14,9	46,2	39,6	100,0	32,0	34,6	-	9,8	7,0	...

20 - Nº Casos Sífilis Congênita (a)

21 - Nº Casos Dengue ()

22 - Nº Casos Tuberculose (a)

23 - Nº Casos Hanseníase (a)

24 - Taxa Incidência Dengue ()

25 - Taxa Detecção Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

26 - Taxa Prevalência Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

27 - Taxa Incidência Tuberculose por 100.000 hab (a)

28 - Taxa Incidência Tuberculose Pulmonar Bacilífera por 100.000 hab (a) (e)

29 - Taxa Internação Diarréia <5 anos por 1.000 hab (b)

30 - Taxa Internação Infec. Respiratória Aguda < 5 anos por 1.000 hab (b) (e)

31 - Taxa Internação Insuf. Cardíaca Congestiva em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

32 - Taxa Internação por AVC em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

33 - Taxa de internações por Partos e Abortamentos por 1.000 Mulheres Adolescentes (b) (e)

34 - Proporção Internação por Cetoacidose e Coma Diabético entre Internações de Diabéticos (b) (e)

35 - Proporção Exodontias em relação às Ações Básicas Individuais (c) (e)

36 - Proporção Recém-nascidos Baixo Peso ao Nascer (d) (e)

37 - Índice de Infestação Predial - IIP

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)
(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Altaneira	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	-
Antonina do Norte	-	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araripe	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assaré	-	-	-	-	-	1	1	-	4	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-
Campos Sales	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crato	-	-	-	-	3	-	3	72	20	-	39	1	1	-	5	46	-	1	1
Farias Brito	-	-	-	1	-	-	1	5	1	-	6	-	-	-	-	6	-	-	-
Nova Olinda	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Potengi	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Salitre	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Santana do Cariri	-	-	-	1	1	1	3	5	2	-	1	-	-	-	2	3	-	-	-
Tarrafas	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	29	-	-	-	32	61	-	-	-
Várzea Alegre	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	5	-	1	1	2	9	-	-	1
MR 20 – Crato	-	-	-	2	5	2	9	91	35	-	88	1	2	1	42	134	-	1	2
Barbalha	-	-	-	-	1	-	1	93	29	1	4	-	-	-	-	4	-	-	-
Caririaçu	-	1	-	-	2	-	3	2	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
Granjeiro	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-
Jardim	-	-	-	-	1	-	1	16	-	2	-	-	-	-	3	5	-	-	-
Juazeiro Norte	-	7	-	-	1	-	8	51	29	-	16	2	-	-	2	20	-	-	2
Missão Velha	-	1	-	-	2	-	3	3	6	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
MR 21 – Juazeiro do Norte	-	9	-	-	7	-	16	166	67	1	23	2	-	-	12	37	-	-	2
Ceará	32	83	6	5	243	47	384	2.083	484	63	1.093	220	114	124	252	1.803	21	16	585

1 - Nº Casos Tétano Acidental (a)

2 - Nº Casos D. Meningocócica (a)

3 - Nº Casos Meningite Tuberculosa (a)

4 - Nº Casos Meningite por Hemófilo (a)

5 - Nº Casos Meningites outras Etiologias (a)

6 - Nº Casos Meningites não Especificadas (a)

7 - Nº Total Casos Meningites (a)

8 - Nº Casos Leishmaniose Tegumentar (a)

9 - Nº Casos Leishmaniose Visceral (Calazar) (a)

10 - Nº Casos Leptospirose (a)

11 - Nº Casos Hepatite A (a)

12 - Nº Casos Hepatite B (a)

13 - Nº Casos Hepatite C (a)

14 - Nº Casos Hepatites outras Especificações(a)

15 - Nº Casos Hepatites não Especificadas (a)

16 - Nº Total Casos Hepatites (a)

17 - Nº Casos Febre Tifóide(a)

18 - Nº Casos Aids Criança (a)

19 - Nº Casos Aids Adulto (a)

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC
Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica*.

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Município / MR	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Altaneira	-	-	1	3	-	4,8	1,6	16,0	16,0	29,2	14,6	63,0	31,5	40,2	50,0	3,5	14,0	0,1
Antonina do Norte	-	16	6	11	216,2	14,9	10,8	81,1	67,5	27,7	10,4	45,5	36,4	30,7	28,6	18,1	4,0	6,5
Araípe	-	8	4	10	38,1	4,8	2,9	19,1	14,3	40,2	7,5	67,2	40,8	52,0	-	8,9	9,0	2,8
Assaré	-	14	4	4	64,6	1,8	1,4	18,5	13,8	28,5	24,2	46,2	41,2	45,5	-	21,9	6,0	4,0
Campos Sales	2	19	6	14	70,4	5,2	4,4	22,2	18,5	26,3	18,2	49,9	47,2	49,9	57,1	14,6	11,0	9,2
Crato	9	293	51	90	258,2	7,9	3,7	44,9	27,3	30,9	25,2	143,9	48,6	35,7	1,3	9,5	9,0	4,7
Farias Brito	2	10	5	7	45,5	3,2	1,8	22,7	18,2	28,0	26,3	60,8	34,5	35,3	65,2	7,8	15,0	0,1
Nova Olinda	1	53	5	18	423,0	14,4	7,2	39,9	16,0	16,7	10,2	43,9	47,0	36,1	-	11,6	4,0	2,5
Potengi	-	1	-	-	10,2	-	-	-	-	43,2	12,5	36,9	14,7	39,1	20,0	14,6	8,0	6,1
Salitre	-	7	8	1	47,5	0,7	-	54,3	40,7	25,5	14,7	61,3	20,4	30,9	43,5	12,4	9,0	10,9
Santana do Cariri	-	2	3	3	11,3	1,7	2,3	16,9	16,9	21,4	15,4	47,5	30,9	43,1	-	15,1	9,0	1,1
Tarrafas	-	2	2	1	23,1	1,2	1,2	23,1	11,6	37,2	34,0	51,6	34,4	22,8	50,0	8,2	3,0	0,0
Várzea Alegre	-	1	8	28	2,7	7,6	1,3	21,6	10,8	24,1	20,7	68,3	37,8	41,2	-	15,0	9,0	0,0
MR 20 – Crato	14	426	103	190	133,4	6,0	3,0	32,3	21,3	29,1	20,3	86,0	40,8	39,2	12,2	11,1	9,0	...
Barbalha	4	178	18	25	339,6	4,8	2,7	34,3	19,1	42,2	18,4	184,6	55,3	36,9	-	4,4	8,0	1,3
Caririáçu	-	4	8	5	14,0	1,8	0,4	28,1	14,0	26,8	23,3	67,7	55,0	26,6	26,1	10,3	6,0	2,8
Granjeiro	-	-	2	1	-	1,8	-	35,4	17,7	8,9	7,5	22,8	7,6	13,1	-	4,1	6,0	0,1
Jardim	-	5	2	13	17,9	4,7	2,9	7,2	7,2	22,5	14,0	62,7	37,0	39,2	-	13,8	9,0	0,5
Juazeiro Norte	1	251	86	157	106,2	6,6	2,4	36,4	29,2	31,0	34,1	65,7	46,1	35,3	16,5	12,5	8,0	1,9
Missão Velha	1	2	9	11	5,8	3,2	0,9	25,9	17,3	41,8	22,4	94,7	49,6	30,6	41,2	4,5	8,0	1,1
MR 21 – Juazeiro do Norte	6	440	125	212	114,1	5,5	2,1	32,4	23,9	32,2	28,1	83,4	47,1	34,3	14,8	7,9	8,0	...
Ceará	367	22.817	4086	2760	281,8	3,4	1,8	50,5	30,7	22,4	24,1	53,4	27,9	36,3	21,8	10,2	7,0	...

20 - Nº Casos Sífilis Congênita (a)

21 - Nº Casos Dengue ()

22 - Nº Casos Tuberculose (a)

23 - Nº Casos Hanseníase (a)

24 - Taxa Incidência Dengue ()

25 - Taxa Detecção Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

26 - Taxa Prevalência Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

27 - Taxa Incidência Tuberculose por 100.000 hab (a)

28 - Taxa Incidência Tuberculose Pulmonar Bacilífera por 100.000 hab (a) (e)

29 - Taxa Internação Diarréia <5 anos por 1.000 hab (b)

30 - Taxa Internação Infec. Respiratória Aguda < 5 anos por 1.000 hab (b) (e)

31 - Taxa Internação Insuf. Cardíaca Congestiva em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

32 - Taxa Internação por AVC em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

33 - Taxa de internações por Partos e Abortamentos por 1.000 Mulheres Adolescentes (b) (e)

34 - Proporção Internação por Cetoacidose e Coma Diabético entre Internações de Diabéticos (b) (e)

35 - Proporção Exodontias em relação às Ações Básicas Individuais (c) (e)

36 - Proporção Recém-nascidos Baixo Peso ao Nascer (d) (e)

37 - Índice de Infestação Predial - IIP

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)
(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Microrregião	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
MR 1 – Fortaleza	20	29	4	-	91	27	151	50	140	30	328	116	74	68	28	614	5	8	394
MR 2 – Caucaia	1	8	-	-	18	-	26	101	34	7	31	19	6	6	22	84	-	2	42
MR 3 – Maracanaú	2	5	-	-	13	3	21	27	17	4	48	15	10	5	-	78	-	-	31
MR 4 -Baturité	-	-	-	-	5	1	6	124	1	5	3	1	1	7	15	27	-	-	2
MR 5 – Canindé	-	-	-	-	3	-	3	6	16	1	51	-	-	-	-	51	-	1	7
MR 6 – Itapipoca	-	-	-	-	2	-	2	138	1	-	50	1	1	-	7	59	-	1	5
MR 7 – Aracati	-	3	-	-	7	2	12	-	3	-	63	4	2	1	1	71	-	1	13
MR 8 – Quixadá	3	3	-	-	6	-	9	7	12	-	20	8	-	5	11	44	1	-	3
MR 9 – Russas	-	3	-	-	10	-	13	1	-	1	38	4	2	-	5	49	-	-	6
MR 10 – Limoeiro do Norte	-	4	-	-	4	-	8	3	4	1	85	7	2	2	2	98	-	-	15
MR 11 – Sobral	-	6	-	-	22	5	33	246	48	1	53	18	8	4	9	92	2	-	20
MR 12 – Acaraú	3	4	1	-	5	2	12	4	6	1	27	1	-	-	22	50	-	-	8
MR 13 – Tianguá	-	3	-	2	11	-	16	1.063	11	1	48	6	2	1	1	58	1	2	14
MR 14 – Tauá	-	-	-	-	4	-	4	1	10	-	20	1	2	1	6	30	-	-	1
MR 15 – Crateús	1	2	-	-	12	1	15	16	24	2	6	5	2	6	14	33	12	-	7
MR 16 – Camocim	-	-	-	1	4	-	5	11	20	-	21	-	-	9	1	31	-	-	1
MR 17 – Icó	-	2	-	-	3	-	5	5	10	3	20	2	-	1	19	42	-	-	4
MR 18 – Iguatu	-	2	1	-	9	2	14	16	6	5	42	9	-	3	2	56	-	-	7
MR 19 – Brejo Santo	2	-	-	-	2	2	4	7	19	-	28	-	-	4	33	65	-	-	1
MR 20 – Crato	-	-	-	2	5	2	9	91	35	-	88	1	2	1	42	134	-	1	2
MR 21 – Juazeiro do Norte	-	9	-	-	7	-	16	166	67	1	23	2	-	-	12	37	-	-	2
Ceará	32	83	6	5	243	47	384	2.083	484	63	1.093	220	114	124	252	1.803	21	16	585

1 - Nº Casos Tétano Acidental (a)

2 - Nº Casos D. Meningocócica (a)

3 - Nº Casos Meningite Tuberculosa (a)

4 - Nº Casos Meningite por Hemófilo (a)

5 - Nº Casos Meningites outras Etiologias (a)

6 - Nº Casos Meningites não Especificadas (a)

7 - Nº Total Casos Meningites (a)

8 - Nº Casos Leishmaniose Tegumentar (a)

9 - Nº Casos Leishmaniose Visceral (Calazar) (a)

10 - Nº Casos Leptospirose (a)

11 - Nº Casos Hepatite A (a)

12 - Nº Casos Hepatite B (a)

13 - Nº Casos Hepatite C (a)

14 - Nº Casos Hepatites outras Especificações(a)

15 - Nº Casos Hepatites não Especificadas (a)

16 - Nº Total Casos Hepatites (a)

17 - Nº Casos Febre Tifóide(a)

18 - Nº Casos Aids Criança (a)

19 - Nº Casos Aids Adulto (a)

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC
Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica*.

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Microrregião	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
MR 1 – Fortaleza	249	12.970	2.064	977	474,2	3,6	1,6	75,5	41,8	19,2	28,8	53,4	24,5	33,0	28,7	13,2	8,0	...
MR 2 – Caucaia	12	1.107	335	177	202,4	3,2	1,8	61,3	38,4	16,2	17,6	44,7	18,9	37,8	51,7	5,6	7,0	...
MR 3 – Maracanaú	16	930	252	181	209,7	4,1	2,3	56,8	35,9	8,9	15,8	53,2	21,1	37,2	7,7	7,2	6,0	...
MR 4 -Baturité	1	184	41	18	139,9	1,4	1,2	31,2	25,9	8,2	16,1	59,4	21,7	35,5	39,7	8,3	9,0	...
MR 5 – Canindé	2	283	54	71	150,5	3,8	2,2	28,7	22,3	23,4	15,1	31,2	21,0	38,8	12,7	8,4	8,0	...
MR 6 – Itapipoca	3	311	82	58	132,6	2,5	1,4	35,0	26,9	10,7	18,6	37,0	28,6	41,3	10,8	12,2	7,0	...
MR 7 – Aracati	1	75	52	9	49,5	0,6	0,5	34,3	17,1	10,0	15,1	42,5	30,8	30,5	6,8	7,2	7,0	...
MR 8 – Quixadá	1	584	65	67	210,0	2,4	1,2	23,4	13,3	26,3	23,7	48,8	29,7	42,4	11,6	9,1	7,0	...
MR 9 – Russas	8	451	54	60	224,8	3,0	1,3	26,9	21,9	17,6	12,6	42,5	28,5	32,9	75,3	14,6	7,0	...
MR 10 – Limoeiro do Norte	2	280	35	35	131,2	1,6	1,3	16,4	10,8	26,0	19,6	38,1	22,7	31,5	10,4	10,6	6,0	...
MR 11 – Sobral	11	1.626	339	192	278,7	3,3	2,2	58,1	37,9	28,2	31,8	47,8	21,0	40,0	0,8	14,1	7,0	...
MR 12 – Acaraú	7	168	49	18	86,6	0,9	0,7	25,3	17,0	20,2	15,0	27,1	23,9	39,7	6,0	9,4	5,0	...
MR 13 – Tianguá	9	150	65	13	53,4	0,5	0,2	23,1	16,0	23,4	22,2	50,3	33,4	40,6	34,3	8,6	6,0	...
MR 14 – Tauá	-	426	18	21	391,3	1,9	1,3	16,5	9,2	29,2	13,9	31,1	31,4	35,7	15,0	11,6	7,0	...
MR 15 – Crateús	19	806	110	41	276,6	1,4	0,9	37,8	23,0	29,6	22,3	59,9	43,4	43,3	9,5	12,0	6,0	...
MR 16 – Camocim	1	106	56	21	71,3	1,4	0,9	37,7	24,9	24,3	24,4	44,6	32,8	38,2	-	7,3	6,0	...
MR 17 – Icó	-	1.004	45	76	601,7	4,6	2,2	27,0	17,4	44,7	31,4	56,6	35,0	36,4	41,8	8,2	5,0	...
MR 18 – Iguatu	2	366	93	248	124,7	8,5	4,3	31,7	25,6	34,2	24,1	45,7	32,7	38,1	30,4	12,7	6,0	...
MR 19 – Brejo Santo	3	125	49	75	62,0	3,7	2,8	24,3	14,9	46,2	39,6	100,0	32,0	34,6	-	9,8	7,0	...
MR 20 – Crato	14	426	103	190	133,4	6,0	3,0	32,3	21,3	29,1	20,3	86,0	40,8	39,2	12,2	11,1	9,0	...
MR 21 – Juazeiro do Norte	6	440	125	212	114,1	5,5	2,1	32,4	23,9	32,2	28,1	83,4	47,1	34,3	14,8	7,9	8,0	...
Ceará	367	22.817	4.086	2.760	281,8	3,4	1,8	50,5	30,7	22,4	24,1	53,4	27,9	36,3	21,8	10,17	7,0	...

20 - Nº Casos Sífilis Congênita (a)

21 - Nº Casos Dengue ()

22 - Nº Casos Tuberculose (a)

23 - Nº Casos Hanseníase (a)

24 - Taxa Incidência Dengue ()

25 - Taxa Detecção Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

26 - Taxa Prevalência Hanseníase por 10.000 hab (a) (e)

27 - Taxa Incidência Tuberculose por 100.000 hab (a)

28 - Taxa Incidência Tuberculose Pulmonar Bacilífera por 100.000 hab (a) (e)

29 - Taxa Internação Diarréia <5 anos por 1.000 hab (b)

30 - Taxa Internação Infec. Respiratória Aguda < 5 anos por 1.000 hab (b) (e)

31 - Taxa Internação Insuf. Cardíaca Congestiva em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

32 - Taxa Internação por AVC em >= 40 anos por 10.000 hab (b) (e)

33 - Taxa de internações por Partos e Abortamentos por 1.000 Mulheres Adolescentes (b) (e)

34 - Proporção Internação por Cetoacidose e Coma Diabético entre Internações de Diabéticos (b) (e)

35 - Proporção Exodontias em relação às Ações Básicas Individuais (c) (e)

36 - Proporção Recém-nascidos Baixo Peso ao Nascer (d) (e)

37 - Índice de Infestação Predial - IIP

Fontes: (a) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINAN (casos confirmados)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SINASC

Boletim estadual de dengue

(b) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIH*(MS/SAS)
(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(c) SESA-CE/COPOS/NUEPI -SIA* (MS/SAS)

IIP (SESA/CODAS/NUEND)

Notas Técnicas:

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de caso

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Na escolha dos indicadores de mortalidade levou-se em conta , além das causas de óbitos, sua distribuição segundo faixa etária e sexo.

Dentre as causas, nos 21

capítulos da **CID-10**, priorizaram-se aquelas de **maior mortalidade** no estado do Ceará e, destes, os **agrupamentos de maior freqüência** dos capítulos IX, II e XX.

Na distribuição das causas por faixa etária, destaca-se a mortalidade proporcional por infecções intestinais e por infecções respiratórias agudas em < 5 anos. A mortalidade infantil é contemplada com os componentes neonatal (0 a 27 dias) e pós-neonatal (28 dias a 1 ano), pela importância destes na análise da qualidade e cobertura da assistência pré-natal e ao parto e dos fatores ambientais, respectivamente.

Os indicadores de mortalidade estão desagregados nas faixas etárias priorizadas na atenção (< 1 ano, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 29, 50 a 59, 60 e +). A mortalidade proporcional foi calculada para cada faixa etária.

Neste grupo há ainda indicadores do Pacto da Atenção Básica.

Causas de maior mortalidade no Ceará, segundo capítulos da classificação internacional de doenças/CID-10:

- IX - Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)
- II - Neoplasias [tumores] (C00-D48)
- XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade (V, W, X, Y)
- X - Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)
- I - Doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)
- XI - Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)

IDB-CE/ Indicadores de mortalidade segundo causas e agrupamentos da CID-10

DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO:

- Doenças hipertensivas (I10-I15);
- Doenças isquêmicas do coração (I20-I25) dentre estas, o infarto;
- Doenças cérebro vasculares (I60-I69), dentre estas, o acidente vascular cerebral /AVC.

NEOPLASIAS:

- Neoplasia maligna da mama (C50);
- Neoplasia maligna do colo do útero (C53);
- Neoplasia maligna do útero, porção não especificada (C55);
- Neoplasia maligna da próstata (C61);
- Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (C34);
- Neoplasia maligna do estômago (C16).

CAUSAS EXTERNAS:

- Acidente de transporte (V01-V99);
- Suicídios [Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)];
- Homicídios [Agressões (X85-Y90)].

Indicadores do Pacto da Atenção Básica no Grupo Indicadores de Mortalidade do IDB-CE:

- Taxa mortalidade por doença cerebrovascular;
- Taxa mortalidade infantil.

Indicadores de Mortalidade - 2005

1. Mortalidade proporcional por doenças do aparelho circulatório
2. Mortalidade proporcional por neoplasias
3. Mortalidade proporcional por causas externas
4. Mortalidade proporcional por doenças do aparelho respiratório
5. Mortalidade proporcional por doenças infecciosas e parasitárias
6. Mortalidade proporcional por doenças do aparelho digestivo
7. Mortalidade proporcional por causas mal definidas
8. Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório
9. Taxa de mortalidade por neoplasias
10. Taxa de mortalidade por causas externas
11. Taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório
12. Taxa de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias
13. Taxa de mortalidade por doenças do aparelho digestivo
14. Taxa de mortalidade por causas mal definidas
15. Taxa de mortalidade por doença hipertensiva
16. Taxa de mortalidade por doença isquêmica do coração
17. Taxa de mortalidade por doença cerebrovascular
18. Taxa de mortalidade por câncer de mama
19. Taxa de mortalidade por câncer do colo de útero
20. Taxa de mortalidade por câncer de útero, porção não especificada
21. Taxa de mortalidade por câncer de próstata
22. Taxa de mortalidade por câncer de pulmão
23. Taxa de mortalidade por câncer de estômago
24. Taxa de mortalidade por acidente de trânsito
25. Taxa de mortalidade por suicídio
26. Taxa de mortalidade por homicídio
27. Mortalidade proporcional por infecção intestinal em < 5 anos
28. Mortalidade proporcional por infecção respiratória aguda em < 5 anos
29. Taxa de mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos
30. Taxa de mortalidade infantil neonatal por 1.000 nascidos vivos
31. Taxa de mortalidade infantil pós-neonatal por 1.000 nascidos vivos
32. Número absoluto de óbitos maternos
33. Mortalidade proporcional de < 1 ano de idade
34. Mortalidade proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)
35. Mortalidade proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)
36. Mortalidade proporcional de 28 dias mais (de < 1 ano)
37. Mortalidade proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)
38. Mortalidade proporcional de 5 a 9 anos de idade
39. Mortalidade proporcional de 10 a 19 anos de idade
40. Mortalidade proporcional de 20 a 49 anos de idade
41. Mortalidade proporcional de 50 a 59 anos de idade
42. Mortalidade proporcional de 60 anos e mais de idade
43. Mortalidade proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou mais)
44. Mortalidade proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou mais)
45. Mortalidade proporcional de 80 e mais (de 60 anos ou mais)
46. Número absoluto de óbitos do sexo masculino
47. Número absoluto de óbitos do sexo feminino

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Aquiraz	29,3	14,6	20,2	9,6	3,0	5,1	26,1	83,6	41,8	57,7	27,4	8,7	14,4	100,9	17,3	27,4
Cascavel	32,3	15,7	14,7	9,7	6,0	4,1	24,7	110,8	53,8	50,7	33,2	20,6	14,2	112,4	12,7	22,2
Chorozinho	32,7	7,3	27,3	9,1	7,3	3,6	28,6	86,9	19,3	72,4	24,1	19,3	9,7	106,2	9,7	29,0
Eusébio	25,0	17,2	19,0	6,9	10,3	5,2	17,7	75,4	52,0	57,2	20,8	31,2	15,6	65,0	7,8	20,8
Fortaleza	23,6	19,5	17,5	12,2	5,8	5,3	19,3	101,7	84,2	75,5	52,7	25,1	23,0	103,4	7,9	24,5
Horizonte	21,5	21,5	22,2	9,6	5,2	3,0	17,7	66,7	66,7	69,0	29,9	16,1	9,2	66,7	9,2	9,2
Itaitinga	27,9	26,0	12,5	6,7	6,7	2,9	18,1	87,3	81,3	39,1	21,1	21,1	9,0	69,2	12,0	18,1
Ocara	32,9	12,3	13,7	4,1	12,3	8,2	34,8	105,8	39,7	44,1	13,2	39,7	26,4	171,9	30,9	13,2
Pacajus	33,3	10,3	15,4	11,1	7,7	6,0	44,0	75,4	23,2	34,8	25,1	17,4	13,5	177,8	13,5	23,2
Pindoretama	24,6	15,8	15,8	7,0	3,5	3,5	30,5	81,7	52,5	52,5	23,3	11,7	11,7	145,9	11,7	23,3
MR 1 – Fortaleza	24,1	19,2	17,5	11,9	5,9	5,3	20,1	99,6	79,4	72,4	49,2	24,3	21,8	104,2	8,6	24,1
Apuiarés	56,6	9,4	5,7	3,8	5,7	-	5,4	207,8	34,6	20,8	13,9	20,8	-	20,8	48,5	48,5
Caucaia	23,7	17,9	23,5	10,0	5,8	4,4	24,4	65,8	49,7	65,1	27,6	16,1	12,2	89,5	6,6	16,1
General Sampaio	22,7	31,8	22,7	4,5	-	-	-	113,0	158,2	113,0	22,6	-	-	-	-	45,2
Itapagé	32,0	16,8	17,8	6,6	6,6	3,6	8,8	137,7	72,1	76,5	28,4	28,4	15,3	41,5	30,6	48,1
Paracuru	45,7	12,9	11,2	9,5	2,6	3,4	9,4	167,3	47,4	41,0	34,7	9,5	12,6	37,9	34,7	25,3
Paraipaba	31,4	17,4	14,0	16,3	4,7	2,3	9,5	93,1	51,7	41,4	48,3	13,8	6,9	31,0	10,3	17,2
Pentecoste	28,5	10,4	19,4	9,0	2,8	4,9	10,6	124,9	45,7	85,3	39,6	12,2	21,3	51,8	36,6	21,3
São G. do Amarante	34,7	10,8	21,0	6,8	4,0	4,0	6,4	154,2	48,0	93,5	30,3	17,7	17,7	30,3	45,5	25,3
São Luís do Curu	32,3	14,5	11,3	11,3	4,8	1,6	15,1	165,9	74,7	58,1	58,1	24,9	8,3	91,3	33,2	58,1
Tejuococa	32,8	24,1	12,1	3,4	10,3	6,9	4,9	130,2	95,9	48,0	13,7	41,1	27,4	20,6	27,4	54,8
Umirim	32,0	20,0	7,0	10,0	8,0	7,0	4,8	172,0	107,5	37,6	53,8	43,0	37,6	26,9	26,9	48,4
MR 2 – Caucaia	29,7	16,3	19,0	9,1	5,4	4,1	16,4	100,7	55,4	64,4	30,9	18,3	13,9	66,4	17,9	24,5
Acarape	27,5	7,5	15,0	12,5	2,5	12,5	18,4	75,1	20,5	41,0	34,2	6,8	34,2	61,5	-	13,7
Barreira	37,3	15,7	15,7	11,8	2,0	5,9	35,4	103,0	43,4	43,4	32,5	5,4	16,3	151,8	43,4	27,1
Guaiúba	18,8	13,0	15,9	17,4	7,2	10,1	18,8	60,9	42,2	51,5	56,2	23,4	32,8	75,0	23,4	9,4
Maracanaú	24,3	16,5	22,1	11,6	5,3	4,3	17,7	81,0	55,2	73,8	38,7	17,5	14,4	71,7	12,4	18,6
Maranguape	25,4	19,5	20,7	8,4	4,5	6,6	24,8	86,4	66,0	70,1	28,4	15,2	22,4	111,8	11,2	24,4
Pacatuba	30,4	16,7	18,8	10,1	5,8	5,1	16,4	69,2	37,9	42,8	23,1	13,2	11,5	44,5	11,5	16,5
Palmácia	34,4	-	15,6	9,4	3,1	6,3	11,1	114,3	-	52,0	31,2	10,4	20,8	41,6	10,4	20,8
Redenção	18,3	5,6	26,8	7,0	8,5	7,0	17,4	49,3	15,2	72,0	18,9	22,7	18,9	56,8	15,2	18,9
MR 3 – Maracanaú	25,4	15,8	20,8	10,7	5,1	5,7	20,1	79,2	49,4	64,7	33,4	16,0	17,8	78,5	13,5	19,4
Aracoiaba	25,3	14,7	9,3	17,3	2,7	8,0	21,1	75,9	43,9	28,0	51,9	8,0	24,0	79,9	4,0	24,0
Aratuba	19,0	23,8	16,7	14,3	2,4	4,8	25,0	59,4	74,2	51,9	44,5	7,4	14,8	103,9	22,3	-
Baturité	38,7	19,0	6,3	13,4	4,2	4,2	13,9	175,0	85,9	28,6	60,4	19,1	19,1	73,2	35,0	31,8
Capistrano	33,3	17,6	3,9	11,8	3,9	5,9	7,3	104,0	55,1	12,2	36,7	12,2	18,4	24,5	12,2	30,6
Guaramiranga	40,0	20,0	12,0	16,0	-	-	13,8	167,3	83,6	50,2	66,9	-	-	66,9	50,2	16,7
Itapiúna	23,3	14,0	16,3	11,6	-	2,3	40,3	54,9	32,9	38,4	27,5	-	5,5	159,2	16,5	11,0
Mulungu	40,0	17,1	17,1	2,9	-	11,4	23,9	146,5	62,8	62,8	10,5	-	41,8	115,1	20,9	-
Pacoti	47,1	11,8	13,7	5,9	5,9	5,9	15,0	209,6	52,4	61,1	26,2	26,2	26,2	78,6	26,2	52,4
MR 4 – Baturité	33,8	17,2	10,3	12,3	3,0	5,4	19,7	119,4	60,8	36,5	43,4	10,6	19,0	86,7	21,3	22,8
Boa Viagem	34,1	15,9	17,6	8,0	3,4	2,8	37,4	115,8	54,1	59,8	27,0	11,6	9,7	202,7	23,2	23,2
Canindé	23,3	14,0	21,4	8,8	7,4	9,3	37,7	67,1	40,3	61,8	25,5	21,5	26,9	174,6	12,1	17,5
Caridade	31,7	15,0	20,0	10,0	8,3	1,7	10,4	108,0	51,2	68,2	34,1	28,4	5,7	39,8	17,1	56,9
Itatira	19,3	35,1	15,8	5,3	3,5	3,5	32,9	66,3	120,5	54,2	18,1	12,0	12,0	168,7	6,0	24,1
Madalena	23,8	16,7	23,8	-	-	2,4	35,4	61,5	43,1	61,5	-	-	6,2	141,6	6,2	-
Paramoti	18,9	35,1	21,6	5,4	5,4	2,7	37,3	62,0	115,1	70,8	17,7	17,7	8,9	194,7	17,7	8,9
MR 5 – Canindé	26,7	18,2	19,8	7,5	5,3	5,1	34,9	83,5	56,9	61,7	23,4	16,5	16,0	167,5	14,9	21,3

1 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Circulatório

2 - Mortalidade Proporcional Neoplasias

3 - Mortalidade Proporcional Causas Externas

4 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Respiratório

5 - Mortalidade Proporcional Doenças Infeciosas e Parasitárias

6 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Digestivo

7 - Mortalidade Proporcional Causas Mal Definidas

8 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Circulatório

9 - Taxa Mortalidade Neoplasias

10 - Taxa Mortalidade Causas Externas

11 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Respiratório

12 - Taxa Mortalidade Doenças Infeciosas e Parasitárias

13 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Digestivo

14 - Taxa Mortalidade Causas Mal Definidas

15 - Taxa Mortalidade Doença Hipertensiva

16 - Taxa Mortalidade Doença Isquêmica do Coração

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM
IBGE

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Aquiraz	33,2	9,0	3,0	-	2,8	2,9	1,4	24,5	2,9	7,2	-	6,3	13,0	9,0	4,0	1
Cascavel	50,7	6,3	6,3	3,2	6,4	4,7	1,6	20,6	4,7	15,8	7,7	-	13,1	9,4	3,7	-
Chorozinho	38,6	-	-	-	9,5	-	9,7	38,6	-	14,5	12,5	-	21,9	18,2	3,6	-
Eusébio	31,2	10,4	15,6	-	5,2	2,6	7,8	23,4	7,8	10,4	11,1	11,1	12,3	5,5	6,8	1
Fortaleza	44,0	11,4	5,0	2,4	10,2	10,6	7,3	21,6	6,7	30,6	2,1	5,5	20,6	13,6	7,0	23
Horizonte	29,9	18,5	4,6	4,6	9,2	11,5	6,9	11,5	4,6	25,3	10,0	-	11,2	6,2	5,0	3
Itaitinga	30,1	12,1	6,1	-	17,9	6,0	6,0	9,0	18,1	9,0	-	14,3	15,9	9,1	6,8	-
Ocara	39,7	9,1	-	-	-	13,2	4,4	26,4	-	4,4	25,0	-	24,8	18,6	6,2	-
Pacajus	23,2	3,8	-	-	-	3,9	3,9	15,5	-	13,5	-	-	13,0	9,7	3,2	-
Pindoretama	23,3	11,8	-	-	11,6	11,7	-	29,2	-	17,5	-	-	24,3	24,3	-	-
MR 1 – Fortaleza	42,7	11,1	4,9	2,2	9,6	9,9	6,9	21,5	6,4	28,3	2,6	5,3	19,8	13,1	6,7	28
Apuiarés	62,4	-	-	14,1	13,6	13,9	-	6,9	-	6,9	-	-	5,6	5,6	-	-
Caucaia	26,0	8,4	5,2	5,8	5,3	7,2	5,9	14,1	5,9	31,3	4,3	14,5	13,7	6,4	7,3	2
General Sampaio	22,6	47,0	-	-	43,5	-	-	45,2	22,6	22,6	-	-	18,9	18,9	-	-
Itapagé	35,0	-	4,4	-	13,1	2,2	-	26,2	8,7	21,9	20,0	-	10,7	4,3	6,4	1
Paracuru	66,3	6,3	6,3	-	-	-	9,5	15,8	3,2	9,5	-	10,0	19,4	12,3	7,0	1
Paraipaba	51,7	-	-	-	13,4	-	6,9	13,8	17,2	3,4	-	50,0	2,3	2,3	-	-
Pentecoste	45,7	-	-	-	-	6,1	6,1	30,5	6,1	27,4	7,7	-	18,6	8,4	10,1	-
São G. do Amarante	53,1	10,4	-	-	4,9	2,5	10,1	37,9	15,2	17,7	-	-	8,6	6,9	1,7	-
São Luís do Curu	41,5	-	-	-	33,0	16,6	-	24,9	8,3	8,3	-	-	10,7	10,7	-	-
Tejuçuoca	20,6	14,3	-	-	26,3	6,9	13,7	20,6	-	13,7	-	-	10,3	3,4	6,8	-
Umirim	69,9	11,0	33,0	-	-	10,8	10,8	16,1	5,4	5,4	12,5	12,5	20,6	10,3	10,3	-
MR 2 – Caucaia	36,2	6,9	4,7	3,7	7,3	6,0	6,0	18,5	7,1	24,0	5,4	10,1	13,1	6,8	6,3	4
Acarape	41,0	13,7	-	-	-	6,8	-	13,7	-	13,7	-	-	15,5	5,2	10,4	-
Barreira	32,5	10,8	-	-	10,9	5,4	10,8	10,8	-	5,4	20,0	-	16,3	5,4	10,8	-
Guaiúba	18,7	-	-	9,5	9,2	4,7	9,4	23,4	9,4	14,1	20,0	-	11,2	2,8	8,4	1
Maracanaú	33,5	3,0	6,1	5,1	8,4	8,3	4,6	17,0	9,3	29,9	6,4	6,4	12,0	6,5	5,4	4
Maranguape	36,6	8,0	-	4,0	12,4	10,2	2,0	26,4	5,1	24,4	6,7	-	9,3	7,7	1,5	3
Pacatuba	28,0	-	-	-	3,4	3,3	1,6	11,5	1,6	14,8	-	-	11,0	4,1	6,9	2
Palmácia	62,4	-	-	-	-	-	-	10,4	31,2	-	-	-	30,9	30,9	-	-
Redenção	7,6	-	-	-	-	3,8	-	30,3	11,4	30,3	-	-	21,0	10,5	10,5	3
MR 3 – Maracanaú	32,0	4,0	2,7	3,6	7,8	7,2	3,6	18,7	6,8	24,4	6,1	3,1	12,7	7,0	5,6	13
Aracoiaba	32,0	8,1	-	-	-	4,0	8,0	12,0	-	12,0	25,0	-	7,4	4,9	2,5	-
Aratuba	29,7	-	-	-	-	-	7,4	7,4	-	14,8	-	-	13,4	8,9	4,5	-
Baturité	70,0	-	-	6,4	31,8	3,2	9,5	9,5	-	15,9	15,4	15,4	17,4	3,2	14,2	2
Capistrano	24,5	-	12,4	-	-	12,2	-	6,1	-	6,1	-	16,7	19,9	19,9	-	-
Guaramiranga	33,5	68,4	-	-	-	-	33,5	16,7	-	16,7	-	-	11,0	11,0	-	-
Itapiúna	22,0	11,2	-	-	21,5	-	5,5	11,0	-	5,5	-	-	21,7	19,0	2,7	-
Mulungu	52,3	-	-	-	20,4	-	-	10,5	10,5	20,9	-	-	6,1	-	6,1	-
Pacoti	52,4	-	18,0	-	-	-	-	43,7	-	-	-	-	16,0	16,0	-	-
MR 4 – Baturité	41,8	6,2	3,1	1,5	12,0	3,0	6,8	12,9	0,8	11,4	7,7	7,7	15,1	9,7	5,5	2
Boa Viagem	54,1	-	11,7	-	7,7	5,8	7,7	19,3	7,7	23,2	11,1	11,1	22,0	14,0	8,0	2
Canindé	25,5	-	-	-	8,0	2,7	6,7	17,5	4,0	28,2	-	11,8	10,1	7,0	3,1	1
Caridade	22,7	-	-	-	-	5,7	-	22,7	11,4	17,1	14,3	-	12,9	12,9	-	-
Itatira	24,1	12,4	-	-	11,7	-	12,0	24,1	-	24,1	-	-	15,5	12,9	2,6	-
Madalena	49,2	-	-	-	-	6,2	6,2	12,3	6,2	24,6	-	-	22,5	15,0	7,5	2
Paramoti	17,7	-	-	-	-	-	44,3	17,7	8,9	8,9	-	-	9,3	4,7	4,7	-
MR 5 – Canindé	34,6	1,1	3,2	-	6,3	3,7	9,0	18,6	5,9	23,9	5,3	7,0	15,3	10,7	4,6	5

17 - Taxa Mortalidade Doença Cerebrovascular (e)

18 - Taxa Mortalidade Câncer Mama

19 - Taxa Mortalidade Câncer Colo de Útero

20 - Taxa Mortalidade Câncer Útero Porção não Especificada

21 - Taxa Mortalidade Câncer Próstata

22 - Taxa Mortalidade Câncer Pulmão

23 - Taxa Mortalidade Câncer Estômago

24 - Taxa Mortalidade Acidente Trânsito

25 - Taxa Mortalidade Suicídio

26 - Taxa Mortalidade Homicídio

27 - Mortalidade Proporcional Infec. Intestinal < 5 anos

28 - Mortalidade Proporcional Infec. Respiratória Agudas < 5 anos

29 - Taxa Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos (e)

30 - Taxa Mortalidade Infantil Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos (e)

31 - Taxa Mortalidade Infantil Pós-neonatal por 1.000 Nascidos Vivos

32 - Nº Óbitos Maternos

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
Aquiraz	4,9	46,2	23,1	30,8	1,9	1,1	0,7	19,0	10,8	61,6	19,4	33,9	46,7	154	114
Cascavel	4,9	57,1	14,3	28,6	-	0,7	2,1	19,1	9,4	63,9	22,8	28,8	48,4	177	111
Chorozinho	7,8	66,7	16,7	16,7	2,6	-	-	22,1	11,7	55,8	32,6	34,9	32,6	47	30
Eusébio	6,4	22,2	22,2	55,6	1,4	-	5,7	29,1	10,6	46,8	30,3	30,3	39,4	75	66
Fortaleza	6,3	51,7	14,2	34,1	0,9	0,5	3,0	22,2	11,3	55,7	24,8	33,6	41,6	7086	5572
Horizonte	5,5	44,4	11,1	44,4	1,2	1,8	4,3	23,8	6,1	57,3	25,5	26,6	47,9	108	55
Itaitinga	5,5	42,9	14,3	42,9	-	-	1,6	18,9	12,6	61,4	23,1	28,2	48,7	78	48
Ocara	7,1	50,0	25,0	25,0	1,8	-	5,4	8,9	10,7	66,1	23,0	29,7	47,3	67	45
Pacajus	5,7	66,7	8,3	25,0	0,5	0,5	2,4	19,6	13,4	57,9	22,3	30,6	47,1	132	77
Pindoretama	7,3	100,0	-	-	1,2	1,2	2,4	22,0	14,6	51,2	28,6	38,1	33,3	50	30
MR 1 – Fortaleza	6,3	51,9	14,3	33,8	0,9	0,5	3,0	22,0	11,3	56,1	24,7	33,2	42,0	7974	6148
Apuiarés	1,8	100,0	-	-	-	-	-	8,9	12,5	76,8	20,9	25,6	53,5	30	26
Caucaia	5,2	31,0	15,5	53,4	1,8	1,5	3,7	24,9	11,0	51,8	29,1	34,1	36,9	675	438
General Sampaio	9,1	100,0	-	-	-	-	4,5	22,7	18,2	45,5	-	40,0	60,0	15	6
Itapagé	4,6	20,0	20,0	60,0	-	0,5	5,6	17,6	10,2	61,6	17,3	42,9	39,8	120	96
Paracuru	8,6	45,5	18,2	36,4	-	0,8	1,6	15,6	8,6	64,8	20,5	34,9	44,6	66	62
Paraipaba	1,1	100,0	-	-	1,1	1,1	1,1	30,5	7,4	57,9	30,9	23,6	45,5	62	33
Pentecoste	6,8	45,5	-	54,5	1,9	0,6	2,5	16,8	9,3	62,1	23,0	32,0	45,0	99	61
São G. do Amarante	2,7	60,0	20,0	20,0	0,5	1,1	1,1	21,8	11,7	61,2	15,7	31,3	53,0	112	76
São Luís do Curu	2,7	50,0	50,0	-	1,4	1,4	5,5	13,7	5,5	69,9	19,6	31,4	49,0	42	31
Tejuçuoca	4,9	33,3	-	66,7	3,3	1,6	1,6	19,7	1,6	67,2	29,3	31,7	39,0	41	20
Umirim	5,7	33,3	16,7	50,0	1,9	-	2,9	16,2	10,5	62,9	22,7	34,8	42,4	66	39
MR 2 – Caucaia	5,0	37,3	14,5	48,2	1,4	1,1	3,2	21,7	10,2	57,4	24,5	33,8	41,7	1328	888
Acarape	6,1	-	33,3	66,7	2,0	-	2,0	22,4	26,5	40,8	20,0	15,0	65,0	31	18
Barreira	7,6	33,3	-	66,7	1,3	-	-	13,9	10,1	67,1	13,2	37,7	49,1	39	40
Guaiúba	4,7	25,0	-	75,0	2,4	-	4,7	24,7	7,1	56,5	35,4	33,3	31,3	50	34
Maracanaú	5,6	36,4	18,2	45,5	0,8	0,6	3,2	26,2	12,2	51,4	30,0	31,7	38,4	473	312
Maranguape	2,7	66,7	16,7	16,7	0,7	0,5	3,6	23,4	7,9	61,3	24,3	29,8	46,0	263	181
Pacatuba	4,8	12,5	25,0	62,5	-	-	5,5	23,0	13,3	53,3	22,7	28,4	48,9	106	58
Palmácia	13,9	80,0	20,0	-	-	-	5,6	19,4	5,6	55,6	45,0	30,0	25,0	27	9
Redenção	11,6	50,0	-	50,0	-	1,2	3,5	26,7	10,5	46,5	25,0	30,0	45,0	49	37
MR 3 – Maracanaú	5,3	40,2	15,2	44,6	0,8	0,5	3,5	24,3	11,0	54,6	26,9	30,8	42,3	1038	689
Aracoiaba	3,2	33,3	33,3	33,3	1,1	1,1	3,2	12,6	9,5	69,5	22,7	31,8	45,5	67	28
Aratuba	5,4	66,7	-	33,3	0,0	3,6	7,1	14,3	14,3	55,4	32,3	19,4	48,4	41	15
Baturité	6,7	18,2	-	81,8	1,2	0,6	1,8	16,4	9,1	64,2	20,8	32,1	47,2	94	71
Capistrano	10,9	50,0	50,0	-	-	3,6	-	25,5	14,5	45,5	28,0	32,0	40,0	36	19
Guaramiranga	3,4	-	100,0	-	-	-	3,4	6,9	13,8	72,4	14,3	42,9	42,9	13	16
Itapiúna	11,1	62,5	25,0	12,5	1,4	5,6	1,4	6,9	5,6	68,1	26,5	24,5	49,0	44	28
Mulungu	2,2	-	-	100,0	2,2	-	-	15,2	4,3	76,1	14,3	31,4	54,3	28	18
Pacoti	5,0	33,3	66,7	-	1,7	-	5,0	13,3	10,0	65,0	25,6	38,5	35,9	34	26
MR 4 – Baturité	6,2	38,9	25,0	36,1	1,0	1,7	2,6	14,4	9,7	64,4	22,8	31,2	46,0	357	221
Boa Viagem	7,8	54,5	9,1	36,4	0,4	1,1	1,8	13,5	7,5	68,0	21,5	27,7	50,8	150	131
Canindé	3,8	30,8	38,5	30,8	1,7	0,6	4,1	17,4	6,1	66,4	24,0	27,5	48,5	207	137
Caridade	6,0	50,0	50,0	-	4,5	-	3,0	14,9	17,9	53,7	13,9	47,2	38,9	40	26
Itatira	7,1	83,3	-	16,7	-	1,2	4,7	10,6	11,8	64,7	29,1	29,1	41,8	51	34
Madalena	9,2	50,0	16,7	33,3	3,1	-	1,5	18,5	3,1	64,6	23,8	21,4	54,8	35	29
Paramoti	3,4	-	50,0	50,0	-	1,7	3,4	20,3	10,2	61,0	25,0	22,2	52,8	38	21
MR 5 – Canindé	5,9	49,1	20,8	30,2	1,3	0,8	3,1	15,6	8,0	65,3	23,1	28,2	48,7	521	378

33 - Mortalidade Proporcional de < 1 ano

34 - Mortalidade Proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)

35 - Mortalidade Proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)

36 - Mortalidade Proporcional de 28 dias + (de < 1 ano)

37 - Mortalidade Proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)

38 - Mortalidade Proporcional de 5 a 9 anos

39 - Mortalidade Proporcional de 10 a 19 anos

40 - Mortalidade Proporcional de 20 a 49 anos

41 - Mortalidade Proporcional de 50 a 59 anos

42 - Mortalidade Proporcional de 60 anos ou +

43 - Mortalidade Proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou +)

44 - Mortalidade Proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou +)

45 - Mortalidade Proporcional de 80 e + (de 60 anos ou +)

46 - Nº Óbitos Sexo Masculino

47 - Nº Óbitos Sexo Feminino

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Amontada	19,0	21,0	15,0	12,0	8,0	6,0	24,8	51,6	57,0	40,7	32,6	21,7	16,3	89,6	2,7	21,7
Itapipoca	30,2	17,5	14,7	10,0	5,5	9,1	24,5	103,7	60,0	50,4	34,3	19,0	31,4	111,3	3,8	35,2
Miraíma	12,0	2,0	22,0	16,0	12,0	6,0	20,6	48,9	8,1	89,6	65,2	48,9	24,4	105,9	-	16,3
Trairi	28,7	17,4	18,0	9,6	4,2	4,2	18,1	96,7	58,4	60,4	32,2	14,1	14,1	74,5	22,2	22,2
Tururu	21,3	17,0	12,8	17,0	10,6	4,3	24,2	80,1	64,1	48,0	64,1	40,0	16,0	120,1	24,0	8,0
Uruburetama	23,0	19,5	11,5	9,2	8,0	9,2	17,1	109,4	93,0	54,7	43,8	38,3	43,8	98,5	32,8	27,4
MR 6 – Itapipoca	26,1	17,1	15,4	10,8	6,5	7,3	22,3	90,4	59,2	53,3	37,5	22,6	25,1	99,3	10,7	27,3
Aracati	32,0	14,5	15,6	11,9	4,1	4,8	12,1	127,3	57,7	62,2	47,4	16,3	19,2	54,8	19,2	19,2
Beberibe	27,9	16,2	14,9	17,5	5,8	3,9	28,4	93,9	54,6	50,2	58,9	19,6	13,1	133,1	24,0	15,3
Fortim	30,0	23,3	13,3	10,0	1,7	3,3	11,8	132,4	103,0	58,9	44,1	7,4	14,7	58,9	29,4	29,4
Icapuí	43,9	22,8	3,5	12,3	3,5	5,3	17,4	142,4	74,1	11,4	39,9	11,4	17,1	68,4	11,4	45,6
Itaíçaba	26,9	23,1	7,7	19,2	7,7	-	23,5	98,1	84,1	28,0	70,1	28,0	-	112,2	14,0	56,1
MR 7 – Aracati	31,6	17,1	13,6	13,6	4,4	4,2	18,2	118,1	64,0	50,8	50,8	16,5	15,8	83,1	20,4	23,7
Banabuiú	25,0	12,5	27,1	8,3	8,3	6,3	34,2	69,3	34,7	75,1	23,1	23,1	17,3	144,5	-	23,1
Choró	37,0	7,4	14,8	3,7	18,5	7,4	32,5	78,3	15,7	31,3	7,8	39,2	15,7	101,8	15,7	23,5
Ibaretama	28,6	22,4	8,2	8,2	8,2	12,2	21,0	104,6	82,2	29,9	29,9	29,9	44,8	97,1	7,5	37,4
Milhã	34,6	15,4	9,6	7,7	3,8	7,7	7,1	129,7	57,6	36,0	28,8	14,4	28,8	28,8	50,4	14,4
Pedra Branca	34,8	15,2	14,7	9,2	5,4	4,3	16,4	152,5	66,7	64,3	40,5	23,8	19,1	85,8	28,6	62,0
Quixadá	30,8	15,4	12,7	11,4	6,4	5,0	8,7	155,1	77,5	64,2	57,5	32,1	25,4	48,1	14,7	61,5
Quixeramobim	37,7	15,7	16,0	9,4	5,3	3,8	9,9	202,6	84,4	86,1	50,6	28,7	20,3	59,1	18,6	33,8
Senador Pompeu	37,8	15,4	14,7	3,5	4,2	4,9	17,3	196,8	80,2	76,5	18,2	21,9	25,5	109,3	62,0	21,9
Solonópole	35,5	22,6	17,2	5,4	5,4	3,2	12,3	189,8	120,8	92,0	28,8	28,8	17,3	74,8	-	97,8
MR 8 – Quixadá	34,2	16,0	14,6	8,8	6,0	5,0	13,7	158,5	74,1	67,9	40,6	27,7	23,0	73,7	21,9	46,4
Ibicuitinga	28,1	15,6	18,8	15,6	-	3,1	13,5	90,4	50,2	60,3	50,2	-	10,0	50,2	40,2	10,0
Jaguaratama	50,0	13,2	22,4	2,6	1,3	1,3	9,5	207,6	54,6	92,9	10,9	5,5	5,5	43,7	16,4	60,1
Jaguaruana	17,8	20,6	10,3	12,1	6,5	3,7	25,7	59,1	68,5	34,2	40,5	21,8	12,5	115,2	9,3	15,6
Morada Nova	30,6	19,4	16,7	6,4	7,3	5,5	8,8	148,9	94,3	81,1	31,0	35,4	26,5	47,2	25,1	56,0
Palhano	31,0	16,7	7,1	21,4	2,4	2,4	14,3	156,5	84,3	36,1	108,3	12,0	12,0	84,3	36,1	36,1
Russas	30,0	18,1	17,3	9,3	5,1	5,5	22,0	110,8	67,1	64,0	34,3	18,7	20,3	104,6	7,8	37,5
MR 9 – Russas	30,5	18,3	16,1	8,7	5,5	4,6	15,9	125,1	75,3	66,3	35,9	22,4	18,9	77,8	17,4	40,9
Alto Santo	31,0	13,8	22,4	1,7	8,6	5,2	27,5	109,0	48,4	78,7	6,1	30,3	18,2	133,2	30,3	48,4
Ererê	42,3	11,5	3,8	11,5	-	11,5	7,1	177,0	48,3	16,1	48,3	-	48,3	32,2	16,1	128,7
Iracema	32,6	19,6	15,2	2,2	4,3	-	13,2	118,9	71,3	55,5	7,9	15,9	-	55,5	39,6	31,7
Jaguaribara	33,3	18,2	18,2	3,0	9,1	3,0	8,3	117,5	64,1	64,1	10,7	32,0	10,7	32,0	21,4	21,4
Jaguaribe	31,1	20,3	16,2	9,5	2,7	4,1	23,7	125,3	81,7	65,4	38,1	10,9	16,3	125,3	30,0	32,7
Limoeiro do Norte	34,4	18,4	14,0	8,4	6,8	4,0	12,6	157,6	84,3	64,1	38,5	31,1	18,3	66,0	31,1	38,5
Pereiro	38,5	19,2	3,8	9,6	9,6	3,8	26,8	129,1	64,5	12,9	32,3	32,3	12,9	122,6	25,8	45,2
Potiretama	25,0	25,0	8,3	16,7	-	8,3	29,4	52,0	52,0	17,3	34,7	-	17,3	86,7	17,3	-
Quixeré	30,4	16,5	21,5	10,1	5,1	3,8	6,0	127,8	69,2	90,5	42,6	21,3	16,0	26,6	21,3	31,9
São João do Jaguaribe	38,3	14,9	17,0	6,4	2,1	8,5	9,6	199,0	77,4	88,4	33,2	11,1	44,2	55,3	55,3	33,2
Tabuleiro do Norte	38,6	18,1	18,1	5,5	3,1	2,4	8,6	172,9	81,1	81,1	24,7	14,1	10,6	42,3	28,2	91,7
MR 10 – Limoeiro do Norte	34,3	18,0	15,6	7,5	5,1	4,1	15,6	141,0	74,0	64,2	30,9	21,1	16,9	75,9	29,5	45,4

1 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Circulatório

2 - Mortalidade Proporcional Neoplasias

3 - Mortalidade Proporcional Causas Externas

4 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Respiratório

5 - Mortalidade Proporcional Doenças Infecciosas e Parasitárias

6 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Digestivo

7 - Mortalidade Proporcional Causas Mal Definidas

8 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Circulatório

9 - Taxa Mortalidade Neoplasias

10 - Taxa Mortalidade Causas Externas

11 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Respiratório

12 - Taxa Mortalidade Doenças Infecciosas e Parasitárias

13 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Digestivo

14 - Taxa Mortalidade Causas Mal Definidas

15 - Taxa Mortalidade Doença Hipertensiva

16 - Taxa Mortalidade Doença Isquêmica do Coração

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Amontada	19,0	5,7	22,7	-	5,2	13,6	5,4	21,7	-	13,6	7,7	-	12,6	7,0	5,6	2
Itapipoca	41,9	-	1,9	-	1,9	1,9	1,9	28,5	3,8	9,5	-	2,3	17,5	14,3	3,1	3
Miraima	16,3	-	-	-	-	-	-	16,3	8,1	32,6	25,0	-	43,7	19,8	23,8	-
Trairi	30,2	8,3	4,2	-	11,7	4,0	8,1	24,2	2,0	24,2	-	6,7	12,9	9,4	3,5	-
Tururu	16,0	-	-	-	15,7	-	24,0	24,0	8,0	8,0	12,5	25,0	21,6	10,8	10,8	-
Uruburetama	43,8	-	11,0	11,0	21,7	16,4	5,5	21,9	-	16,4	-	-	12,0	4,8	7,2	1
MR 6 – Itapipoca	33,2	2,6	6,1	0,9	6,7	5,1	5,1	25,1	3,0	14,9	5,2	4,2	17,0	11,6	5,5	6
Aracati	65,2	2,9	2,9	8,8	12,0	5,9	3,0	26,7	7,4	16,3	11,1	5,6	15,2	10,4	4,7	-
Beberibe	41,5	8,8	-	4,4	4,3	8,7	2,2	26,2	8,7	4,4	-	17,6	18,9	10,8	8,1	2
Fortim	66,2	-	14,9	-	-	7,4	22,1	22,1	-	-	-	-	26,3	21,9	4,4	-
Icapuí	62,7	11,6	11,6	-	-	-	-	11,4	-	-	-	50,0	10,7	-	10,7	1
Itaiçaba	14,0	-	-	-	-	-	-	14,0	-	-	-	-	20,8	20,8	-	-
MR 7 – Aracati	55,4	5,3	4,0	5,3	6,6	5,9	4,0	23,7	5,9	8,6	4,3	10,9	17,1	10,8	6,3	3
Banabuiú	28,9	-	-	-	11,2	11,6	5,8	5,8	5,8	28,9	25,0	-	22,9	17,2	5,7	-
Choró	23,5	-	-	-	15,1	-	-	7,8	-	15,7	-	-	4,0	4,0	-	-
Ibaretama	37,4	30,6	15,3	-	-	-	14,9	-	-	14,9	-	20,0	12,7	4,2	8,4	-
Milhã	43,2	-	-	-	-	-	7,2	7,2	7,2	7,2	-	20,0	29,6	17,8	11,8	-
Pedra Branca	40,5	-	4,7	-	29,0	4,8	7,1	19,1	9,5	19,1	21,1	10,5	22,4	11,9	10,5	1
Quixadá	46,8	13,1	5,3	2,6	-	8,0	9,4	26,7	1,3	26,7	21,4	10,7	19,6	11,9	7,7	1
Quixeramobim	109,7	6,8	6,8	-	13,5	8,4	21,9	27,0	10,1	37,1	4,0	16,0	19,2	7,5	11,7	-
Senador Pompeu	58,3	28,5	-	14,2	14,9	10,9	3,6	7,3	3,6	36,4	-	8,3	27,8	16,2	11,6	-
Solonópole	40,3	-	-	-	11,3	5,8	-	40,3	17,3	28,8	-	20,0	19,9	15,9	4,0	-
MR 8 – Quixadá	57,2	9,3	4,3	2,2	10,8	6,8	10,1	20,1	6,1	27,0	12,0	12,0	20,1	11,2	8,9	2
Ibicuitinga	20,1	-	-	-	19,3	-	10,0	20,1	10,0	-	-	-	14,6	9,8	4,9	-
Jaguaratama	98,3	-	-	-	10,8	5,5	5,5	38,2	5,5	32,8	-	33,3	11,3	3,8	7,5	1
Jaguaruana	18,7	6,2	-	6,2	18,8	12,5	3,1	12,5	3,1	6,2	21,4	7,1	27,9	16,3	11,6	2
Morada Nova	47,2	9,0	9,0	14,9	14,5	11,8	13,3	23,6	13,3	31,0	10,0	-	18,6	12,4	6,2	3
Palhano	48,2	24,0	-	-	24,2	-	12,0	-	12,0	12,0	-	-	27,4	27,4	-	-
Russas	39,0	9,2	9,2	-	9,5	4,7	14,0	25,0	10,9	15,6	-	-	9,1	8,1	1,0	3
MR 9 – Russas	43,4	8,0	6,0	6,0	13,9	8,0	11,0	22,4	10,0	19,9	9,3	3,7	16,3	11,3	5,0	9
Alto Santo	18,2	-	-	-	-	6,1	6,1	42,4	6,1	24,2	-	-	21,4	12,8	8,5	-
Ererê	16,1	-	-	-	-	-	16,1	-	-	-	-	100,0	12,3	12,3	-	-
Iracema	15,9	15,7	-	15,7	-	7,9	7,9	15,9	23,8	-	-	-	13,3	13,3	-	-
Jaguaribara	64,1	-	-	-	21,1	-	10,7	10,7	-	53,4	-	-	-	-	-	1
Jaguaribe	49,0	10,8	16,1	-	11,0	8,2	13,6	16,3	2,7	32,7	11,1	11,1	13,2	7,5	5,6	-
Limoeiro do Norte	60,5	7,2	3,6	-	3,7	9,2	7,3	33,0	1,8	22,0	-	18,2	8,8	5,0	3,8	1
Pereiro	45,2	-	-	-	-	12,9	12,9	6,5	6,5	-	20,0	-	30,7	17,5	13,2	-
Potiretama	17,3	-	-	-	-	-	17,3	-	-	17,3	-	-	10,1	10,1	-	-
Quixeré	37,3	10,6	-	-	21,4	-	21,3	69,2	-	16,0	-	-	30,1	18,8	11,3	-
São João do Jaguaribe	77,4	21,7	-	-	-	11,1	-	11,1	22,1	55,3	-	100,0	9,3	-	9,3	1
Tabuleiro do Norte	38,8	-	6,9	-	21,6	10,6	7,1	38,8	7,1	10,6	-	-	34,0	27,8	6,2	-
MR 10 – Limoeiro do Norte	45,0	6,5	4,6	0,9	8,5	7,5	10,3	28,1	5,2	21,1	3,8	9,6	16,6	11,1	5,5	3

17 - Taxa Mortalidade Doença Cerebrovascular (e)

18 - Taxa Mortalidade Câncer Mama

19 - Taxa Mortalidade Câncer Colo de Útero

20 - Taxa Mortalidade Câncer Útero Porção não Especificada

21 - Taxa Mortalidade Câncer Próstata

22 - Taxa Mortalidade Câncer Pulmão

23 - Taxa Mortalidade Câncer Estômago

24 - Taxa Mortalidade Acidente Trânsito

25 - Taxa Mortalidade Suicídio

26 - Taxa Mortalidade Homicídio

27 - Mortalidade Proporcional Infec. Intestinal < 5 anos

28 - Mortalidade Proporcional Infec. Respiratória Agudas < 5 anos

29 - Taxa Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos (e)

30 - Taxa Mortalidade Infantil Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos (e)

31 - Taxa Mortalidade Infantil Pós-neonatal por 1.000 Nascidos Vivos

32 - Nº Óbitos Maternos

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
Amontada	6,8	22,2	33,3	44,4	3,8	-	1,5	18,8	4,5	64,7	24,4	27,9	47,7	69	64
Itapipoca	8,2	64,1	17,9	17,9	1,5	1,0	2,5	16,1	5,9	64,9	22,6	33,5	43,9	274	203
Miraíma	17,5	18,2	27,3	54,5	3,2	-	3,2	9,5	6,3	60,3	15,8	42,1	42,1	35	28
Trairi	5,4	63,6	9,1	27,3	2,5	2,9	1,0	21,6	7,8	58,8	25,8	23,3	50,8	142	62
Tururu	9,7	50,0	-	50,0	3,2	-	1,6	25,8	1,6	58,1	5,6	36,1	58,3	33	29
Uruburetama	4,8	20,0	20,0	60,0	-	1,0	1,9	19,0	14,3	59,0	27,4	30,6	41,9	65	40
MR 6 – Itapipoca	7,8	49,4	18,5	32,1	2,0	1,1	2,0	18,0	6,7	62,4	22,5	31,3	46,2	618	426
Aracati	5,2	62,5	6,3	31,3	1,0	0,3	2,9	18,0	8,8	63,7	20,5	36,9	42,6	172	134
Beberibe	6,5	50,0	7,1	42,9	2,3	0,9	1,9	18,6	12,1	57,7	16,1	37,9	46,0	117	98
Fortim	8,8	66,7	16,7	16,7	2,9	1,5	1,5	13,2	8,8	63,2	27,9	25,6	46,5	38	30
Icapuí	4,3	-	-	100,0	-	-	1,4	18,8	5,8	69,6	22,9	33,3	43,8	36	33
Itaíçaba	5,9	100,0	-	-	-	-	11,8	8,8	-	73,5	8,0	28,0	64,0	17	17
MR 7 – Aracati	5,9	56,1	7,3	36,6	1,4	0,6	2,7	17,3	9,1	62,9	19,5	35,2	45,3	380	312
Banabuiú	11,0	50,0	25,0	25,0	-	1,4	4,1	23,3	5,5	54,8	12,5	15,0	72,5	44	29
Choró	2,5	100,0	-	-	-	-	-	12,5	2,5	82,5	15,2	18,2	66,7	23	17
Ibaretama	4,8	33,3	-	66,7	3,2	-	1,6	25,8	8,1	56,5	25,7	34,3	40,0	35	27
Milhã	8,9	20,0	40,0	40,0	-	1,8	-	16,1	1,8	71,4	20,0	30,0	50,0	38	18
Pedra Branca	7,7	41,2	11,8	47,1	1,8	0,9	1,8	10,9	10,9	65,9	29,7	20,0	50,3	108	112
Quixadá	6,8	46,4	14,3	39,3	0,5	1,2	1,5	17,9	11,6	60,5	22,4	34,0	43,6	233	179
Quixeramobim	6,5	21,7	17,4	60,9	0,6	-	3,1	15,6	7,4	66,9	22,9	27,1	50,0	189	163
Senador Pompeu	6,9	58,3	-	41,7	0,6	-	0,6	14,5	9,8	67,6	22,2	29,9	47,9	103	70
Solonópole	4,7	60,0	20,0	20,0	0,9	-	1,9	17,9	7,5	67,0	19,7	36,6	43,7	70	36
MR 8 – Quixadá	6,8	41,2	14,7	44,1	0,8	0,6	1,9	16,3	9,0	64,6	22,8	28,4	48,8	843	651
Ibicuitinga	8,1	66,7	-	33,3	-	2,7	-	18,9	8,1	62,2	17,4	26,1	56,5	21	15
Jaguaratama	3,6	-	33,3	66,7	-	1,2	7,1	14,3	8,3	65,5	18,2	32,7	49,1	53	31
Jaguaruana	8,3	33,3	25,0	41,7	1,4	0,7	3,5	13,9	10,4	61,8	13,5	29,2	57,3	88	56
Morada Nova	5,0	55,6	11,1	33,3	1,1	-	2,2	17,7	10,8	63,3	21,0	32,3	46,7	210	152
Palhano	8,2	100,0	-	-	-	-	2,0	8,2	20,4	61,2	16,7	23,3	60,0	32	17
Russas	3,0	77,8	11,1	11,1	0,7	0,7	2,3	22,4	10,5	60,5	19,0	29,3	51,6	177	127
MR 9 – Russas	5,0	55,1	14,3	30,6	0,8	0,5	2,8	17,9	10,8	62,2	18,7	30,3	51,0	581	398
Alto Santo	6,3	60,0	-	40,0	-	2,5	2,5	28,8	8,8	51,3	22,0	31,7	46,3	48	32
Ererê	3,6	-	100,0	-	-	-	-	7,1	17,9	71,4	15,0	25,0	60,0	13	15
Iracema	5,7	100,0	-	-	-	-	3,8	11,3	3,8	75,5	15,0	25,0	60,0	25	28
Jaguaribara	-	-	-	-	-	-	-	22,2	8,3	69,4	12,0	32,0	56,0	21	15
Jaguaribe	3,6	57,1	-	42,9	1,0	-	1,5	16,5	8,2	69,1	20,9	26,1	53,0	97	97
Limoeiro do Norte	2,4	28,6	28,6	42,9	1,4	0,7	2,1	18,2	9,8	65,4	23,5	28,9	47,6	160	126
Pereiro	9,9	28,6	28,6	42,9	-	-	2,8	9,9	4,2	73,2	15,4	36,5	48,1	37	34
Potiretama	5,9	100,0	-	-	-	-	11,8	5,9	29,4	47,1	-	50,0	50,0	11	6
Quixeré	9,5	62,5	-	37,5	1,2	-	4,8	27,4	8,3	48,8	24,4	29,3	46,3	53	31
São João do Jaguaribe	1,9	-	-	100,0	-	-	1,9	23,1	9,6	63,5	18,2	36,4	45,5	33	19
Tabuleiro do Norte	7,9	63,6	18,2	18,2	-	0,7	3,6	18,0	12,9	56,8	19,0	30,4	50,6	78	61
MR 10 – Limoeiro do Norte	4,9	52,9	13,7	33,3	0,7	0,5	2,6	18,4	9,5	63,5	20,0	29,7	50,3	576	464

33 - Mortalidade Proporcional de < 1 ano	37 - Mortalidade Proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)	41 - Mortalidade Proporcional de 50 a 59 anos	45 - Mortalidade Proporcional de 80 e + (de 60 anos ou +)
34 - Mortalidade Proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)	38 - Mortalidade Proporcional de 5 a 9 anos	42 - Mortalidade Proporcional de 60 anos ou +	46 - N° Óbitos Sexo Masculino
35 - Mortalidade Proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)	39 - Mortalidade Proporcional de 10 a 19 anos	43 - Mortalidade Proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou +)	47 - N° Óbitos Sexo Feminino
36 - Mortalidade Proporcional de 28 dias + (de < 1 ano)	40 - Mortalidade Proporcional de 20 a 49 anos	44 - Mortalidade Proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou +)	

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

N° Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes (...) Dado não disponível (-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Alcântaras	32,3	25,8	3,2	9,7	9,7	6,5	26,2	98,6	78,9	9,9	29,6	29,6	19,7	108,5	39,5	-
Cariré	40,7	18,5	4,9	12,3	4,9	2,5	11,0	172,2	78,3	20,9	52,2	20,9	10,4	52,2	36,5	57,4
Catunda	32,6	9,3	9,3	4,7	7,0	-	4,4	146,6	41,9	41,9	20,9	31,4	-	20,9	52,4	10,5
Coreaú	18,0	18,0	6,7	27,0	5,6	4,5	11,0	74,4	74,4	27,9	111,7	23,3	18,6	51,2	9,3	9,3
Forquilha	25,3	18,7	17,3	12,0	5,3	2,7	14,8	100,6	74,1	68,8	47,6	21,2	10,6	68,8	31,8	15,9
Frecheirinha	36,5	20,6	7,9	12,7	4,8	3,2	20,3	174,7	98,7	38,0	60,8	22,8	15,2	121,5	76,0	15,2
Graça	29,7	21,9	6,3	12,5	4,7	4,7	20,0	125,9	92,7	26,5	53,0	19,9	19,9	106,0	33,1	6,6
Groaíras	26,4	15,1	20,8	17,0	3,8	7,5	7,0	152,9	87,4	120,2	98,3	21,8	43,7	43,7	10,9	65,5
Hidrolândia	33,3	8,3	15,0	18,3	3,3	5,0	7,7	113,9	28,5	51,3	62,7	11,4	17,1	28,5	39,9	34,2
Ipu	31,1	14,4	11,1	9,4	5,6	2,2	23,1	135,9	63,1	48,5	41,3	24,3	9,7	131,1	7,3	17,0
Irauçuba	18,6	18,6	10,0	11,4	10,0	4,3	15,7	61,7	61,7	33,2	38,0	33,2	14,2	61,7	9,5	4,7
Massapê	28,9	16,5	3,3	18,2	3,3	6,6	22,4	105,2	60,1	12,0	66,1	12,0	24,1	105,2	6,0	12,0
Meruoca	42,3	17,3	7,7	11,5	1,9	-	13,3	184,9	75,6	33,6	50,4	8,4	-	67,2	-	25,2
Moraújo	34,4	12,5	3,1	15,6	9,4	3,1	13,5	146,1	53,1	13,3	66,4	39,9	13,3	66,4	-	26,6
Mucambo	31,3	13,3	15,7	12,0	3,6	4,8	14,4	173,6	73,5	86,8	66,8	20,0	26,7	93,5	26,7	40,1
Pacujá	44,0	16,0	-	8,0	-	4,0	13,8	181,6	66,0	-	33,0	-	16,5	66,0	49,5	-
Pires Ferreira	45,2	11,9	9,5	11,9	4,8	7,1	6,7	233,8	61,5	49,2	61,5	24,6	36,9	36,9	61,5	24,6
Reriutaba	41,6	13,5	9,0	12,4	4,5	6,7	17,6	156,3	50,7	33,8	46,5	16,9	25,3	80,2	16,9	33,8
Santa Quitéria	31,8	17,8	16,3	10,1	3,9	3,1	33,2	94,1	52,8	48,2	29,8	11,5	9,2	146,9	2,3	43,6
Santana do Acaraú	25,0	9,3	8,3	19,4	5,6	5,6	9,2	94,6	35,0	31,5	73,6	21,0	21,0	38,5	24,5	21,0
Senador Sá	41,2	11,8	5,9	5,9	-	5,9	19,0	119,2	34,0	17,0	17,0	-	17,0	68,1	17,0	-
Sobral	23,9	17,9	15,9	15,1	5,8	2,9	14,1	95,5	71,8	63,7	60,2	23,2	11,6	65,4	9,3	28,4
Uruoca	20,0	20,0	13,3	10,0	-	3,3	21,1	48,9	48,9	32,6	24,5	-	8,2	65,2	-	8,2
Varjota	32,1	14,8	14,8	11,1	4,9	3,7	12,9	140,1	64,7	64,7	48,5	21,6	16,2	64,7	37,7	16,2
MR 11 – Sobral	29,0	16,4	11,9	13,9	5,1	3,8	16,5	114,8	64,8	47,1	55,0	20,2	14,9	78,0	17,5	24,5
Acaraú	38,8	9,6	15,0	6,3	7,1	3,3	11,1	181,9	45,0	70,4	29,3	33,2	15,6	58,7	27,4	74,3
Bela Cruz	18,9	6,6	13,2	14,2	6,6	8,5	17,8	67,0	23,4	46,9	50,2	23,4	30,1	77,0	6,7	10,0
Cruz	32,9	8,9	17,7	12,7	6,3	8,9	11,2	111,7	30,1	60,1	43,0	21,5	30,1	43,0	25,8	34,4
Itarema	31,5	12,0	14,8	12,0	3,7	3,7	12,9	101,9	39,0	48,0	39,0	12,0	12,0	48,0	3,0	18,0
Jijoca de Jericoacoara	30,8	12,8	20,5	10,3	2,6	5,1	27,8	75,2	31,3	50,1	25,1	6,3	12,5	94,0	6,3	-
Marco	20,9	7,5	17,9	16,4	3,0	3,0	38,0	69,1	24,7	59,3	54,3	9,9	9,9	202,5	14,8	4,9
Morrinhos	22,4	6,9	25,9	10,3	5,2	5,2	17,1	64,8	19,9	74,8	29,9	15,0	15,0	59,8	5,0	10,0
MR 12 – Acaraú	30,4	9,2	16,5	10,6	5,6	5,0	17,4	109,3	33,0	59,3	38,2	20,1	18,1	75,8	14,4	29,9
Carnaubal	30,9	13,6	7,4	12,3	2,5	9,9	12,9	154,0	67,8	37,0	61,6	12,3	49,3	73,9	43,1	18,5
Croatá	40,6	17,4	4,3	4,3	4,3	7,2	12,7	166,6	71,4	17,9	17,9	17,9	29,8	59,5	41,7	17,9
Guaraciaba do Norte	37,8	16,6	9,8	4,1	8,8	3,6	13,5	192,1	84,2	50,0	21,1	44,7	18,4	78,9	36,8	42,1
Ibiapina	27,0	18,0	9,0	9,8	0,8	9,8	1,6	140,5	93,7	46,8	51,1	4,3	51,1	8,5	12,8	25,5
São Benedito	34,9	10,9	16,1	9,9	2,6	4,2	22,0	159,9	50,1	74,0	45,3	11,9	19,1	128,9	14,3	50,1
Tianguá	26,4	14,5	21,5	3,7	3,7	5,8	29,9	95,7	52,3	77,8	13,5	13,5	20,9	154,0	13,5	17,9
Ubajara	36,5	16,4	15,1	13,2	1,9	2,5	3,6	197,1	88,4	81,6	71,4	10,2	13,6	20,4	13,6	44,2
Viçosa do Ceará	38,4	13,1	13,5	6,9	4,9	4,5	9,6	194,7	66,3	68,3	35,2	24,9	22,8	53,8	66,3	22,8
MR 13 – Tianguá	33,9	14,7	13,7	7,6	4,0	5,3	15,7	157,3	68,0	63,7	35,2	18,5	24,6	86,5	29,2	30,2
Ajuaba	27,0	18,9	16,2	13,5	2,7	5,4	43,1	65,7	46,0	39,4	32,8	6,6	13,1	184,0	19,7	26,3
Arneiroz	36,4	4,5	22,7	18,2	4,5	4,5	8,3	104,8	13,1	65,5	52,4	13,1	13,1	26,2	-	26,2
Parambu	37,9	12,1	6,9	5,2	12,1	1,7	39,6	65,3	20,8	11,9	8,9	20,8	3,0	112,8	8,9	14,8
Tauá	34,9	16,2	11,6	3,3	7,1	2,9	14,8	160,5	74,5	53,5	15,3	32,5	13,4	80,3	26,8	47,8
MR 14 – Tauá	34,6	15,1	12,0	5,6	7,3	3,1	23,5	113,9	49,6	39,5	18,4	23,9	10,1	101,0	18,4	33,1

1 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Circulatório

2 - Mortalidade Proporcional Neoplasias

3 - Mortalidade Proporcional Causas Externas

4 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Respiratório

5 - Mortalidade Proporcional Doenças Infecciosas e Parasitárias

6 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Digestivo

7 - Mortalidade Proporcional Causas Mal Definidas

8 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Circulatório

9 - Taxa Mortalidade Neoplasias

10 - Taxa Mortalidade Causas Externas

11 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Respiratório

12 - Taxa Mortalidade Doenças Infecciosas e Parasitárias

13 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Digestivo

14 - Taxa Mortalidade Causas Mal Definidas

15 - Taxa Mortalidade Doença Hipertensiva

16 - Taxa Mortalidade Doença Isquêmica do Coração

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Alcântaras	49,3	-	-	-	20,4	19,7	9,9	-	-	-	-	50,0	13,6	6,8	6,8	-
Cariré	41,7	10,5	-	-	10,4	5,2	15,7	15,7	5,2	-	12,5	12,5	25,4	14,5	10,9	1
Catunda	41,9	-	-	-	20,6	10,5	10,5	10,5	10,5	-	-	-	23,7	17,8	5,9	-
Coreaú	46,5	-	9,3	-	18,7	14,0	-	14,0	4,7	4,7	14,3	-	18,2	10,4	7,8	-
Forquilha	42,3	10,6	42,2	-	21,2	5,3	5,3	31,8	10,6	-	-	20,0	13,6	5,4	8,2	-
Frecheirinha	45,6	15,0	30,0	-	46,2	22,8	-	15,2	15,2	7,6	-	-	13,6	13,6	-	-
Graça	59,6	26,0	13,0	-	27,0	19,9	6,6	13,2	-	-	-	-	23,8	19,0	4,8	-
Groairas	21,8	21,6	-	-	-	-	21,8	54,6	43,7	10,9	-	-	25,2	16,8	8,4	-
Hidrolândia	39,9	11,3	11,3	-	-	11,4	-	39,9	5,7	-	-	-	6,7	6,7	-	-
Ipu	87,4	4,8	-	-	14,7	7,3	4,9	17,0	2,4	14,6	9,1	9,1	30,0	16,5	13,5	-
Irauçuba	33,2	9,6	-	-	28,1	-	9,5	4,7	-	9,5	16,7	-	29,0	21,7	7,2	-
Massapê	66,1	11,9	6,0	-	12,1	6,0	3,0	-	3,0	3,0	10,5	10,5	30,6	17,0	13,6	2
Meruoca	142,9	16,8	16,8	-	-	-	25,2	16,8	-	-	-	-	14,0	9,3	4,7	-
Moraujo	93,0	-	-	-	26,6	-	13,3	13,3	-	-	-	20,0	27,8	27,8	-	-
Mucambo	46,7	-	-	-	27,5	20,0	6,7	26,7	26,7	6,7	14,3	14,3	32,8	16,4	16,4	1
Pacujá	115,5	31,8	-	-	-	-	33,0	-	-	-	-	-	30,6	30,6	-	-
Pires Ferreira	86,1	-	-	-	-	12,3	-	12,3	-	12,3	-	-	19,2	12,8	6,4	-
Reriutaba	50,7	8,4	8,4	-	17,0	4,2	8,4	12,7	8,4	4,2	-	-	14,7	14,7	-	-
Santa Quitéria	36,7	4,6	-	4,6	9,1	4,6	6,9	23,0	-	6,9	6,7	6,7	17,5	14,8	2,7	-
Santana do Acaraú	42,0	-	14,3	-	-	-	-	10,5	3,5	7,0	5,3	15,8	23,4	21,7	1,7	-
Senador Sá	68,1	-	-	-	33,7	-	-	-	-	17,0	-	-	7,7	7,7	-	-
Sobral	34,7	11,2	15,7	-	14,3	8,7	4,6	18,5	2,9	25,5	3,2	3,2	17,2	14,0	3,2	5
Uruoca	16,3	16,6	16,6	-	16,0	-	-	16,3	-	8,2	-	-	25,1	25,1	-	-
Varjota	53,9	10,6	10,6	-	21,9	10,8	5,4	26,9	21,6	5,4	-	33,3	18,3	9,1	9,1	1
MR 11 – Sobral	48,8	9,2	10,2	0,3	14,9	7,7	6,0	17,1	5,1	11,7	5,7	7,4	20,2	14,9	5,4	10
Acaraú	54,8	-	3,9	-	15,5	5,9	2,0	27,4	5,9	11,7	6,3	12,5	24,8	12,8	11,9	1
Bela Cruz	23,4	6,8	-	-	19,7	-	-	16,7	10,0	6,7	-	10,5	31,8	19,1	12,7	-
Cruz	30,1	8,6	-	-	8,6	4,3	8,6	43,0	4,3	4,3	-	-	11,3	6,8	4,5	-
Itarema	21,0	6,2	6,2	-	5,8	-	3,0	36,0	-	-	5,0	5,0	20,8	13,4	7,3	1
Jijoca de Jericoacoara	50,1	12,5	-	-	12,5	-	-	31,3	-	6,3	-	20,0	21,0	17,5	3,5	-
Marco	34,6	-	-	10,1	-	4,9	-	19,8	-	14,8	-	6,7	27,3	22,5	4,8	-
Morrinhos	34,9	10,1	10,1	-	-	-	5,0	39,9	10,0	5,0	-	-	13,0	5,2	7,8	-
MR 12 – Acaraú	36,6	5,2	3,1	1,0	10,2	2,6	2,6	29,9	4,6	7,2	3,0	8,9	22,4	14,1	8,3	2
Carnaubal	55,4	-	-	-	12,4	-	18,5	6,2	24,6	-	-	-	21,2	18,2	3,0	-
Croatá	83,3	-	-	-	-	-	17,9	6,0	6,0	-	-	16,7	12,0	12,0	-	-
Guaraciaba do Norte	94,7	10,5	15,7	-	15,8	2,6	13,2	21,1	2,6	2,6	17,6	5,9	23,1	14,9	8,2	-
Ibiapina	72,4	-	8,5	8,5	25,5	8,5	29,8	21,3	-	4,3	-	12,5	16,5	14,1	2,4	-
São Benedito	64,4	-	4,7	-	19,2	2,4	7,2	33,4	11,9	9,5	-	7,1	28,9	23,4	5,6	-
Tianguá	41,9	3,0	8,9	3,0	9,1	6,0	3,0	52,3	9,0	9,0	3,1	9,4	20,2	16,6	3,6	4
Ubajara	98,6	-	6,8	-	33,9	3,4	3,4	30,6	17,0	13,6	-	18,8	21,1	13,0	8,1	-
Viçosa do Ceará	76,6	-	4,2	-	8,2	8,3	6,2	20,7	14,5	8,3	5,3	5,3	15,2	9,6	5,6	2
MR 13 – Tianguá	70,1	2,1	7,1	1,4	15,0	4,6	9,6	29,5	10,3	7,1	3,7	8,9	20,3	15,2	5,0	6
Aiuaba	13,1	-	-	-	13,1	6,6	13,1	6,6	-	6,6	-	33,3	18,5	7,4	11,1	-
Arneiroz	65,5	-	-	-	-	-	-	13,1	13,1	26,2	-	-	8,3	-	8,3	-
Parambu	23,7	5,8	-	-	12,1	-	-	5,9	-	-	22,2	-	14,7	5,9	8,8	2
Tauá	66,9	3,8	-	15,1	19,3	5,7	7,6	19,1	3,8	7,6	5,0	-	21,7	15,2	6,5	-
MR 14 – Tauá	45,9	3,6	-	7,3	14,8	3,7	5,5	12,9	2,8	6,4	9,1	3,0	18,0	10,0	8,0	2

17 - Taxa Mortalidade Doença Cerebrovascular (e)

18 - Taxa Mortalidade Câncer Mama

19 - Taxa Mortalidade Câncer Colo de Útero

20 - Taxa Mortalidade Câncer Útero Porção não Especificada

21 - Taxa Mortalidade Câncer Próstata

22 - Taxa Mortalidade Câncer Pulmão

23 - Taxa Mortalidade Câncer Estômago

24 - Taxa Mortalidade Acidente Trânsito

25 - Taxa Mortalidade Suicídio

26 - Taxa Mortalidade Homicídio

27 - Mortalidade Proporcional Infec. Intestinal < 5 anos

28 - Mortalidade Proporcional Infec. Respiratória Agudas < 5 anos

29 - Taxa Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos (e)

30 - Taxa Mortalidade Infantil Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos (e)

31 - Taxa Mortalidade Infantil Pós-neonatal por 1.000 Nascidos Vivos

32 - Nº Óbitos Maternos

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
Alcântaras	4,8	50,0	-	50,0	-	-	-	11,9	4,8	78,6	15,2	39,4	45,5	26	16
Cariré	7,7	57,1	-	42,9	1,1	-	1,1	11,0	4,4	74,7	22,1	25,0	52,9	50	41
Catunda	8,9	75,0	-	25,0	6,7	-	-	15,6	11,1	57,8	34,6	23,1	42,3	34	11
Coreaú	7,0	57,1	-	42,9	1,0	-	-	11,0	8,0	73,0	21,9	35,6	42,5	62	38
Forquilha	5,7	40,0	-	60,0	1,1	-	3,4	14,8	10,2	64,8	19,3	36,8	43,9	44	44
Frecheirinha	3,8	66,7	33,3	-	1,3	1,3	1,3	13,9	8,9	69,6	23,6	36,4	40,0	51	28
Graça	6,3	60,0	20,0	20,0	-	-	-	5,0	10,0	78,8	17,5	30,2	52,4	44	36
Groaíras	5,3	33,3	33,3	33,3	-	-	1,8	22,8	7,0	63,2	16,7	36,1	47,2	35	22
Hidrolândia	3,1	50,0	50,0	-	-	-	1,5	24,6	6,2	64,6	19,0	40,5	40,5	31	34
Ipu	8,5	50,0	5,0	45,0	0,9	-	0,9	14,5	6,0	69,2	19,8	30,9	49,4	143	91
Irauçuba	14,5	50,0	25,0	25,0	1,2	1,2	1,2	8,4	9,6	63,9	22,6	26,4	50,9	56	27
Massapê	11,5	38,9	16,7	44,4	1,3	0,6	1,9	12,8	4,5	67,3	24,8	27,6	47,6	79	77
Meruoca	5,0	33,3	33,3	33,3	-	-	-	20,0	6,7	68,3	17,1	29,3	53,7	36	24
Moraújo	10,8	75,0	25,0	-	2,7	2,7	2,7	2,7	13,5	64,9	20,8	33,3	45,8	20	17
Mucambo	8,2	37,5	12,5	50,0	1,0	-	1,0	16,5	11,3	61,9	16,7	25,0	58,3	52	45
Pacujá	10,3	100,0	-	-	3,4	-	-	3,4	3,4	79,3	30,4	34,8	34,8	13	16
Pires Ferreira	6,7	66,7	-	33,3	-	-	2,2	2,2	6,7	82,2	16,2	24,3	59,5	23	22
Reriutaba	3,7	100,0	-	-	-	0,9	2,8	11,1	5,6	75,9	17,1	46,3	36,6	55	53
Santa Quitéria	6,7	69,2	15,4	15,4	1,6	1,0	2,6	15,5	9,3	63,2	19,7	29,5	50,8	120	73
Santana do Acaraú	11,8	35,7	57,1	7,1	5,0	-	4,2	10,1	4,2	64,7	16,9	31,2	51,9	65	54
Senador Sá	4,8	100,0	-	-	-	-	4,8	14,3	9,5	66,7	14,3	35,7	50,0	14	7
Sobral	7,3	62,7	18,6	18,6	0,9	0,6	3,5	18,7	10,2	58,8	24,3	33,8	41,9	446	357
Uruoca	13,2	100,0	-	-	5,3	-	7,9	5,3	13,2	55,3	-	33,3	66,7	20	18
Varjota	6,5	50,0	-	50,0	1,1	-	3,2	17,2	10,8	61,3	17,5	24,6	57,9	46	47
MR 11 – Sobral	7,6	56,9	16,6	26,5	1,2	0,4	2,3	14,7	8,4	65,3	20,9	32,2	46,9	1565	1198
Acaraú	10,0	40,7	11,1	48,1	1,9	1,1	1,5	14,8	7,8	63,0	17,6	34,1	48,2	155	115
Bela Cruz	11,6	53,3	6,7	40,0	3,9	0,8	3,1	14,0	4,7	62,0	20,0	18,8	61,3	70	59
Cruz	5,6	20,0	40,0	40,0	1,1	-	3,4	20,2	4,5	65,2	22,4	36,2	41,4	55	34
Itarema	13,7	47,1	17,6	35,3	2,4	0,8	0,8	18,5	6,5	57,3	19,7	31,0	49,3	69	55
Jijoca de Jericoacoara	11,1	50,0	33,3	16,7	-	-	5,6	16,7	7,4	59,3	28,1	12,5	59,4	34	20
Marco	15,7	52,9	29,4	17,6	-	3,7	2,8	20,4	12,0	45,4	14,3	28,6	57,1	75	33
Morrinhos	7,1	20,0	20,0	60,0	4,3	4,3	7,1	25,7	7,1	44,3	22,6	41,9	35,5	44	26
MR 12 – Acaraú	10,9	44,6	18,5	37,0	2,0	1,4	2,7	17,5	7,2	58,2	19,6	29,9	50,5	502	342
Carnaubal	7,5	42,9	42,9	14,3	2,2	-	3,2	14,0	6,5	66,7	24,2	48,4	27,4	68	25
Croatá	5,1	100,0	-	-	2,5	-	2,5	11,4	11,4	67,1	11,3	41,5	47,2	45	34
Guaraciaba do Norte	7,6	52,9	11,8	35,3	1,3	-	0,9	13,5	8,1	68,6	17,0	30,7	52,3	122	101
Ibiapina	5,6	85,7	-	14,3	0,8	0,8	2,4	16,9	8,9	64,5	21,3	30,0	48,8	66	58
São Benedito	10,6	65,4	15,4	19,2	2,0	0,4	3,3	14,2	11,4	58,1	21,7	37,1	41,3	138	108
Tianguá	8,1	71,4	10,7	17,9	2,0	1,2	4,3	22,6	8,7	53,0	21,3	34,4	44,3	195	150
Ubajara	7,9	61,5	-	38,5	1,8	-	1,2	21,2	2,4	65,5	18,5	34,3	47,2	112	53
Viçosa do Ceará	7,0	42,1	21,1	36,8	0,7	1,5	3,0	18,1	9,6	60,1	19,6	23,9	56,4	166	105
MR 13 – Tianguá	7,8	62,0	13,2	24,8	1,6	0,6	2,8	17,5	8,5	61,1	19,7	33,3	47,0	912	634
Ajuaba	7,7	40,0	-	60,0	-	-	1,5	15,4	7,7	67,7	22,7	25,0	52,3	41	24
Arneiroz	4,2	-	-	100,0	-	-	8,3	37,5	-	50,0	33,3	25,0	41,7	11	13
Parambu	10,4	40,0	-	60,0	-	-	4,2	17,7	7,3	60,4	17,2	27,6	55,2	56	40
Tauá	7,1	55,0	15,0	30,0	-	1,1	1,1	17,7	7,8	65,4	21,6	28,1	50,3	158	125
MR 14 – Tauá	7,7	47,2	8,3	44,4	-	0,6	2,1	18,4	7,3	63,9	21,4	27,4	51,2	266	202

33 - Mortalidade Proporcional de < 1 ano

34 - Mortalidade Proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)

35 - Mortalidade Proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)

36 - Mortalidade Proporcional de 28 dias + (de < 1 ano)

37 - Mortalidade Proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)

38 - Mortalidade Proporcional de 5 a 9 anos

39 - Mortalidade Proporcional de 10 a 19 anos

40 - Mortalidade Proporcional de 20 a 49 anos

41 - Mortalidade Proporcional de 50 a 59 anos

42 - Mortalidade Proporcional de 60 anos ou +

43 - Mortalidade Proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou +)

44 - Mortalidade Proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou +)

45 - Mortalidade Proporcional de 80 e + (de 60 anos ou +)

46 - Nº Óbitos Sexo Masculino

47 - Nº Óbitos Sexo Feminino

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Ararendá	35,1	29,7	10,8	2,7	8,1	-	33,9	124,5	105,4	38,3	9,6	28,7	-	182,0	47,9	19,2
Crateús	32,4	12,0	12,3	8,0	6,8	8,6	26,0	142,7	53,0	54,4	35,3	29,9	38,1	155,0	43,5	21,8
Independência	33,9	16,1	11,9	6,8	2,5	1,7	22,4	153,7	73,0	53,8	30,7	11,5	7,7	130,6	11,5	38,4
Ipaporanga	36,8	7,9	13,2	5,3	10,5	2,6	49,3	121,8	26,1	43,5	17,4	34,8	8,7	321,8	8,7	43,5
Ipueiras	36,9	14,1	8,1	12,1	8,1	2,7	31,3	136,9	52,3	29,9	44,8	29,9	10,0	169,3	12,4	27,4
Monsenhor Tabosa	36,2	15,9	20,3	7,2	4,3	5,8	31,0	148,3	65,3	83,1	29,7	17,8	23,7	183,9	11,9	41,5
Nova Russas	41,2	11,8	12,4	6,5	2,6	7,2	16,4	210,9	60,3	63,6	33,5	13,4	36,8	100,4	50,2	26,8
Novo Oriente	35,4	10,1	21,2	9,1	5,1	5,1	22,7	136,7	39,1	82,0	35,2	19,5	19,5	113,3	58,6	23,4
Poranga	34,4	21,9	6,3	3,1	3,1	6,3	46,7	90,4	57,5	16,4	8,2	8,2	16,4	230,1	16,4	16,4
Quiterianópolis	18,4	10,5	18,4	2,6	13,2	5,3	59,6	36,1	20,6	36,1	5,2	25,8	10,3	288,9	-	10,3
Tamboril	18,6	16,5	24,7	9,3	10,3	7,2	25,4	69,8	62,0	93,0	34,9	38,8	27,1	127,9	11,6	23,3
MR 15 – Crateús	33,4	13,8	14,0	7,8	6,2	5,7	29,3	132,5	54,6	55,6	30,9	24,7	22,7	164,4	28,5	25,7
Barroquinha	42,9	2,0	10,2	6,1	14,3	-	27,9	144,4	6,9	34,4	20,6	48,1	-	130,6	41,3	13,8
Camocim	31,3	9,4	10,3	12,9	6,4	5,6	19,9	125,4	37,8	41,2	51,5	25,8	22,3	99,6	27,5	8,6
Chaval	26,7	13,3	3,3	26,7	10,0	3,3	33,3	60,8	30,4	7,6	60,8	22,8	7,6	113,9	7,6	30,4
Granja	30,4	15,7	7,8	13,0	11,3	3,5	48,0	66,2	34,1	17,0	28,4	24,6	7,6	200,5	15,1	11,4
Martinópole	28,6	19,0	4,8	23,8	14,3	-	38,2	60,3	40,2	10,0	50,2	30,1	-	130,6	10,0	10,0
MR 16 – Camocim	31,9	10,9	8,9	13,6	9,2	4,0	32,0	96,1	32,9	26,9	41,0	27,6	12,1	141,9	21,5	12,1
Baixio	30,0	25,0	5,0	10,0	-	5,0	16,7	101,4	84,5	16,9	33,8	-	16,9	67,6	16,9	16,9
Cedro	39,8	16,1	11,9	7,6	7,6	5,1	26,7	189,7	76,7	56,5	36,3	36,3	24,2	173,6	20,2	68,6
Icó	25,6	18,5	15,7	9,4	7,9	4,7	31,7	101,9	73,7	62,7	37,6	31,3	18,8	184,9	3,1	40,7
Ipauimirim	34,2	15,8	15,8	-	5,3	5,3	30,9	111,1	51,3	51,3	-	17,1	17,1	145,3	-	42,7
Lavras da Mangabeira	29,0	27,0	6,0	18,0	9,0	3,0	24,2	92,1	85,8	19,1	57,2	28,6	9,5	165,2	-	50,8
Orós	28,8	20,7	12,6	8,1	8,1	3,6	22,4	145,3	104,4	63,6	40,9	40,9	18,2	145,3	18,2	68,1
Umari	12,5	18,8	25,0	25,0	6,3	-	54,3	28,0	42,0	56,0	56,0	14,0	-	265,8	-	28,0
MR 17 – Icó	29,5	19,8	12,9	10,0	7,6	4,3	30,3	116,3	77,9	50,9	39,6	30,0	16,8	170,8	7,2	49,1
Acopiara	34,8	15,9	13,3	6,4	4,7	6,9	18,2	176,8	80,8	67,7	32,7	24,0	34,9	113,5	13,1	54,6
Cariús	34,5	16,1	16,1	12,6	4,6	9,2	17,9	158,0	73,7	73,7	57,9	21,1	42,1	100,0	47,4	15,8
Catarina	31,4	25,5	15,7	11,8	2,0	2,0	22,7	89,8	73,0	44,9	33,7	5,6	5,6	84,2	11,2	22,5
Dep. Irapuan Pinheiro	56,1	4,9	4,9	7,3	7,3	4,9	10,9	266,6	23,2	23,2	34,8	34,8	23,2	58,0	23,2	139,1
Iguatu	31,2	17,4	13,4	8,7	4,1	4,1	13,8	156,8	87,1	67,5	43,5	20,7	20,7	80,6	29,4	28,3
Jucás	40,4	20,2	15,7	3,4	4,5	2,2	17,6	152,6	76,3	59,3	12,7	17,0	8,5	80,5	8,5	12,7
Mombaça	38,1	18,1	13,3	5,2	2,9	3,3	10,3	193,0	91,7	67,5	26,5	14,5	16,9	57,9	14,5	55,5
Piquet Carneiro	44,7	14,5	7,9	6,6	3,9	1,3	9,5	258,7	83,7	45,6	38,0	22,8	7,6	60,9	30,4	68,5
Quixelô	23,0	9,8	18,0	8,2	8,2	6,6	37,1	90,1	38,6	70,8	32,2	32,2	25,7	231,6	6,4	12,9
Saboeiro	27,4	17,8	12,3	21,9	2,7	6,8	9,9	119,7	77,8	53,9	95,8	12,0	29,9	47,9	12,0	23,9
MR 18 – Iguatu	34,6	16,8	13,4	8,3	4,2	4,7	15,8	162,8	79,0	63,0	39,2	19,8	22,1	88,6	20,8	37,8
Abaicara	36,7	10,2	12,2	6,1	2,0	8,2	7,5	207,0	57,5	69,0	34,5	11,5	46,0	46,0	11,5	69,0
Aurora	34,3	20,2	16,2	7,1	1,0	5,1	28,3	132,5	78,0	62,4	27,3	3,9	19,5	152,0	3,9	50,7
Barro	34,1	24,4	8,5	9,8	3,7	6,1	21,2	137,2	98,0	34,3	39,2	14,7	24,5	107,8	24,5	49,0
Brejo Santo	29,7	12,8	14,5	13,4	5,2	5,2	10,9	123,0	53,1	60,3	55,5	21,7	21,7	50,6	21,7	21,7
Jati	29,2	16,7	12,5	12,5	4,2	12,5	14,3	93,1	53,2	39,9	39,9	13,3	39,9	53,2	26,6	13,3
Mauriti	25,7	18,1	8,3	22,2	7,6	1,4	15,8	85,2	59,9	27,6	73,7	25,3	4,6	62,2	16,1	20,7
Milagres	24,4	8,1	17,4	22,1	3,5	9,3	32,3	67,8	22,6	48,4	61,4	9,7	25,8	132,4	3,2	16,1
Penaforte	54,8	32,3	-	-	3,2	-	6,1	230,2	135,4	-	-	13,5	-	27,1	13,5	94,8
Porteiras	33,7	12,0	13,3	10,8	6,0	7,2	7,8	174,4	62,3	68,5	56,1	31,1	37,4	43,6	18,7	62,3
MR 19 – Brejo Santo	31,3	16,1	12,3	13,5	4,5	5,5	17,8	119,6	61,5	47,1	51,6	17,4	20,8	82,9	14,9	34,7

1 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Circulatório

2 - Mortalidade Proporcional Neoplasias

3 - Mortalidade Proporcional Causas Externas

4 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Respiratório

5 - Mortalidade Proporcional Doenças Infecciosas e Parasitárias

6 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Digestivo

7 - Mortalidade Proporcional Causas Mal Definidas

8 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Circulatório

9 - Taxa Mortalidade Neoplasias

10 - Taxa Mortalidade Causas Externas

11 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Respiratório

12 - Taxa Mortalidade Doenças Infecciosas e Parasitárias

13 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Digestivo

14 - Taxa Mortalidade Causas Mal Definidas

15 - Taxa Mortalidade Doença Hipertensiva

16 - Taxa Mortalidade Doença Isquêmica do Coração

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Ararendá	28,7	56,7	-	-	38,9	19,2	-	28,7	-	-	33,3	-	15,5	5,2	10,4	1
Crateús	51,7	5,3	5,3	5,3	8,4	4,1	2,7	20,4	4,1	21,8	3,3	3,3	24,8	13,2	11,6	2
Independência	76,8	7,7	7,7	7,7	-	3,8	7,7	15,4	23,0	7,7	-	-	26,0	23,6	2,4	3
Ipaporanga	43,5	-	-	-	17,6	-	-	26,1	8,7	-	-	-	27,5	19,6	7,8	-
Ipueiras	69,7	9,8	9,8	-	20,3	10,0	10,0	17,4	5,0	2,5	30,8	15,4	17,3	7,2	10,1	3
Monsenhor Tabosa	65,3	-	11,9	-	35,4	5,9	5,9	35,6	11,9	23,7	-	-	9,8	6,5	3,3	-
Nova Russas	36,8	-	-	6,5	27,7	10,0	3,3	20,1	10,0	20,1	11,1	11,1	16,5	11,0	5,5	1
Novo Oriente	35,2	-	7,7	-	-	-	3,9	19,5	27,3	19,5	-	9,1	18,4	16,4	2,0	-
Poranga	32,9	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2	-	-	28,6	28,6	-	-
Quiterianópolis	20,6	-	20,7	20,7	-	-	-	-	25,8	5,2	-	-	18,0	10,3	7,7	-
Tamboril	15,5	7,8	-	-	7,7	3,9	7,8	31,0	15,5	23,3	12,5	-	17,1	10,7	6,4	1
MR 15 – Crateús	47,0	6,1	6,1	4,1	12,5	5,1	4,5	21,3	10,0	14,1	7,5	4,7	20,3	13,1	7,2	11
Barroquinha	55,0	-	-	-	-	6,9	-	27,5	-	-	10,0	-	46,7	11,7	35,0	-
Camocim	56,7	-	3,4	6,8	3,5	5,2	1,7	17,2	8,6	3,4	11,4	-	29,8	16,3	13,6	-
Chaval	22,8	-	-	15,0	-	-	-	-	7,6	-	33,3	-	14,4	9,6	4,8	-
Granja	26,5	-	11,5	-	-	9,5	3,8	11,4	-	3,8	17,4	21,7	25,7	11,9	13,8	1
Martinópole	20,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6	14,3	28,3	9,4	18,9	-
MR 16 – Camocim	40,3	-	5,4	4,1	1,3	6,1	2,7	13,4	4,0	2,7	15,4	7,7	28,6	13,2	15,4	1
Baixio	50,7	69,0	-	-	66,3	-	16,9	-	-	-	-	-	34,1	34,1	-	1
Cedro	40,4	16,0	-	-	24,5	-	12,1	4,0	8,1	24,2	20,0	10,0	24,2	15,4	8,8	-
Icó	36,0	21,5	3,1	3,1	12,8	1,6	12,5	25,1	7,8	17,2	16,0	8,0	23,7	17,8	5,9	2
Ipauimirim	25,6	-	-	-	-	-	8,5	34,2	-	17,1	-	-	28,2	9,4	18,8	1
Lavras da Mangabeira	22,2	6,3	6,3	-	-	6,4	12,7	3,2	-	6,4	16,7	33,3	10,0	6,0	4,0	-
Orós	40,9	35,6	-	8,9	9,3	9,1	22,7	13,6	9,1	18,2	-	-	5,3	2,6	2,6	1
Umari	-	27,8	-	-	-	-	14,0	14,0	28,0	-	33,3	-	20,0	13,3	6,7	-
MR 17 – Icó	33,0	20,1	2,4	2,4	12,2	3,0	13,8	15,6	6,6	15,0	14,0	8,8	19,6	13,1	6,4	5
Acopiara	74,2	4,4	-	4,4	30,5	4,4	10,9	19,6	15,3	24,0	-	-	26,1	19,0	7,1	1
Cariús	57,9	-	-	10,6	10,5	-	26,3	26,3	15,8	15,8	-	66,7	10,2	6,8	3,4	-
Catarina	50,5	11,0	11,0	-	23,0	-	5,6	16,8	11,2	16,8	12,5	12,5	48,8	30,5	18,3	-
Dep. Irapuan Pinheiro	69,5	-	-	-	-	-	11,6	11,6	-	-	-	-	16,1	-	16,1	1
Iguatu	66,4	4,2	12,6	2,1	18,0	10,9	12,0	20,7	10,9	16,3	-	9,1	19,9	15,2	4,6	1
Jucás	80,5	-	-	-	17,2	4,2	25,4	42,4	12,7	-	-	-	12,4	9,9	2,5	-
Mombaça	84,4	9,6	-	-	24,2	9,6	4,8	19,3	2,4	41,0	14,3	-	19,0	12,2	6,8	1
Piquet Carneiro	114,1	-	-	-	30,4	-	7,6	15,2	7,6	7,6	-	-	15,1	15,1	-	-
Quixelô	51,5	-	-	-	12,6	-	-	32,2	12,9	12,9	-	-	35,3	35,3	-	-
Saboeiro	47,9	35,1	-	-	12,3	-	12,0	6,0	6,0	23,9	12,5	-	23,3	10,0	13,3	-
MR 18 – Iguatu	70,2	6,1	4,7	2,0	20,0	5,8	11,2	21,5	10,6	19,1	3,8	5,7	21,2	15,3	5,9	4
Abaiara	23,0	-	23,0	-	-	-	23,0	-	23,0	11,5	-	-	15,8	15,8	-	1
Aurora	54,6	15,5	7,7	-	15,7	7,8	3,9	11,7	7,8	15,6	-	-	15,0	10,0	5,0	1
Barro	34,3	28,9	-	-	10,0	4,9	9,8	19,6	-	-	12,5	12,5	24,7	18,5	6,2	-
Brejo Santo	38,6	9,3	9,3	-	5,0	7,2	2,4	16,9	9,6	24,1	-	7,1	14,6	7,9	6,6	-
Jati	26,6	-	-	-	-	26,6	-	13,3	13,3	13,3	-	-	-	-	-	-
Mauriti	25,3	4,6	4,6	-	4,7	4,6	6,9	13,8	4,6	2,3	5,6	-	20,1	16,1	4,0	-
Milagres	32,3	-	-	-	13,2	-	-	25,8	3,2	12,9	-	25,0	8,8	4,4	4,4	-
Penaforte	27,1	26,8	-	-	-	13,5	27,1	-	-	-	-	-	11,2	11,2	-	-
Porteiras	62,3	12,2	-	-	25,5	-	24,9	37,4	-	18,7	-	-	21,3	10,6	10,6	-
MR 19 – Brejo Santo	36,7	9,7	4,9	-	9,1	5,5	7,4	17,4	6,0	11,9	3,1	4,7	15,9	11,0	4,9	2

17 - Taxa Mortalidade Doença Cerebrovascular (e)

18 - Taxa Mortalidade Câncer Mama

19 - Taxa Mortalidade Câncer Colo de Útero

20 - Taxa Mortalidade Câncer Útero Porção não Especificada

21 - Taxa Mortalidade Câncer Próstata

22 - Taxa Mortalidade Câncer Pulmão

23 - Taxa Mortalidade Câncer Estômago

24 - Taxa Mortalidade Acidente Trânsito

25 - Taxa Mortalidade Suicídio

26 - Taxa Mortalidade Homicídio

27 - Mortalidade Proporcional Infec. Intestinal < 5 anos

28 - Mortalidade Proporcional Infec. Respiratória Agudas < 5 anos

29 - Taxa Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos (e)

30 - Taxa Mortalidade Infantil Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos (e)

31 - Taxa Mortalidade Infantil Pós-neonatal por 1.000 Nascidos Vivos

32 - Nº Óbitos Maternos

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
Ararendá	5,4	33,3	-	66,7	-	-	-	17,9	10,7	66,1	16,2	35,1	48,6	36	20
Crateús	7,3	37,5	15,6	46,9	0,7	0,2	1,8	17,6	10,3	62,1	20,2	28,3	51,5	232	206
Independência	7,2	72,7	18,2	9,1	0,7	0,7	2,6	15,8	7,9	65,1	21,2	30,3	48,5	76	76
Ipaporanga	9,3	71,4	-	28,6	-	-	1,3	13,3	5,3	70,7	15,1	32,1	52,8	49	26
Ipueiras	5,5	33,3	8,3	58,3	0,9	0,9	0,9	18,0	6,0	67,7	12,9	31,3	55,8	114	103
Monsenhor Tabosa	3,0	33,3	33,3	33,3	-	2,0	1,0	22,0	7,0	65,0	18,5	21,5	60,0	54	46
Nova Russas	4,9	55,6	11,1	33,3	-	0,5	2,2	19,1	5,5	67,8	15,3	28,2	56,5	114	69
Novo Oriente	7,0	55,6	33,3	11,1	3,1	0,8	1,6	18,0	8,6	60,9	17,9	32,1	50,0	80	48
Poranga	10,0	100,0	-	-	3,3	-	-	13,3	8,3	65,0	15,4	38,5	46,2	34	26
Quiterianópolis	7,4	42,9	14,3	42,9	-	-	3,2	16,0	5,3	68,1	9,4	28,1	62,5	55	39
Tamboril	6,2	62,5	-	37,5	1,5	0,8	1,5	17,7	10,0	62,3	21,0	28,4	50,6	81	49
MR 15 – Crateús	6,6	51,4	13,1	35,5	0,9	0,6	1,7	17,5	8,0	64,8	17,3	29,6	53,2	925	708
Barroquinha	17,6	16,7	8,3	75,0	1,5	1,5	2,9	11,8	2,9	61,8	19,0	38,1	42,9	40	28
Camocim	11,3	30,3	24,2	45,5	2,7	-	1,4	13,7	10,3	60,5	18,2	27,3	54,5	168	123
Chaval	6,7	66,7	-	33,3	2,2	-	4,4	6,7	11,1	68,9	29,0	25,8	45,2	25	20
Granja	11,8	30,8	15,4	53,8	3,2	0,9	2,3	12,2	5,9	63,8	18,4	27,7	53,9	134	87
Martinópolis	17,6	16,7	16,7	66,7	2,9	-	2,9	5,9	5,9	64,7	9,1	27,3	63,6	18	16
MR 16 – Camocim	12,1	28,8	17,5	53,8	2,7	0,5	2,1	12,1	7,9	62,5	18,7	28,4	52,9	385	274
Baixio	12,5	100,0	-	-	-	-	-	16,7	4,2	66,7	6,3	50,0	43,8	10	14
Cedro	6,8	63,6	-	36,4	0,6	-	1,9	12,4	8,7	69,6	25,0	33,9	41,1	87	73
Icó	7,5	60,7	14,3	25,0	0,5	0,5	4,0	17,2	8,3	61,8	23,5	35,7	40,9	211	161
Ipauimirim	10,9	33,3	-	66,7	1,8	-	-	23,6	12,7	50,9	21,4	42,9	35,7	30	25
Lavras da Mangabeira	3,3	60,0	-	40,0	1,3	0,7	2,0	5,9	9,9	77,0	15,4	29,1	55,6	82	70
Orós	1,4	50,0	-	50,0	2,1	-	2,1	20,3	7,0	67,1	25,0	34,4	40,6	75	68
Umari	8,6	66,7	-	33,3	-	-	2,9	8,6	8,6	71,4	12,0	28,0	60,0	15	20
MR 17 – Icó	6,2	60,3	6,9	32,8	1,0	0,3	2,7	15,1	8,6	66,2	21,5	34,3	44,2	510	431
Acopiara	7,7	63,6	9,1	27,3	0,4	0,4	2,8	13,0	6,7	69,1	16,2	32,0	51,8	165	120
Cariús	2,8	33,3	33,3	33,3	1,9	0,9	2,8	12,3	8,5	70,8	18,7	14,7	66,7	70	36
Catarina	12,1	37,5	25,0	37,5	1,5	-	1,5	18,2	7,6	59,1	15,4	30,8	53,8	36	30
Dep. Irapuan Pinheiro	4,3	-	-	100,0	-	-	-	13,0	6,5	76,1	20,0	31,4	48,6	25	21
Iguatu	5,6	76,7	-	23,3	0,6	0,7	1,3	18,9	8,4	64,5	24,3	29,6	46,1	279	255
Jucás	4,6	80,0	-	20,0	-	-	2,8	15,7	3,7	73,1	19,0	26,6	54,4	64	44
Mombaça	6,0	64,3	-	35,7	-	0,4	0,4	17,1	10,3	65,8	24,7	27,3	48,1	130	104
Piquet Carneiro	4,8	100,0	-	-	2,4	-	-	16,7	3,6	72,6	18,0	19,7	62,3	47	37
Quixelô	9,3	88,9	11,1	-	1,0	1,0	1,0	23,7	5,2	58,8	15,8	38,6	45,6	60	37
Saboeiro	8,6	42,9	-	57,1	1,2	-	1,2	22,2	12,3	54,3	2,3	29,5	68,2	41	40
MR 18 – Iguatu	6,3	66,3	5,8	27,9	0,7	0,5	1,5	17,1	7,7	66,1	20,0	28,5	51,6	917	724
Abaiara	5,7	66,7	33,3	-	1,9	3,8	3,8	11,3	9,4	64,2	14,7	38,2	47,1	26	27
Aurora	4,3	50,0	16,7	33,3	1,4	0,0	2,9	14,5	13,0	63,8	23,9	34,1	42,0	72	66
Barro	7,7	62,5	12,5	25,0	1,9	1,0	1,9	9,6	1,9	76,0	12,7	35,4	51,9	61	43
Brejo Santo	5,7	54,5	-	45,5	2,1	1,6	2,1	20,2	8,8	59,6	24,3	29,6	46,1	108	85
Jati	-	-	-	-	-	-	-	10,7	17,9	7,1	64,3	11,1	33,3	55,6	10
Mauriti	8,8	66,7	13,3	20,0	2,3	0,6	1,8	8,2	8,2	70,2	23,3	25,0	51,7	84	87
Milagres	3,1	25,0	25,0	50,0	-	2,4	3,1	21,3	11,8	58,3	24,3	23,0	52,7	76	51
Penaforte	6,1	100,0	-	-	-	-	-	6,1	18,2	69,7	30,4	30,4	39,1	20	13
Porteiras	6,7	33,3	16,7	50,0	-	-	1,1	13,3	10,0	68,9	22,6	32,3	45,2	50	40
MR 19 – Brejo Santo	5,9	56,4	12,7	30,9	1,4	1,1	2,5	14,4	9,4	65,4	21,7	30,2	48,1	507	430

33 - Mortalidade Proporcional de < 1 ano	37 - Mortalidade Proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)	41 - Mortalidade Proporcional de 50 a 59 anos	45 - Mortalidade Proporcional de 80 e + (de 60 anos ou +)
34 - Mortalidade Proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)	38 - Mortalidade Proporcional de 5 a 9 anos	42 - Mortalidade Proporcional de 60 anos ou +	46 - N° Óbitos Sexo Masculino
35 - Mortalidade Proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)	39 - Mortalidade Proporcional de 10 a 19 anos	43 - Mortalidade Proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou +)	47 - N° Óbitos Sexo Feminino
36 - Mortalidade Proporcional de 28 dias + (de < 1 ano)	40 - Mortalidade Proporcional de 20 a 49 anos	44 - Mortalidade Proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou +)	

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

N° Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Altaneira	35,7	14,3	17,9	7,1	14,3	-	24,3	160,3	64,1	80,1	32,1	64,1	-	144,3	32,1	64,1
Antonina do Norte	25,6	25,6	2,6	2,6	7,7	2,6	11,4	135,1	135,1	13,5	13,5	40,5	13,5	67,5	54,0	13,5
Araípe	38,0	21,7	12,0	7,6	9,8	1,1	11,5	166,8	95,3	52,4	33,4	42,9	4,8	57,2	14,3	19,1
Assaré	33,3	22,2	9,3	5,6	5,6	3,7	40,7	83,0	55,4	23,1	13,8	13,8	9,2	170,7	9,2	18,5
Campos Sales	28,8	15,2	10,6	12,1	7,6	9,1	34,0	70,4	37,0	25,9	29,6	18,5	22,2	125,9	-	18,5
Crato	28,0	13,4	14,6	9,8	6,2	5,9	21,5	116,3	55,5	60,8	40,5	25,6	24,7	113,7	21,1	28,2
Farias Brito	28,9	16,5	9,3	11,3	2,1	5,2	12,6	127,3	72,7	40,9	50,0	9,1	22,7	63,6	4,5	63,6
Nova Olinda	27,8	14,8	20,4	11,1	-	7,4	19,4	119,7	63,8	87,8	47,9	-	31,9	103,7	16,0	63,8
Potengi	45,2	22,6	12,9	6,5	6,5	3,2	18,4	143,5	71,7	41,0	20,5	20,5	10,2	71,7	20,5	71,7
Salitre	25,0	17,9	8,9	21,4	3,6	7,1	11,1	95,1	67,9	33,9	81,5	13,6	27,2	47,5	20,4	33,9
Santana do Cariri	28,9	14,5	17,1	3,9	5,3	6,6	9,5	123,9	62,0	73,2	16,9	22,5	28,2	45,1	16,9	67,6
Tarrafas	21,7	17,4	8,7	4,3	13,0	8,7	25,8	57,8	46,3	23,1	11,6	34,7	23,1	92,5	11,6	-
Várzea Alegre	43,1	15,0	10,0	8,8	3,8	1,3	21,2	186,3	64,8	43,2	37,8	16,2	5,4	116,1	10,8	78,3
MR 20 – Crato	31,4	16,0	12,7	9,3	5,8	4,9	20,7	122,5	62,3	49,5	36,3	22,6	19,1	102,1	16,0	39,2
Barbalha	28,9	17,1	12,3	15,2	7,1	5,7	16,6	116,4	68,7	49,6	61,0	28,6	22,9	80,1	5,7	24,8
Caririaçu	35,2	14,8	15,7	13,9	1,9	1,9	6,1	133,4	56,1	59,7	52,6	7,0	7,0	24,6	17,5	59,7
Granjeiro	33,3	16,7	-	16,7	-	8,3	14,3	70,9	35,4	-	35,4	-	17,7	35,4	-	35,4
Jardim	36,6	15,2	17,9	4,5	2,7	1,8	0,9	146,7	60,8	71,6	17,9	10,7	7,2	3,6	35,8	35,8
Juazeiro Norte	32,7	9,5	15,1	8,8	6,0	5,6	0,2	159,1	46,1	73,6	42,7	29,2	27,1	0,8	48,7	31,7
Missão Velha	26,9	15,4	14,7	12,8	3,2	7,1	2,5	121,1	69,2	66,3	57,7	14,4	31,7	11,5	28,8	34,6
MR 21 – Juazeiro do Norte	32,2	11,7	14,9	10,0	5,4	5,3	3,2	145,8	52,9	67,4	45,4	24,4	23,9	15,0	37,1	33,5
Ceará	28,6	16,9	15,7	10,7	5,6	5,0	19,2	113,2	66,9	62,3	42,2	22,0	19,8	94,0	16,2	28,3

1 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Circulatório

2 - Mortalidade Proporcional Neoplasias

3 - Mortalidade Proporcional Causas Externas

4 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Respiratório

5 - Mortalidade Proporcional Doenças Infecciosas e Parasitárias

6 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Digestivo

7 - Mortalidade Proporcional Causas Mal Definidas

8 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Circulatório

9 - Taxa Mortalidade Neoplasias

10 - Taxa Mortalidade Causas Externas

11 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Respiratório

12 - Taxa Mortalidade Doenças Infecciosas e Parasitárias

13 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Digestivo

14 - Taxa Mortalidade Causas Mal Definidas

15 - Taxa Mortalidade Doença Hipertensiva

16 - Taxa Mortalidade Doença Isquêmica do Coração

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Altaneira	32,1	-	-	30,8	-	-	-	-	48,1	16,0	33,3	-	20,4	13,6	6,8	1
Antonina do Norte	27,0	25,5	-	-	28,7	13,5	40,5	13,5	-	-	-	-	7,4	7,4	-	-
Araípe	61,9	-	-	-	38,4	-	9,5	9,5	9,5	19,1	14,3	-	12,4	3,6	8,9	1
Assaré	27,7	-	-	-	37,2	-	4,6	9,2	4,6	-	-	-	4,5	2,2	2,2	-
Campos Sales	11,1	14,1	-	7,1	7,8	3,7	-	7,4	7,4	7,4	9,1	-	18,4	11,7	6,7	-
Crato	38,8	10,0	-	1,7	9,3	7,9	0,9	15,0	8,8	28,2	-	3,2	14,7	11,3	3,5	3
Farias Brito	22,7	-	8,9	17,8	18,6	4,5	13,6	22,7	-	13,6	-	16,7	13,9	5,5	8,3	1
Nova Olinda	23,9	15,8	-	-	-	8,0	23,9	23,9	8,0	16,0	-	33,3	8,0	-	8,0	1
Potengi	20,5	-	20,0	20,0	21,0	-	20,5	-	10,2	10,2	-	33,3	14,2	9,5	4,7	-
Salitre	33,9	-	-	-	-	6,8	-	-	-	6,8	-	25,0	9,8	3,3	6,6	-
Santana do Cariri	33,8	-	-	-	11,2	-	16,9	11,3	22,5	11,3	-	-	18,7	16,0	2,7	-
Tarrafas	34,7	-	-	-	-	-	-	11,6	-	11,6	-	-	7,5	-	7,5	1
Várzea Alegre	59,4	-	5,3	5,3	11,0	5,4	16,2	27,0	-	10,8	9,1	-	13,6	10,9	2,7	1
MR 20 – Crato	36,3	6,1	1,8	4,3	13,6	5,0	7,5	14,1	7,5	16,6	4,4	6,6	13,6	8,8	4,7	9
Barbalha	34,3	11,2	3,7	-	11,7	5,7	7,6	24,8	3,8	7,6	6,3	6,3	10,8	6,9	3,9	1
Caririáçu	38,6	6,9	-	-	7,2	-	7,0	7,0	10,5	24,6	-	20,0	23,8	14,3	9,5	-
Granjeiro	-	34,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,0	14,5	14,5	-
Jardim	50,1	14,0	-	-	7,3	3,6	10,7	25,0	7,2	14,3	-	-	5,3	5,3	-	-
Juazeiro Norte	52,5	1,6	6,4	0,8	0,9	4,2	5,1	25,8	8,9	28,8	12,3	9,9	15,8	9,4	6,4	1
Missão Velha	31,7	-	-	-	-	5,8	11,5	37,5	2,9	20,2	-	10,0	14,8	14,8	-	2
MR 21 – Juazeiro do Norte	46,2	4,5	4,5	0,5	3,2	4,2	6,5	24,9	7,5	23,3	8,8	9,6	14,7	9,5	5,2	4
Ceará	44,0	7,9	4,9	2,3	10,2	7,1	7,0	20,8	6,6	20,8	5,2	6,7	18,3	11,9	6,4	131

17 - Taxa Mortalidade Doença Cerebrovascular (e)

18 - Taxa Mortalidade Câncer Mama

19 - Taxa Mortalidade Câncer Colo de Útero

20 - Taxa Mortalidade Câncer Útero Porção não Especificada

21 - Taxa Mortalidade Câncer Próstata

22 - Taxa Mortalidade Câncer Pulmão

23 - Taxa Mortalidade Câncer Estômago

24 - Taxa Mortalidade Acidente Trânsito

25 - Taxa Mortalidade Suicídio

26 - Taxa Mortalidade Homicídio

27 - Mortalidade Proporcional Infec. Intestinal < 5 anos

28 - Mortalidade Proporcional Infec. Respiratória Agudas < 5 anos

29 - Taxa Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos (e)

30 - Taxa Mortalidade Infantil Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos (e)

31 - Taxa Mortalidade Infantil Pós-neonatal por 1.000 Nascidos Vivos

32 - Nº Óbitos Maternos

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Município / MR	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
Altaneira	8,1	33,3	33,3	33,3	-	-	-	18,9	5,4	67,6	16,0	16,0	68,0	19	18
Antonina do Norte	2,3	100,0	-	-	-	6,8	-	11,4	6,8	72,7	18,8	31,3	50,0	27	17
Araípe	6,7	28,6	-	71,4	-	1,9	2,9	16,3	8,7	63,5	19,7	27,3	53,0	54	50
Assaré	2,2	50,0	-	50,0	2,2	-	4,4	17,6	5,5	68,1	24,2	29,0	46,8	49	42
Campos Sales	11,0	45,5	18,2	36,4	2,0	-	1,0	18,0	15,0	53,0	17,0	22,6	60,4	52	48
Crato	5,7	58,8	17,6	23,5	-	0,7	2,3	23,8	7,2	60,3	22,7	27,3	50,0	344	256
Farias Brito	4,5	40,0	-	60,0	0,9	-	-	14,4	7,2	73,0	22,2	22,2	55,6	64	47
Nova Olinda	3,0	-	-	100,0	6,0	-	1,5	14,9	11,9	62,7	26,2	26,2	47,6	41	26
Potengi	7,9	66,7	-	33,3	2,6	-	2,6	15,8	5,3	65,8	4,0	44,0	52,0	19	19
Salitre	4,8	33,3	-	66,7	1,6	3,2	1,6	14,3	11,1	63,5	20,0	32,5	47,5	36	27
Santana do Cariri	8,3	57,1	28,6	14,3	-	2,4	7,1	19,0	14,3	48,8	17,1	22,0	61,0	54	30
Tarrafas	3,2	-	-	100,0	-	-	3,2	19,4	3,2	71,0	18,2	36,4	45,5	19	12
Várzea Alegre	4,9	80,0	-	20,0	1,0	2,0	0,5	15,3	6,9	69,5	24,8	29,8	45,4	118	85
MR 20 – Crato	5,7	52,8	12,4	34,8	0,8	1,1	2,1	19,1	8,2	63,1	21,5	27,5	51,0	896	677
Barbalha	4,3	54,5	9,1	36,4	2,4	0,4	3,6	16,6	8,7	64,0	17,3	38,9	43,8	146	107
Caririaçu	8,7	50,0	10,0	40,0	-	-	2,6	16,5	13,0	59,1	22,1	32,4	45,6	69	46
Granjeiro	14,3	50,0	-	50,0	-	-	-	14,3	21,4	50,0	0,0	14,3	85,7	7	7
Jardim	2,7	100,0	-	-	2,7	0,9	5,3	15,0	8,8	64,6	20,5	28,8	50,7	57	56
Juazeiro Norte	5,6	51,6	7,8	40,6	1,5	1,4	4,2	20,2	8,8	58,5	25,4	30,9	43,7	638	513
Missão Velha	5,6	88,9	11,1	0,0	0,6	1,3	4,4	16,9	9,4	61,9	19,2	31,3	49,5	83	77
MR 21 – Juazeiro do Norte	5,5	56,6	8,1	35,4	1,5	1,1	4,0	18,8	9,2	59,9	22,9	32,0	45,1	1000	806
Ceará	6,4	51,2	14,1	34,8	1,1	0,7	2,7	19,3	9,7	60,1	22,5	31,6	45,9	22601	17001

33 - Mortalidade Proporcional de < 1 ano

34 - Mortalidade Proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)

35 - Mortalidade Proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)

36 - Mortalidade Proporcional de 28 dias + (de < 1 ano)

37 - Mortalidade Proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)

38 - Mortalidade Proporcional de 5 a 9 anos

39 - Mortalidade Proporcional de 10 a 19 anos

40 - Mortalidade Proporcional de 20 a 49 anos

41 - Mortalidade Proporcional de 50 a 59 anos

42 - Mortalidade Proporcional de 60 anos ou +

43 - Mortalidade Proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou +)

44 - Mortalidade Proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou +)

45 - Mortalidade Proporcional de 80 e + (de 60 anos ou +)

46 - Nº Óbitos Sexo Masculino

47 - Nº Óbitos Sexo Feminino

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes (...) Dado não disponível (-) Não houve registro de óbito

*Incluídos óbitos de municípios de residência ignorado, detectados em busca ativa realizada por equipe da SESA em 2006.

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Microrregião	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
MR 1 – Fortaleza	24,1	19,2	17,5	11,9	5,9	5,3	20,1	99,6	79,4	72,4	49,2	24,3	21,8	104,2	8,6	24,1
MR 2 – Caucaia	29,7	16,3	19,0	9,1	5,4	4,1	16,4	100,7	55,4	64,4	30,9	18,3	13,9	66,4	17,9	24,5
MR 3 – Maracanaú	25,4	15,8	20,8	10,7	5,1	5,7	20,1	79,2	49,4	64,7	33,4	16,0	17,8	78,5	13,5	19,4
MR 4 -Baturité	33,8	17,2	10,3	12,3	3,0	5,4	19,7	119,4	60,8	36,5	43,4	10,6	19,0	86,7	21,3	22,8
MR 5 – Canindé	26,7	18,2	19,8	7,5	5,3	5,1	34,9	83,5	56,9	61,7	23,4	16,5	16,0	167,5	14,9	21,3
MR 6 – Itapipoca	26,1	17,1	15,4	10,8	6,5	7,3	22,3	90,4	59,2	53,3	37,5	22,6	25,1	99,3	10,7	27,3
MR 7 – Aracati	31,6	17,1	13,6	13,6	4,4	4,2	18,2	118,1	64,0	50,8	50,8	16,5	15,8	83,1	20,4	23,7
MR 8 – Quixadá	34,2	16,0	14,6	8,8	6,0	5,0	13,7	158,5	74,1	67,9	40,6	27,7	23,0	73,7	21,9	46,4
MR 9 – Russas	30,5	18,3	16,1	8,7	5,5	4,6	15,9	125,1	75,3	66,3	35,9	22,4	18,9	77,8	17,4	40,9
MR 10 – Limoeiro do Norte	34,3	18,0	15,6	7,5	5,1	4,1	15,6	141,0	74,0	64,2	30,9	21,1	16,9	75,9	29,5	45,4
MR 11 – Sobral	29,0	16,4	11,9	13,9	5,1	3,8	16,5	114,8	64,8	47,1	55,0	20,2	14,9	78,0	17,5	24,5
MR 12 – Acaraú	30,4	9,2	16,5	10,6	5,6	5,0	17,4	109,3	33,0	59,3	38,2	20,1	18,1	75,8	14,4	29,9
MR 13 – Tianguá	33,9	14,7	13,7	7,6	4,0	5,3	15,7	157,3	68,0	63,7	35,2	18,5	24,6	86,5	29,2	30,2
MR 14 – Tauá	34,6	15,1	12,0	5,6	7,3	3,1	23,5	113,9	49,6	39,5	18,4	23,9	10,1	101,0	18,4	33,1
MR 15 – Crateús	33,4	13,8	14,0	7,8	6,2	5,7	29,3	132,5	54,6	55,6	30,9	24,7	22,7	164,4	28,5	25,7
MR 16 – Camocim	31,9	10,9	8,9	13,6	9,2	4,0	32,0	96,1	32,9	26,9	41,0	27,6	12,1	141,9	21,5	12,1
MR 17 – Icó	29,5	19,8	12,9	10,0	7,6	4,3	30,3	116,3	77,9	50,9	39,6	30,0	16,8	170,8	7,2	49,1
MR 18 – Iguatu	34,6	16,8	13,4	8,3	4,2	4,7	15,8	162,8	79,0	63,0	39,2	19,8	22,1	88,6	20,8	37,8
MR 19 – Brejo Santo	31,3	16,1	12,3	13,5	4,5	5,5	17,8	119,6	61,5	47,1	51,6	17,4	20,8	82,9	14,9	34,7
MR 20 – Crato	31,4	16,0	12,7	9,3	5,8	4,9	20,7	122,5	62,3	49,5	36,3	22,6	19,1	102,1	16,0	39,2
MR 21 – Juazeiro do Norte	32,2	11,7	14,9	10,0	5,4	5,3	3,2	145,8	52,9	67,4	45,4	24,4	23,9	15,0	37,1	33,5
Ceará	28,6	16,9	15,7	10,7	5,6	5,0	19,2	113,2	66,9	62,3	42,2	22,0	19,8	94,0	16,2	28,3

1 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Circulatório

2 - Mortalidade Proporcional Neoplasias

3 - Mortalidade Proporcional Causas Externas

4 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Respiratório

5 - Mortalidade Proporcional Doenças Infeciosas e Parasitárias

6 - Mortalidade Proporcional Doenças Aparelho Digestivo

7 - Mortalidade Proporcional Causas Mal Definidas

8 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Circulatório

9 - Taxa Mortalidade Neoplasias
10 - Taxa Mortalidade Causas Externas

11 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Respiratório

12 - Taxa Mortalidade Doenças Infeciosas e Parasitárias

13 - Taxa Mortalidade Doenças Aparelho Digestivo

14 - Taxa Mortalidade Causas Mal Definidas

15 - Taxa Mortalidade Doença Hipertensiva

16 - Taxa Mortalidade Doença Isquêmica do Coração

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Microrregião	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
MR 1 – Fortaleza	42,7	11,1	4,9	2,2	9,6	9,9	6,9	21,5	6,4	28,3	2,6	5,3	19,8	13,1	6,7	28
MR 2 – Caucaia	36,2	6,9	4,7	3,7	7,3	6,0	6,0	18,5	7,1	24,0	5,4	10,1	13,1	6,8	6,3	4
MR 3 – Maracanaú	32,0	4,0	2,7	3,6	7,8	7,2	3,6	18,7	6,8	24,4	6,1	3,1	12,7	7,0	5,6	13
MR 4 – Baturité	41,8	6,2	3,1	1,5	12,0	3,0	6,8	12,9	0,8	11,4	7,7	7,7	15,1	9,7	5,5	2
MR 5 – Canindé	34,6	1,1	3,2	-	6,3	3,7	9,0	18,6	5,9	23,9	5,3	7,0	15,3	10,7	4,6	5
MR 6 – Itaipoca	33,2	2,6	6,1	0,9	6,7	5,1	5,1	25,1	3,0	14,9	5,2	4,2	17,0	11,6	5,5	6
MR 7 – Aracati	55,4	5,3	4,0	5,3	6,6	5,9	4,0	23,7	5,9	8,6	4,3	10,9	17,1	10,8	6,3	3
MR 8 – Quixadá	57,2	9,3	4,3	2,2	10,8	6,8	10,1	20,1	6,1	27,0	12,0	12,0	20,1	11,2	8,9	2
MR 9 – Russas	43,4	8,0	6,0	6,0	13,9	8,0	11,0	22,4	10,0	19,9	9,3	3,7	16,3	11,3	5,0	9
MR 10 – Limoeiro do Norte	45,0	6,5	4,6	0,9	8,5	7,5	10,3	28,1	5,2	21,1	3,8	9,6	16,6	11,1	5,5	3
MR 11 – Sobral	48,8	9,2	10,2	0,3	14,9	7,7	6,0	17,1	5,1	11,7	5,7	7,4	20,2	14,9	5,4	10
MR 12 – Acaraú	36,6	5,2	3,1	1,0	10,2	2,6	2,6	29,9	4,6	7,2	3,0	8,9	22,4	14,1	8,3	2
MR 13 – Tianguá	70,1	2,1	7,1	1,4	15,0	4,6	9,6	29,5	10,3	7,1	3,7	8,9	20,3	15,2	5,0	6
MR 14 – Tauá	45,9	3,6	-	7,3	14,8	3,7	5,5	12,9	2,8	6,4	9,1	3,0	18,0	10,0	8,0	2
MR 15 – Crateús	47,0	6,1	6,1	4,1	12,5	5,1	4,5	21,3	10,0	14,1	7,5	4,7	20,3	13,1	7,2	11
MR 16 – Camocim	40,3	-	5,4	4,1	1,3	6,1	2,7	13,4	4,0	2,7	15,4	7,7	28,6	13,2	15,4	1
MR 17 – Icó	33,0	20,1	2,4	2,4	12,2	3,0	13,8	15,6	6,6	15,0	14,0	8,8	19,6	13,1	6,4	5
MR 18 – Iguatu	70,2	6,1	4,7	2,0	20,0	5,8	11,2	21,5	10,6	19,1	3,8	5,7	21,2	15,3	5,9	4
MR 19 – Brejo Santo	36,7	9,7	4,9	-	9,1	5,5	7,4	17,4	6,0	11,9	3,1	4,7	15,9	11,0	4,9	2
MR 20 – Crato	36,3	6,1	1,8	4,3	13,6	5,0	7,5	14,1	7,5	16,6	4,4	6,6	13,6	8,8	4,7	9
MR 21 – Juazeiro do Norte	46,2	4,5	4,5	0,5	3,2	4,2	6,5	24,9	7,5	23,3	8,8	9,6	14,7	9,5	5,2	4
Ceará	44,0	7,9	4,9	2,3	10,2	7,1	7,0	20,8	6,6	20,8	5,2	6,7	18,3	11,9	6,4	131

17 - Taxa Mortalidade Doença Cerebrovascular (e)

18 - Taxa Mortalidade Câncer Mama

19 - Taxa Mortalidade Câncer Colo de Útero

20 - Taxa Mortalidade Câncer Útero Porção não Especificada

21 - Taxa Mortalidade Câncer Próstata

22 - Taxa Mortalidade Câncer Pulmão

23 - Taxa Mortalidade Câncer Estômago

24 - Taxa Mortalidade Acidente Trânsito

25 - Taxa Mortalidade Suicídio

26 - Taxa Mortalidade Homicídio

27 - Mortalidade Proporcional Infec. Intestinal < 5 anos

28 - Mortalidade Proporcional Infec. Respiratória Agudas < 5 anos

29 - Taxa Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos (e)

30 - Taxa Mortalidade Infantil Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos (e)

31 - Taxa Mortalidade Infantil Pós-neonatal por 1.000 Nascidos Vivos

32 - Nº Óbitos Maternos

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Nº Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

Ano 2005

Indicadores de Mortalidade - 2005

Microrregião	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
MR 1 – Fortaleza	6,3	51,9	14,3	33,8	0,9	0,5	3,0	22,0	11,3	56,1	24,7	33,2	42,0	7.974	6.148
MR 2 – Caucaia	5,0	37,3	14,5	48,2	1,4	1,1	3,2	21,7	10,2	57,4	24,5	33,8	41,7	1328	888
MR 3 – Maracanaú	5,3	40,2	15,2	44,6	0,8	0,5	3,5	24,3	11,0	54,6	26,9	30,8	42,3	1.038	689
MR 4 -Baturité	6,2	38,9	25,0	36,1	1,0	1,7	2,6	14,4	9,7	64,4	22,8	31,2	46,0	357	221
MR 5 – Canindé	5,9	49,1	20,8	30,2	1,3	0,8	3,1	15,6	8,0	65,3	23,1	28,2	48,7	521	378
MR 6 – Itapipoca	7,8	49,4	18,5	32,1	2,0	1,1	2,0	18,0	6,7	62,4	22,5	31,3	46,2	618	426
MR 7 – Aracati	5,9	56,1	7,3	36,6	1,4	0,6	2,7	17,3	9,1	62,9	19,5	35,2	45,3	380	312
MR 8 – Quixadá	6,8	41,2	14,7	44,1	0,8	0,6	1,9	16,3	9,0	64,6	22,8	28,4	48,8	843	651
MR 9 – Russas	5,0	55,1	14,3	30,6	0,8	0,5	2,8	17,9	10,8	62,2	18,7	30,3	51,0	581	398
MR 10 – Limoeiro do Norte	4,9	52,9	13,7	33,3	0,7	0,5	2,6	18,4	9,5	63,5	20,0	29,7	50,3	576	464
MR 11 – Sobral	7,6	56,9	16,6	26,5	1,2	0,4	2,3	14,7	8,4	65,3	20,9	32,2	46,9	1565	1198
MR 12 – Acaraú	10,9	44,6	18,5	37,0	2,0	1,4	2,7	17,5	7,2	58,2	19,6	29,9	50,5	502	342
MR 13 – Tianguá	7,8	62,0	13,2	24,8	1,6	0,6	2,8	17,5	8,5	61,1	19,7	33,3	47,0	912	634
MR 14 – Tauá	7,7	47,2	8,3	44,4	-	0,6	2,1	18,4	7,3	63,9	21,4	27,4	51,2	266	202
MR 15 – Crateús	6,6	51,4	13,1	35,5	0,9	0,6	1,7	17,5	8,0	64,8	17,3	29,6	53,2	925	708
MR 16 – Camocim	12,1	28,8	17,5	53,8	2,7	0,5	2,1	12,1	7,9	62,5	18,7	28,4	52,9	385	274
MR 17 – Icó	6,2	60,3	6,9	32,8	1,0	0,3	2,7	15,1	8,6	66,2	21,5	34,3	44,2	510	431
MR 18 – Iguatu	6,3	66,3	5,8	27,9	0,7	0,5	1,5	17,1	7,7	66,1	20,0	28,5	51,6	917	724
MR 19 – Brejo Santo	5,9	56,4	12,7	30,9	1,4	1,1	2,5	14,4	9,4	65,4	21,7	30,2	48,1	507	430
MR 20 – Crato	5,7	52,8	12,4	34,8	0,8	1,1	2,1	19,1	8,2	63,1	21,5	27,5	51,0	896	677
MR 21 – Juazeiro do Norte	5,5	56,6	8,1	35,4	1,5	1,1	4,0	18,8	9,2	59,9	22,9	32,0	45,1	1000	806
Ceará	6,4	51,2	14,1	34,8	1,1	0,7	2,7	19,3	9,7	60,1	22,5	31,6	45,9	22601	17001

33 - Mortalidade Proporcional de < 1 ano

34 - Mortalidade Proporcional de 0 a 6 dias (de < 1 ano)

35 - Mortalidade Proporcional de 7 a 27 dias (de < 1 ano)

36 - Mortalidade Proporcional de 28 dias + (de < 1 ano)

37 - Mortalidade Proporcional de 1 a 4 anos (pré-escolar)

38 - Mortalidade Proporcional de 5 a 9 anos

39 - Mortalidade Proporcional de 10 a 19 anos

40 - Mortalidade Proporcional de 20 a 49 anos

41 - Mortalidade Proporcional de 50 a 59 anos

42 - Mortalidade Proporcional de 60 anos ou +

43 - Mortalidade Proporcional de 60 a 69 (de 60 anos ou +)

44 - Mortalidade Proporcional de 70 a 79 (de 60 anos ou +)

45 - Mortalidade Proporcional de 80 e + (de 60 anos ou +)

46 – N° Óbitos Sexo Masculino

47 - N° Óbitos Sexo Feminino

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

N° Óbitos Maternos - SESA-CE/COPOS/NUEPI

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica

Notas Técnicas:

As taxas de mortalidade foram calculadas para 100.000 habitantes

(...) Dado não disponível

(-) Não houve registro de óbito

*Incluídos óbitos de municípios de residência ignorado, detectados em busca ativa realizada por equipe da SESA em 2006.

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Nesse grupo, os **Indicadores de Recursos** incluem os financeiros e a capacidade instalada. Os indicadores a, b, c, d têm como fonte o SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde, implantado em 1999. O objetivo do SIOPS é subsidiar o planejamento, a gestão, a avaliação e o controle social do financiamento e do gasto público em saúde.

Os indicadores do pacto da atenção básica, incluídos no grupo de **Indicadores de Cobertura**, estão marcados com o número 1 sobrescrito (¹).

As proporções de óbitos e de nascidos vivos são consideradas neste IDB como indicador de cobertura dos sistemas SIM e SINASC, respectivamente, estimados em 7,51 óbitos por 1.000 habitantes e 18,23 nascidos vivos por 1.000 habitantes. Estes indicadores devem ser monitorizados pelas Ceres e municípios, para se obter uma cobertura mínima de 90%. As estimativas, embora se refiram ao Estado, foram aplicadas aos municípios. Por isso, devem ser vistas com reservas.

Indicadores de Recursos

- a) Transferência do SUS para os municípios por hab/ano;
- b) Receita de impostos diretamente arrecadados p/hab/ano;
- c) Proporção da receita própria aplicada em saúde-EC29/2000;
- d) Despesa total com saúde por hab/ano;
- e) Nº de postos de saúde;
- f) Nº de centros de saúde;
- g) Nº de hospitais SUS;
- h) Nº de equipes de Saúde da Família - PSF;
- i) Nº de equipes de PSF com profissional de saúde bucal;
- j) Nº de agentes de saúde;
- k) Nº de leitos hospitalares (SUS) p/hab/ano .

Indicadores de Cobertura

- Média de consulta médica básica por hab/ano (¹);
- Média mensal de visita domiciliar(¹);
- Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos(¹);
- Proporção de partos hospitalares;
- Proporção de partos cesáreo;
- Proporção de recém-nascidos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal(¹);
- Cobertura de famílias pelo PSF;
- Cobertura da população pelo PSF(¹);
- Cobertura vacinal c/ vacina tetravalente < 1 ano (¹)
- Cobertura vacinal contra hepatite B em < de 1 ano;
- Cobertura vacinal c/ vacina triviral em em 1 ano;
- Cobertura vacinal contra tuberculose em < de 1 ano;
- Cobertura vacinal contra influenza em idosos (¹);
- Cobertura de nascidos vivos informados;
- Cobertura de óbitos informados;
- Cobertura de 1ª consulta odontológica (¹);
- Cobertura de esgotamento sanitário;
- Cobertura de serviço coleta lixo;
- Cobertura de rede abastecimento água;
- Nº de coleta de água p/ monitoramento da qualidade;

1 Indicadores do Pacto da Atenção Básica.

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

1. Transferência do SUS para os municípios por hab/ano (R\$ 1,00)
2. Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00)
3. Proporção da receita própria aplicada em saúde -EC29/2000
4. Despesa total com saúde por habitante/ano (R\$ 1,00)
5. Número de postos de saúde
6. Número de centros de saúde
7. Número de hospitais SUS
8. Número de equipes de saúde da família
9. Número de equipes de saúde da família com profissional de saúde bucal
10. Número de agentes de saúde
11. Número de leitos hospitalares (SUS) por habitante/ano
12. Média de consulta médica básica (SUS) por habitante/ano
13. Média mensal de visita domiciliar
14. Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos
15. Proporção de partos hospitalares
16. Proporção de partos cesáreos
17. Proporção de recém-nascidos de mães com quatro e mais consultas de pré-natal
18. Cobertura de famílias pelo Programa de Saúde da Família
19. Cobertura da população pelo Programa de Saúde da Família
20. Cobertura vacinal no 1º ano de vida com vacina tetravalente (contra difteria, tétano, coqueluche e Haemophilus influenzae tipo B)
21. Cobertura vacinal no 1º ano de vida com vacina contra hepatite B
22. Cobertura vacinal no 1º ano de vida com vacina triviral (contra sarampo, rubéola e cachumba)
23. Cobertura vacinal no 1º ano de vida contra tuberculose
24. Cobertura vacinal contra influenza em idosos
25. Cobertura de nascidos vivos
26. Cobertura de óbitos
27. Cobertura de primeira consulta odontológica
28. Cobertura de esgotamento sanitário
29. Cobertura de serviços de coleta de lixo
30. Cobertura de redes de abastecimento de água
31. Número de coleta de água para monitoramento da qualidade para consumo humano
32. Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo *Aedes aegypti* (LIA)

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Aquiraz	63	80	16,4	649	-	20	1	20	14	94	0,7	2,1	0,7	0,4	100,0	31,0
Cascavel	110	21	18,0	549	2	10	1	17	12	99	1,1	1,4	0,9	0,0	100,0	32,0
Chorozinho	64	21	17,7	650	4	7	-	5	2	31	0,5	4,1	0,1	0,0	100,0	26,0
Eusébio	63	136	22,0	993	1	11	1	11	10	68	1,4	2,3	0,7	0,3	100,0	39,0
Fortaleza	132	139	22,3	733	-	88	39	75	30	811	2,8	0,8	0,2	0,0	100,0	49,0
Horizonte	76	31	24,1	811	-	8	-	11	10	69	0,9	2,1	1,0	0,5	100,0	31,0
Itaitinga	61	15	24,1	539	-	10	-	6	8	48	0,8	2,3	1,2	0,2	100,0	35,0
Ocara	88	19	23,9	716	-	6	-	7	7	43	0,8	2,5	0,6	0,1	98,0	25,0
Pacajus	32	14	25,9	583	2	8	3	9	5	35	2,2	2,3	0,5	0,1	100,0	34,0
Pindoretama	94	14	16,0	654	-	3	2	6	6	29	0,8	2,6	1,0	0,4	100,0	32,0
MR 1 – Fortaleza	9	171	47	167	104	1.327	2,6	1,0	0,3	0,0	100,0	47,0
Apuiarés	64	14	20,3	678	2	4	1	4	2	23	0,7	1,7	0,6	0,3	100,0	20,0
Caucaia	72	40	24,1	478	1	41	2	60	28	334	0,6	1,4	0,7	0,1	100,0	34,0
General Sampaio	91	23	20,3	1354	1	2	1	2	2	12	2,9	3,8	1,6	0,5	100,0	22,0
Itapagé	64	18	20,8	597	3	12	2	13	6	80	0,8	2,0	0,9	0,3	99,0	29,0
Paracuru	57	34	16,8	857	2	6	1	8	7	40	1,5	2,3	1,3	0,6	100,0	24,0
Paraipaba	62	16	18,9	548	-	8	-	7	7	44	0,9	1,4	0,8	0,4	99,0	21,0
Pentecoste	54	20	19,3	538	5	9	1	10	6	57	1,6	1,9	0,8	0,3	99,0	31,0
São G. do Amarante	80	64	25,0	672	-	6	1	13	11	69	0,8	1,4	1,1	0,7	98,0	20,0
São Luís do Curu	91	12	18,3	665	3	3	-	5	4	24	1,7	2,4	1,3	0,2	100,0	22,0
Tejuçuoca	73	30	18,4	745	6	4	-	3	3	33	1,1	2,4	0,1	0,4	99,0	24,0
Umirim	72	12	16,6	664	-	4	-	5	5	27	0,7	2,7	0,7	0,3	99,0	21,0
MR 2 – Caucaia	23	99	9	130	81	743	0,8	1,6	0,8	0,2	100,0	29,0
Acarape	69	14	18,9	602	1	5	-	5	4	26	-	2,0	0,7	0,3	100,0	33,0
Barreira	71	15	27,3	653	4	6	1	7	6	39	1,4	2,4	1,0	0,4	100,0	25,0
Guaiúba	88	7	17,4	619	2	7	1	6	6	31	0,7	2,5	0,8	0,4	100,0	34,0
Maracanaú	135	43	24,2	757	1	19	3	46	27	232	1,5	1,4	0,6	0,3	100,0	41,0
Maranguape	69	15	26,3	477	6	28	3	21	20	135	1,1	1,2	0,5	0,5	99,0	33,0
Pacatuba	52	15	15,3	491	-	12	-	14	7	77	0,4	3,2	0,8	0,3	100,0	36,0
Palmácia	80	23	25,5	691	4	3	1	3	1	24	1,7	3,4	0,1	0,4	100,0	19,0
Redenção	68	13	20,3	578	8	7	1	9	8	53	2,4	1,6	1,1	0,3	100,0	34,0
MR 3 – Maracanaú	26	87	10	111	79	617	1,2	1,8	0,7	0,3	100,0	37,0
Aracoiaba	68	14	18,9	602	5	7	1	7	7	53	2,6	2,3	1,3	0,4	100,0	28,0
Aratuba	71	15	27,3	653	3	5	1	5	4	27	2,2	2,3	0,8	0,4	98,0	23,0
Baturité	88	7	17,4	619	7	7	1	8	8	58	2,3	2,1	1,1	0,2	100,0	34,0
Capistrano	135	43	24,2	757	2	6	1	5	4	35	1,1	3,0	1,2	0,4	100,0	21,0
Guaramiranga	69	15	26,3	477	1	2	-	2	2	14	2,0	2,9	0,5	0,4	98,0	16,0
Itapiúna	52	15	15,3	491	5	4	1	5	4	35	2,0	2,3	1,2	0,4	99,0	23,0
Mulungu	80	23	25,5	691	-	4	1	4	4	20	2,3	2,4	0,6	0,3	99,0	26,0
Pacoti	68	13	20,3	578	4	5	1	5	5	26	1,7	3,3	1,1	0,6	99,0	26,0
MR 4 – Baturité	27	40	7	41	38	268	2,1	2,5	1,1	0,4	99,0	27,0
Boa Viagem	56	12	18,1	529	2	10	1	6	5	128	1,3	1,1	0,9	0,0	97,0	22,0
Canindé	113	17	18,4	612	-	17	1	14	6	131	1,3	0,9	0,8	0,5	96,0	28,0
Caridade	69	33	16,3	640	-	5	-	6	4	33	1,2	2,2	1,1	0,4	99,0	24,0
Itatira	78	24	15,7	881	-	6	-	6	6	35	-	2,4	1,5	0,5	89,0	19,0
Madalena	73	17	17,8	658	4	4	1	5	3	38	1,5	0,4	0,9	0,3	97,0	15,0
Paramoti	74	13	15,2	855	1	3	1	4	2	28	2,7	2,8	1,1	0,6	94,0	19,0
MR 5 – Canindé	7	45	4	41	26	393	1,3	1,3	1,0	0,3	96,0	23,0

1 - Transferência do SUS para os Municípios hab/ano (R\$1,00) (f)

2 - Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00) (f)

3 - Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde -EC 29/2000 (f)

4 - Despesa Total com Saúde hab/ano (R\$1,00)(f)

5 - Nº Postos Saúde (l)

6 - Nº Centros Saúde (l)

7 - Nº Hospitais SUS (l)

8 - Nº Equipe PSF (SESA/NUORG)

9 - Nº Equipe PSF com profissionais de Saúde Bucal (SESA/NUORG)

10 - Nº Agentes Saúde (SESA/NUORG)

11 - Nº Leitos Hospitalares (SUS) por hab/ano 2003 (g)

12 - Média Consulta Médica Básica (SUS) hab/ano (c) (e)

13 - Média Mensal Visita Domiciliar (c) (e)

14 - Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos (c) (e) (h)

15 - Proporção de Partos Hospitalares (d)

16 - Proporção de Partos Cesáreos (d)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(l) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE
LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*

(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Aquiraz	90,0	85,8	84,0	98,7	97,4	101,5	93,6	83,0	78,9	51,5	10,5	38,0	53,3	9,7	-	6
Cascavel	96,0	96,9	100,9	94,9	94,6	81,8	91,1	85,5	92,8	60,7	4,4	1,7	50,0	14,5	-	6
Chorozinho	89,0	100,9	89,8	98,4	96,6	99,8	93,4	92,2	72,5	49,5	5,9	0,1	38,3	19,6	65	6
Eusébio	83,0	86,3	55,7	100,0	100,0	99,0	87,9	94,1	104,3	48,8	24,2	28,9	67,9	8,1	-	8
Fortaleza	84,0	41,4	17,5	83,1	80,8	101,1	124,6	87,1	90,0	71,3	4,4	62,4	94,6	86,8	4	6
Horizonte	92,0	112,1	108,7	81,9	79,5	76,6	72,0	81,2	101,1	50,2	14,4	3,6	60,7	4,2	-	5
Itaitinga	87,0	85,5	88,4	69,7	68,1	64,8	71,5	82,8	72,6	50,9	14,2	80,4	79,4	51,4	-	5
Ocara	91,0	98,2	92,0	99,5	102,5	87,9	93,9	86,5	77,9	65,7	3,6	1,5	16,2	3,2	-	5
Pacajus	95,0	69,6	51,7	88,2	84,3	90,0	93,5	91,6	98,1	53,8	13,7	12,0	56,0	23,5	-	6
Pindoretama	87,0	94,8	97,4	81,1	70,7	95,7	95,4	87,0	79,1	63,7	10,5	0,4	44,6	26,8	-	6
MR 1 – Fortaleza	85,0	47,9	26,3	84,3	82,0	99,1	119,0	87,0	89,8	69,0	5,4	38,2	90,3	74,4	69	...
Apuiarés	91,0	81,9	84,8	70,7	65,5	71,0	71,1	83,9	67,6	51,7	13,7	2,6	34,8	63,6	85	6
Caucaia	81,0	78,4	89,5	73,8	70,0	76,2	76,4	80,3	76,6	48,8	9,7	46,7	73,3	63,1	-	6
General Sampaio	89,0	123,1	138,7	145,8	138,5	133,9	124,0	94,0	131,4	66,2	112,5	0,2	46,4	47,7	-	8
Itapagé	92,0	94,2	84,6	98,8	99,9	99,7	93,8	84,9	112,4	62,9	13,4	14,0	59,7	57,9	637	6
Paracuru	94,0	89,9	95,3	97,4	97,0	97,4	90,6	94,2	98,4	53,8	25,4	45,1	34,0	15,2	47	6
Paraipaba	95,0	87,2	95,7	96,7	92,2	100,0	93,3	92,2	82,4	43,6	18,5	68,6	42,9	48,7	54	7
Pentecoste	90,0	97,3	106,2	85,0	81,2	88,2	88,0	86,7	99,0	65,3	12,7	27,0	37,3	51,9	6	6
São G. do Amarante	92,0	91,3	86,3	85,8	81,2	84,1	89,7	80,1	80,6	63,3	15,9	49,7	46,9	33,3	350	6
São Luís do Curu	89,0	110,5	112,3	86,2	88,0	99,6	104,0	94,8	85,1	80,6	6,6	0,5	54,9	52,1	61	7
Tejuçuoca	96,0	94,1	85,6	98,3	97,7	90,9	92,6	99,5	109,7	55,7	34,6	0,3	26,9	33,0	-	7
Umirim	92,0	77,1	84,6	100,0	100,0	95,7	100,0	61,5	85,8	75,2	13,6	46,9	17,6	49,9	178	7
MR 2 – Caucaia	87,0	84,5	91,1	82,3	79,3	83,8	83,3	83,5	84,4	54,0	13,7	15,5	60,9	43,4	1418	...
Acarape	92,0	79,2	87,6	99,3	97,3	95,1	71,6	80,4	72,3	44,6	13,3	3,0	44,5	54,0	-	6
Barreira	93,0	99,3	100,9	102,6	102,3	101,1	101,5	92,7	109,7	57,0	33,4	0,2	17,5	22,8	-	6
Guaiúba	92,0	82,6	83,5	95,1	95,1	83,1	74,0	83,3	92,0	53,0	13,6	7,9	44,3	55,5	-	7
Maracanaú	92,0	90,2	93,9	98,6	98,4	96,1	108,2	90,1	104,1	54,0	8,6	52,5	89,4	83,8	630	6
Maranguape	91,0	74,2	77,6	97,5	96,9	97,7	87,7	91,9	72,3	60,1	20,8	51,7	67,6	53,2	-	6
Pacatuba	91,0	93,2	93,9	95,4	95,1	98,5	80,9	97,1	65,9	36,2	23,6	56,2	76,9	82,7	21	6
Palmácia	91,0	103,5	100,0	87,2	85,3	90,9	70,6	89,7	92,3	49,8	6,6	1,0	30,5	33,7	-	6
Redenção	94,0	77,9	68,3	95,9	95,0	95,4	92,9	92,2	99,1	43,4	9,6	12,3	34,0	35,6	-	6
MR 3 – Maracanaú	92,0	86,3	88,5	97,5	97,1	96,1	95,0	90,9	89,9	51,9	14,8	27,8	72,4	57,0	651	...
Aracoiaba	92,0	86,2	94,1	109,7	102,8	102,5	102,2	101,3	89,4	50,5	10,1	3,7	36,1	20,6	-	6
Aratuba	93,0	89,8	94,7	120,7	136,6	103,2	100,7	91,0	91,2	55,3	11,7	9,4	17,4	42,2	-	6
Baturité	89,0	79,1	84,3	101,3	102,9	96,1	96,2	90,3	110,5	69,9	10,3	37,3	54,3	52,2	160	6
Capistrano	87,0	96,7	106,3	108,4	103,9	91,6	89,9	83,7	101,4	44,8	6,4	21,2	27,6	26,3	-	5
Guaramiranga	91,0	94,6	107,6	95,7	95,7	94,2	74,8	90,9	83,5	64,6	25,1	27,4	33,3	21,9	-	-
Itapiúna	91,0	85,0	94,2	100,8	100,0	80,0	91,4	84,8	111,1	52,6	12,8	21,0	36,2	38,4	-	7
Mulungu	91,0	90,6	95,3	98,0	100,0	93,2	76,7	95,5	93,5	64,1	6,8	9,7	27,6	32,0	-	2
Pacoti	93,0	104,7	104,7	70,6	71,0	75,7	74,6	89,8	90,1	69,8	28,9	29,0	28,0	17,8	54	7
MR 4 – Baturité	91,0	88,3	95,0	102,3	102,7	93,4	91,8	91,3	99,2	58,5	12,3	10,1	38,8	25,9	214	...
Boa Viagem	88,0	95,4	43,6	93,2	90,8	94,9	93,9	83,2	105,8	72,2	1,6	33,0	31,7	41,9	-	7
Canindé	91,0	89,0	80,9	79,3	77,3	74,4	75,3	74,1	94,4	61,7	4,7	11,8	42,5	51,8	325	7
Caridade	90,0	85,4	89,0	79,3	79,0	74,9	82,0	81,4	97,0	50,7	14,0	2,2	38,3	29,4	-	7
Itatira	95,0	100,0	114,4	83,7	83,7	96,6	80,1	95,8	128,2	68,2	16,5	0,9	6,0	23,1	-	6
Madalena	88,0	89,6	48,1	73,7	72,0	103,1	76,1	90,8	90,1	53,3	5,9	4,1	19,4	36,4	-	6
Paramoti	82,0	99,1	105,5	80,3	77,5	79,7	89,8	90,8	103,9	69,5	9,9	1,8	34,6	28,0	-	6
MR 5 – Canindé	90,0	92,1	73,0	83,0	81,2	84,7	82,3	81,8	101,0	63,9	6,2	6,5	36,2	40,4	325	...

17 - Proporção de Recém-nascidos com Mães com 4 e mais Consultas Pré-natal (d) (e)

18 - Cobertura de Famílias pelo PSF (j)

19 - Cobertura da População pelo PSF (e)

20 - Cobertura Vacinal de tetravalente em < de 1 ano de idade (i)

21 - Cobertura Vacinal Contra Hepatite B em < de 1 ano de idade (i)

22 - Cobertura Vacinal de triviral em 1 ano de idade (i)

23 - Cobertura Vacinal Contra tuberculose em < de 1 ano de idade (i)

24 - Cobertura Vacinal Contra Influenza em Idosos (i)

25 - Cobertura de Nascidos Vivos (estimado em 18,23 por 1.000 hab) (d)

26 - Cobertura de Óbitos (estimado em 7,51 por 1.000 hab) (l)

27 - Cobertura 1ª Consulta Odontológica (c) (e)

28 - Cobertura Esgotamento Sanitário (h)

29 - Cobertura Serviço Coleta Lixo (h)

30 - Cobertura Rede Abastecimento Água (h)

31 - Nº Coleta de Água para Monitoramento da Qualidade Consumo Humano (c)

32 - Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo *Aedes aegypti* (LIA)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(l) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*

(j) SIAB

Notas Técnicas:

*DF -Delimitação de Foco

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Amontada	49	15	23,5	663	1	6	-	7	2	68	1,0	1,2	0,6	0,0	91,0	14,0
Itapipoca	54	13	15,6	449	4	18	2	15	9	249	0,9	1,3	0,5	0,1	94,0	25,0
Miraima	56	13	17,4	624	-	5	-	1	3	24	-	1,0	1,0	0,2	97,0	21,0
Trairi	56	13	22,4	540	1	10	1	13	7	76	0,4	1,0	0,4	0,1	97,0	12,0
Tururu	85	16	26,0	699	-	2	-	3	3	26	1,3	2,0	1,3	0,5	99,0	19,0
Uruburetama	58	15	22,8	632	-	5	1	5	1	30	0,9	1,9	1,1	0,1	94,0	18,0
MR 6 – Itapipoca	6	46	4	44	25	473	0,8	1,3	0,6	0,1	94,0	20,0
Aracati	66	27	37,9	691	-	19	1	11	10	114	1,7	2,0	2,8	0,6	99,0	33,0
Beberibe	50	29	22,9	560	-	13	1	10	11	103	0,6	1,2	0,5	0,4	99,0	28,0
Fortim	84	22	17,4	862	4	-	-	4	4	21	0,9	2,5	0,7	0,6	100,0	27,0
Icapuí	86	72	19,7	1048	2	6	-	6	2	39	1,0	2,0	1,2	0,4	99,0	23,0
Itaíba	79	30	23,4	815	-	3	-	3	3	12	2,1	3,4	1,1	0,4	100,0	35,0
MR 7 – Aracati	6	41	2	34	30	289	1,2	1,9	1,7	0,5	99,0	30,0
Banabuiú	54	17	16,5	662	2	5	1	2	2	31	1,0	1,7	0,5	0,0	97,0	28,0
Choró	82	11	25,1	694	1	5	1	3	4	31	0,9	1,7	1,1	0,8	97,0	21,0
Ibaretama	57	20	22,8	641	3	2	1	4	3	31	1,2	0,6	0,6	0,1	100,0	24,0
Milhã	73	22	20,7	643	8	3	-	2	2	29	1,9	1,9	0,5	0,3	98,0	27,0
Pedra Branca	69	14	27,9	508	6	14	-	6	6	99	1,0	1,2	1,1	0,3	97,0	32,0
Quixadá	118	21	17,4	566	10	14	2	15	8	135	2,3	1,5	1,4	0,0	99,0	30,0
Quixerambim	136	33	30,2	673	1	17	-	16	16	139	1,7	1,6	1,1	0,6	96,0	29,0
Senador Pompeu	95	17	15,2	529	2	8	2	7	4	62	1,6	1,6	1,2	0,1	98,0	29,0
Solonópole	82	15	20,4	642	1	5	1	6	5	42	1,7	1,5	1,1	0,4	100,0	26,0
MR 8 – Quixadá	34	73	8	61	50	599	1,6	1,5	1,1	0,3	98,0	29,0
Ibicuitinga	72	22	19,1	730	4	3	-	3	4	22	-	1,9	0,8	0,1	91,0	28,0
Jaguaretama	56	17	20,2	684	3	1	-	5	4	45	0,9	1,7	1,4	0,3	99,0	32,0
Jaguaruana	46	8	20,3	495	1	6	-	2	3	59	1,1	0,6	0,5	0,8	99,0	30,0
Morada Nova	69	15	15,7	512	9	11	1	5	2	132	1,8	1,3	0,7	0,1	99,0	31,0
Palhano	75	21	22,5	727	2	3	1	3	2	15	0,8	1,9	0,5	0,5	99,0	28,0
Russas	37	14	22,6	523	6	10	2	9	4	126	2,0	1,4	0,7	0,4	99,0	37,0
MR 9 – Russas	25	34	4	27	19	399	1,5	1,3	0,7	0,3	99,0	33,0
Alto Santo	54	6	18,7	545	-	4	1	4	4	30	2,0	0,8	0,8	0,1	99,0	22,0
Ererê	92	29	23,1	907	-	4	-	3	2	15	1,4	2,8	0,9	0,0	100,0	10,0
Iracema	131	35	18,2	780	-	5	1	5	4	32	2,3	2,1	0,6	0,5	100,0	34,0
Jaguaribara	81	31	20,4	829	-	3	1	2	2	22	1,8	1,4	1,0	0,2	100,0	25,0
Jaguaribe	67	19	17,7	567	-	8	1	6	5	75	0,8	1,0	0,8	0,4	98,0	43,0
Limoeiro do Norte	35	24	31,2	560	-	12	2	12	9	80	3,2	1,0	0,7	0,1	100,0	44,0
Pereiro	82	10	18,6	671	-	4	1	4	2	33	1,2	2,1	0,9	0,3	99,0	35,0
Potiretama	40	14	19,7	906	-	3	-	2	1	12	2,3	1,5	1,0	0,0	100,0	22,0
Quixeré	75	12	17,3	625	1	6	1	5	5	42	1,5	1,9	0,5	0,6	100,0	27,0
São João do Jaguaribe	66	15	27,2	668	1	2	1	3	2	22	3,3	2,2	0,7	0,3	96,0	41,0
Tabuleiro do Norte	51	15	16,5	451	-	8	1	5	5	64	1,6	1,3	0,8	0,2	99,0	36,0
MR 10 – Limoeiro do Norte	2	59	10	51	41	427	2,0	1,4	0,8	0,3	99,0	36,0

1 - Transferência do SUS para os Municípios hab/ano (R\$1,00) (f)

2 - Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00) (f)

3 - Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde -EC 29/2000 (f)

4 - Despesa Total com Saúde hab/ano (R\$1,00)(f)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

5 - Nº Postos Saúde (I)

6 - Nº Centros Saúde (I)

7 - Nº Hospitais SUS (I)

8 - Nº Equipe PSF (SESA/NUORG)

9 - Nº Equipe PSF com profissionais de Saúde Bucal (SESA/NUORG)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

10 - Nº Agentes Saúde (SESA/NUORG)

11 - Nº Leitos Hospitalares (SUS) por hab/ano 2003 (g)

12 - Média Consulta Médica Básica (SUS) hab/ano (c) (e)

13 - Média Mensal Visita Domiciliar (c) (e)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(i) SI-PNI(*)

14 - Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos (c) (e) (h)

15 - Proporção de Partos Hospitalares (d)

16 - Proporção de Partos Cesáreos (d)

(f) MS/SAS- SIOPS*

(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Amontada	91,0	82,4	79,7	96,4	95,0	96,2	91,1	85,2	106,8	48,1	3,3	8,5	21,7	23,1	-	6
Itapipoca	87,0	73,3	73,3	99,7	92,9	95,8	114,1	84,4	116,6	60,6	5,4	7,6	36,3	39,6	184	6
Miraíma	90,0	88,5	102,8	99,0	95,5	92,2	90,0	96,0	112,6	68,4	51,9	35,5	13,3	39,0	-	7
Trairi	92,0	81,0	95,3	102,6	104,8	101,6	95,0	85,0	94,5	54,7	8,2	2,9	20,9	6,4	-	6
Tururu	97,0	103,9	114,5	100,4	101,1	129,2	107,0	94,5	122,1	66,1	17,2	25,0	8,8	41,4	303	6
Uruburetama	92,0	108,2	93,5	98,2	100,0	103,0	96,4	93,3	125,4	76,5	11,0	1,2	49,5	63,5	70	6
MR 6 – Itapipoca	90,0	81,5	84,2	99,6	96,8	98,9	103,3	86,6	111,1	59,3	9,2	3,4	31,4	26,3	557	...
Aracati	93,0	90,5	94,2	103,2	103,8	105,7	99,0	96,4	85,6	60,3	6,8	1,4	59,5	58,0	269	6
Beberibe	92,0	102,0	101,4	84,9	85,4	81,8	84,2	82,8	88,6	62,5	15,4	1,4	35,1	6,5	-	5
Fortim	89,0	98,0	100,4	102,6	103,4	102,4	97,0	93,2	92,0	66,6	16,2	1,7	44,9	23,1	58	7
Icapuí	94,0	108,6	109,4	109,2	103,3	104,9	112,1	90,1	87,8	52,3	6,3	1,3	62,4	76,3	67	6
Itaíçaba	98,0	107,4	97,4	105,9	105,9	89,9	93,1	84,1	73,8	63,5	22,2	5,8	59,3	53,5	61	5
MR 7 – Aracati	93,0	97,5	98,9	97,7	97,6	96,9	95,0	90,4	86,8	60,8	10,9	0,4	52,3	27,9	455	...
Banabuiú	88,0	62,1	70,3	103,2	96,2	92,8	96,4	77,6	110,6	56,2	15,0	3,3	28,6	44,4	-	8
Choró	94,0	102,6	89,7	111,4	110,3	95,8	91,9	80,3	106,5	41,7	10,3	1,3	12,1	18,0	36	6
Ibaretama	92,0	71,4	53,6	80,2	71,4	75,0	69,8	77,0	97,1	61,7	14,5	3,6	18,5	4,4	-	12
Milhã	86,0	127,1	103,4	87,9	87,9	66,8	81,0	86,3	66,8	53,7	11,1	0,5	35,4	38,7	82	8
Pedra Branca	88,0	105,8	122,0	101,8	100,2	104,4	95,7	95,2	99,2	69,8	17,8	27,7	36,9	38,6	308	8
Quixadá	90,0	89,4	96,3	115,9	111,8	115,2	113,5	100,4	104,8	73,5	10,0	45,3	51,0	58,5	66	6
Quixeramobim	92,0	109,0	112,3	116,2	117,5	110,3	97,4	93,9	111,2	79,4	25,7	23,0	37,8	49,3	266	8
Senador Pompeu	88,0	94,8	87,6	96,4	97,2	90,1	94,0	93,7	86,2	84,0	23,0	12,5	47,7	48,3	-	9
Solonópole	86,0	105,7	94,6	97,7	97,0	99,0	80,5	92,0	79,2	81,2	14,4	12,8	17,4	46,0	-	7
MR 8 – Quixadá	90,0	97,5	99,0	106,7	104,5	102,5	97,8	92,9	100,1	71,6	16,7	17,2	40,6	42,8	758	...
Ibicuitinga	95,0	108,5	107,4	109,6	111,2	110,9	100,0	90,5	112,9	49,5	10,3	12,4	38,4	53,8	20	6
Jaguaratama	98,0	96,6	82,8	74,9	74,9	76,4	72,7	95,5	79,4	61,1	14,4	57,4	22,3	25,3	-	6
Jaguaruana	96,0	98,6	80,9	70,3	70,3	69,2	74,2	74,8	73,4	59,7	5,8	3,2	42,7	53,4	-	6
Morada Nova	91,0	85,5	81,3	79,4	77,4	86,3	89,9	84,3	78,1	71,1	7,8	17,7	34,8	53,5	-	6
Palhano	93,0	93,3	98,7	96,8	96,0	89,9	104,0	98,0	96,4	78,5	29,1	47,4	38,2	37,1	-	6
Russas	93,0	80,3	77,2	83,4	83,6	86,6	86,8	78,5	84,4	63,2	8,7	10,5	54,0	56,1	45	6
MR 9 – Russas	94,0	88,4	82,1	80,9	80,3	84,0	85,7	83,2	82,0	65,1	9,4	4,0	42,6	42,4	65	...
Alto Santo	97,0	85,4	45,2	82,2	74,0	73,7	73,7	73,9	77,7	64,5	6,4	16,1	29,5	29,7	-	6
Ererê	96,0	91,8	78,2	93,0	90,4	63,6	82,5	75,8	71,5	60,0	25,1	24,4	34,6	37,5	178	6
Iracema	95,0	102,9	103,6	106,0	104,2	86,9	96,3	94,0	97,8	55,9	16,6	38,2	58,6	65,7	111	6
Jaguaribara	91,0	97,3	94,8	88,4	86,1	83,3	119,7	72,0	106,0	51,2	22,6	2,8	38,9	38,9	-	6
Jaguaribe	96,0	94,5	60,8	73,4	71,1	79,9	71,7	77,3	79,3	70,3	22,0	40,7	48,2	61,8	86	6
Limoeiro do Norte	94,0	86,3	80,1	94,0	87,0	82,7	80,0	73,8	79,8	69,8	6,9	80,0	49,0	55,7	77	6
Pereiro	96,0	91,5	97,5	100,3	100,3	64,4	90,0	91,1	80,7	61,0	10,1	1,1	27,6	31,0	73	6
Potiretama	95,0	97,9	87,6	100,0	101,7	89,6	63,0	94,2	39,3	39,3	8,9	3,5	16,7	33,7	-	7
Quixeré	96,0	103,3	103,4	84,7	79,2	86,5	78,4	80,6	77,7	59,6	12,5	2,4	55,4	58,5	-	5
São João do Jaguaribe	98,0	104,8	77,7	65,1	64,5	81,8	85,5	68,9	64,9	76,5	9,8	19,0	30,4	66,8	-	6
Tabuleiro do Norte	95,0	112,3	101,3	71,4	69,2	69,3	71,2	83,8	62,7	65,3	14,9	5,9	49,6	53,9	-	6
MR 10 – Limoeiro do Norte	95,0	95,7	82,3	85,3	81,5	78,4	79,7	78,5	78,9	64,9	13,2	8,9	46,8	48,8	525	...

17 - Proporção de Recém-nascidos com Mães com 4 e mais Consultas Pré-natal (d) (e)

18 - Cobertura de Famílias pelo PSF (j)

19 - Cobertura da População pelo PSF (e)

20 - Cobertura Vacinal de tetravalente em < de 1 ano de idade (i)

21 - Cobertura Vacinal Contra Hepatite B em < de 1 ano de idade (i)

22 - Cobertura Vacinal de triviral em 1 ano de idade (i)

23 - Cobertura Vacinal Contra tuberculose em < de 1 ano de idade (i)

24 - Cobertura Vacinal Contra Influenza em Idosos (i)

25 - Cobertura de Nascidos Vivos (estimado em 18,23 por 1.000 hab) (d)

26 - Cobertura de Óbitos (estimado em 7,51 por 1.000 hab) (e) (f) (h)

27 - Cobertura 1ª Consulta Odontológica (c) (e) (h)

28 - Cobertura Esgotamento Sanitário (h)

29 - Cobertura Serviço Coleta Lixo (h)

30 - Cobertura Rede Abastecimento Água (h)

31 - N° Coleta de Água para Monitoramento da Qualidade Consumo Humano (c)

32 - Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo Aedes aegypti (LIA)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*
(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Alcântaras	38	10	22,6	615	3	3	-	1	1	24	-	1,1	1,1	0,0	98,0	35,0
Cariré	29	18	15,9	577	2	5	1	1	1	41	2,2	1,4	0,8	0,0	96,0	13,0
Catunda	70	16	20,3	693	2	4	1	3	2	23	2,4	1,9	0,9	0,2	100,0	16,0
Coreaú	69	23	21,6	614	1	5	1	5	5	51	1,5	1,3	0,7	0,2	86,0	28,0
Forquilha	49	16	20,5	671	1	3	-	3	3	43	-	2,2	1,0	0,3	95,0	30,0
Frecheirinha	52	18	19,7	613	1	2	1	2	1	28	2,4	1,4	0,7	0,1	90,0	28,0
Graça	61	14	15,3	783	3	5	-	5	2	37	-	1,5	0,8	0,1	96,0	22,0
Groaíras	59	17	20,7	708	2	2	1	2	2	22	2,2	1,4	1,6	0,0	99,0	28,0
Hidrolândia	68	17	15,4	646	1	4	1	5	2	39	1,5	2,9	1,1	0,3	100,0	12,0
Ipu	39	11	15,0	426	2	8	3	6	4	98	2,5	1,2	1,1	0,1	98,0	25,0
Irauçuba	51	28	17,7	622	-	3	-	4	4	51	0,8	2,0	0,6	0,0	98,0	21,0
Massapê	33	9	22,3	602	3	5	1	3	3	53	0,7	1,8	0,5	0,2	98,0	24,0
Meruoca	179	29	21,5	902	2	3	-	3	2	29	1,4	1,8	1,1	0,1	98,0	26,0
Moraújo	71	37	17,4	889	2	1	-	3	1	18	1,6	1,7	0,9	0,2	94,0	23,0
Mucambo	104	22	22,5	719	1	5	-	3	2	35	2,3	2,2	1,0	0,1	98,0	27,0
Pacujá	60	23	17,1	980	1	1	-	2	1	14	-	1,4	1,0	0,2	98,0	24,0
Pires Ferreira	54	14	16,0	809	1	2	-	2	2	28	-	1,1	1,9	0,0	61,0	22,0
Reriutaba	45	11	20,3	450	3	3	1	3	3	36	1,1	1,7	0,6	0,1	99,0	21,0
Santa Quitéria	86	19	25,2	634	-	10	2	6	3	105	1,1	0,9	0,9	0,0	98,0	23,0
Santana do Acaraú	56	13	21,6	556	-	9	1	8	7	64	1,4	1,6	1,2	0,5	98,0	19,0
Senador Sá	42	22	18,0	878	1	2	-	1	1	14	-	0,8	0,4	0,0	92,0	30,0
Sobral	260	63	17,3	879	2	41	4	31	35	316	3,1	1,3	0,8	0,1	97,0	40,0
Uruoca	86	31	23,1	798	1	3	-	4	2	23	1,5	1,3	1,2	0,1	74,0	43,0
Varjota	47	15	21,9	603	1	2	-	2	1	31	1,1	1,4	1,2	0,0	93,0	26,0
MR 11 – Sobral	36	131	18	108	90	1.223	1,8	1,5	0,9	0,1	96,0	29,0
Acaraú	37	17	19,1	496	2	14	1	10	9	112	1,4	1,0	0,9	0,4	98,0	22,0
Bela Cruz	49	10	25,9	515	2	8	-	2	2	56	1,0	0,7	0,9	0,2	98,0	26,0
Cruz	91	22	27,7	622	5	1	1	7	7	38	2,4	2,0	0,9	0,4	96,0	27,0
Itarema	68	19	21,4	691	1	9	1	3	3	30	1,0	1,7	0,7	0,0	59,0	30,0
Jijoca de Jericoacoara	50	35	17,3	664	1	5	-	7	2	80	-	4,1	0,5	0,0	95,0	14,0
Marco	135	18	20,2	806	-	7	1	7	4	42	1,6	1,5	1,7	0,3	99,0	15,0
Morrinhos	42	12	15,9	558	-	4	-	2	1	30	1,0	1,1	0,6	-	97,0	20,0
MR 12 – Acaraú	11	48	4	38	28	388	1,3	1,5	0,9	0,2	95,0	21,0
Carnaubal	102	25	22,6	660	4	7	-	6	6	31	1,0	1,9	1,0	0,4	97,0	15,0
Croatá	73	20	19,4	644	1	5	1	2	5	36	2,1	0,7	0,8	0,4	99,0	18,0
Guaraciaba do Norte	60	18	20,6	548	4	8	1	7	5	71	1,3	1,3	0,9	0,4	98,0	19,0
Ibiapina	70	38	25,3	557	6	5	1	6	7	54	1,6	1,4	0,9	0,2	98,0	17,0
São Benedito	63	10	19,8	502	2	7	1	6	4	96	0,7	1,6	0,7	0,1	98,0	23,0
Tianguá	92	23	17,7	531	1	12	1	10	6	126	0,5	0,8	0,7	0,2	98,0	27,0
Ubajara	67	18	21,4	532	5	8	1	5	6	60	1,4	1,1	0,6	0,2	99,0	31,0
Viçosa do Ceará	71	23	21,2	578	3	12	1	12	8	114	0,7	0,9	1,8	0,4	97,0	22,0
MR 13 – Tianguá	26	64	7	54	47	588	1,0	1,1	0,9	0,3	98,0	23,0
Aiuaba	61	16	28,1	633	2	4	1	2	3	34	2,0	1,6	0,7	0,3	92,0	20,0
Arneiroz	70	84	21,4	812	1	4	1	2	2	19	2,1	0,8	0,8	0,2	94,0	23,0
Parambu	47	17	15,6	559	9	7	1	5	0	67	1,0	2,2	0,5	-	94,0	26,0
Tauá	92	40	27,6	708	11	18	2	11	6	107	1,5	1,2	0,8	0,2	72,0	27,0
MR 14 – Tauá	23	33	5	20	11	227	1,5	1,6	0,7	0,1	83,0	26,0

1 - Transferência do SUS para os Municípios hab/ano (R\$1,00) (f)

2 - Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00) (f)

3 - Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde -EC 29/2000 (f)

4 - Despesa Total com Saúde hab/ano (R\$1,00)(f)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(l) CNES(*)

5 - Nº Postos Saúde (l)

6 - Nº Centros Saúde (l)

7 - Nº Hospitais SUS (l)

8 - Nº Equipe PSF (SESA/NUORG)

9 - Nº Equipe PSF com profissionais de Saúde Bucal (SESA/NUORG)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE
LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

10 - Nº Agentes Saúde (SESA/NUORG)

11 - Nº Leitos Hospitalares (SUS) por hab/ano 2003 (g)

12 - Média Consulta Médica Básica (SUS) hab/ano (c) (e)

13 - Média Mensal Visita Domiciliar (c) (e)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

14 - Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos (c) (e) (h)

15 - Proporção de Partos Hospitalares (d)

16 - Proporção de Partos Cesáreos (d)

(f) MS/SAS- SIOPS*
(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Alcântaras	88,0	95,4	60,3	87,4	87,9	79,4	89,3	100,3	79,5	55,2	5,7	7,4	22,5	20,5	-	7
Cariré	87,0	92,9	17,2	103,0	102,3	97,7	100,2	79,8	79,0	63,2	1,7	4,6	16,1	43,6	-	6
Catunda	96,0	97,0	22,9	103,8	97,8	99,4	101,6	79,9	97,1	62,8	10,8	0,3	33,9	39,1	-	7
Coreaú	92,0	95,1	70,7	96,3	96,5	108,7	96,8	100,0	98,0	61,9	12,6	13,6	15,6	41,8	-	6
Forquilha	88,0	106,6	65,6	96,7	97,1	99,3	90,7	95,0	106,6	62,0	12,7	40,3	48,3	66,7	-	6
Frecheirinha	89,0	97,2	49,9	96,2	100,3	96,8	93,0	92,9	92,1	79,9	5,0	3,3	49,1	37,3	-	7
Graça	93,0	94,4	96,4	70,5	71,4	71,6	65,7	95,7	76,3	70,6	6,1	0,6	16,8	21,4	-	8
Groairas	91,0	103,3	81,9	87,7	92,4	65,8	87,1	81,5	71,3	82,9	4,5	14,2	46,2	61,3	-	6
Hidrolândia	86,0	96,6	90,4	105,5	104,4	94,9	94,2	83,1	92,8	49,3	4,4	4,2	35,4	36,9	-	6
Ipu	86,0	90,1	78,6	98,5	97,9	95,3	95,6	76,4	88,8	75,6	9,7	4,1	39,9	41,0	-	6
Irauçuba	87,0	71,6	51,6	99,6	100,4	96,4	99,3	95,8	107,8	52,5	15,1	27,8	40,3	47,4	-	6
Massapê	89,0	76,4	36,5	99,9	101,4	95,5	115,0	74,1	97,0	62,5	3,3	5,0	32,3	43,4	-	6
Meruoca	88,0	84,4	101,4	97,3	95,1	95,8	95,4	78,0	99,1	67,2	17,6	8,6	25,8	24,0	-	7
Moraújo	88,0	102,7	94,1	96,2	95,1	122,6	95,1	95,8	104,9	65,5	6,9	9,0	28,8	45,1	-	6
Mucambo	91,0	96,3	73,0	92,8	93,5	78,7	84,3	93,4	89,4	86,3	1,1	0,5	40,7	34,0	4	7
Pacujá	94,0	102,9	104,3	104,4	105,3	95,0	91,2	106,9	88,7	63,7	20,7	46,5	40,0	47,2	20	7
Pires Ferreira	95,0	110,4	121,5	96,2	95,6	97,0	83,6	91,6	105,3	73,7	9,9	0,1	13,3	32,8	-	7
Reriutaba	86,0	67,1	32,6	67,6	62,2	64,9	78,5	69,0	63,2	60,7	9,6	1,6	32,0	33,9	-	6
Santa Quitéria	81,0	100,9	72,0	82,7	82,4	82,6	81,6	101,9	93,7	59,0	6,1	4,6	25,8	33,8	-	6
Santana do Acaraú	93,0	89,1	89,9	99,4	95,3	99,4	92,5	74,5	114,9	55,5	9,2	22,6	35,7	39,8	-	6
Senador Sá	88,0	105,1	68,7	119,5	123,7	96,1	100,9	79,2	121,4	47,6	1,9	23,6	27,2	57,6	-	7
Sobral	97,0	97,0	100,2	98,7	93,5	91,9	100,4	95,0	109,2	62,0	23,5	60,8	69,1	84,0	-	6
Uruoca	92,0	86,0	92,2	100,4	95,9	90,0	100,4	89,6	89,0	41,2	15,3	21,1	37,6	35,8	-	7
Varjota	83,0	86,1	36,5	92,0	92,5	80,3	82,1	80,7	97,0	66,7	2,0	3,4	21,2	67,2	-	6
MR 11 – Sobral	91,0	92,8	76,3	95,4	93,5	91,2	94,8	87,2	98,0	63,1	12,6	18,3	44,4	50,5	24	...
Acaraú	86,0	97,2	105,9	96,5	96,3	97,9	103,1	86,5	116,9	70,3	4,1	8,5	18,7	37,9	-	6
Bela Cruz	93,0	83,3	76,2	103,0	102,6	102,2	95,4	96,9	86,7	57,5	0,2	2,1	22,2	27,8	-	6
Cruz	92,0	77,7	93,1	96,2	96,2	97,2	84,4	87,8	103,9	50,9	26,2	2,4	26,3	28,2	103	6
Itarema	93,0	76,9	87,5	100,8	97,5	102,7	94,6	94,6	47,0	21,6	0,6	3,1	26,3	13,5	-	6
Jijoca de Jericoacoara	91,0	80,8	77,9	104,1	103,8	112,6	101,1	96,0	281,1	103,4	26,6	8,9	30,7	24,3	-	6
Marco	88,0	110,1	121,7	99,8	100,4	114,0	97,2	99,4	168,8	71,0	13,3	4,4	22,8	44,3	-	6
Morrinhos	80,0	64,0	19,4	83,0	82,6	66,7	74,8	96,4	105,6	46,5	2,9	37,9	17,8	44,8	-	6
MR 12 – Acaraú	89,0	85,8	87,0	97,8	97,1	99,1	94,2	92,7	116,4	58,0	8,2	2,8	25,4	24,5	103	...
Carnaubal	96,0	90,3	99,1	103,2	97,1	84,1	91,4	81,8	111,5	76,3	10,6	1,9	20,7	55,5	492	6
Croatá	94,0	100,2	108,8	85,9	87,0	118,0	90,8	86,0	108,4	62,6	25,4	9,6	31,2	42,0	315	6
Guaraciaba do Norte	83,0	93,7	98,4	82,2	81,2	96,4	72,7	90,2	106,2	78,1	5,6	3,2	22,7	35,9	-	6
Ibiapina	90,0	90,2	99,0	79,5	79,7	74,0	88,4	92,4	99,3	70,3	10,3	0,5	28,9	34,2	1871	6
São Benedito	85,0	85,3	94,1	92,2	89,2	93,9	88,5	91,6	117,7	78,2	10,1	1,7	28,1	37,4	-	6
Tianguá	90,0	91,9	92,3	80,6	80,2	75,7	79,6	85,5	113,7	68,7	6,1	2,5	35,6	55,6	1287	6
Ubajara	89,0	96,1	58,1	90,4	91,6	97,0	82,7	95,6	114,8	74,7	6,3	6,1	13,9	46,6	384	6
Viçosa do Ceará	95,0	102,0	115,6	97,8	97,7	84,8	101,1	95,2	141,6	74,7	13,8	0,9	22,6	27,7	367	6
MR 13 – Tianguá	90,0	93,6	95,8	87,9	87,2	87,7	86,0	90,4	116,5	73,3	9,7	1,7	28,5	38,3	4716	...
Aiuaba	86,0	88,0	88,7	70,9	70,9	67,0	65,8	78,9	97,7	56,9	20,8	0,2	15,5	31,1	1	7
Arneiroz	86,0	95,9	101,0	88,1	84,8	67,1	70,9	80,6	87,0	41,9	3,0	5,1	25,7	24,7	-	6
Parambu	87,0	92,5	33,3	99,0	91,6	113,0	104,3	98,2	111,0	37,9	1,1	5,7	22,4	33,0	-	7
Tauá	92,0	105,5	77,1	89,7	90,6	112,9	92,1	85,2	96,6	72,0	8,2	11,2	36,8	44,2	-	6
MR 14 – Tauá	89,0	98,3	66,9	89,7	87,5	102,9	90,6	88,0	100,6	57,2	7,4	5,2	31,5	37,8	1	...

17 - Proporção de Recém-nascidos com Mães com 4 e mais Consultas Pré-natal (d) (e)

18 - Cobertura de Famílias pelo PSF (j)

19 - Cobertura da População pelo PSF (e)

20 - Cobertura Vacinal de tetravalente em < de 1 ano de idade (i)

21 - Cobertura Vacinal Contra Hepatite B em < de 1 ano de idade (i)

22 - Cobertura Vacinal de trivalente em 1 ano de idade (i)

23 - Cobertura Vacinal Contra tuberculose em < de 1 ano de idade (i)

24 - Cobertura Vacinal Contra Influenza em Idosos (i)

25 - Cobertura de Nascidos Vivos (estimado em 18,23 por 1.000 hab) (d)

26 - Cobertura de Óbitos (estimado em 7,51 por 1.000 hab) (e) (f) (h)

27 - Cobertura 1ª Consulta Odontológica (c) (e) (h)

28 - Cobertura Esgotamento Sanitário (h)

29 - Cobertura Serviço Coleta Lixo (h)

30 - Cobertura Rede Abastecimento Água (h)

31 - N° Coleta de Água para Monitoramento da Qualidade Consumo Humano (c)

32 - Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo Aedes aegypti (LIA)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*
(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Ararendá	63	20	20,8	801	-	4	-	4	3	25	1,5	1,3	1,2	0,1	96,0	16,0
Crateús	119	26	27,8	492	1	14	1	7	8	167	1,9	0,7	0,9	0,1	99,0	36,0
Independência	38	15	19,8	501	7	7	-	5	4	64	0,6	1,7	0,9	0,0	97,0	22,0
Ipaporanga	28	23	30,6	701	2	4	1	0	0	24	1,6	0,5	0,7	0,1	99,0	20,0
Ipueiras	60	14	18,2	529	4	5	2	6	5	84	1,3	1,6	0,2	0,0	97,0	16,0
Monsenhor Tabosa	58	12	23,6	595	-	3	1	1	1	41	1,5	1,5	1,0	-	97,0	25,0
Nova Russas	83	20	15,5	663	4	4	1	6	5	69	1,4	2,3	1,0	0,4	99,0	23,0
Novo Oriente	40	22	21,5	653	2	5	1	3	3	59	0,8	1,4	0,9	0,0	99,0	26,0
Poranga	60	16	18,6	664	1	3	1	2	1	30	1,7	1,7	1,0	0,2	97,0	20,0
Quiterianópolis	32	19	22,9	597	1	3	-	2	2	46	0,5	1,4	0,6	0,1	90,0	29,0
Tamboril	96	6	26,0	674	-	7	1	8	7	64	1,6	2,2	1,2	0,3	97,0	26,0
MR 15 – Crateús	22	59	9	44	39	673	1,4	1,4	0,8	0,1	97,0	26,0
Barroquinha	57	12	16,7	716	-	4	-	3	3	32	-	2,8	0,7	0,4	58,0	11,0
Camocim	36	14	16,6	471	12	11	3	10	8	80	2,1	1,0	0,2	0,1	93,0	24,0
Chaval	90	19	20,8	667	-	3	1	5	3	31	2,2	1,7	0,8	0,0	92,0	11,0
Granja	48	12	17,5	433	2	7	1	4	7	109	0,6	0,4	0,8	0,4	84,0	20,0
Martinópole	66	34	16,5	714	1	3	2	3	3	16	1,6	1,5	1,3	0,2	96,0	17,0
MR 16 – Camocim	15	28	7	25	24	268	1,3	1,1	0,6	0,2	96,0	20,0
Baixio	64	4	25,2	873	-	2	-	2	1	15	3,2	1,9	1,2	0,0	100,0	36,0
Cedro	121	24	13,9	643	-	10	2	9	6	54	3,1	1,6	0,9	0,0	100,0	30,0
Icó	82	23	25,0	513	4	17	2	13	8	135	1,7	0,9	1,0	0,1	98,0	24,0
Ipauimirim	62	24	15,8	647	3	3	1	3	1	29	2,2	1,6	0,2	0,0	99,0	26,0
Lavras da Mangabeira	42	15	18,5	489	-	10	2	7	2	66	1,8	1,6	0,7	0,0	99,0	27,0
Orós	79	23	23,6	555	4	6	1	8	6	45	2,7	1,7	0,8	0,2	100,0	27,0
Umari	57	27	22,8	889	1	2	-	2	1	18	2,8	2,6	0,9	0,0	99,0	17,0
MR 17 – Icó	12	50	8	44	25	362	2,2	1,4	0,9	0,1	99,0	26,0
Acopiara	85	13	17,2	537	3	11	2	12	4	88	2,8	1,4	0,9	0,0	97,0	13,0
Cariús	83	22	20,7	602	4	4	1	16	6	46	1,3	1,9	1,4	0,0	99,0	21,0
Catarina	74	28	18,8	612	5	2	-	5	5	42	1,8	1,8	0,5	0,1	98,0	16,0
Dep. Irapuan Pinheiro	92	21	22,6	763	3	2	-	3	2	21	1,4	5,0	0,6	-	100,0	37,0
Iguatu	137	29	28,6	567	8	16	3	22	21	143	1,6	1,4	1,1	0,1	100,0	24,0
Jucás	46	18	24,2	552	3	4	1	5	3	50	1,7	2,6	0,9	0,3	97,0	24,0
Mombaça	75	20	21,4	584	1	11	1	10	6	87	1,5	2,1	0,9	0,0	95,0	39,0
Piquet Carneiro	73	8	17,9	589	-	4	-	3	3	33	1,5	1,6	0,3	0,1	98,0	25,0
Quixelô	110	27	20,0	785	1	7	1	6	6	39	1,6	2,0	0,8	0,3	99,0	21,0
Saboeiro	92	18	20,0	672	1	4	-	5	5	41	2,1	2,2	0,6	0,3	95,0	17,0
MR 18 – Iguatu	29	65	9	87	61	590	1,8	1,8	0,9	0,1	98,0	27,0
Abaiara	56	20	19,0	888	-	4	-	3	3	21	-	3,5	1,8	0,0	99,0	38,0
Aurora	40	16	18,7	517	4	7	1	3	6	60	3,5	1,2	0,5	0,0	99,0	56,0
Barro	74	14	18,3	569	3	5	1	6	3	41	1,5	2,3	0,6	0,1	99,0	35,0
Brejo Santo	157	27	17,4	758	-	14	2	13	11	88	4,4	1,6	1,3	0,5	100,0	46,0
Jati	78	25	20,8	993	3	3	1	3	3	18	4,3	2,8	0,4	0,2	100,0	20,0
Mauriti	44	8	15,2	481	2	12	1	8	10	105	1,6	1,3	0,8	0,1	99,0	30,0
Milagres	41	19	16,8	487	3	6	2	6	4	59	1,4	1,3	0,8	0,1	100,0	44,0
Penaforte	84	14	21,3	838	-	4	-	3	3	18	-	2,2	0,2	0,3	98,0	39,0
Porteiras	72	18	18,9	647	3	6	-	5	2	38	1,4	2,3	1,7	0,5	100,0	34,0
MR 19 – Brejo Santo	18	61	8	50	45	448	2,3	1,7	0,9	0,2	100,0	40,0

1 - Transferência do SUS para os Municípios hab/ano (R\$1,00) (f)

2 - Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00) (f)

3 - Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde -EC 29/2000 (f)

4 - Despesa Total com Saúde hab/ano (R\$1,00)(f)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

5 - Nº Postos Saúde (l)

6 - Nº Centros Saúde (l)

7 - Nº Hospitais SUS (l)

8 - Nº Equipe PSF (SESA/NUORG)

9 - Nº Equipe PSF com profissionais de Saúde Bucal (SESA/NUORG)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

10 - Nº Agentes Saúde (SESA/NUORG)

11 - Nº Leitos Hospitalares (SUS) por hab/ano 2003 (g)

12 - Média Consulta Médica Básica (SUS) hab/ano (c) (e)

13 - Média Mensal Visita Domiciliar (c) (e)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(i) SI-PNI(*)

14 - Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos (c) (e) (h)

15 - Proporção de Partos Hospitalares (d)

16 - Proporção de Partos Cesáreos (d)

(f) MS/SAS- SIOPS*

(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Ararendá	83,0	107,0	64,4	100,0	100,0	95,5	87,2	80,3	101,4	71,4	14,5	0,1	22,4	35,8	-	7
Crateús	89,0	98,4	76,4	105,6	103,2	96,2	148,8	99,7	96,2	79,3	17,4	38,3	50,0	57,6	-	6
Independência	87,0	99,9	56,5	81,5	79,6	77,9	87,5	71,0	89,1	77,7	5,8	29,5	32,0	32,3	-	7
Ipaporanga	74,0	106,9	59,2	100,0	101,4	108,9	107,9	91,9	121,7	86,9	5,7	0,4	16,9	31,0	-	7
Ipueiras	85,0	95,4	57,6	98,9	98,9	97,4	96,2	91,0	94,6	71,9	10,2	5,1	24,5	30,6	-	6
Monsenhor Tabosa	84,0	97,0	69,7	95,2	96,8	78,4	99,0	87,4	99,9	79,0	3,2	0,7	39,8	25,2	-	8
Nova Russas	95,0	112,6	95,2	98,9	98,9	97,4	100,2	96,9	100,1	81,6	43,5	3,4	40,2	68,9	17	6
Novo Oriente	92,0	96,3	55,3	91,2	96,1	90,4	92,8	95,0	104,6	66,6	6,2	6,4	31,9	3,1	-	7
Poranga	76,0	94,7	58,8	91,4	88,3	76,7	83,3	72,3	94,7	65,7	16,7	0,7	25,6	52,3	-	6
Quiterianópolis	88,0	96,5	39,4	109,4	102,3	114,2	94,7	95,8	109,8	64,6	0,0	4,3	14,8	22,9	150	8
Tamboril	88,0	94,0	72,8	100,6	95,8	95,3	101,2	93,1	99,7	67,1	12,9	6,4	27,3	39,6	-	9
MR 15 – Crateús	87,0	99,3	67,1	98,6	97,5	93,8	107,7	91,5	99,0	74,6	14,1	10,1	36,7	36,6	167	...
Barroquinha	88,0	94,3	85,4	75,2	73,8	94,8	69,2	73,2	96,9	62,3	13,2	0,3	19,2	44,8	-	6
Camocim	86,0	77,3	47,0	99,0	97,3	109,7	102,3	93,8	104,3	66,6	7,5	11,4	57,5	58,7	-	6
Chaval	72,0	80,2	94,2	79,1	65,2	74,3	80,8	96,7	86,7	45,5	6,9	0,9	13,6	26,6	-	5
Granja	75,0	79,0	55,8	73,2	66,0	72,4	78,0	71,2	105,0	55,9	14,9	0,6	15,1	38,5	-	6
Martinópolis	86,0	93,0	101,1	98,1	94,4	91,8	89,1	92,3	116,8	45,5	31,0	28,5	53,4	60,3	-	6
MR 16 – Camocim	81,0	80,8	61,7	85,3	80,6	89,2	87,2	83,4	103,1	59,1	12,2	3,5	37,0	37,0	-	...
Baixio	97,0	109,2	98,8	106,1	105,1	98,9	92,9	86,1	81,6	54,0	16,2	1,7	43,3	40,8	-	6
Cedro	92,0	104,3	81,8	81,0	82,6	86,6	79,5	72,7	100,5	86,5	19,6	2,1	41,6	27,7	-	6
Icó	83,0	88,1	58,5	97,4	97,2	97,5	106,9	84,4	101,4	77,6	10,7	6,4	31,7	49,9	-	6
Ipauimirim	91,0	103,5	39,9	100,0	87,7	97,3	88,1	89,2	99,9	62,6	18,9	20,2	46,9	48,0	-	6
Lavras da Mangabeira	90,0	90,6	82,0	112,4	105,4	125,1	111,8	89,8	87,5	64,3	4,2	4,7	33,2	46,8	-	6
Orós	94,0	100,3	47,3	100,8	101,1	96,8	100,8	74,8	94,6	86,5	20,8	25,9	61,9	71,8	-	6
Umari	91,0	101,7	89,9	102,2	102,2	113,2	110,1	97,7	115,1	65,2	20,4	21,5	32,8	27,3	-	6
MR 17 – Icó	88,0	95,0	66,4	98,7	96,7	101,3	101,3	83,2	97,5	75,2	13,3	6,9	41,6	42,8	-	...
Acopiara	90,0	96,8	79,7	107,5	108,6	102,3	106,6	93,2	101,1	82,8	15,1	12,1	26,0	39,9	18	6
Cariús	94,0	102,6	97,7	89,3	83,9	82,8	79,4	89,1	85,2	74,3	0,7	1,1	25,8	29,6	-	7
Catarina	93,0	63,0	57,8	79,0	79,0	79,0	60,0	79,1	50,5	49,3	10,4	0,9	37,6	42,4	-	6
Dep. Irapuan Pinheiro	96,0	108,6	103,6	79,5	79,5	65,5	87,0	72,2	78,8	71,0	0,0	0,1	11,2	29,1	-	6
Iguatu	93,0	106,7	111,4	100,3	100,2	101,7	96,6	72,7	90,2	77,6	14,7	10,7	67,1	71,7	-	6
Jucás	96,0	98,8	101,4	102,7	102,2	81,7	89,4	88,0	93,9	61,0	18,1	10,1	31,8	48,2	-	6
Mombaça	86,0	91,4	73,3	91,7	89,9	105,9	85,8	76,5	97,5	75,2	7,2	12,6	27,8	30,6	385	7
Piquet Carneiro	95,0	116,2	71,1	131,8	133,3	97,6	140,7	84,1	110,6	85,1	32,8	48,7	37,6	41,8	-	6
Quixelô	94,0	118,1	116,3	114,6	111,3	89,2	104,6	77,0	90,0	83,1	14,5	3,7	23,0	48,3	-	6
Saboeiro	91,0	108,0	117,4	100,6	100,6	101,0	99,7	89,2	98,5	64,6	55,3	1,0	17,9	39,4	-	6
MR 18 – Iguatu	93,0	100,6	94,7	99,4	98,8	95,6	94,3	81,1	91,5	74,5	15,5	6,0	41,7	44,6	403	...
Abaicara	96,0	96,7	99,4	80,1	81,3	66,9	77,8	76,0	119,8	81,1	21,8	0,5	21,2	19,4	-	7
Aurora	96,0	89,5	72,1	93,3	91,5	103,2	78,4	92,6	85,5	71,6	17,9	1,1	29,2	29,8	2	6
Barro	94,0	94,2	90,0	96,0	104,0	85,1	84,6	95,1	87,1	67,9	6,4	1,5	37,4	35,4	-	6
Brejo Santo	95,0	94,6	96,3	80,5	80,5	74,0	88,7	90,0	100,0	62,0	31,8	28,5	54,6	55,1	50	7
Jati	96,0	98,9	85,2	102,9	94,1	101,7	104,4	73,9	93,4	49,6	89,1	0,9	45,8	45,9	-	6
Mauriti	92,0	87,8	75,6	67,9	69,2	69,2	66,7	78,7	94,2	52,4	18,3	3,6	27,9	39,1	5	6
Milagres	95,0	94,2	60,0	68,9	66,1	78,8	74,2	72,4	80,6	54,6	8,2	10,6	30,4	38,9	-	6
Penaforte	95,0	103,0	100,6	126,1	128,0	98,7	89,8	95,6	133,0	59,5	36,7	35,0	37,4	48,8	-	7
Porteiras	98,0	97,5	101,3	95,5	95,8	93,6	96,4	98,7	96,3	74,6	61,3	13,6	21,3	31,6	-	7
MR 19 – Brejo Santo	95,0	93,2	82,8	82,1	82,3	81,0	80,1	85,7	94,2	61,9	25,2	8,7	37,8	36,7	57	...

17 - Proporção de Recém-nascidos com Mães com 4 e mais Consultas Pré-natal (d) (e)

18 - Cobertura de Famílias pelo PSF (j)

19 - Cobertura da População pelo PSF (e)

20 - Cobertura Vacinal de tetravalente em < de 1 ano de idade (i)

21 - Cobertura Vacinal Contra Hepatite B em < de 1 ano de idade (i)

22 - Cobertura Vacinal de triviral em 1 ano de idade (i)

23 - Cobertura Vacinal Contra tuberculose em < de 1 ano de idade (i)

24 - Cobertura Vacinal Contra Influenza em Idosos (i)

25 - Cobertura de Nascidos Vivos (estimado em 18,23 por 1.000 hab) (d)

26 - Cobertura de Óbitos (estimado em 7,51 por 1.000 hab) (e) (f) (h)

27 - Cobertura 1ª Consulta Odontológica (c) (e) (h)

28 - Cobertura Esgotamento Sanitário (h)

29 - Cobertura Serviço Coleta Lixo (h)

30 - Cobertura Rede Abastecimento Água (h)

31 - N° Coleta de Água para Monitoramento da Qualidade Consumo Humano (c)

32 - Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo Aedes aegypti (LIA)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE
LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*
(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Altaneira	44	35	18,2	936	-	4	1	1	2	15	2,1	1,4	1,2	0,2	99,0	39,0
Antonina do Norte	59	31	15,7	806	2	1	1	2	1	14	2,2	0,8	1,4	0,2	98,0	18,0
Araripe	95	31	25,4	761	2	6	1	7	6	42	1,4	2,1	1,2	0,5	98,0	34,0
Assaré	69	19	17,6	583	1	5	1	4	3	53	1,9	1,4	0,8	0,1	98,0	19,0
Campos Sales	62	20	14,7	570	2	12	3	7	1	64	4,7	1,2	0,5	0,1	99,0	33,0
Crato	171	22	16,3	526	19	21	4	23	12	228	5,7	1,7	0,5	0,0	100,0	55,0
Fárias Brito	81	23	23,6	577	2	11	-	8	5	50	1,9	2,0	0,0	0,1	98,0	34,0
Nova Olinda	74	34	17,5	753	-	4	-	5	2	31	1,6	3,2	0,8	0,1	100,0	37,0
Potengi	62	23	15,9	683	4	2	-	2	2	15	1,8	1,5	1,4	0,2	100,0	29,0
Salitre	68	23	20,0	734	-	4	-	4	4	35	1,2	1,4	0,6	0,1	96,0	21,0
Santana do Cariri	64	14	15,4	663	-	6	1	5	3	31	1,1	2,0	0,9	0,1	99,0	34,0
Tarrafas	64	13	18,6	728	1	-	-	2	2	21	1,6	1,4	1,3	0,3	100,0	26,0
Várzea Alegre	43	11	16,1	422	3	7	2	10	4	74	1,8	1,4	0,8	0,0	99,0	21,0
MR 20 – Crato	36	83	14	80	47	673	3,4	1,7	0,7	0,1	99,0	38,0
Barbalha	390	15	15,9	826	12	6	2	15	15	85	6,5	2,6	0,8	0,2	100,0	48,0
Caririaçu	62	18	27,8	571	6	11	1	10	4	68	0,9	2,0	1,0	0,0	99,0	26,0
Granjeiro	88	2	17,0	964	-	3	1	2	2	14	3,7	3,0	1,4	0,1	100,0	29,0
Jardim	53	22	28,3	582	6	10	1	9	5	62	1,1	1,6	0,9	0,1	100,0	23,0
Juazeiro Norte	89	29	19,2	452	-	62	6	48	19	350	1,7	1,2	0,6	0,1	99,0	43,0
Missão Velha	52	5	16,4	491	2	12	1	11	6	70	2,1	1,8	0,8	0,0	99,0	36,0
MR 21 – Juazeiro do Norte	26	104	12	95	51	649	2,3	1,5	0,7	0,1	99,0	40,0
Ceará	31	612	12,1	105	419	1421	206	1.352	956	11.624	2,0	1,4	0,7	0,2	98,0	35,0

1 - Transferência do SUS para os Municípios hab/ano (R\$1,00) (f)

2 - Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00) (f)

3 - Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde -EC 29/2000 (f)

4 - Despesa Total com Saúde hab/ano (R\$1,00)(f)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

5 - Nº Postos Saúde (l)

6 - Nº Centros Saúde (l)

7 - Nº Hospitais SUS (l)

8 - Nº Equipe PSF (SESA/NUORG)

9 - Nº Equipe PSF com profissionais de Saúde Bucal (SESA/NUORG)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

10 - Nº Agentes Saúde (SESA/NUORG)

11 - Nº Leitos Hospitalares (SUS) por hab/ano 2003 (g)

12 - Média Consulta Médica Básica (SUS) hab/ano (c) (e)

13 - Média Mensal Visita Domiciliar (c) (e)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(i) SI-PNI(*)

14 - Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos (c) (e) (h)

15 - Proporção de Partos Hospitalares (d)

16 - Proporção de Partos Cesáreos (d)

(f) MS/SAS- SIOPS*

(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Município / MR	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Altaneira	90,0	107,0	51,6	145,1	137,3	97,2	135,3	93,5	129,2	79,0	30,7	4,8	52,3	55,7	-	6
Antonina do Norte	89,0	87,6	61,4	76,4	67,6	84,4	71,4	87,5	100,8	79,2	9,4	12,0	45,0	58,3	-	4
Araripe	94,0	95,7	110,2	102,8	103,0	86,8	100,4	91,0	147,2	66,0	16,2	9,2	22,4	38,5	17	7
Assaré	85,0	74,8	64,0	100,4	100,0	90,8	90,6	71,0	112,8	55,9	24,1	2,3	32,6	37,5	-	6
Campos Sales	91,0	94,2	73,5	100,0	100,0	100,0	98,6	100,1	121,7	49,3	3,3	23,4	56,1	47,5	114	7
Crato	91,0	80,7	74,2	109,1	106,0	110,0	96,5	169,0	111,5	70,4	24,3	33,8	64,5	71,0	141	6
Farias Brito	96,0	92,3	94,4	82,8	82,6	86,1	79,9	87,2	90,0	67,2	12,5	2,1	31,4	44,2	-	6
Nova Olinda	94,0	100,1	106,9	97,2	96,1	95,2	94,3	89,9	109,0	71,2	4,0	26,0	43,7	49,1	-	5
Potengi	91,0	97,2	98,3	101,4	101,9	95,1	103,9	99,1	118,6	51,8	3,0	1,8	24,9	40,8	-	5
Salitre	85,0	93,9	109,4	102,3	93,0	101,9	107,1	81,6	113,6	57,0	6,9	0,5	6,8	2,6	-	7
Santana do Cariri	89,0	86,8	85,6	84,3	84,3	82,0	83,9	86,5	115,9	63,0	21,5	10,3	26,0	35,7	-	7
Tarrafas	75,0	97,8	101,0	86,3	78,0	101,8	81,3	90,8	84,4	47,7	10,9	1,4	13,1	19,6	-	7
Várzea Alegre	93,0	100,4	99,0	103,9	100,5	98,5	108,0	195,1	109,0	73,0	4,2	7,7	38,2	50,8	21	4
MR 20 – Crato	90,0	88,9	84,3	101,2	98,7	99,0	95,9	128,8	112,8	65,6	15,9	10,4	47,7	50,0	293	...
Barbalha	96,0	83,0	93,2	93,7	84,5	83,2	81,5	166,6	106,4	64,3	33,2	4,9	54,7	71,2	152	6
Caririáçu	92,0	91,5	95,5	85,6	78,9	97,4	48,5	96,5	81,0	53,7	26,3	3,7	36,6	43,0	-	6
Granjeiro	90,0	100,1	118,2	80,9	82,4	65,7	72,5	96,9	67,1	33,0	24,5	5,0	18,9	20,9	-	5
Jardim	96,0	103,2	113,1	81,7	80,9	82,8	84,1	112,5	110,7	53,8	0,9	19,1	22,9	34,2	122	6
Juazeiro Norte	88,0	83,1	78,4	99,7	98,0	103,3	94,1	97,7	94,1	64,9	15,3	32,9	88,4	87,4	86	6
Missão Velha	90,0	82,5	91,8	82,0	81,9	79,7	82,0	84,4	96,5	61,4	13,7	2,5	31,7	33,7	-	6
MR 21 – Juazeiro do Norte	90,0	85,4	86,0	94,6	91,8	95,9	86,9	106,4	95,8	62,4	17,5	19,2	71,6	67,7	360	...
Ceará	89	76,3	64,6	90,5	88,5	94,4	100,2	89,8	94,68	65,25	10,7	32,4	59,1	58,8	11.161	...

17 - Proporção de Recém-nascidos com Mães com 4 e mais Consultas Pré-natal (d) (e)

18 - Cobertura de Famílias pelo PSF (j)

19 - Cobertura da População pelo PSF (e)

20 - Cobertura Vacinal de tetravalente em < de 1 ano de idade (i)

21 - Cobertura Vacinal Contra Hepatite B em < de 1 ano de idade (i)

22 - Cobertura Vacinal de triviral em 1 ano de idade (i)

23 - Cobertura Vacinal Contra tuberculose em < de 1 ano de idade (i)

24 - Cobertura Vacinal Contra Influenza em Idosos (i)

25 - Cobertura de Nascidos Vivos (estimado em 18,23 por 1.000 hab) (d)

26 - Cobertura de Óbitos (estimado em 7,51 por 1.000 hab) (e) (f) (h)

27 - Cobertura 1ª Consulta Odontológica (c) (e) (h)

28 - Cobertura Esgotamento Sanitário (h)

29 - Cobertura Serviço Coleta Lixo (h)

30 - Cobertura Rede Abastecimento Água (h)

31 - Nº Coleta de Água para Monitoramento da Qualidade Consumo Humano (c)

32 - Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo Aedes aegypti (LIA)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*
(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Microrregião	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
MR 1 – Fortaleza	9	171	47	167	104	1327	2,6	0,97	0,28	0,0	100,0	47,0
MR 2 – Caucaia	23	99	9	130	81	743	0,8	1,63	0,78	0,2	100,0	29,0
MR 3 – Maracanaú	26	87	10	111	79	617	1,2	1,77	0,65	0,3	100,0	37,0
MR 4 -Baturité	27	40	7	41	38	268	2,1	2,45	1,07	0,4	99,0	27,0
MR 5 – Canindé	7	45	4	41	26	393	1,3	1,29	0,95	0,3	96,0	23,0
MR 6 – Itapipoca	6	46	4	44	25	473	0,8	1,31	0,62	0,1	94,0	20,0
MR 7 – Aracati	6	41	2	34	30	289	1,2	1,86	1,66	0,5	99,0	30,0
MR 8 – Quixadá	34	73	8	61	50	599	1,6	1,46	1,11	0,3	98,0	29,0
MR 9 – Russas	25	34	4	27	19	399	1,5	1,28	0,71	0,3	99,0	33,0
MR 10 – Limoeiro do Norte	2	59	10	51	41	427	2,0	1,39	0,75	0,3	99,0	36,0
MR 11 – Sobral	36	131	18	108	90	1223	1,8	1,45	0,9	0,1	96,0	29,0
MR 12 – Acaraú	11	48	4	38	28	388	1,3	1,53	0,87	0,2	95,0	21,0
MR 13 – Tianguá	26	64	7	54	47	588	1,0	1,14	0,94	0,3	98,0	23,0
MR 14 – Tauá	23	33	5	20	11	227	1,5	1,56	0,68	0,1	83,0	26,0
MR 15 – Crateús	22	59	9	44	39	673	1,4	1,4	0,82	0,1	97,0	26,0
MR 16 – Camocim	15	28	7	25	24	268	1,3	1,07	0,58	0,2	87,0	20,0
MR 17 – Icó	12	50	8	44	25	362	2,2	1,41	0,85	0,1	99,0	26,0
MR 18 – Iguatu	29	65	9	87	61	590	1,8	1,83	0,91	0,1	98,0	27,0
MR 19 – Brejo Santo	18	61	8	50	45	448	2,3	1,72	0,92	0,2	100,0	40,0
MR 20 – Crato	36	83	14	80	47	673	3,4	1,67	0,68	0,1	99,0	38,0
MR 21 – Juazeiro do Norte	26	104	12	95	51	649	2,3	1,54	0,68	0,1	99,0	40,0
Ceará	31	612	12,1	105	419	1.421	206	1.352	956	11.624	2,0	1,35	0,65	0,16	98,0	35,0

1 - Transferência do SUS para os Municípios hab/ano (R\$1,00) (f)

2 - Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00) (f)

3 - Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde -EC 29/2000 (f)

4 - Despesa Total com Saúde hab/ano (R\$1,00)(f)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(l) CNES(*)

5 - N° Postos Saúde (l)

6 - N° Centros Saúde (l)

7 - N° Hospitais SUS (l)

8 - N° Equipe PSF (SESA/NUORG)

9 - N° Equipe PSF com profissionais de Saúde Bucal (SESA/NUORG)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(h) IBGE

LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

10 - N° Agentes Saúde (SESA/NUORG)

11 - N° Leitos Hospitalares (SUS) por hab/ano 2003 (g)

12 - Média Consulta Médica Básica (SUS) hab/ano (c) (e)

13 - Média Mensal Visita Domiciliar (c) (e)

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)

(i) SI-PNI(*)

14 - Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos (c) (e) (h)

15 - Proporção de Partos Hospitalares (d)

16 - Proporção de Partos Cesáreos (d)

(f) MS/SAS- SIOPS*

(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Microrregião	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
MR 1 – Fortaleza	85,0	47,9	26,3	84,3	82,0	99,1	119,0	87,0	89,8	69,0	5,4	38,2	90,3	74,4	69	...
MR 2 – Caucaia	87,0	84,5	91,1	82,3	79,3	83,8	83,3	83,5	84,4	54,0	13,7	15,5	60,9	43,4	1418	...
MR 3 – Maracanaú	92,0	86,3	88,5	97,5	97,1	96,1	95,0	90,9	89,9	51,9	14,8	27,8	72,4	57,0	651	...
MR 4 -Baturité	91,0	88,3	95,0	102,3	102,7	93,4	91,8	91,3	99,2	58,5	12,3	10,1	38,8	25,9	214	...
MR 5 – Canindé	90,0	92,1	73,0	83,0	81,2	84,7	82,3	81,8	101,0	63,9	6,2	6,5	36,2	40,4	325	...
MR 6 – Itapipoca	90,0	81,5	84,2	99,6	96,8	98,9	103,3	86,6	111,1	59,3	9,2	3,4	31,4	26,3	557	...
MR 7 – Aracati	93,0	97,5	98,9	97,7	97,6	96,9	95,0	90,4	86,8	60,8	10,9	0,4	52,3	27,9	455	...
MR 8 – Quixadá	90,0	97,5	99,0	106,7	104,5	102,5	97,8	92,9	100,1	71,6	16,7	17,2	40,6	42,8	758	...
MR 9 – Russas	94,0	88,4	82,1	80,9	80,3	84,0	85,7	83,2	82,0	65,1	9,4	4,0	42,6	42,4	65	...
MR 10 – Limoeiro do Norte	95,0	95,7	82,3	85,3	81,5	78,4	79,7	78,5	78,9	64,9	13,2	8,9	46,8	48,8	525	...
MR 11 – Sobral	91,0	92,8	76,3	95,4	93,5	91,2	94,8	87,2	98,0	63,1	12,6	18,3	44,4	50,5	24	...
MR 12 – Acaraú	89,0	85,8	87,0	97,8	97,1	99,1	94,2	92,7	116,4	58,0	8,2	2,8	25,4	24,5	103	...
MR 13 – Tianguá	90,0	93,6	95,8	87,9	87,2	87,7	86,0	90,4	116,5	73,3	9,7	1,7	28,5	38,3	4716	...
MR 14 – Tauá	89,0	98,3	66,9	89,7	87,5	102,9	90,6	88,0	100,6	57,2	7,4	5,2	31,5	37,8	1	...
MR 15 – Crateús	87,0	99,3	67,1	98,6	97,5	93,8	107,7	91,5	99,0	74,6	14,1	10,1	36,7	36,6	167	...
MR 16 – Camocim	81,0	80,8	61,7	85,3	80,6	89,2	87,2	83,4	103,1	59,1	12,2	3,5	37,0	37,0	-	...
MR 17 – Icó	88,0	95,0	66,4	98,7	96,7	101,3	101,3	83,2	97,5	75,2	13,3	6,9	41,6	42,8	-	...
MR 18 – Iguatu	93,0	100,6	94,7	99,4	98,8	95,6	94,3	81,1	91,5	74,5	15,5	6,0	41,7	44,6	403	...
MR 19 – Brejo Santo	95,0	93,2	82,8	82,1	82,3	81,0	80,1	85,7	94,2	61,9	25,2	8,7	37,8	36,7	57	...
MR 20 – Crato	90,0	88,9	84,3	101,2	98,7	99,0	95,9	128,8	112,8	65,6	15,9	10,4	47,7	50,0	293	...
MR 21 – Juazeiro do Norte	90,0	85,4	86,0	94,6	91,8	95,9	86,9	106,4	95,8	62,4	17,5	19,2	71,6	67,7	360	...
Ceará	89	76,3	64,6	90,5	88,5	94,4	100,2	89,8	94,7	65,2	10,7	32,4	59,1	58,8	11.161	...

17 - Proporção de Recém-nascidos com Mães com 4 e mais Consultas Pré-natal (d) (e)

18 - Cobertura de Famílias pelo PSF (j)

19 - Cobertura da População pelo PSF (e)

20 - Cobertura Vacinal de tetravalente em < de 1 ano de idade (i)

21 - Cobertura Vacinal Contra Hepatite B em < de 1 ano de idade (i)

22 - Cobertura Vacinal de triviral em 1 ano de idade (i)

23 - Cobertura Vacinal Contra tuberculose em < de 1 ano de idade (i)

24 - Cobertura Vacinal Contra Influenza em Idosos (i)

25 - Cobertura de Nascidos Vivos (estimado em 18,23 por 1.000 hab) (d)

26 - Cobertura de Óbitos (estimado em 7,51 por 1.000 hab) (e) (f) (h)

27 - Cobertura 1ª Consulta Odontológica (c) (e) (h)

28 - Cobertura Esgotamento Sanitário (h)

29 - Cobertura Serviço Coleta Lixo (h)

30 - Cobertura Rede Abastecimento Água (h)

31 - N° Coleta de Água para Monitoramento da Qualidade Consumo Humano (c)

32 - Levantamento do índice amostral de infestação predial pelo *Aedes aegypti* (LIA)

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)
(g) SESA-CE/COPOS/NUEP (CNES-IBGE)
(i) CNES(*)

(d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(h) IBGE
LIA: SESA-CE/CODAS/NUEND

(e) Indicador do Pacto da Atenção Básica(*)
(i) SI-PNI(*)

(f) MS/SAS- SIOPS*
(j) SIAB

Notas Técnicas:

(0) Resultante de arredondamento

(...) Dado não disponível

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Nesse grupo de indicadores, há aqueles referidos ao ano 2000, com fonte no Censo do **IBGE (2000)** e já constam nos volumes anteriores do IDB/CE. Do mesmo ano de 2000, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – **PNUD**, foram disponibilizados no IDB o Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal (**IDH-M**), a proporção de pobres e a escolaridade inferior a 4 anos de estudo. Ainda referente ao ano de 2000, consta o **ISE** – Índice de Desigualdade Socioeconômica.

Referentes ao ano de 2005, estão incluídos os indicadores estimados a partir do Censo do IBGE para o ano 2005 como: população total, população por faixa etária (menor de 1 ano, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 49, 50 a 59 e 60 ou mais), taxa de fecundidade, índice de envelhecimento e razão de sexos.

O número de nascidos vivos, o número de óbitos, a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta mortalidade, também se referem ao ano 2005 e, têm como fonte o SINASC, o SIM e a população do IBGE utilizada para o cálculo das taxas de natalidade e de mortalidade.

Indicadores do IDB/CE - Fonte: Censo IBGE/2000:

Taxa crescimento anual;
Taxa de alfabetização (de 15 anos e mais de idade);
Esperança de vida ao nascer;
Grau de urbanização.

Índice de Desenvolvimento Humano de municípios - IDH - M

O Índice de Desenvolvimento Humano - Município - IDH - M tem as dimensões de educação, longevidade e renda. Varia de 0,0 a 1,0. Quanto mais próximo de 1,0 maior é o desenvolvimento humano no município.

Proporção de pobres

Percentual da população com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

Escolaridade inferior a 4 anos de estudo

Percentual na população de 15 anos e mais de idade.

Índice de Desigualdade Socioeconômica - ISE

O Índice Socioeconômico - ISE, elaborado a partir de pesquisa do Núcleo de Planejamento/Economia da Saúde da SESA, refere-se ao ano 2000.

Este índice varia de 1 a 5. Quanto mais alto o índice, menor é o desenvolvimento socioeconômico do município.

Os seus componentes são:

econômico (renda, educação),

habitacional (água, esgoto);

social (morador por domicílio).

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

1. População total estimada
2. População menor de 1 ano
3. População de 1 a 4 anos
4. População de 5 a 9 anos
5. População de 10 a 19 anos
6. População de 20 a 49 anos
7. População 50 a 59 anos
8. População de 60 anos ou mais
9. População do sexo masculino
10. População do sexo feminino
11. Número de nascidos vivos
12. Número de óbitos
13. Taxa de crescimento anual da população (2000)
14. Taxa de fecundidade
15. Taxa bruta de natalidade
16. Taxa bruta de mortalidade
17. Esperança de vida ao nascer (2000)
18. Índice de envelhecimento
19. Razão de sexos
20. Razão de dependência
21. Grau de urbanização (2000)
22. Taxa de alfabetização de adultos (2000)
23. Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M /2000)
24. Índice de desigualdade socioeconômica (ISE/2000)
25. Proporção de pobres (% da população com renda familiar per capita de até meio salário mínimo/2000)
26. Escolaridade inferior a 4 anos de estudo (% na população de 15 anos e mais de idade/2000)

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Aquiraz	69.345	1.445	6.061	7.995	15.510	28.656	4.170	5.508	35.843	33.502	997	268
Cascavel	63.169	1.245	5.454	7.099	13.674	25.535	4.089	6.073	31.489	31.680	1069	288
Chorozinho	20.717	438	1.879	2.531	4.893	8.047	1.245	1.684	10.526	10.191	274	77
Eusébio	38.451	933	3.801	4.522	9.055	15.580	2.125	2.435	19.210	19.241	731	141
Fortaleza	2.374.944	44.406	182.288	228.552	504.541	1.076.785	160.665	177.707	1.111.542	1.263.402	38950	12.710
Horizonte	43.507	1.147	4.302	5.100	9.513	18.045	2.338	3.062	21.857	21.650	802	164
Itaitinga	33.224	753	3.160	4.047	7.633	13.365	1.853	2.413	16.735	16.489	440	127
Ocara	22.687	394	2.069	2.660	5.711	8.018	1.540	2.295	11.720	10.967	322	112
Pacajus	51.758	1.194	4.962	5.677	11.356	21.261	3.144	4.164	25.537	26.221	926	209
Pindoretama	17.138	328	1.381	1.896	3.689	6.909	1.200	1.735	8.647	8.491	247	82
MR 1 – Fortaleza	2.734.940	52.283	215.357	270.079	585.575	1.222.201	182.369	207.076	1.293.106	1.441.834	44758	14.178
Apuiarés	14.434	287	1.337	1.700	3.417	5.047	1.018	1.628	7.358	7.076	178	56
Caucaia	303.970	7.153	30.151	36.410	67.486	129.917	15.775	17.078	149.632	154.338	4242	1.115
General Sampaio	4.426	96	487	556	1.084	1.497	307	399	2.298	2.128	106	22
Itapagé	45.757	1.070	4.641	5.258	10.639	17.421	2.785	3.943	22.863	22.894	938	216
Paracuru	31.678	742	2.965	3.658	7.442	12.118	1.982	2.771	15.907	15.771	568	128
Paraipaba	29.012	689	2.923	3.551	6.665	11.088	1.712	2.384	14.913	14.099	436	95
Pentecoste	32.818	727	3.184	3.645	7.810	12.228	1.973	3.251	16.653	16.165	592	161
São G. do Amarante	39.566	828	3.726	4.668	9.162	15.198	2.500	3.484	20.399	19.167	581	188
São Luís do Curu	12.053	276	1.012	1.368	2.789	4.580	782	1.246	6.057	5.996	187	73
Tejuçuoca	14.595	351	1.462	1.776	3.792	4.998	910	1.306	7.606	6.989	292	61
Umirim	18.603	442	1.886	2.411	4.443	6.566	1.152	1.703	9.521	9.082	291	105
MR 2 – Caucaia	546.912	12.661	53.774	65.001	124.729	220.658	30.896	39.193	273.207	273.705	8411	2.220
Acarape	14.641	292	1.449	1.825	3.341	5.689	775	1.270	7.327	7.314	193	49
Barreira	18.444	390	1.706	2.186	4.377	6.901	1.193	1.691	9.202	9.242	369	79
Guaiúba	21.339	469	2.098	2.621	5.021	8.079	1.283	1.768	10.822	10.517	358	85
Maracanaú	193.879	4.055	17.688	22.714	44.714	83.625	10.507	10.576	95.366	98.513	3681	786
Maranguape	98.428	2.076	9.027	11.674	22.604	39.246	5.784	8.017	48.522	49.906	1297	444
Pacatuba	60.699	1.252	5.865	7.375	14.309	25.317	3.113	3.468	29.759	30.940	729	165
Palmácia	9.623	211	869	1.119	2.307	3.376	657	1.084	4.957	4.666	162	36
Redenção	26.393	562	2.410	3.048	6.110	9.942	1.677	2.644	13.195	13.198	477	86
MR 3 – Maracanaú	443.446	9.307	41.112	52.562	102.783	182.175	24.989	30.518	219.150	224.296	7266	1.730
Aracoiaba	25.039	496	2.267	2.797	5.934	9.067	1.704	2.774	12.744	12.295	408	95
Aratuba	13.475	290	1.416	1.831	3.311	4.570	837	1.220	7.001	6.474	224	56
Baturité	31.431	632	2.869	3.579	7.061	11.841	2.013	3.436	15.719	15.712	633	165
Capistrano	16.339	308	1.485	2.057	4.060	5.733	958	1.738	8.302	8.037	302	55
Guaramiranga	5.979	139	650	715	1.353	2.176	361	585	3.054	2.925	91	29
Itapiúna	18.212	393	1.775	2.347	4.256	6.366	1.176	1.899	9.308	8.904	369	72
Mulungu	9.558	202	924	1.131	2.212	3.502	611	976	4.908	4.650	163	46
Pacoti	11.449	248	1.101	1.371	2.723	4.076	705	1.225	5.907	5.542	188	60
MR 4 – Baturité	131.482	2.708	12.487	15.828	30.910	47.331	8.365	13.853	66.943	64.539	2378	578
Boa Viagem	51.802	1.105	4.890	6.158	12.053	17.968	3.781	5.847	26.088	25.714	999	281
Canindé	74.470	1.637	7.197	9.144	17.583	26.385	5.000	7.524	37.319	37.151	1282	345
Caridade	17.588	400	1.805	2.099	4.090	6.245	1.174	1.775	9.086	8.502	311	67
Itaira	16.598	473	1.766	2.284	3.903	5.382	1.054	1.736	8.529	8.069	388	85
Madalena	16.247	372	1.630	2.076	3.601	5.688	1.124	1.756	8.269	7.978	267	65
Paramoti	11.299	284	1.187	1.489	2.574	3.756	797	1.212	5.789	5.510	214	59
MR 5 – Canindé	188.004	4.271	18.475	23.250	43.804	65.424	12.930	19.850	95.080	92.924	3461	902

- | | | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 1 - População Total Estimada (h) | 4 - População de 5 a 9 anos (h) | 7 - População de 50 a 59 anos (h) | 10 - População do sexo feminino (h) |
| 2 - População menor de 1 ano (h) | 5 - População de 10 a 19 anos (h) | 8 - População de 60 anos e mais(h) | 11 - N° de Nascidos Vivos (d) |
| 3 - População de 1 a 4 anos (h) | 6 - População de 20 a 49 anos (h) | 9 - População do sexo masculino (h) | 12 - N° de Óbitos (l) |

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Aquiraz	3,75	1,7	14,4	3,9	67,5	16,1	107,0	64,9	90,4	68,5	0,670	3	58,5	50,4
Cascavel	3,36	2,0	16,9	4,6	69,1	21,2	99,4	65,3	83,1	67,5	0,673	3	62,5	49,3
Chorozinho	3,94	1,6	13,2	3,7	64,9	16,1	103,3	69,5	50,6	64,2	0,633	4	69,1	57,9
Eusébio	3,72	2,1	19,0	3,7	67,5	12,2	99,8	68,1	100,0	76,2	0,684	3	63,3	42,9
Fortaleza	2,13	1,7	16,4	5,4	69,6	17,3	88,0	52,6	100,0	88,8	0,786	1	33,3	21,7
Horizonte	7,41	2,1	18,4	3,8	67,4	13,6	101,0	67,9	83,2	71,8	0,679	3	58,9	45,4
Itaitinga	3,07	1,5	13,2	3,8	67,5	14,1	101,5	69,6	90,9	74,9	0,680	3	60,4	49,9
Ocara	1,41	1,9	14,2	4,9	63,9	19,7	106,9	75,2	29,5	59,5	0,594	5	80,3	55,0
Pacajus	4,27	2,0	17,9	4,0	67,4	16,8	97,4	66,2	77,8	72,7	0,678	3	58,8	44,3
Pindoretama	2,43	1,6	14,4	4,8	66,2	22,0	101,8	64,3	45,6	70,1	0,657	3	67,4	50,8
MR 1 – Fortaleza	...	1,7	16,4	5,2	...	17,2	89,7	54,4	97,3	86,5
Apuiarés	2,80	1,7	12,3	3,9	64,7	22,0	104,0	79,1	43,5	64,6	0,622	3	75,8	58,7
Caucaia	4,59	1,5	14,0	3,7	70,8	10,4	97,0	65,4	90,3	81,0	0,721	2	54,1	33,2
General Sampaio	0,13	3,5	23,9	5,0	64,9	15,5	108,0	84,3	47,6	61,1	0,606	4	82,3	62,6
Itapagé	2,19	2,4	20,5	4,7	66,1	16,8	99,9	72,4	66,8	69,4	0,641	4	67,9	51,5
Paracuru	4,56	2,1	17,9	4,0	64,7	17,4	100,9	70,6	60,5	72,8	0,641	3	70,2	47,5
Paraipaba	5,04	1,8	15,0	3,3	68,5	15,4	105,8	71,1	49,8	71,1	0,666	3	70,9	44,4
Pentecoste	3,17	2,2	18,0	4,9	64,5	19,4	103,0	73,6	58,9	65,5	0,635	3	71,4	53,4
São G. do Amarante	1,93	1,8	14,7	4,8	65,4	17,6	106,4	71,0	62,0	70,0	0,639	3	71,1	50,3
São Luís do Curu	1,10	1,7	15,5	6,1	63,9	22,1	101,0	71,5	64,2	68,9	0,650	2	68,8	46,9
Tejuçuoca	4,62	2,8	20,0	4,2	64,9	16,3	108,8	81,7	30,7	64,4	0,611	5	84,1	58,2
Umirim	3,25	2,0	15,6	5,6	61,9	17,3	104,8	82,7	58,0	59,2	0,578	4	80,7	60,9
MR 2 – Caucaia	...	1,7	15,4	4,1	...	13,7	99,8	69,0	74,8	74,9
Acarape	4,20	1,6	13,2	3,3	62,9	16,7	100,2	74,2	54,3	69,3	0,622	3	67,4	46,7
Barreira	0,04	2,5	20,0	4,3	63,2	18,5	99,6	72,0	37,4	66,0	0,619	4	70,6	49,9
Guaiúba	3,90	2,1	16,8	4,0	69,9	15,5	102,9	73,5	78,5	66,5	0,652	3	71,3	54,6
Maracanaú	2,20	2,0	19,0	4,1	70,6	10,3	96,8	62,5	99,7	85,0	0,736	2	47,3	28,5
Maranguape	1,58	1,5	13,2	4,5	69,2	16,2	97,2	69,0	74,1	76,3	0,691	3	59,2	39,3
Pacatuba	4,36	1,3	12,0	2,7	70,9	10,5	96,2	67,2	91,0	82,5	0,716	2	56,0	31,6
Palmácia	0,34	2,4	16,8	3,7	68,9	22,1	106,2	76,9	44,8	66,3	0,650	3	74,2	49,0
Redenção	3,27	2,2	18,1	3,3	69,3	20,7	100,0	71,4	51,2	70,0	0,744	3	67,8	50,4
MR 3 – Maracanaú	...	1,8	16,4	3,9	...	13,3	97,7	66,7	83,5	79,2
Aracoiaba	0,24	2,1	16,3	3,8	62,9	23,3	103,7	74,0	50,7	59,2	0,597	4	75,0	53,7
Aratuba	1,76	2,5	16,6	4,2	68,5	15,9	108,1	82,5	17,5	63,5	0,633	4	81,5	55,4
Baturité	0,29	2,5	20,1	5,2	62,9	23,1	100,0	71,5	69,8	69,7	0,642	2	66,3	48,9
Capistrano	0,51	2,5	18,5	3,4	68,3	21,0	103,3	78,5	33,2	62,7	0,631	4	77,8	55,2
Guaramiranga	0,97	2,0	15,2	4,9	68,8	19,1	104,4	78,8	40,8	68,6	0,655	4	69,1	49,0
Itapiúna	3,54	2,8	20,3	4,0	68,3	20,1	104,5	80,0	47,2	62,3	0,633	4	76,4	53,9
Mulungu	2,05	2,5	17,1	4,8	68,5	20,9	105,5	76,2	41,8	64,5	0,650	4	68,7	51,9
Pacoti	-0,12	2,3	16,4	5,2	71,5	22,0	106,6	79,2	34,9	66,3	0,668	4	70,3	50,7
MR 4 – Baturité	...	2,4	18,1	4,4	...	21,2	103,7	76,4	46,8	64,5
Boa Viagem	1,30	2,7	19,3	5,4	64,5	22,0	101,5	79,2	41,4	57,7	0,611	3	74,5	61,1
Canindé	1,44	2,3	17,2	4,6	67,3	19,1	100,5	78,5	56,9	64,6	0,634	4	73,3	58,3
Caridade	3,11	2,4	17,7	3,8	67,2	19,4	106,9	78,9	53,7	62,8	0,618	4	75,9	62,6
Itatira	1,85	3,7	23,4	5,1	63,8	18,3	105,7	92,9	38,8	53,7	0,569	5	82,3	71,6
Madalena	1,58	2,2	16,4	4,0	67,0	19,7	103,6	80,4	36,7	63,1	0,634	4	71,3	57,0
Paramoti	-0,67	2,8	18,9	5,2	64,9	19,7	105,1	84,1	38,1	58,9	0,597	5	81,2	64,7
MR 5 – Canindé	...	2,6	18,4	4,8	...	19,9	102,3	80,4	47,7	61,1

13 - Taxa Crescimento Anual 2000 (h)

14 - Taxa de Fecundidade (d) (h)

15 - Taxa Bruta de Natalidade (d) (h)

16 - Taxa Bruta Mortalidade (f) (l)

17 - Esperança de Vida ao Nascer 2000 (h)

18 - Índice de Envelhecimento (h)

19 - Razão de Sexos (h)

20 - Razão de dependência (h)

21 - Grau de Urbanização (% população urbana) 2000 (h)

22 - Taxa de Alfabetização 2000 (h)

23 - IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano - Município 2000 (m)

24 - ISE - Índice de Desigualdades Socioeconômicas 2000 (SESA/CECONS)

25 - Proporção de pobres 2000(h)

26 - Escolaridade inferior a 4 anos de estudo 2000 (h)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC (m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Amontada	36.827	908	3.810	5.236	9.452	11.749	2.315	3.357	19.178	17.649	717	133
Itapipoca	105.085	2.402	10.431	12.893	26.150	37.557	6.240	9.412	52.989	52.096	2233	478
Miraima	12.273	291	1.297	1.599	3.071	4.078	746	1.191	6.379	5.894	252	63
Trairi	49.654	1.102	5.141	6.569	12.538	16.860	2.998	4.446	25.584	24.070	855	204
Tururu	12.488	272	1.159	1.645	3.065	4.360	743	1.244	6.388	6.100	278	62
Uruburetama	18.278	445	1.827	2.307	4.393	6.543	1.069	1.694	9.218	9.060	418	105
MR 6 – Itapipoca	234.605	5.420	23.665	30.249	58.669	81.147	14.111	21.344	119.736	114.869	4753	1.045
Aracati	67.536	1.213	5.624	7.411	15.408	27.179	4.922	5.779	33.271	34.265	1054	306
Beberibe	45.816	947	3.860	5.335	10.516	17.452	3.343	4.363	23.142	22.674	740	215
Fortim	13.592	235	1.155	1.657	3.185	5.161	1.005	1.194	6.867	6.725	228	68
Icapuí	17.552	305	1.396	1.845	4.170	7.229	1.331	1.276	8.963	8.589	281	69
Itaiçaba	7.133	102	533	741	1.695	2.670	562	830	3.523	3.610	96	34
MR 7 – Aracati	151.629	2.802	12.568	16.989	34.974	59.691	11.163	13.442	75.766	75.863	2399	692
Banabuiú	17.307	475	1.791	2.265	3.909	6.218	1.041	1.608	8.896	8.411	349	73
Choró	12.770	272	1.436	1.727	3.057	4.264	752	1.262	6.621	6.149	248	40
Ibaretama	13.383	308	1.409	1.724	3.054	4.598	902	1.388	6.846	6.537	237	62
Milhã	13.880	231	1.061	1.491	2.971	5.179	1.165	1.782	6.998	6.882	169	56
Pedra Branca	41.961	829	3.938	4.927	9.886	14.645	3.097	4.639	20.691	21.270	759	220
Quixadá	74.791	1.523	6.797	8.916	16.703	28.379	5.052	7.421	36.743	38.048	1429	413
Quixeramobim	59.235	1.129	5.383	6.945	12.811	22.175	4.211	6.581	29.707	29.528	1201	353
Senador Pompeu	27.440	499	2.232	3.059	5.962	10.127	2.237	3.324	13.399	14.041	431	173
Solonópole	17.386	302	1.353	1.886	3.756	6.523	1.403	2.163	8.811	8.575	251	106
MR 8 – Quixadá	278.153	5.568	25.400	32.940	62.109	102.108	19.860	30.168	138.712	139.441	5074	1.496
Ibicuitinga	9.958	187	855	1.142	2.477	3.687	664	946	5.173	4.785	205	37
Jaguaretama	18.302	366	1.636	2.205	4.233	6.675	1.210	1.977	9.285	9.017	265	84
Jaguaruana	32.126	600	2.629	3.712	7.418	12.566	2.254	2.947	15.991	16.135	430	144
Morada Nova	67.839	1.254	5.703	7.386	16.069	25.867	4.825	6.735	34.392	33.447	966	362
Palhano	8.307	125	565	808	2.180	3.053	674	902	4.140	4.167	146	49
Russas	64.057	1.202	5.293	6.921	14.388	25.900	4.639	5.714	31.620	32.437	986	304
MR 9 – Russas	200.589	3.734	16.681	22.174	46.765	77.748	14.266	19.221	100.601	99.988	2998	980
Alto Santo	16.513	315	1.406	1.821	3.946	6.276	1.126	1.623	8.262	8.251	234	80
Ererê	6.216	114	498	675	1.542	2.278	461	648	3.106	3.110	81	28
Iracema	12.617	217	948	1.311	3.065	4.642	942	1.492	6.229	6.388	225	53
Jaguaribara	9.363	173	725	984	2.183	3.622	730	946	4.749	4.614	181	36
Jaguaribe	36.721	748	2.994	3.777	8.521	13.801	2.742	4.138	18.145	18.576	531	194
Limoeiro do Norte	54.581	983	4.269	5.388	11.554	23.393	4.134	4.860	26.902	27.679	794	286
Pereiro	15.496	320	1.424	1.734	3.922	5.310	1.114	1.672	7.589	7.907	228	71
Potiretama	5.764	119	517	626	1.355	2.215	411	521	2.967	2.797	99	17
Quixeré	18.781	380	1.610	2.149	4.151	7.364	1.468	1.659	9.353	9.428	266	84
São João do Jaguaribe	9.046	152	620	737	1.729	3.756	883	1.169	4.438	4.608	107	52
Tabuleiro do Norte	28.346	555	2.304	2.818	5.867	11.855	2.140	2.807	13.906	14.440	324	139
MR 10 – Limoeiro do Norte	213.444	4.076	17.315	22.020	47.835	84.512	16.151	21.535	105.646	107.798	3070	1.040

1 - População Total Estimada (h)

2 - População menor de 1 ano (h)

3 - População de 1 a 4 anos (h)

4 - População de 5 a 9 anos (h)

5 - População de 10 a 19 anos (h)

6 - População de 20 a 49 anos (h)

7 - População de 50 a 59 anos (h)

8 - População de 60 anos e mais(h)

9 - População do sexo masculino (h)

10 - População do sexo feminino (h)

11 - Nº de Nascidos Vivos (d)

12 - Nº de Óbitos (l)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Amontada	3,57	2,9	19,5	3,6	64,9	15,6	108,7	91,2	36,5	63,4	0,616	5	79,8	59,5
Itapipoca	4,13	2,7	21,2	4,5	68,3	16,9	101,7	78,5	51,4	68,5	0,659	4	71,5	49,4
Miraíma	1,92	3,0	20,5	5,1	65,9	17,1	108,2	87,2	41,8	55,6	0,584	5	84,3	62,6
Trairi	3,11	2,4	17,2	4,1	68,3	16,0	106,3	83,0	32,4	65,5	0,632	5	78,4	58,7
Tururu	1,88	3,0	22,3	5,0	66,1	18,4	104,7	82,2	45,9	61,3	0,600	4	81,3	56,8
Uruburetama	1,75	2,9	22,9	5,7	66,1	17,8	101,7	79,2	67,9	66,5	0,631	3	69,6	51,3
MR 6 – Itapipoca	...	2,7	20,3	4,5	...	16,7	104,2	82,0	45,5	65,9
Aracati	1,78	1,8	15,6	4,5	66,8	19,2	97,1	63,7	64,0	71,2	0,672	3	59,5	43,5
Beberibe	2,65	2,0	16,2	4,7	69,1	20,7	102,1	88,1	46,5	65,0	0,651	4	73,4	57,4
Fortim	2,41	2,1	16,8	5,0	64,0	17,8	102,1	68,1	71,4	62,8	0,633	4	69,4	53,9
Icapuí	0,61	1,8	16,0	3,9	64,0	15,9	104,4	60,0	29,0	66,8	0,631	3	60,6	49,2
Itaíçaba	1,16	1,8	13,5	4,8	64,0	28,9	97,6	69,1	55,8	69,8	0,641	2	68,8	46,9
MR 7 – Aracati	...	1,9	15,8	4,6	...	19,6	99,9	65,2	54,9	68,0
Banabuiú	1,72	2,8	20,2	4,2	67,0	17,1	105,8	81,3	47,1	59,6	0,629	4	70,8	54,5
Choró	1,18	3,0	19,4	3,1	60,8	17,0	107,7	88,6	23,7	57,8	0,570	5	82,0	66,4
Ibaretama	3,88	2,5	17,7	4,6	64,5	18,7	104,7	82,5	26,8	58,5	0,597	5	76,0	64,7
Milhã	1,81	1,7	12,2	4,0	65,5	28,2	101,7	67,5	38,8	64,3	0,632	4	68,4	54,2
Pedra Branca	1,86	2,4	18,1	5,2	65,5	21,7	97,3	77,8	42,6	53,7	0,605	3	71,3	64,4
Quixadá	1,91	2,4	19,1	5,5	69,6	20,1	96,6	71,5	67,3	68,4	0,673	2	63,5	46,9
Quixeramobim	0,97	2,6	20,3	6,0	67,0	22,5	100,6	73,1	51,7	64,7	0,640	3	67,6	53,7
Senador Pompeu	1,99	2,0	15,7	6,3	62,1	25,7	95,4	69,4	57,6	64,4	0,618	2	62,3	53,4
Solonópole	1,06	2,0	14,4	6,1	66,1	27,1	102,8	66,9	45,7	65,6	0,641	3	66,8	56,8
MR 8 – Quixadá	...	2,4	18,2	5,4	...	21,7	99,5	73,9	51,3	63,2
Ibicuitinga	1,52	2,6	20,6	3,7	68,9	18,5	108,1	68,8	46,5	63,4	0,642	4	73,4	59,1
Jaguaratama	1,04	1,9	14,5	4,6	68,3	22,8	103,0	76,2	40,5	64,2	0,645	3	67,5	58,9
Jaguaruana	1,19	1,6	13,4	4,5	69,6	20,7	99,1	67,9	55,8	64,6	0,654	3	67,5	53,1
Morada Nova	1,60	1,8	14,2	5,3	69,9	21,2	102,8	67,7	52,6	64,9	0,670	3	65,0	57,5
Palhano	1,36	2,2	17,6	5,9	68,9	27,6	99,4	66,9	52,2	64,9	0,649	3	75,0	52,8
Russas	2,50	1,8	15,4	4,7	72,0	20,9	97,5	64,2	61,6	73,5	0,698	2	55,8	46,2
MR 9 – Russas	...	1,8	14,9	4,9	...	21,3	100,6	67,4	54,4	67,4
Alto Santo	3,46	1,8	14,2	4,8	70,8	21,4	100,1	69,3	35,4	62,5	0,654	3	64,3	58,2
Ererê	0,67	1,7	13,0	4,5	66,3	21,5	99,9	68,0	35,9	58,2	0,619	4	71,9	61,3
Iracema	-0,88	2,3	17,8	4,2	66,9	26,1	97,5	68,1	62,9	64,8	0,713	2	63,4	53,4
Jaguaribara	2,44	2,4	19,3	3,8	68,3	22,9	102,9	66,1	40,5	63,5	0,653	3	65,5	54,5
Jaguaribe	1,69	1,8	14,5	5,3	68,3	25,0	97,7	67,7	60,0	66,8	0,672	2	63,8	48,8
Limoeiro do Norte	2,31	1,6	14,5	5,2	72,0	21,8	97,2	58,4	56,9	74,3	0,711	2	53,4	43,1
Pereiro	2,25	2,0	14,7	4,6	66,3	21,2	96,0	77,3	33,6	59,9	0,626	4	78,8	58,0
Potiretama	-0,28	2,0	17,2	2,9	66,3	18,4	106,1	69,2	38,1	60,0	0,617	4	75,1	61,6
Quixeré	2,49	1,7	14,2	4,5	70,4	20,2	99,2	68,9	58,5	62,2	0,652	2	69,3	57,2
São João do Jaguaribe	0,79	1,4	11,8	5,7	72,0	37,6	96,3	55,3	31,7	71,0	0,694	2	60,4	51,4
Tabuleiro do Norte	0,23	1,3	11,4	4,9	71,9	22,8	96,3	60,4	58,5	69,7	0,698	2	53,4	49,9
MR 10 – Limoeiro do Norte	...	1,7	14,4	4,9	...	23,0	98,0	64,6	51,8	67,4

13 - Taxa Crescimento Anual 2000 (h)

14 - Taxa de Fecundidade (d) (h)

15 - Taxa Bruta de Natalidade (d) (h)

16 - Taxa Bruta Mortalidade (f) (l)

17 - Esperança de Vida ao Nascer 2000 (h)

18 - Índice de Envelhecimento (h)

19 - Razão de Sexos (h)

20 - Razão de dependência (h)

21 - Grau de Urbanização (% população urbana) 2000 (h)

22 - Taxa de Alfabetização 2000 (h)

23 - IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano - Município 2000 (m)

24 - ISE - Índice de Desigualdades Socioeconômicas 2000 (SESA/CECONS)

25 - Proporção de pobres 2000(h)

26 - Escolaridade inferior a 4 anos de estudo 2000 (h)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC (h) IBGE
(m) PNUD

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Alcântaras	10.137	214	1.037	1.245	2.393	3.455	629	1.164	4.909	5.228	147	42
Cariré	19.162	427	1.842	2.356	4.269	6.542	1.436	2.290	9.593	9.569	276	91
Catunda	9.548	183	842	1.128	2.362	3.326	665	1.042	4.854	4.694	169	45
Coreaú	21.495	535	2.088	2.671	5.070	7.568	1.515	2.048	10.689	10.806	384	100
Forquilha	18.892	453	1.814	2.158	4.291	7.144	1.224	1.808	9.416	9.476	367	88
Frecheirinha	13.165	313	1.390	1.655	3.060	4.568	934	1.245	6.497	6.668	221	79
Graça	15.095	356	1.526	1.902	3.962	4.711	1.048	1.590	7.416	7.679	210	80
Groaíras	9.154	171	792	1.054	1.978	3.353	674	1.132	4.535	4.619	119	57
Hidrolândia	17.555	345	1.568	1.961	4.146	6.049	1.280	2.206	8.714	8.841	297	65
Ipu	41.202	893	3.701	4.883	9.764	14.309	2.819	4.833	20.340	20.862	667	234
Irauçuba	21.064	558	2.215	2.720	5.232	7.219	1.280	1.840	10.666	10.398	414	83
Massapê	33.261	847	3.486	4.275	7.706	11.662	2.010	3.275	16.521	16.740	588	156
Meruoca	11.897	263	1.096	1.467	2.912	4.103	761	1.295	5.943	5.954	215	60
Moraújo	7.527	185	692	928	1.787	2.670	520	745	3.756	3.771	144	37
Mucambo	14.975	293	1.347	1.788	3.648	4.995	1.131	1.773	7.263	7.712	244	97
Pacujá	6.058	113	548	697	1.409	2.081	474	736	2.911	3.147	98	29
Pires Ferreira	8.126	183	721	1.013	1.848	2.709	566	1.086	4.047	4.079	156	45
Reriutaba	23.678	503	2.110	2.618	5.502	8.160	1.738	3.047	11.789	11.889	273	108
Santa Quitéria	43.567	922	3.906	5.316	10.443	15.433	3.062	4.485	21.950	21.617	744	193
Santana do Acaraú	28.548	676	2.902	3.521	6.953	9.802	2.003	2.691	14.526	14.022	598	119
Senador Sá	5.874	118	613	744	1.451	1.972	433	543	2.969	2.905	130	21
Sobral	172.685	3.941	16.468	19.406	39.338	69.610	10.464	13.458	83.715	88.970	3438	804
Uruoca	12.267	270	1.265	1.596	2.821	4.299	886	1.130	6.252	6.015	199	38
Varjota	18.556	464	1.733	2.225	4.311	6.367	1.359	2.097	9.140	9.416	328	93
MR 11 – Sobral	583.488	13.226	55.702	69.327	136.656	212.107	38.911	57.559	288.411	295.077	10426	2.764
Acaraú	51.139	1.067	5.187	6.534	12.866	17.986	3.156	4.343	25.770	25.369	1090	270
Bela Cruz	29.856	695	2.911	3.844	7.476	10.457	2.035	2.438	15.244	14.612	472	129
Cruz	23.281	520	2.185	2.851	5.973	8.141	1.610	2.001	11.595	11.686	441	89
Itarema	33.354	875	3.625	4.499	8.501	11.259	1.926	2.669	17.330	16.024	818	54
Jijoca de Jericoacoara	15.961	370	1.584	2.078	4.066	5.766	960	1.137	7.987	7.974	286	124
Marco	20.250	574	2.207	2.695	4.963	6.990	1.231	1.590	10.302	9.948	623	108
Morrinhos	20.058	511	2.136	2.619	4.944	6.603	1.421	1.824	10.172	9.886	386	70
MR 12 – Acaraú	193.899	4.612	19.835	25.120	48.789	67.202	12.339	16.002	98.400	95.499	4116	844
Carnaubal	16.234	348	1.609	2.062	4.152	5.455	1.022	1.586	8.040	8.194	330	93
Croatá	16.804	446	1.635	2.272	4.235	5.370	1.187	1.659	8.235	8.569	332	79
Guaraciaba do Norte	38.000	1.013	3.792	4.742	9.236	12.944	2.478	3.795	18.952	19.048	736	223
Ibiapina	23.488	483	2.184	2.999	6.110	7.812	1.479	2.421	11.746	11.742	425	124
São Benedito	41.897	957	3.899	5.248	10.498	14.330	2.785	4.180	20.804	21.093	899	246
Tianguá	66.880	1.690	6.747	8.567	16.006	24.726	3.936	5.208	33.140	33.740	1386	345
Ubajara	29.426	665	2.621	3.502	6.903	10.923	1.886	2.926	14.759	14.667	616	165
Viçosa do Ceará	48.283	1.236	5.182	6.694	11.744	16.104	2.971	4.352	24.478	23.805	1246	271
MR 13 – Tianguá	281.012	6.838	27.669	36.086	68.884	97.664	17.744	26.127	140.154	140.858	5970	1.546
Ajuaba	15.221	371	1.506	1.913	3.577	5.365	1.047	1.442	7.635	7.586	271	65
Arneiroz	7.632	151	695	930	1.780	2.730	600	746	3.861	3.771	121	24
Parambu	33.694	771	3.249	4.176	7.886	11.833	2.329	3.450	16.530	17.164	682	96
Tauá	52.329	1.115	4.501	5.729	11.880	19.265	4.109	5.730	25.866	26.463	922	283
MR 14 – Tauá	108.876	2.408	9.951	12.748	25.123	39.193	8.085	11.368	53.892	54.984	1996	468

1 - População Total Estimada (h)

2 - População menor de 1 ano (h)

3 - População de 1 a 4 anos (h)

4 - População de 5 a 9 anos (h)

5 - População de 10 a 19 anos (h)

6 - População de 20 a 49 anos (h)

7 - População de 50 a 59 anos (h)

8 - População de 60 anos e mais(h)

9 - População do sexo masculino (h)

10 - População do sexo feminino (h)

11 - Nº de Nascidos Vivos (d)

12 - Nº de Óbitos (l)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Alcântaras	1,03	1,9	14,5	4,1	62,8	22,4	93,9	84,5	28,9	61,3	0,607	4	73,0	58,5
Cariré	1,03	2,1	14,4	4,7	67,0	23,8	100,3	80,0	29,3	62,2	0,622	4	76,9	62,5
Catunda	0,86	2,4	17,7	4,7	67,7	22,0	103,4	79,6	43,8	60,2	0,628	5	77,9	60,3
Coreaú	1,24	2,5	17,9	4,7	65,8	18,0	98,9	79,1	56,4	52,4	0,591	4	74,3	69,6
Forquilha	1,33	2,4	19,4	4,7	67,1	19,0	99,4	74,0	66,4	62,6	0,643	3	64,5	54,2
Frecheirinha	2,07	2,3	16,8	6,0	65,5	18,1	97,4	80,8	54,6	54,6	0,605	4	76,7	59,9
Graça	0,72	2,1	13,9	5,3	67,0	18,8	96,6	87,4	32,7	52,5	0,593	5	81,1	70,5
Groairas	1,13	1,7	13,0	6,2	68,8	27,2	98,2	74,9	63,9	63,5	0,653	2	67,5	58,3
Hidrolândia	1,12	2,3	16,9	3,7	67,7	26,3	98,6	76,9	51,6	64,6	0,638	4	71,4	60,3
Ipu	2,62	2,2	16,2	5,7	71,1	24,3	97,5	77,5	57,3	63,3	0,670	3	65,3	57,2
Irauçuba	3,59	2,6	19,7	3,9	67,0	15,8	102,6	85,9	55,6	61,8	0,618	4	75,9	58,9
Massapê	3,68	2,3	17,7	4,7	65,9	18,0	98,7	83,5	64,8	56,8	0,599	4	74,9	60,4
Meruoca	1,30	2,4	18,1	5,0	65,1	22,1	99,8	80,9	49,6	66,7	0,638	4	68,1	54,5
Moraújo	1,21	2,4	19,1	4,9	64,8	19,1	99,6	76,9	47,6	60,4	0,594	4	79,4	60,4
Mucambo	2,52	2,3	16,3	6,5	67,0	23,5	94,2	81,3	54,8	61,5	0,629	4	73,1	62,4
Pacujá	1,33	2,1	16,2	4,8	67,1	26,0	92,5	80,7	58,0	64,8	0,639	3	71,3	56,9
Pires Ferreira	-4,66	2,8	19,2	5,5	65,5	26,4	99,2	82,2	32,5	56,8	0,606	4	77,2	71,9
Reriutaba	1,34	1,6	11,5	4,6	71,1	27,6	99,2	77,6	45,9	60,4	0,653	4	70,0	59,3
Santa Quitéria	1,77	2,2	17,1	4,4	67,7	20,2	101,5	77,5	45,7	62,8	0,642	4	71,2	60,3
Santana do Acaraú	0,66	2,9	20,9	4,2	65,9	17,3	103,6	80,4	47,5	61,2	0,619	4	77,8	60,8
Senador Sá	0,30	3,2	22,1	3,6	66,8	17,2	102,2	82,6	67,8	57,2	0,601	3	74,8	64,7
Sobral	2,86	2,2	19,9	4,7	68,3	15,6	94,1	68,2	86,6	73,6	0,698	2	55,6	41,3
Uruoca	3,20	2,2	16,2	3,1	65,9	17,8	103,9	79,3	53,3	54,0	0,587	4	81,5	69,8
Varjota	3,87	2,3	17,7	5,0	71,1	23,2	97,1	78,5	81,2	65,8	0,668	3	66,1	54,9
MR 11 – Sobral	...	2,3	17,9	4,7	...	19,5	97,7	76,2	62,0	64,4
Acaraú	1,97	2,6	21,3	5,3	65,2	15,5	101,6	79,8	50,2	60,2	0,616	5	73,5	65,1
Bela Cruz	0,49	2,1	15,8	4,3	62,2	14,7	104,3	78,8	40,9	64,7	0,595	5	77,4	61,0
Cruz	2,78	2,4	18,9	3,8	67,5	15,6	99,2	75,6	41,5	64,5	0,643	5	74,8	63,0
Itarema	4,16	3,4	24,5	5,3	64,9	13,5	108,2	86,3	32,6	60,7	0,600	5	78,3	63,8
Jijoca de Jericoacoara	5,51	2,2	17,9	3,5	64,2	12,6	100,2	78,3	28,4	62,7	0,623	4	71,4	66,3
Marco	2,55	4,2	30,8	5,3	64,2	13,8	103,6	86,7	57,2	62,0	0,616	5	71,3	54,2
Morrinhos	3,30	2,8	19,2	3,5	64,2	15,9	102,9	86,7	43,2	61,0	0,608	4	76,7	61,5
MR 12 – Acaraú	...	2,8	21,2	4,4	...	14,6	103,0	81,5	43,4	62,0
Carnaubal	0,75	2,8	20,3	5,7	62,8	17,8	98,1	83,6	45,5	61,3	0,609	4	74,9	62,5
Croatá	0,92	2,8	19,8	4,7	58,5	17,1	96,1	86,7	45,4	54,7	0,557	4	83,1	69,6
Guaraciaba do Norte	2,25	2,7	19,4	5,9	66,6	19,0	99,5	82,6	42,3	61,1	0,629	4	72,8	60,8
Ibiapina	1,45	2,5	18,1	5,3	66,7	19,6	100,0	83,5	37,1	65,5	0,646	4	69,3	57,4
São Benedito	1,33	2,8	21,5	5,9	62,8	19,3	98,6	79,9	52,6	63,2	0,618	4	72,2	61,2
Tianguá	4,19	2,5	20,7	5,2	66,7	14,4	98,2	75,7	64,2	64,3	0,640	4	66,3	57,7
Ubajara	0,79	2,6	20,9	5,6	67,0	20,3	100,6	73,5	46,1	64,2	0,657	3	64,2	56,8
Viçosa do Ceará	1,27	3,6	25,8	5,6	66,6	15,9	102,8	87,0	31,9	54,7	0,593	5	82,3	68,8
MR 13 – Tianguá	...	0,9	21,2	5,5	...	17,4	99,5	80,6	47,3	61,4
Aiuaba	1,19	2,2	17,8	4,3	61,9	17,5	100,6	79,6	21,9	56,1	0,566	5	82,4	67,0
Arneiroz	1,41	2,1	15,9	3,1	61,9	19,1	102,4	75,1	28,5	60,8	0,587	5	80,2	59,9
Parambu	1,05	2,5	20,2	2,8	68,9	18,7	96,3	78,3	38,9	55,6	0,613	4	76,6	69,5
Tauá	0,82	2,2	17,6	5,4	70,6	22,5	97,7	70,6	51,4	61,4	0,665	3	66,7	59,1
MR 14 – Tauá	...	7,0	18,3	4,3	...	20,3	98,0	74,5	41,9	58,9

13 - Taxa Crescimento Anual 2000 (h)

14 - Taxa de Fecundidade (d) (h)

15 - Taxa Bruta de Natalidade (d) (h)

16 - Taxa Bruta Mortalidade (f) (l)

17 - Esperança de Vida ao Nascer 2000 (h)

18 - Índice de Envelhecimento (h)

19 - Razão de Sexos (h)

20 - Razão de dependência (h)

21 - Grau de Urbanização (% população urbana) 2000 (h)

22 - Taxa de Alfabetização 2000 (h)

23 - IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano - Município 2000 (m)

24 - ISE - Índice de Desigualdades Socioeconômicas 2000 (SESA/CECONS)

25 - Proporção de pobres 2000(h)

26 - Escolaridade inferior a 4 anos de estudo 2000 (h)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

(m) PNUD

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ararendá	10.438	226	837	1.162	2.487	3.652	752	1.322	5.146	5.292	193	56
Crateús	73.556	1.339	5.864	7.754	15.972	28.786	5.575	8.266	35.830	37.726	1290	438
Independência	26.032	496	2.150	2.663	5.721	9.892	1.988	3.122	13.024	13.008	423	152
Ipaporanga	11.498	214	1.031	1.328	2.582	3.998	865	1.480	5.674	5.824	255	75
Ipueiras	40.173	898	3.792	4.968	9.921	13.215	2.854	4.525	19.689	20.484	693	217
Monsenhor Tabosa	16.855	310	1.519	2.009	4.081	5.898	1.241	1.797	8.472	8.383	307	100
Nova Russas	29.870	552	2.483	3.292	7.031	10.631	2.163	3.718	14.449	15.421	545	183
Novo Oriente	25.600	570	2.400	3.152	5.704	9.526	1.747	2.501	12.588	13.012	488	128
Poranga	12.167	257	1.219	1.446	2.923	4.223	876	1.223	6.030	6.137	210	60
Quiterianópolis	19.381	394	1.692	2.270	4.599	7.064	1.347	2.015	9.717	9.664	388	94
Tamboril	25.794	499	2.261	3.168	6.233	8.927	1.840	2.866	12.965	12.829	469	130
MR 15 – Crateús	291.364	5.755	25.248	33.212	67.254	105.812	21.248	32.835	143.584	147.780	5261	1.633
Barroquinha	14.544	419	1.514	1.743	3.598	5.037	950	1.283	7.407	7.137	257	68
Camocim	58.214	1.425	5.737	7.074	14.153	21.797	3.578	4.450	28.915	29.299	1107	291
Chaval	13.165	287	1.315	1.613	3.173	4.713	936	1.128	6.519	6.646	208	45
Granja	52.858	1.391	5.955	7.033	12.426	17.878	3.587	4.588	26.830	26.028	1012	222
Martinópole	9.955	267	1.099	1.284	2.322	3.482	662	839	4.995	4.960	212	34
MR 16 – Camocim	148.736	3.789	15.620	18.747	35.672	52.907	9.713	12.288	74.666	74.070	2796	660
Baixio	5.918	99	439	631	1.340	2.267	464	678	3.018	2.900	88	24
Cedro	24.773	517	1.946	2.464	5.471	9.189	2.037	3.149	12.264	12.509	454	161
Icó	63.808	1.334	5.297	7.160	15.301	24.064	4.501	6.151	31.270	32.538	1179	372
Ipauimirim	11.699	227	884	1.245	2.776	4.299	867	1.401	5.811	5.888	213	55
Lavras da Mangabeira	31.483	627	2.522	3.469	7.396	11.241	2.384	3.844	15.560	15.923	502	152
Orós	22.024	357	1.523	2.123	4.969	8.570	1.839	2.643	10.794	11.230	380	143
Umari	7.147	139	543	722	1.839	2.468	576	860	3.552	3.595	150	35
MR 17 – Icó	166.852	3.300	13.154	17.814	39.092	62.098	12.668	18.726	82.269	84.583	2966	942
Acopiara	45.810	816	3.471	4.651	10.771	16.838	3.701	5.562	22.938	22.872	844	285
Cariús	18.992	384	1.553	2.124	4.254	6.948	1.508	2.221	9.534	9.458	295	106
Catarina	17.809	305	1.436	2.086	4.456	6.894	1.119	1.513	8.698	9.111	164	66
Dep. Irapuan Pinheiro	8.628	146	692	958	1.806	3.233	722	1.071	4.369	4.259	124	46
Iguatu	91.861	1.555	6.576	8.618	20.316	37.953	7.172	9.671	44.424	47.437	1510	535
Jucás	23.592	452	2.150	2.781	5.515	8.201	1.821	2.672	11.597	11.995	404	108
Mombaça	41.451	843	3.426	4.826	9.934	14.367	3.351	4.704	20.627	20.824	737	234
Piquet Carneiro	13.145	189	961	1.337	2.818	4.880	1.201	1.759	6.569	6.576	265	84
Quixelô	15.546	239	1.236	1.627	3.630	5.968	1.235	1.611	7.934	7.612	255	97
Saboeiro	16.708	340	1.581	2.085	4.071	5.666	1.285	1.680	8.158	8.550	300	81
MR 18 – Iguatu	293.542	5.269	23.082	31.093	67.571	110.948	23.115	32.464	144.848	148.694	4898	1.642
Abaiara	8.697	176	830	983	2.075	3.150	610	873	4.350	4.347	190	53
Aurora	25.655	495	2.129	2.777	6.039	9.348	1.940	2.927	12.738	12.917	400	138
Barro	20.402	351	1.706	2.260	4.673	7.403	1.572	2.437	10.038	10.364	324	104
Brejo Santo	41.467	846	3.471	4.567	10.015	15.832	2.911	3.825	20.023	21.444	756	193
Jati	7.519	136	571	802	1.806	2.760	590	854	3.677	3.842	128	28
Mauriti	43.419	1.011	4.175	5.337	10.381	15.615	2.871	4.029	21.498	21.921	746	171
Milagres	30.965	623	2.583	3.287	7.354	11.828	2.127	3.163	15.150	15.815	455	127
Penaforte	7.385	157	682	834	1.785	2.786	457	684	3.660	3.725	179	33
Porteiras	16.056	308	1.331	1.855	4.054	5.653	1.150	1.705	7.841	8.215	282	90
MR 19 – Brejo Santo	201.565	4.103	17.478	22.702	48.182	74.375	14.228	20.497	98.975	102.590	3460	937

- 1 - População Total Estimada (h) 4 - População de 5 a 9 anos (h) 7 - População de 50 a 59 anos (h) 10 - População do sexo feminino (h)
- 2 - População menor de 1 ano (h) 5 - População de 10 a 19 anos (h) 8 - População de 60 anos e mais(h) 11 - Nº de Nascidos Vivos (d)
- 3 - População de 1 a 4 anos (h) 6 - População de 20 a 49 anos (h) 9 - População do sexo masculino (h) 12 - Nº de Óbitos (l)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC (h) IBGE (l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM
(m) PNUD

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Ararendá	-0,54	2,6	18,5	5,4	67,9	26,4	97,2	74,4	40,7	59,6	0,626	4	73,9	62,9
Crateús	2,08	2,1	17,5	6,0	68,9	25,5	95,0	65,0	67,1	67,0	0,675	2	61,6	51,1
Independência	1,87	2,0	16,2	5,8	68,9	26,9	100,1	68,4	40,6	62,2	0,657	3	66,8	57,3
Ipaporanga	0,52	3,0	22,2	6,5	67,9	27,7	97,4	77,5	28,5	57,0	0,609	4	82,4	64,9
Ipueiras	1,40	2,5	17,3	5,4	64,5	21,7	96,1	83,3	41,3	60,8	0,657	4	75,8	64,0
Monsenhor Tabosa	1,42	2,5	18,2	5,9	67,9	21,1	101,1	78,0	47,9	61,9	0,628	4	77,3	60,8
Nova Russas	-0,07	2,4	18,2	6,1	65,5	27,0	93,7	73,6	71,0	64,2	0,639	2	67,2	57,1
Novo Oriente	0,59	2,3	19,1	5,0	65,5	19,1	96,7	74,3	48,7	52,9	0,602	4	70,2	66,4
Poranga	0,77	2,3	17,3	4,9	65,5	19,3	98,3	77,0	60,8	53,8	0,597	4	77,5	63,5
Quiterianópolis	0,85	2,5	20,0	4,9	68,9	20,8	100,5	72,6	27,6	58,8	0,625	4	70,2	62,9
Tamboril	-1,21	2,4	18,2	5,0	67,9	22,1	101,1	78,6	47,7	59,7	0,621	4	79,0	64,3
MR 15 – Crateús	...	2,3	18,1	5,6	...	23,5	97,2	73,1	51,8	61,6
Barroquinha	1,67	2,3	17,7	4,7	59,2	16,3	103,8	80,0	65,3	52,7	0,551	5	79,9	69,9
Camocim	1,86	2,2	19,0	5,0	62,8	14,3	98,7	74,8	73,4	64,5	0,629	3	72,0	56,1
Chaval	1,88	1,9	15,8	3,4	59,2	15,0	98,1	76,2	69,9	60,6	0,579	5	79,1	66,3
Granja	2,40	2,7	19,1	4,2	64,6	15,6	103,1	84,5	46,5	48,2	0,554	5	82,1	74,6
Martinópolis	4,15	2,8	21,3	3,4	62,2	16,2	100,7	82,3	75,4	59,1	0,583	3	77,0	59,6
MR 16 – Camocim	...	2,4	18,8	4,4	...	15,1	100,8	79,3	63,0	57,0
Baixio	-1,27	1,9	14,9	4,1	58,7	24,5	104,1	62,8	45,2	66,1	0,589	4	75,1	49,8
Cedro	0,80	2,4	18,3	6,5	64,8	28,0	98,0	67,6	56,1	63,9	0,634	3	64,7	51,6
Icó	1,74	2,2	18,5	5,8	63,0	19,7	96,1	68,7	41,7	59,6	0,607	3	68,7	54,6
Ipauimirim	1,33	2,2	18,2	4,7	64,7	25,9	98,7	67,0	53,7	69,9	0,646	3	72,5	51,7
Lavras da Mangabeira	0,13	2,2	15,9	4,8	67,9	25,5	97,7	71,8	53,6	63,3	0,636	3	71,5	54,6
Orós	0,70	2,1	17,3	6,5	64,8	27,6	96,1	59,9	71,7	64,2	0,627	2	69,3	55,0
Umari	-0,47	2,9	21,0	4,9	58,7	23,8	98,8	68,9	47,6	63,4	0,584	4	77,1	52,6
MR 17 – Icó	...	2,2	17,8	5,6	...	23,7	97,3	67,6	51,3	62,7
Acopiara	-0,17	2,3	18,4	6,2	62,1	26,5	100,3	67,7	47,2	57,0	0,597	3	74,4	64,0
Cariús	1,36	2,1	15,5	5,6	69,8	24,1	100,8	70,1	38,9	60,3	0,630	4	73,0	59,4
Catarina	5,65	1,1	9,2	3,7	61,9	17,1	95,5	67,4	41,6	62,7	0,580	5	81,2	54,8
Dep. Irapuan Pinheiro	1,40	2,0	14,4	5,3	62,1	25,5	102,6	65,3	32,5	58,5	0,600	4	69,0	62,0
Iguatu	2,32	1,8	16,4	5,8	68,6	24,6	93,6	57,7	72,8	69,2	0,692	2	48,6	46,1
Jucás	2,20	2,3	17,1	4,6	61,9	21,6	96,7	76,0	52,4	62,1	0,597	4	76,4	55,7
Mombaça	1,12	2,4	17,8	5,6	65,6	22,4	99,1	74,7	38,9	57,8	0,604	4	77,7	65,3
Piquet Carneiro	0,71	2,7	20,2	6,4	66,1	30,2	99,9	64,9	42,5	63,0	0,622	2	73,3	61,9
Quixelô	0,86	2,2	16,4	6,2	67,0	22,2	104,2	65,4	26,7	56,2	0,561	3	74,9	63,7
Saboeiro	-0,21	2,5	18,0	4,8	61,9	18,3	95,4	80,6	48,1	52,4	0,561	4	82,7	66,9
MR 18 – Iguatu	...	2,0	16,7	5,6	...	23,5	97,4	66,5	43,7	61,9
Abaíara	2,85	2,8	21,8	6,1	67,2	20,5	100,1	74,2	38,3	60,0	0,627	4	71,9	62,0
Aurora	0,93	2,0	15,6	5,4	65,2	23,4	98,6	69,7	40,0	64,4	0,613	4	69,6	55,0
Barro	0,64	2,0	15,9	5,1	68,6	25,0	96,9	70,9	54,3	67,0	0,658	3	67,3	56,2
Brejo Santo	2,46	2,1	18,2	4,7	69,1	18,1	93,4	68,3	58,9	65,6	0,673	3	62,9	53,6
Jati	1,84	2,2	17,0	3,7	67,4	23,6	95,7	67,2	41,5	64,3	0,652	3	66,6	53,3
Mauriti	2,52	2,2	17,2	3,9	68,6	17,4	98,1	76,8	42,6	59,1	0,646	4	72,5	62,2
Milagres	2,82	1,8	14,7	4,1	67,2	20,7	95,8	67,5	41,9	65,9	0,641	4	72,8	56,1
Penaforte	2,98	2,8	24,2	4,5	70,0	17,6	98,3	72,5	63,8	72,8	0,687	2	67,5	44,1
Porteiras	0,82	2,2	17,6	5,6	67,7	20,6	95,4	72,6	28,6	60,4	0,644	4	69,4	56,0
MR 19 – Brejo Santo	...	2,1	17,2	4,6	...	20,1	96,5	71,1	46,1	63,8

13 - Taxa Crescimento Anual 2000 (h)

14 - Taxa de Fecundidade (d) (h)

15 - Taxa Bruta de Natalidade (d) (h)

16 - Taxa Bruta Mortalidade (f) (l)

17 - Esperança de Vida ao Nascer 2000 (h)

18 - Índice de Envelhecimento (h)

19 - Razão de Sexos (h)

20 - Razão de dependência (h)

21 - Grau de Urbanização (% população urbana) 2000 (h)

22 - Taxa de Alfabetização 2000 (h)

23 - IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano - Município 2000 (m)

24 - ISE - Índice de Desigualdades Socioeconômicas 2000 (SESA/CECONS)

25 - Proporção de pobres 2000(h)

26 - Escolaridade inferior a 4 anos de estudo 2000 (h)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC

(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Altaneira	6.239	102	584	712	1.351	2.094	581	815	2.995	3.244	147	37
Antonina do Norte	7.402	182	686	844	1.719	2.422	635	914	3.487	3.915	136	44
Araípe	20.986	472	2.189	2.677	5.136	7.234	1.363	1.915	10.408	10.578	563	104
Assaré	21.680	468	2.058	2.613	4.867	7.557	1.679	2.438	10.741	10.939	446	91
Campos Sales	26.999	619	2.463	3.075	6.286	9.519	1.985	3.052	12.839	14.160	599	100
Crato	113.495	2.317	9.613	11.806	25.323	46.059	8.043	10.334	53.760	59.735	2307	600
Farias Brito	21.999	443	1.880	2.577	5.228	7.672	1.769	2.430	10.772	11.227	361	111
Nova Olinda	12.531	281	1.094	1.523	3.029	4.450	870	1.284	6.192	6.339	249	67
Potengi	9.759	208	833	1.155	2.256	3.438	724	1.145	4.761	4.998	211	38
Salitre	14.729	397	1.645	1.765	3.626	4.994	1.061	1.241	7.510	7.219	305	63
Santana do Cariri	17.752	471	1.863	2.276	4.400	5.861	1.172	1.709	8.927	8.825	375	84
Tarrafas	8.648	182	759	1.019	1.917	3.243	641	887	4.312	4.336	133	31
Várzea Alegre	37.043	640	2.844	3.936	8.468	13.597	3.028	4.530	18.152	18.891	736	203
MR 20 – Crato	319.262	6.782	28.511	35.978	73.606	118.140	23.551	32.694	154.856	164.406	6568	1.573
Barbalha	52.421	1.181	4.645	5.654	12.574	20.110	3.453	4.804	25.553	26.868	1017	253
Caririáçu	28.496	639	2.799	3.469	7.281	9.586	1.971	2.751	13.929	14.567	421	115
Granjeiro	5.642	131	540	672	1.480	1.967	340	512	2.744	2.898	69	14
Jardim	27.947	635	2.650	3.087	6.937	9.969	2.005	2.664	13.697	14.250	564	113
Juazeiro Norte	236.295	5.265	21.224	25.095	52.417	93.704	16.063	22.527	111.549	124.746	4054	1.151
Missão Velha	34.689	778	3.237	3.979	8.258	12.442	2.498	3.497	17.154	17.535	610	160
MR 21 – Juazeiro do Norte	385.490	8.629	35.095	41.956	88.947	147.778	26.330	36.755	184.626	200.864	6735	1.806
Ceará	8.097.290	167.541	708.179	895.875	1.837.929	3.231.219	543.032	713.515	3.952.628	4.144.662	139762	39.676

1 - População Total Estimada (h)

2 - População menor de 1 ano (h)

3 - População de 1 a 4 anos (h)

4 - População de 5 a 9 anos (h)

5 - População de 10 a 19 anos (h)

6 - População de 20 a 49 anos (h)

7 - População de 50 a 59 anos (h)

8 - População de 60 anos e mais(h)

9 - População do sexo masculino (h)

10 - População do sexo feminino (h)

11 - Nº de Nascidos Vivos (d)

12 - Nº de Óbitos (l)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Município / MR	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Altaneira	1,12	3,2	23,6	5,9	60,8	27,0	92,3	74,1	66,6	58,3	0,576	2	74,1	64,4
Antonina do Norte	2,95	2,4	18,4	5,9	66,4	23,7	89,1	80,7	68,0	57,1	0,613	3	73,7	61,9
Araípe	2,72	3,5	26,8	5,0	63,8	15,9	98,4	82,2	51,8	55,7	0,584	4	77,2	66,5
Assaré	2,42	2,8	20,6	4,2	63,8	21,0	98,2	77,7	45,1	55,4	0,577	3	78,0	70,7
Campos Sales	1,57	2,7	22,2	3,7	66,8	22,4	90,7	77,1	67,0	61,9	0,655	3	64,3	56,6
Crato	2,24	2,2	20,3	5,3	67,8	19,7	90,0	63,1	80,2	77,1	0,716	2	54,2	35,6
Farias Brito	1,11	2,1	16,4	5,0	62,1	21,9	95,9	73,5	43,0	63,8	0,609	3	69,7	57,2
Nova Olinda	1,67	2,6	19,9	5,3	60,1	19,2	97,7	75,8	52,9	65,8	0,643	3	69,0	55,8
Potengi	2,27	2,7	21,6	3,9	66,5	23,3	95,3	75,0	43,6	52,7	0,596	3	71,3	63,4
Salitre	2,83	2,9	20,7	4,3	63,9	14,2	104,0	80,8	32,2	48,4	0,558	5	80,3	76,1
Santana do Cariri	0,81	3,0	21,1	4,7	66,6	17,1	101,2	85,7	48,5	60,7	0,609	5	79,7	59,7
Tarrafas	4,09	2,0	15,4	3,6	61,9	20,3	99,4	69,5	21,1	62,6	0,570	5	81,0	62,9
Várzea Alegre	1,41	2,5	19,9	5,5	66,4	25,9	96,1	67,1	55,3	63,2	0,633	3	71,7	55,9
MR 20 – Crato	...	2,5	20,6	4,9	...	20,5	94,2	71,1	60,8	65,9
Barbalha	2,07	2,2	19,4	4,8	67,8	19,0	95,1	67,9	65,2	73,8	0,687	3	64,5	46,7
Caririaçu	2,40	2,0	14,8	4,0	62,1	17,5	95,6	78,9	41,3	59,7	0,591	4	75,1	64,7
Granjeiro	2,09	1,7	12,2	2,5	62,1	17,0	94,7	77,4	23,3	60,3	0,576	5	79,6	66,6
Jardim	1,43	2,6	20,2	4,0	67,2	18,0	96,1	73,6	27,9	64,7	0,642	5	76,2	58,1
Juazeiro Norte	2,87	1,9	17,2	4,9	67,8	20,0	89,4	66,6	95,3	75,1	0,697	2	53,1	41,6
Missão Velha	2,18	2,2	17,6	4,6	64,7	20,4	97,8	73,4	39,2	61,9	0,631	4	73,1	59,8
MR 21 – Juazeiro do Norte	...	2,0	17,5	4,7	...	19,5	91,9	68,9	75,9	71,6
Ceará	2,16	2,0	17,26	4,9	67,0	18,3	95,37	65,72	71,5	73,5	0,700	...	57,0	43,0

13 - Taxa Crescimento Anual 2000 (h)

14 - Taxa de Fecundidade (d) (h)

15 - Taxa Bruta de Natalidade (d) (h)

16 - Taxa Bruta Mortalidade (f) (l)

17 - Esperança de Vida ao Nascer 2000 (h)

18 - Índice de Envelhecimento (h)

19 - Razão de Sexos (h)

20 - Razão de dependência (h)

21 - Grau de Urbanização (% população urbana) 2000 (h)

22 - Taxa de Alfabetização 2000 (h)

23 - IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano - Município 2000 (m)

24 - ISE - Índice de Desigualdades Socioeconômicas 2000 (SESA/CECONS)

25 - Proporção de pobres 2000(h)

26 - Escolaridade inferior a 4 anos de estudo 2000 (h)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC (h) IBGE
(m) PNUD

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Microrregião	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MR 1 – Fortaleza	2.734.940	52.283	215.357	270.079	585.575	1.222.201	182.369	207.076	1.293.106	1.441.834	44758	14.178
MR 2 – Caucaia	546.912	12.661	53.774	65.001	124.729	220.658	30.896	39.193	273.207	273.705	8411	2.220
MR 3 – Maracanaú	443.446	9.307	41.112	52.562	102.783	182.175	24.989	30.518	219.150	224.296	7266	1.730
MR 4 – Baturité	131.482	2.708	12.487	15.828	30.910	47.331	8.365	13.853	66.943	64.539	2378	578
MR 5 – Canindé	188.004	4.271	18.475	23.250	43.804	65.424	12.930	19.850	95.080	92.924	3461	902
MR 6 – Itapipoca	234.605	5.420	23.665	30.249	58.669	81.147	14.111	21.344	119.736	114.869	4753	1.045
MR 7 – Aracati	151.629	2.802	12.568	16.989	34.974	59.691	11.163	13.442	75.766	75.863	2399	692
MR 8 – Quixadá	278.153	5.568	25.400	32.940	62.109	102.108	19.860	30.168	138.712	139.441	5074	1.496
MR 9 – Russas	200.589	3.734	16.681	22.174	46.765	77.748	14.266	19.221	100.601	99.988	2998	980
MR 10 – Limoeiro do Norte	213.444	4.076	17.315	22.020	47.835	84.512	16.151	21.535	105.646	107.798	3070	1.040
MR 11 – Sobral	583.488	13.226	55.702	69.327	136.656	212.107	38.911	57.559	288.411	295.077	10426	2.764
MR 12 – Acaraú	193.899	4.612	19.835	25.120	48.789	67.202	12.339	16.002	98.400	95.499	4116	844
MR 13 – Tianguá	281.012	6.838	27.669	36.086	68.884	97.664	17.744	26.127	140.154	140.858	5970	1.546
MR 14 – Tauá	108.876	2.408	9.951	12.748	25.123	39.193	8.085	11.368	53.892	54.984	1996	468
MR 15 – Crateús	291.364	5.755	25.248	33.212	67.254	105.812	21.248	32.835	143.584	147.780	5261	1.633
MR 16 – Camocim	148.736	3.789	15.620	18.747	35.672	52.907	9.713	12.288	74.666	74.070	2796	660
MR 17 – Icó	166.852	3.300	13.154	17.814	39.092	62.098	12.668	18.726	82.269	84.583	2966	942
MR 18 – Iguatu	293.542	5.269	23.082	31.093	67.571	110.948	23.115	32.464	144.848	148.694	4898	1.642
MR 19 – Brejo Santo	201.565	4.103	17.478	22.702	48.182	74.375	14.228	20.497	98.975	102.590	3460	937
MR 20 – Crato	319.262	6.782	28.511	35.978	73.606	118.140	23.551	32.694	154.856	164.406	6568	1.573
MR 21 – Juazeiro do Norte	385.490	8.629	35.095	41.956	88.947	147.778	26.330	36.755	184.626	200.864	6735	1.806
Ceará	8.097.290	167.541	708.179	895.875	1.837.929	3.231.219	543.032	713.515	3.952.628	4.144.662	139762	39.676

1 - População Total Estimada (h)

2 - População menor de 1 ano (h)

3 - População de 1 a 4 anos (h)

4 - População de 5 a 9 anos (h)

5 - População de 10 a 19 anos (h)

6 - População de 20 a 49 anos (h)

7 - População de 50 a 59 anos (h)

8 - População de 60 anos e mais(h)

9 - População do sexo masculino (h)

10 - População do sexo feminino (h)

11 - N° de Nascidos Vivos (d)

12 - N° de Óbitos (l)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Microrregião	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
MR 1 – Fortaleza	...	1,7	16,4	5,2	...	17,2	89,7	54,4	97,3	86,5
MR 2 – Caucaia	...	1,7	15,4	4,1	...	13,7	99,8	69,0	74,8	74,9
MR 3 – Maracanaú	...	1,8	16,4	3,9	...	13,3	97,7	66,7	83,5	79,2
MR 4 -Baturité	...	2,4	18,1	4,4	...	21,2	103,7	76,4	46,8	64,5
MR 5 – Canindé	...	2,6	18,4	4,8	...	19,9	102,3	80,4	47,7	61,1
MR 6 – Itapipoca	...	2,7	20,3	4,5	...	16,7	104,2	82,0	45,5	65,9
MR 7 – Aracati	...	1,9	15,8	4,6	...	19,6	99,9	65,2	54,9	68,0
MR 8 – Quixadá	...	2,4	18,2	5,4	...	21,7	99,5	73,9	51,3	63,2
MR 9 – Russas	...	1,8	14,9	4,9	...	21,3	100,6	67,4	54,4	67,4
MR 10 – Limoeiro do Norte	...	1,7	14,4	4,9	...	23,0	98,0	64,6	51,8	67,4
MR 11 – Sobral	...	2,3	17,9	4,7	...	19,5	97,7	76,2	62,0	64,4
MR 12 – Acaraú	...	2,8	21,2	4,4	...	14,6	103,0	81,5	43,4	62,0
MR 13 – Tianguá	...	0,9	21,2	5,5	...	17,4	99,5	80,6	47,3	61,4
MR 14 – Tauá	...	7,0	18,3	4,3	...	20,3	98,0	74,5	41,9	58,9
MR 15 – Crateús	...	2,3	18,1	5,6	...	23,5	97,2	73,1	51,8	61,6
MR 16 – Camocim	...	2,4	18,8	4,4	...	15,1	100,8	79,3	63,0	57,0
MR 17 – Icó	...	2,2	17,8	5,6	...	23,7	97,3	67,6	51,3	62,7
MR 18 – Iguatu	...	2,0	16,7	5,6	...	23,5	97,4	66,5	43,7	61,9
MR 19 – Brejo Santo	...	2,1	17,2	4,6	...	20,1	96,5	71,1	46,1	63,8
MR 20 – Crato	...	2,5	20,6	4,9	...	20,5	94,2	71,1	60,8	65,9
MR 21 – Juazeiro do Norte	...	2,0	17,5	4,7	...	19,5	91,9	68,9	75,9	71,6
Ceará	2,16	2,0	17,26	4,9	67,0	18,3	95,37	65,72	71,5	73,5	0,700	...	57,0	43,0

13 - Taxa Crescimento Anual 2000 (h)

14 - Taxa de Fecundidade (d) (h)

15 - Taxa Bruta de Natalidade (d) (h)

16 - Taxa Bruta Mortalidade (f) (l)

17 - Esperança de Vida ao Nascer 2000 (h)

18 - Índice de Envelhecimento (h)

19 - Razão de Sexos (h)

20 - Razão de dependência (h)

21 - Grau de Urbanização (% população urbana) 2000 (h)

22 - Taxa de Alfabetização 2000 (h)

23 - IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano - Município 2000 (m)

24 - ISE - Índice de Desigualdades Socioeconômicas 2000 (SESA/CECONS)

25 - Proporção de pobres 2000(h)

26 - Escolaridade inferior a 4 anos de estudo 2000 (h)

Fontes: (d) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SINASC
(m) PNUD

(h) IBGE

(l) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIM

Notas Técnicas:

(...) Dado não disponível

Ano 2005

Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005

As tabelas 1,2,3,4,5 e 6 trazem dados sobre mortalidade e morbidade apenas referentes ao Ceará. As causas de mortalidade estão disponibilizadas também por sexo.

A tabela – 1, com DNC faz referência às DNC importantes para o Ceará e para o País, destacando-se, portanto, mesmo aquelas que não ocorreram no estado, ou que foram registradas em número abaixo de 20 casos, que não constam nas tabelas dos municípios.

A tabela – 2, com dados sobre mortalidade, oriunda do SIM, diferencia-se da tabela com dados dos municípios por apresentar a mortalidade por todos os capítulos e não só os de maior incidência.

O indicador de Anos Potenciais de vida Perdidos para cada grupo de causas (tabela – 2), permite comparar a importância relativa das diferentes causas de morte em termos de mortes prematuras.

Já as tabelas 3, 4 e 5 trazem os agrupamentos das causas mais frequentes por sexo e faixa etária, possibilitando uma reflexão sobre o comportamento dessas causas de óbitos no Estado.

A tabela - 6, com dados sobre internação, propõe-se a fazer uma comparação com as causas de morte, mostrando a importância de doenças em termos de internação.

Tabela 1 - Número de casos de doenças de notificação compulsória - DNC- Ceará 2004

- Aids, cólera, coqueluche, dengue, dengue hemorrágica, difteria, febre tifóide, hanseníase, hepatites virais, leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral, leptospirose, melioidose, meningites, raiva humana, rubéola, sarampo, sífilis congênita, síndrome da rubéola congênita, tétano acidental, tétano neonatal e tuberculose

Tabela 2 - Número de óbitos por grupos de causas CID-10

- I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)
- II. Neoplasias (tumores) (C00-C97)
- III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitários (D50-D89)
- IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (E00-E90)
- V. Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)
- VI. Doenças do sistema nervoso (G00-G99)
- VII. Doenças do olho e anexos (H00-H95)
- VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)
- IX. Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)
- X. Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)
- XI. Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)
- XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)
- XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo (M00-M99)
- XIV. Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)
- XV. Gravidez parto e puerpério (O00-O99)
- XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (P00-P96)
- XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)
- XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (R00-R99)
- XX. Causas externas de morbidade e mortalidade ((V, W, X, Y)

Tabelas 3, 4 e 5 - Número de óbitos por grupos de causas, sexo e faixa etária

Causas:

- **Doenças do Aparelho Circulatório:** doenças hipertensivas (I10-I15); doenças isquêmicas do coração (I20-I25) e doenças cérebro vasculares (I60-I69).

- **Neoplasias:** neoplasia maligna da mama (C50); colo do útero (C53); útero, porção não especificada (C55); próstata (C61); brônquios e dos pulmões (C34); estômago (C16).

- **Causas Externas:** acidente de transporte (V01-V99); suicídios (X60-X84) e homicídios (X85-Y90).

Tabela 6 – Número de internações por grupos de causas CID-10

Todos os capítulos, inclusive:

XIX – Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)

XX – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-A99)

Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005

Tabela 1 - Nº de casos de doenças de notificação compulsória por faixa etária - Ceará 2005

Doenças	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 ou +	Total*
AIDS	2	8	2	13	516	48	12	601
Cólera	-	-	-	-	-	-	-	-
Coqueluche	17	6	6	4	3	-	1	37
Dengue	265	893	1.575	4.547	11.099	1.753	1.538	22.817
Dengue hemorrágica	-	7	9	45	96	19	19	195
Difteria	-	-	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide	-	2	4	3	7	3	3	22
Hanseníase (casos novos)	2	9	70	250	1.393	429	607	2.760
Hepatites virais	21	313	564	375	404	68	58	1.803
Leishmaniose tegumentar	29	84	205	430	837	162	336	2.083
Leishmaniose visceral	48	140	53	60	146	24	13	484
Leptospirose	-	-	-	7	27	3	3	95
Melioidose**	-	-	-	-	1	-	-	1
Meningites	43	59	57	43	35	118	14	384
Raiva humana***	-	-	-	-	1	-	-	1
Rubéola	-	-	-	-	-	-	-	-
Sarampo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sífilis congênita	366	-	1	-	-	-	-	367
Síndrome da rubéola congênita	-	-	-	-	-	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-	2	14	8	3	27
Tétano neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-
Tuberculose (casos novos)	24	38	54	432	2.423	514	595	4.080

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Notas Técnicas: (-) Zero (*) Incluindo idade ignorada (**) Caso de melioidose no município de Aracoiaba
(***) Caso de raiva humana no município de São Luis do Curu.

Ano 2005

Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005

Tabela 2 - Número de óbitos por causa (cap. CID 10) e faixa etária - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total(*)	% (**)	APVP
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	248	60	22	40	429	187	796	1.782	5,6	23.123
II. Neoplasias [tumores] (C00-C97)	12	36	49	84	815	848	3.572	5.416	16,9	45.117
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	13	9	4	10	38	10	47	131	0,4	2.706
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	43	18	7	13	149	173	1373	1.776	5,5	9.304
V. Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	-	-	1	4	262	88	177	532	1,7	8.907
VI. Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	41	30	13	32	120	23	201	460	1,4	8.621
VII. Doenças do olho e anexos (H00-H59)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	1	-	-	-	-	-	1	2	0,0	-
IX. Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	26	22	12	38	789	874	7.407	9.168	28,6	39.292
X. Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	154	92	24	42	288	241	2.579	3.420	10,7	21.790
XI. Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	18	12	3	17	426	246	879	1.601	5,0	17.256
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	2	-	1	3	12	6	69	93	0,3	654
XIII. Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	-	1	-	10	31	12	64	118	0,4	1.746
XIV. Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	5	6	4	4	65	58	380	522	1,6	3.602
XV. Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	-	-	-	21	98	-	1	120	0,4	4.694
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	1452	-	-	-	-	-	-	1.452	4,5	-
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	329	36	7	9	11	10	20	422	1,3	3.793
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade (V, W, X, Y)	20	58	87	661	3.155	412	649	5.042	15,7	159.124
Total de causas definidas	2364	380	234	988	6.688	3.188	18.215	32.057	x	-
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratoriais não classificados em outra parte (R00-R99)	191	50	26	93	948	659	5.647	7.614	19,19	47.348
Total geral	2555	430	260	1.081	7.636	3.847	23.862	39.671	x	397.077

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI - Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Notas Técnicas: (-) Zero (*) Excluindo idade ignorada (**) Incluindo causas mal definidas

Ano 2005

Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005

Tabela 3 - Número de óbitos por grupos de causas e faixa etária, ambos os sexos - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total*
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	22	12	38	789	874	7.407	9.168
Doença Hipertensiva (I10-I15)	-	-	-	1	57	105	1.146	1.309
Doença Isquêmica do Coração (I20-I25)	1	-	-	1	222	311	1.753	2.288
Doença Cerebrovascular (I60-I69)	2	4	1	15	282	284	2.973	3.561
Outros	23	18	11	21	228	174	1.535	2.010
II. Neoplasias (tumores)	12	36	49	84	815	848	3.572	5.416
Câncer de Mama feminina (C50)	-	-	-	-	106	76	147	329
Câncer colo de Útero (C53)	-	-	-	-	57	44	103	204
Câncer de Próstata (C61)	-	-	-	-	4	8	390	402
Câncer de Pulmão (C34)	-	-	-	3	65	95	413	576
Câncer de Estômago (C16)	-	-	-	-	64	84	416	564
Outras	12	36	49	81	519	541	2.103	3.341
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20	58	87	661	3.155	412	649	5.042
Acidente de Trânsito (V01-V89)	6	7	42	181	1.054	168	223	1.681
Suicídio (X60-X84)	-	-	-	56	362	52	64	534
Homicídio (X85-Y09)	1	3	4	273	1.236	92	73	1.682
Outros	13	48	41	151	503	100	289	1.145

Tabela 4 - Número de óbitos por grupos de causas e faixa etária, sexo feminino - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total*
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	9	5	23	350	381	3.639	4.416
Doença Hipertensiva (I10-I15)	-	-	-	1	29	43	603	676
Doença Isquêmica do Coração (I20-I25)	-	-	-	1	91	109	801	1.002
Doença Cerebrovascular (I60-I69)	-	1	1	11	144	155	1.470	1.782
Outros	9	8	4	10	86	74	765	956
II. Neoplasias (tumores)	5	12	23	31	482	448	1.610	2.611
Câncer de Mama feminina (C50)	-	-	-	-	106	76	147	329
Câncer colo de Útero (C53)	-	-	-	-	57	44	103	204
Câncer de Pulmão (C34)	-	-	-	2	32	42	155	231
Câncer de Estômago (C16)	-	-	-	-	30	24	154	208
Outras	5	12	23	29	257	262	1.051	1.639
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	23	28	107	369	68	189	793
Acidente de Trânsito (V01-V89)	2	3	15	39	153	24	41	277
Suicídio (X60-X84)	-	-	-	20	55	14	11	100
Homicídio (X85-Y09)	-	-	-	18	101	9	13	141
Outros	7	20	13	30	60	21	124	275

Tabela 5 - Número de óbitos por grupos de causas e faixa etária, sexo masculino - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total*
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	13	7	14	437	491	3.761	4.740
Doença Hipertensiva (I10-I15)	-	-	-	-	28	62	542	632
Doença Isquêmica do Coração (I20-I25)	1	-	-	-	131	202	949	1.283
Doença Cerebrovascular (I60-I69)	2	3	-	4	137	129	1.501	1.776
Outros	14	10	7	10	141	98	769	1.049
II. Neoplasias (tumores)	7	24	26	53	333	399	1.960	2.802
Câncer de Próstata (C61)	-	-	-	-	4	8	390	402
Câncer de Pulmão (C34)	-	-	-	1	33	52	258	344
Câncer de Estômago (C16)	-	-	-	-	34	60	262	356
Outras	7	24	26	52	262	279	1.050	1.700
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	35	59	554	2.785	344	460	4.248
Acidente de Trânsito (V01-V89)	4	4	27	142	901	144	182	1.404
Suicídio (X60-X84)	-	-	-	36	307	38	53	434
Homicídio (X85-Y09)	1	3	4	255	1.134	83	60	1.540
Outros	6	28	28	121	443	79	165	870

Fontes: SESA-CE/COPOS/NUEPI - Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Notas Técnicas: (-) Zero (*) Excluindo idade ignorada (**) Incluindo causas mal definidas

Ano 2005

Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005

Tabela 6 - Número de internações por capítulo e faixa etária - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total(*)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	8.752	14.293	5.481	7.004	15.982	4.810	13.527	69.849
II. Neoplasias [tumores] (C00-C97)	122	581	691	2.115	10.975	3.901	7.890	26.275
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	107	228	164	376	1.159	317	936	3.287
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	570	862	360	630	2.265	1.245	3.487	9.419
V. Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	2	5	3	981	14.234	2.227	1.058	18.510
VI. Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	424	478	369	586	1.463	398	1.003	4.721
VII. Doenças do olho e anexos (H00-H59)	19	39	61	88	535	279	851	1.872
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	39	65	59	99	123	13	7	405
IX. Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	73	171	203	746	9.082	6.642	23.131	40.048
X. Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	8.041	17.730	6.918	6.009	10.200	4.226	15.465	68.589
XI. Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	745	1.850	1.861	2.946	16.258	5.465	9.440	38.565
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	90	425	399	937	3.155	961	2.166	8.133
XIII. Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	44	205	574	1.231	4.654	1.197	2.121	10.026
XIV. Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	294	900	1.151	3.208	16.359	3.219	5.753	30.884
XV. Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	-	-	-	34.123	105.462	102	89	139.776
XVI. Algumas afeceções originadas no período perinatal (P00-P96)	10.893	1.458	31	34	88	4	6	12.514
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	867	782	526	533	671	139	292	3.810
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratoriais não classificados em outra parte (R00-R99)	245	383	302	619	2.290	548	1.354	5.741
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)	194	1.296	3.034	6.565	19.170	3.128	5.508	38.895
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	31	140	666	1.150	5.474	451	690	8.602
Total	31.552	41.891	22.853	69.980	239.599	39.272	94.774	539.921
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade(**)	202	1.347	3.107	6.742	19.758	3.263	5.743	40.162

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)

Notas Técnicas: No capítulo XV Gravidez parto e puerpério existem 12 ign < 1 ano; 6 ign de 1-4 anos e 5 ign de 5-9 anos, que foram excluídos do total

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005

Morbimortalidade - Ceará: números absolutos - 2005

Tabela 7 - Número de internações por grupos de causas e faixa etária, ambos os sexos - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8.752	14.293	5.481	7.004	15.982	4.810	13.527	69.849
Doenças Infecciosas intestinais (A00-A09)	7.128	11.287	3.325	3.332	6.413	2.441	7.655	41.581
Bact.vírus e outros ag. Infecciosos (B95-B98)	402	1.561	945	956	1.617	662	2.070	8.213
Seqüelas de d infecc. e parasitária (A90-A99)	38	245	426	1.189	2.552	494	726	5.670
Demais causas	1.184	1.200	785	1.527	5.400	1.213	3.076	14.385
X- Doenças do Aparelho respiratório	8.041	17.730	6.918	6.009	10.200	4.226	15.465	68.589
Infecção respiratória aguda (J00-J22)	6.335	10.801	3.326	3.173	5.588	1.964	7.975	39.162
D.cron. das vias aéreas inf. (J40-J47)	1.168	6.194	3.046	2.152	2.767	1.660	5.684	22.671
Outras D. Das vias aéreas sup (J30-J39)	144	551	487	482	784	119	235	2.802
Demais causas	394	184	59	202	1.061	483	1.571	3.954
IX. Doenças do aparelho circulatório	73	171	203	746	9.082	6.642	23.131	40.048
Doenças cerebrovasculares (I60-I69)	15	32	10	66	1.110	1.045	5.068	7.346
Doenças hipertensivas (I10-I15)	2	4	3	60	1.221	1.174	4.040	6.504
Doenças isquêmicas do coração (I20-I25)	-	1	-	20	759	1.439	3.927	6.146
Demais causas	56	134	190	600	5.992	2.984	10.096	20.052
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	202	1.347	3.107	6.742	19.758	3.263	5.743	40.162
Acidente de trânsito (V01-V89)	51	255	760	1.841	5.837	784	1.117	10.645
Quedas (W00-W19)	27	204	831	1.421	3.294	671	1.659	8.107
Outros acidentes	110	821	1.396	2.672	7.514	1.502	2.631	16.646
Demais causas	14	67	120	808	3.113	306	336	4.764

Tabela 8 - Número de internações por grupos de causas e faixa etária, sexo feminino - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.837	6.871	2.656	3.707	8.799	2.692	7.637	36.199
Doenças Infecciosas intestinais (A00-A09)	3.088	5.436	1.659	1.812	3.541	1.540	4.538	21.614
Bact.vírus e outros ag. Infecciosos (B95-B98)	183	729	427	427	672	333	1.121	3.892
Seqüelas de d infecc. e parasitária (A90-A99)	17	124	210	602	1.508	300	418	3.179
Demais causas	549	582	360	866	3.078	519	1.560	7.514
X- Doenças do Aparelho respiratório	3.412	8.083	3.207	2.974	5.385	2.367	8.096	33.524
Infecção respiratória aguda (J00-J22)	2.724	4.963	1.523	1.490	2.750	1.096	4.186	18.732
D.cron. das vias aéreas inf. (J40-J47)	458	2.801	1.427	1.174	1.835	992	3.010	11.697
Outras D. Das vias aéreas sup (J30-J39)	60	237	237	242	431	66	130	1.403
Demais causas	170	82	20	68	369	213	770	1.692
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	90	81	357	5.314	3.374	11.367	20.612
Doenças cerebrovasculares (I60-I69)	5	23	4	37	577	551	2.483	3.680
Doenças hipertensivas (I10-I15)	-	2	-	41	801	742	2.403	3.989
Doenças isquêmicas do coração (I20-I25)	-	-	-	7	303	591	1.816	2.717
Demais causas	24	65	77	272	3.633	1.490	4.665	10.226
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	70	493	895	1.456	4.063	1.104	2.937	11.018
Acidente de trânsito (V01-V89)	12	88	211	406	1.047	248	501	2.513
Quedas (W00-W19)	12	70	258	242	683	256	1.093	2.614
Outros acidentes	41	305	395	671	1.927	528	1.239	5.106
Demais causas	5	30	31	137	406	72	104	785

Tabela 9 - Número de internações por grupos de causas e faixa etária, sexo masculino - Ceará 2005

Capítulo CID-10	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 59	60 e +	Total*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.915	7.422	2.825	3.297	7.183	2.118	5.890	33.650
Doenças Infecciosas intestinais (A00-A09)	4.040	5.851	1.666	1.520	2.872	901	3.117	19.967
Bact.vírus e outros ag. Infecciosos (B95-B98)	219	832	518	529	945	329	949	4.321
Seqüelas de d infecc. e parasitária (A90-A99)	21	121	216	587	1.044	194	308	2.491
Demais causas	635	618	425	661	2.322	694	1.516	6.871
X- Doenças do Aparelho respiratório	4.629	9.647	3.711	3.035	4.815	1.859	7.369	35.065
Infecção respiratória aguda (J00-J22)	3.611	5.838	1.803	1.683	2.838	868	3.789	20.430
D.cron. das vias aéreas inf. (J40-J47)	710	3.393	1.619	978	932	668	2.674	10.974
Outras D. Das vias aéreas sup (J30-J39)	84	314	250	240	353	53	105	1.399
Demais causas	224	102	39	134	692	270	801	2.262
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	81	122	389	3.768	3.268	11.764	19.436
Doenças cerebrovasculares (I60-I69)	10	9	6	29	533	494	2.585	3.666
Doenças hipertensivas (I10-I15)	2	2	3	19	420	432	1.637	2.515
Doenças isquêmicas do coração (I20-I25)	-	1	-	13	456	848	2.111	3.429
Demais causas	32	69	113	328	2.359	1.494	5.431	9.826
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	132	854	2.212	5.286	15.695	2.159	2.806	29.144
Acidente de trânsito (V01-V89)	39	167	549	1.435	4.790	536	616	8.132
Quedas (W00-W19)	15	134	573	1.179	2.611	415	566	5.493
Outros acidentes	69	516	1.001	2.001	5.587	974	1.392	11.540
Demais causas	9	37	89	671	2.707	234	232	3.979

Fontes: (c) SESA-CE/COPOS/NUEPI-SIA*(MS/SAS)

Notas Técnicas: No capítulo XV Gravidez parto e puerpério existem 12 ign < 1 ano; 6 ign de 1-4 anos e 5 ign de 5-9 anos, que foram excluídos do total

(-) Zero

(*) Disponível em: www.datasus.gov.br

Ano 2005



**Indicadores e Dados Básicos para a
Saúde no Ceará:
Conceitos e Aplicações**

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Número absoluto de casos novos confirmados de doenças de notificação compulsória – DNC</p> <p>Número de casos novos confirmados de doenças de notificação compulsória, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Indica a frequência anual de casos novos confirmados da doença (tétano acidental, doença meningocócica e outras meningites, leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral, leptospirose, hepatites virais, aids e outras).</p> <p>A ocorrência de casos indica a persistência de condições favoráveis à transmissão da doença.</p> <p>As DNC constam na Portaria N° 33/GM de 14.07.2005</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica para prevenção e controle da doença.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para prevenção e tratamento dessas doenças.</p>	<p>Sendo um número absoluto, não permite comparações geográficas nem temporais, nem mede o risco de adoecer pela doença.</p> <p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais da vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais para confirmação diagnóstica.</p>	MS/SVS-SINAN	Número absoluto de casos novos confirmados da doença em residentes
<p>Taxa de incidência de dengue</p> <p>Número de casos novos confirmados de dengue por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de ocorrência de casos de dengue.</p> <p>A ocorrência de casos está relacionada à picada do <i>Aedes aegypti</i> infectado com o vírus do dengue dos sorotipos 1, 2, 3 ou 4.</p> <p>Taxas elevadas de incidência de dengue estão associadas a condições ambientais propícias à proliferação do <i>Aedes aegypti</i> e a insuficientes ações de controle vetorial.</p> <p>Epidemias tendem a eclodir quando mais de 5% dos prédios apresentam focos do vetor, cujo habitat é urbano e domiciliar.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de dengue.</p> <p>Avaliar e orientar medidas de controle vetorial.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle de doenças de transmissão vetorial.</p>	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais da vigilância epidemiológica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais para confirmação diagnóstica.</p> <p>Dificuldades para identificar as formas clínicas leves e moderadas, que constituem a maioria dos casos de dengue, condicionam a subnotificação.</p> <p>Em situação epidêmicas, esses casos tendem a ser confirmados em base clínico-epidemiológica, o que impõe atenção na análise de séries temporais.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINAN</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de casos novos de dengue (todas as formas) confirmados em residentes</p> $\frac{\text{Número de casos novos de dengue (todas as formas) confirmados em residentes}}{\text{População total residente}} \times 100.000$

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Taxa de detecção de hanseníase</p> <p>Número de casos novos confirmados de hanseníase (todas as formas) por 10 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de ocorrência de casos novos de hanseníase, em qualquer de suas formas clínicas, indicando exposição ao bacilo <i>Mycobacterium leprae</i>.</p> <p>No Brasil, adota-se a seguinte classificação das taxas de detecção de casos por 10 mil habitantes:</p> <p>baixa (<0,2), média (0,2-0,9), alta (1,0-1,9), muito alta (2,0-3,9) e hiperendêmica (>=4,0).</p> <p>Taxas elevadas estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômicas e insatisfatórias condições assistenciais para o diagnóstico precoce, o tratamento padronizado e acompanhamento dos casos.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos novos confirmados de hanseníase.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de controle da hanseníase.</p>	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais da vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar e confirmar casos da doença.</p> <p>O indicador não permite detectar oportunamente as variações de tendência, pois o diagnóstico da doença é geralmente tardio.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINAN</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de casos novos de hanseníase (todas as formas) confirmados em residentes</p> <p>_____ x 10.000</p> <p>População total residente</p>
<p>Taxa de prevalência da hanseníase</p> <p>Número de casos confirmados de hanseníase (todas as formas) por 10 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima a magnitude da endemia.</p> <p>Taxas elevadas de prevalência de hanseníase refletem, em geral, baixos níveis de condições de vida, de desenvolvimento socioeconômico e de atenção à saúde (deficiências operacionais dos serviços de saúde para diagnosticar, tratar e acompanhar casos).</p> <p>No Brasil, as taxas são classificadas em: baixa (<1 caso por 10 mil), média (1-4 casos), alta (5-9 casos), muito alta (10-19 casos) e situação hiperendêmica (+20 casos).</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos existentes de hanseníase.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de controle da hanseníase.</p>	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais da vigilância epidemiológica para detectar, notificar e confirmar casos da doença.</p> <p>Altas taxas de abandono do tratamento comprometem a atualização do cadastro de casos e a precisão do indicador.</p> <p>O indicador não discrimina as formas clínicas de hanseníase, que têm diferentes significados na dinâmica de transmissão e evolução da doença.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINAN</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de casos confirmados de hanseníase (todas as formas), existentes em 31 de dezembro do ano, na população residente</p> <p>_____ x 10.000</p> <p>População total residente na mesma data</p>

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Taxa de incidência de tuberculose</p> <p>Número de casos novos confirmados de tuberculose (todas as formas) por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose.</p> <p>A ocorrência de casos indica a persistência de fatores favoráveis à propagação do bacilo <i>Mycobacterium tuberculosis</i>.</p> <p>Taxas elevadas de incidência de tuberculose estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e a insatisfatórias condições assistenciais para diagnóstico e tratamento de sintomáticos respiratórios. Outro fator a ser considerado é a cobertura de vacinação pelo BCG.</p> <p>A infecção concomitante pelo HIV pode resultar em aumento da morbidade por tuberculose.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de tuberculose.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para o controle da tuberculose em áreas e populações de risco.</p>	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais da vigilância epidemiológica para detectar, notificar e confirmar casos de tuberculose.</p> <p>O indicador não discrimina as formas clínicas de tuberculose, que têm diferentes significados na dinâmica de transmissão e evolução da doença.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINAN</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de casos novos de tuberculose (todas as formas) confirmados em residentes</p> <p>_____x 100.000</p> <p>População total residente</p>
<p>Taxa de incidência de tuberculose pulmonar positiva</p> <p>Número de casos novos confirmados de tuberculose pulmonar positiva por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose pulmonar positiva.</p> <p>A ocorrência de casos indica a persistência de fatores favoráveis à propagação do bacilo <i>Mycobacterium tuberculosis</i>.</p> <p>Taxas elevadas de incidência de tuberculose estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e a insatisfatórias condições assistenciais de diagnóstico e tratamento de casos de tuberculose.</p> <p>A infecção concomitante pelo HIV pode resultar em aumento da morbidade por tuberculose.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de tuberculose.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para o controle da tuberculose em áreas e populações de risco.</p>	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais da vigilância epidemiológica para detectar, notificar e confirmar casos de tuberculose.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINAN</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de casos novos de tuberculose positivos confirmados em residentes</p> <p>_____x 100.000</p> <p>População total residente</p>

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Taxa de internações por diarreia em < 5 anos</p> <p>Número de internações por diarreia em crianças menores de 5 anos de idade por mil crianças menores de 5 anos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede o risco de criança menores de 5 anos de idade serem internadas por diarreia no SUS.</p> <p>Alta taxas de internações neste grupo de causa sugerem condições assistenciais insatisfatórias nesta faixa de idade, principalmente na atenção básica.</p> <p>Taxas elevadas são indicativas de insatisfatórias condições socioeconômicas e de saneamento.</p>	<p>Analisa variações geográficas e temporais nas taxas de internações hospitalares, por diarreia em crianças menores de 5 anos de idade.</p> <p>Contribuir na realização de análises comparativas da concentração de recursos médico-hospitalares.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para melhorar a qualidade da atenção básica à saúde nessa faixa de idade.</p>	<p>A oferta de serviços reflete a disponibilidade de recursos humanos, matérias, tecnológicos e financeiros, bem como os critérios técnico-administrativos de pagamento adotados no âmbito do SUS.</p> <p>Não são consideradas internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente durante o período analisado.</p> <p>O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade.</p> <p>Pode haver um registro indevido do endereço da criança.</p>	<p>Numerador MS/SVS – SIH/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de internações por diarreia* em crianças residentes < 5 anos de idade</p> <p>_____ x 1000</p> <p>Total de crianças residentes < 5 anos</p> <p>*Códigos CID-10: A00 a A09</p>
<p>Taxa de internações por infecções respiratória aguda (IRA) em menores de 5 anos</p> <p>Número de internações por IRA em crianças menores de 5 anos de idade por mil crianças menores de 5 anos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede o risco de criança menores de 5 anos de idade serem internadas por IRA no SUS.</p> <p>Altas taxas de internações neste grupo de causa sugerem condições assistenciais insatisfatórias nesta faixa de idade, principalmente na atenção básica.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais nas taxas de internações hospitalares, por IRA, em crianças menores de 5 anos de idade.</p> <p>Contribuir na realização de análises comparativas da concentração de recursos médico-hospitalares.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar.</p>	<p>A oferta de serviços reflete a disponibilidade de recursos humanos, matérias, tecnológicos e financeiros, bem como os critérios técnico-administrativos de pagamento adotados no âmbito do SUS.</p> <p>Não são consideradas internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente durante o período analisado.</p> <p>O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade.</p> <p>Pode haver um registro indevido do endereço da criança.</p>	<p>Numerador MS/SVS – SIH/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de internações por IRA* em crianças residentes < 5 anos de idade</p> <p>_____ x 1000</p> <p>Total de crianças residentes < 5 anos</p> <p>*Códigos de procedimentos SIH-SUS: 71300066, 76300188, 76300021, 76300056, 76300064, 76300072, 76300080, 76300110, 76400077, 76400085, 42003024 e 42008069.</p>
<p>Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)</p> <p>Número de internações por ICC na população >= 40 anos de idade por 100 mil habitantes, na população residente, nessa faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a morbidade hospitalar por ICC, no âmbito do SUS.</p> <p>Avalia, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva.</p>	<p>Identificar grupos de risco na população e orientar a adoção de medidas de controle.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e ações voltadas para a atenção à saúde do adulto.</p>	<p>O numerador só abrange o universos das internações hospitalares na rede SUS e o denominador é a população.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado.</p> <p>O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade informada.</p>	<p>Numerador MS/SVS – SIH-SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de internações por ICC* na população >=40 anos</p> <p>_____ x 10.000</p> <p>População residente >= 40 anos</p> <p>* Códigos de procedimentos SIH-SUS: 77300050, 77300149, 77500113 e 77500164.</p>

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Taxa de internações por acidentes vasculares cerebrais (AVC)</p> <p>Número de internações por AVC, na população >= 40 anos de idade, por 100 mil habitantes, na população residente, nessa faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a morbidade hospitalar por AVC, no âmbito do SUS.</p> <p>Avalia, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva.</p>	<p>Identificar grupo de risco na população e orientar a adoção de medidas de controle.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde do adulto</p>	<p>O numerador só abrange o universos das internações hospitalares na rede SUS e o denominador é a população.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado.</p> <p>O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade informada.</p>	<p>Numerador MS/SVS – SIH/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de internações por AVC* na população >= 40 anos de idade</p> $\frac{\text{Número de internações por AVC* na população } \geq 40 \text{ anos de idade}}{\text{População residente } \geq 40 \text{ anos de idade}} \times 10.000$ <p>*Código de procedimento SIH-SUS: 81500106.</p>
<p>Proporção de internações por cetoacidose e coma diabético</p> <p>Percentual de internação por cetoacidose e coma diabético, em relação ao total de internações por diabetes, na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a morbidade hospitalar por cetoacidose e coma diabético, no âmbito do SUS.</p> <p>Avalia, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) das doenças crônicas não transmissíveis.</p> <p>Avalia a qualidade da assistência ambulatorial prestada aos pacientes com diabetes</p>	<p>Identificar grupo de risco na população e orientar a adoção de medidas de controle.</p> <p>Avaliar a qualidade do atendimento ambulatorial prestado ao paciente com diabetes mel itus.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde do adulto.</p>	<p>O numerador só abrange o universos das internações hospitalares na rede SUS e o denominador é a população.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado.</p> <p>O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade informada.</p>	<p>MS/SVS – SIH/SUS</p>	<p>Número internações por cetoacidose e coma diabético*</p> $\frac{\text{Número internações por cetoacidose e coma diabético*}}{\text{Total de internação por diabetes mellitus**}} \times 100$ <p>*Códigos CID-10: E-10.0, E10.1, E-11.0, E11.1, E12.0, E12.1, E13.0, E13.1, E14.0 e E14.1.</p> <p>**Códigos de procedimentos SIH-SUS: 82300046 e 82500053.</p>
<p>Taxa de internação por partos e abortamentos em adolescentes</p> <p>Número de internações por partos e abortamentos em adolescentes (10 a 19 anos de idade) por mil adolescentes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede o risco da gravidez na adolescência, no âmbito do SUS.</p> <p>Alta s taxas de internações neste grupo de causas sugerem condições assistenciais insatisfatórias nesta faixa de idade, principalmente na atenção básica.</p> <p>Taxas elevadas são indicativas de insatisfatórias condições socioeconômicas.</p>	<p>Identificar grupo de risco na população e orientar a adoção de medidas de controle.</p> <p>Avaliar a qualidade do acesso à assistência à saúde do adolescente.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde do adolescente.</p>	<p>O numerador só abrange o universos das internações hospitalares na rede SUS.</p> <p>O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de morbidade informada.</p>	<p>Numerador MS/SVS – SIH-SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de internações por partos e abortamentos* em adolescentes (10 a 19 anos de idade)</p> $\frac{\text{Número de internações por partos e abortamentos* em adolescentes (10 a 19 anos de idade)}}{\text{População feminina residente de 10 a 19 anos de idade}} \times 1.000$ <p>*Códigos de procedimentos SIH-SUS: 350 com terminações: 01011, 27010, 21012, 25018, 85011, 80019, 07010, 23015, 06013, 24011, 09012, 22019, 26014, 83018, 84014, 28017, 22011, 85010, 08016, 14016, 88010</p>

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais</p> <p>Percentual de exodontias, em relação ao total de ações básicas individuais, na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a participação dos procedimentos individuais mutiladores (exodontias de dentes permanentes) em relação aos procedimentos individuais restauradores/conservadores e preventivos.</p>	<p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ação de saúde bucal.</p> <p>Avaliar a necessidade de ampliação das ações preventivas coletivas e de ações individuais de caráter conservador e profilático.</p>	<p>Sub-registro dos procedimentos no SIA/SUS.</p>	<p>MS/SVS-SIA-/SUS</p>	<p>Número total de exodontias de dentes permanentes *realizadas</p> <p>_____ x 100</p> <p>Total de ações básicas individuais em odontologia** realizadas</p> <p>*Código do SIA/SUS: 03.041.02-6</p> <p>**Somatório de todos os procedimentos do grupo 03, à exceção dos códigos 03.011.01 e 03.021.01-7.</p>
<p>Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer</p> <p>Percentual de nascidos vivos com peso ao nascer inferior a 2.500 gramas, na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a proporção de nascidos vivos de baixo peso, em relação ao total de nascidos vivos.</p> <p>O indicador serve como preditor da sobrevivência infantil: quanto menor o peso ao nascer, maior a probabilidade de morte precoce.</p> <p>Convenções internacional estabelecem que esta proporção não deve ultrapassar 10%.</p> <p>Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e de assistência materno-infantil.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da proporção de nascidos vivos de baixo peso.</p> <p>Contribuir para orientar iniciativas de intervenção nutricional e para avaliar condições orgânicas e condutas de risco da gestante (tabagismo, alcoolismo e outras).</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde reprodutiva, bem como proteção e atenção à saúde infantil.</p>	<p>A inadequada padronização de procedimentos (tempo para aferição do peso ao nascer, natureza e condições do equipamento utilizado) afeta a qualidade da informação.</p> <p>A mensuração está particularmente prejudicada no caso de partos não-hospitalares.</p>	<p>MS/SVS-SINASC</p>	<p>Número de nascidos vivos de mães residentes, com peso ao nascer < 2.500g</p> <p>_____ x 100</p> <p>Número total de nascidos vivos de mães residentes</p>
<p>Índice de infestação predial</p> <p>Percentual de imóveis infestados por <i>Aedes aegypti</i>, em relação ao total de imóveis pesquisados, na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede o grau de infestação do vetor.</p> <p>Epidemias tendem a eclodir quando mais de 5% dos prédios apresentam focos do vetor.</p>	<p>Avaliar e orientar medidas de controle vetorial.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle de doenças de transmissão vetorial.</p>	<p>Ineficaz na detecção do <i>Aedes aegypti</i> adulto.</p>	<p>SESA/NUEND</p>	<p>Número de imóveis infestados</p> <p>_____ x 100</p> <p>Número total de imóveis pesquisados</p>

Indicadores de Mortalidade - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Mortalidade proporcional por grupos de causas</p> <p>Percentual de óbitos por grupos de causas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a participação relativa dos grupos de causas de morte no total de óbitos.</p> <p>A distribuição dos grupos de causas pode sugerir associações com fatores contribuintes ou determinantes das doenças.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por grupo de causas, identificando tendências e situações de desigualdades que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde visando à adoção de medidas preventivas e assistenciais relativas a cada grupo de causas.</p>	<p>O indicador apresenta restrição de uso sempre que ocorre elevada proporção de óbitos sem assistência médica ou por causas mal definidas.</p> <p>O aumento percentual de óbitos atribuídos a um ou mais grupos de causas pode ser devido apenas à redução da ocorrência de outros grupos.</p>	MS/SVS-SIM	<p>Número de óbitos de residentes, por grupo de causas definidas* _____ x100</p> <p>Número total de óbitos de residentes por causas definidas</p> <p>*Doenças apar. circulatório Cap IX (I00-I99); neoplasias Cap II (C00-D48); causas externas Cap XX (V01-Y98); doenças apar.respiratório Cap 10 (J00-J99); doenças infec. parasitárias Cap I (A00-A99); doenças apar. digestivo Cap XI (K00-K93).</p>
<p>Mortalidade proporcional por causas mal definidas</p> <p>Percentual de óbitos por grupos de causas mal definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Avalia o grau da qualidade da informação sobre causas de morte. Percentuais elevados sugerem deficiências na declaração das causas de morte.</p> <p>A frequência de causas mal definidas é condicionada pela disponibilidade de recursos médicos-assistenciais para diagnóstico.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por causas mal definidas.</p> <p>Avaliar a qualidades das estatísticas de mortalidade e, subsidiariamente, das condições de prestação de serviços de saúde.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão dos sistema de informação sobre mortalidade, para a adoção de medidas destinadas a aprimorar o preenchimento da DO.</p>	<p>A base de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressiva sub-enumeração de óbitos nas regiões Norte e Nordeste.</p> <p>A proporção de causas mal definidas tende a estar subestimada em áreas com baixa cobertura de informação sobre mortalidade.</p>	MS/SVS-SIM	<p>Número de óbitos de residentes, por causas mal definidas _____ x100</p> <p>Número total de óbitos de residentes</p> <p>Causas mal definidas - Cap XVIII (R00-R99)</p>
<p>Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório</p> <p>Número de óbitos por doenças do aparelho circulatório, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p> <p>Agrupamentos mais significativos: doença hipertensiva (I10-I15), isquêmicas do coração (I20-I25) e cerebrovasculares (I60-I69).</p>	<p>Estima o risco de morte por doenças do aparelho circulatório.</p> <p>Taxas elevadas de mortalidade são decorrentes da maior incidência destas doenças na população. A incidência está associada à frequência de fatores de risco: tabagismo, hipertensão, obesidade, hipercolesterolemia, diabetes, sedentarismo, estresse.</p> <p>Variações das taxas de mortalidade específica podem também estar associadas à qualidade da assistência médica disponível</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações preventivas e assistenciais relativas às doenças do aparelho circulatório.</p>	<p>As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressivas subenumeração de óbitos nas regiões Norte e Nordeste.</p> <p>Imprecisão na declaração da "causa da morte" condicionam o aumento da proporção de causas mal definidas ,comprometendo a qualidade do indicador.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador IBGE-base demográfica</p>	<p>Número de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório* _____x 100.000</p> <p>População total residente ajustada ao meio do ano</p> <p>*Cap IX CID-10 (I 00 a I 99)</p>

Indicadores de Mortalidade - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Taxa de mortalidade por neoplasias</p> <p>Número de óbitos por neoplasias, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p> <p>Agrupamentos mais significativos: câncer de mama feminina (C50), colo de útero (C53), próstata (C61), pulmão (C34), estômago (C16).</p>	<p>Estima o risco de morte por neoplasias .</p> <p>Taxas elevadas estão relacionadas ao envelhecimento da população e a maiores taxas de incidência da doença neoplásica. A incidência está associada a fatores de risco específicos: dietéticos, comportamentais, ambientais e genéticos.</p> <p>Variações nas taxas de mortalidade específica estão ainda associadas às condições assistenciais disponíveis (diagnóstico e tratamento).</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da mortalidade específica por neoplasias malignas, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações preventivas e assistenciais relativas às neoplasias malignas.</p>	<p>Imprecisão na declaração da "causa da morte "podem levar ao aumento da proporção de óbitos por causas mal definida e comprometer a consistência do indicador.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador IBGE-base demográfica</p>	<p>Número de óbitos de residentes por neoplasia *</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes por neoplasia}}{\text{População total residente, ajustada ao meio do ano}} \times 100.000$ <p>*Cap II CID-10 (C00 a D48)</p>
<p>Taxa de mortalidade por causas externas</p> <p>Número de óbitos por causas externas, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p> <p>Agrupamentos mais significativos: acidentes de transporte (V01-V89), suicídio (X60-X84), homicídio (X85-Y09).</p>	<p>Estima o risco de morte por causas externas.</p> <p>Taxas elevadas de mortalidade estão associadas à maior prevalência de fatores de risco específicos para cada tipo de causa externa.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade específica por causas externas, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações preventivas e assistenciais relativas à morbimortalidade associada a causas externas.</p>	<p>Imprecisão na declaração da "causa da morte " condicionam o aumento da proporção de causas externas de tipo ignorada, comprometendo a qualidade do indicador.</p> <p>Em algumas áreas, a causa descrita na declaração de óbitos refere-se à natureza da lesão (Capítulo XIX), prejudicando a definição da causa básica da morte (Capítulo XX).</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador IBGE-base demográfica</p>	<p>Número de óbitos de residentes por causas externas</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes por causas externas}}{\text{População total residente ajustada ao meio do ano}} \times 100.000$ <p>População total residente ajustada ao meio do ano</p> <p>Cap XX CID 10 (V01 a Y98)</p>

Indicadores de Mortalidade - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Taxa de mortalidade por causas (doenças do ap. respiratório, doenças infecciosas e parasitárias, doenças do ap. digestivo e outras).</p> <p>Número de óbitos por grupos de causas definidas por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de morte pelo grupo de causa especificada.</p> <p>Taxas elevadas de mortalidade estão associadas à maior prevalência de fatores de risco específicos para cada tipo de causa.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por grupo de causas identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde visando à adoção de medidas preventivas e assistenciais relativas a cada grupo de causas.</p>	<p>Imprecisão na declaração da "causa da morte " condicionam o aumento da proporção de causas externas de tipo ignorada, comprometendo a qualidade do indicador.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador IBGE-base demográfica</p>	<p>Número de óbitos de residentes, por grupo de causas definidas</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes, por grupo de causas definidas}}{\text{População total residente ajustada ao meio do ano}} \times 100.000$ <p>População total residente ajustada ao meio do ano</p> <p>Grupos selecionados:</p> <p>Doenças do ap. digestivo (K00-K93);</p> <p>Doenças do apar.respiratório (J00-J99);</p> <p>Doenças infec. parasitárias (A00-A99);</p> <p>Doenças do apar. digestivo (K00-K93);</p> <p>Causas mal definidas (R00-R99).</p>
<p>Mortalidade proporcional por doença diarréica aguda em < 5 anos de idade.</p> <p>Percentual de óbitos por doença diarréica aguda, em relação ao total de óbitos de menores de cinco anos de idade, por causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Avalia a participação relativa dos óbitos atribuídos à doença diarréica aguda na mortalidade de menores de cinco anos de idade.</p> <p>Percentuais elevados são indicativos de insatisfatórias condições socioeconômicas e de saneamento, além de insuficiente cobertura e qualidade da utilização de procedimentos básicos de atenção à saúde da criança.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade de menores de cinco anos de idade por doença diarréica aguda, identificando tendências e situações que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Contribuir para a avaliação das condições de prestação de serviços de saúde e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.</p>	<p>As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressivas sub-enumeração de óbitos nas regiões Norte e Nordeste.</p> <p>Imprecisão na declaração da "causa da morte " podem comprometer a consistência do indicador.</p>	MS/SVS-SIM	<p>Número de óbitos de residentes de < 5 anos de idade, por doença diarréica aguda</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes de < 5 anos de idade, por doença diarréica aguda}}{\text{Número total de óbitos de residentes < 5 anos de idade, por causas definidas}} \times 100$ <p>Número total de óbitos de residentes < 5 anos de idade, por causas definidas</p> <p>Cap CID 10: Doenças infecciosas intestinais (A00-A09)</p>
<p>Mortalidade proporcional por infecção respiratória aguda em < 5 anos de idade</p> <p>Percentual de óbitos por infecção respiratória aguda, em relação ao total de óbitos de < 5anos de idade, por causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Avalia a participação relativa dos óbitos atribuídos à doença respiratória aguda na mortalidade de menores de cinco anos de idade.</p> <p>Percentuais elevados são indicativos de condições socioeconômicas insatisfatórias e de insuficiente cobertura e qualidade da atenção básica à saúde da criança.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade de menores de cinco anos de idade por infecção respiratória aguda, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Contribuir para a avaliação das condições de prestação de serviços de saúde e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.</p>	<p>Imprecisão na declaração da "causa da morte " podem comprometer a consistência do indicador.</p> <p>A comparação de séries temporais deve ser cautelosa, em virtude da ampliação dos códigos de classificação na CID-10, que passou a incluir certas infecções , como as pneumonias, que na CID-9 não eram classificadas como IRA.</p>	MS/SVS-SIM	<p>Número de óbitos de residentes em < 5 anos de idade, por infecção respiratória aguda</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes em < 5 anos de idade, por infecção respiratória aguda}}{\text{Total de óbitos de residentes em < 5 anos de idade, por causas definidas}} \times 100$ <p>Total de óbitos de residentes em < 5 anos de idade, por causas definidas</p> <p>Cap CID 10: Infecções respiratórias agudas (J00-J22)</p>

Indicadores de Mortalidade - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Taxa de mortalidade infantil</p> <p>Número de óbitos de < 1 ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida.</p> <p>Altas taxas de mortalidade infantil refletem, de maneira geral, baixos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade infantil para identificação de situações que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a área materna-infantil.</p>	<p>O cálculo direto da taxa, a partir dos dados obtidos do sistema de registro contínuo, pode exigir correção da subnumeração de óbitos infantis e de nascidos vivos.</p> <p>As estimativas demográficas da mortalidade infantil estão sujeitas a imprecisão inerentes às técnicas utilizadas, que se fundamentam em pressupostos de difícil verificação em condições reais.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador MS/SVS-SINASC</p>	<p>Número de óbitos de residentes de < 1 ano de idade</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes de < 1 ano de idade}}{\text{Número total de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1.000$
<p>Taxa de mortalidade infantil neonatal</p> <p>Número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de um nascido vivo morrer no período considerado.</p> <p>Taxas elevadas estão em geral relacionadas a más condições de saúde da mãe e a insatisfatória assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade infantil.</p> <p>Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a área materna-infantil.</p>	<p>O cálculo direto da taxa, a partir de dados originados de sistemas de registro contínuos, pode exigir correções da subnumeração de óbitos neonatais precoces e de nascidos vivos.</p> <p>A mortalidade neonatal precoce ainda pode estar subestimada pela exclusão de óbitos declarados como natimortos, mas na verdade ocorridos pouco após o parto. Esse viés também uma das causas de subnumeração de nascidos vivos.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador MS/SVS-SINASC</p>	<p>Número de óbitos de residentes de 0 a 27 dias de vida completos</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes de 0 a 27 dias de vida completos}}{\text{Número total de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1.000$
<p>Taxa de mortalidade infantil pós-neonatal</p> <p>Número de óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima o risco de um nascido vivo morrer no período considerado.</p> <p>Taxas elevadas de mortalidade pós-neonatal refletem, em geral baixos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade pós-neonatal.</p> <p>Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para a atenção materna-infantil.</p>	<p>O cálculo direto da taxa, a partir de dados originados de sistemas de registro contínuos, pode exigir correções da subnumeração de óbitos neonatais tardios e de nascidos vivos.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador MS/SVS-SINASC</p>	<p>Número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de vida completos</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de vida completos}}{\text{Número total de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$

Indicadores de Mortalidade - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Razão de mortalidade materna</p> <p>Número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Estima a frequência de óbitos femininos atribuídos a causa ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos.</p> <p>O número de nascidos vivos é adotado como uma aproximação do total de mulheres grávidas.</p> <p>Reflete a qualidade da assistência à saúde da mulher.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade materna identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar intervenções específicas.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para a atenção pré-natal, ao parto e ao puerpério.</p> <p>Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico.</p>	<p>Imprecisão na declaração da causa da óbitos maternos podem comprometer a consistência do indicador.</p> <p>Comparações especial e temporais podem ser prejudicadas pelo emprego de diferentes definições de morte materna.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM SESA/COPOS/NUEPI</p> <p>Denominador MS/SVS-SINASC</p>	<p>Número de óbitos de mulheres de residentes, por causas e condições consideradas de óbito materno*</p> $\frac{\text{Número de óbitos de mulheres de residentes, por causas e condições consideradas de óbito materno}^*}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 100.000$ <p>*Mortes maternas até 42 dias após o término da gestação. Cap XV CID 10 (O00-O99)</p>
<p>Mortalidade proporcional por idade</p> <p>Distribuição percentual dos óbitos por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a participação dos óbitos em cada faixa etária, em relação ao total de óbitos.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por idade.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para grupos etários específicos.</p>	<p>Cálculo direto da taxa, a partir de dados derivados de sistemas de registro contínuo, pode exigir correções da subnumeração de mortes maternas e de nascidos vivos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.</p>	MS/SVS-SIM	<p>Número de óbitos de residentes, _ por faixa etária</p> $\frac{\text{Número de óbitos de residentes, por faixa etária}}{\text{número total de óbitos de residentes, excluídos os de idade ignorada}} \times 100$
<p>Anos Potenciais de Vida Perdidos-APVP</p> <p>Número de anos potenciais de vida perdidos por mortes prematuras, considerando a esperança de vida como a idade limite, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Permite comparar a importância relativa das diferentes causas de morte para uma dada população.</p>	<p>Analisar o efeito das causas de morte ou de grupos de causas sobre os anos de vida que as pessoas de cada grupo etário teriam e perderam em decorrência da morte precoce.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações relativas às causas de morte, definir prioridades nas ações, em termos de mortes prematuras.</p>	<p>Não pode ser usado para comparar populações de diferentes tamanhos, a não ser que use a forma de taxa.</p>	MS/SVS-SIM	<p>limite superior APVP = $\sum aidi$ i=limite inferior</p> <p>ai = anos de vida restantes até a idade superior, quando as mortes ocorrem entre as idades i e i + 1.</p> <p>di = número de óbitos entre as idades i e i + 1 ocorridos por uma determinada causa específica neste mesmo grupo etário.</p>

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Transferência do SUS para os municípios por hab/ano (R\$ 1,00)</p> <p>Total de recursos transferidos ao município para a área de saúde, pelo Governo Federal, segundo grupo de natureza de despesa (modalidades de aplicação), em determinado espaço geográfico (Município), no ano considerado.</p>	<p>Mede a disponibilidade de recursos transferidos ao município, a serem gastos por habitante;</p> <p>O indicador é fortemente influenciado pelo tamanho da população, complexidade da rede de serviços, série histórica de gastos, condição de gestão, situação do município no PDR do Estado, infra-estrutura existente, dentre outros critérios estabelecidos pelas políticas públicas de atenção à saúde no SUS.</p>	<p>Avaliar a participação do Governo Federal no financiamento das ações e políticas de atenção à saúde no município considerado;</p> <p>Mostrar o peso dessas transferências no gasto total com saúde por habitante.</p>	<p>Não são consideradas as transferências voluntárias e outras receitas do SUS;</p> <p>Não leva em conta a população de outros municípios, atendida no município considerado.</p>	MS/SCTIE/DATASUS /SIOPS	<p>Valor total das transferências para o SUS</p> <hr/> <p>População total residente</p>
<p>Receita de impostos diretamente arrecadados por hab/ano (R\$ 1,00)</p> <p>Recursos arrecadados por impostos em determinado espaço geográfico (Município), no ano considerado.</p>	<p>Mostra a capacidade de arrecadação do Município e ou Estado por habitante ano.</p>	<p>Subsidiar o processo de informação e comunicação à população quanto a capacidade de arrecadação dos governos municipais e o cálculo dos recursos para a saúde em cumprimento da Emenda Constitucional Nº 29/2000;</p> <p>Subsidiar o processo de planejamento, gestão das políticas públicas, na busca da melhoria do acesso da população à saúde</p>	<p>Na receita de impostos diretamente arrecadados pelo município não são incluídos os valores arrecadados por meio de taxas e contribuições de melhoria.</p>	MS/SCTIE/DATASUS /SIOPS	<p>Valor total de impostos de competência municipal</p> <hr/> <p>População total residente</p>
<p>Proporção da receita própria aplicada em saúde</p> <p>Percentual de recursos próprios provenientes de impostos e das transferências, recebidas da União e do Estado, aplicados em saúde (EC 29/2000), em determinado espaço geográfico (Município), no ano considerado.</p>	<p>Representa o percentual gasto em ações e serviços públicos de saúde de acesso universal, financiado com recursos próprios;</p> <p>Apurado para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo aplicado em saúde estabelecido pela EC Nº 29/2000.</p>	<p>Delinear a participação do gasto com saúde na composição do gasto total do município;</p> <p>Serve como referência para o acompanhamento, a fiscalização e o controle da aplicação dos recursos vinculados em ações e serviços públicos de saúde.</p>	<p>Para efeito da aplicação da EC 29/2000, não são consideradas como despesas em ações e serviços públicos de saúde às especificadas na sétima diretriz da Resolução nº 322 / 2003 – Conselho Nacional de Saúde.</p>	MS/SCTIE/DATASUS /SIOPS	<p>Despesa total com saúde*, deduzido das transferências para o SUS</p> <hr/> <p>_____ x 100</p> <p>base vinculável**</p> <p>* Administração direta e indireta, deduzindo do total as "transferências à instituição municipal" para evitar dupla contagem desse valor, uma vez que a despesa será executada pela entidade que recebeu os recursos.</p> <p>**Os recursos próprios vinculados às ações e serviços públicos de saúde chamado , conforme a EC 29/2000: Impostos arrecadados; Cota parte FPM, IPTR, ICMS; IRRF; IPI; IPVA; Lei Compl. nº 87/96; e a Dívida Ativa Tributária de Impostos.</p>

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
Despesa total com saúde (R\$ 1.000,00) Total de gastos com saúde per capita em determinado espaço geográfico (município), no ano considerado.	Avalia quanto o município gastou em saúde por habitante ano.	Analisar o perfil de gastos com ações e serviços públicos em saúde pelo município considerado.	Para cálculo desse indicador são excluídas as despesas referentes a serviços públicos de saúde que não atendem ao critério da universalidade, para as quais existam restrições ao atendimento aberto ao público.	MS/SCTIE/DATASUS /SIOPS	despesa total da adm. direta e indireta (-) as transferências à instituição municipal $\frac{\text{despesa total da adm. direta e indireta (-) as transferências à instituição municipal}}{\text{População total residente}}$
Número de postos de saúde Número de postos de saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a disponibilidade de postos de saúde.	Contribuir nos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde.	Sendo um número absoluto, não permite comparações geográficas e nem temporais.	MS/SAS - SIA/SUS	Nº de postos de saúde existentes
Número de centros de saúde Número de centros de saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a disponibilidade de centros de saúde.	Contribuir nos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde.	Sendo um número absoluto, não permite comparações geográficas e nem temporais.	MS/SAS - SIA/SUS	Nº de centros de saúde existentes
Número de hospitais SUS Número de hospitais, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a disponibilidade de hospitais.	Contribuir nos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde.	Sendo um número absoluto, não permite comparações geográficas e nem temporais.	MS/SAS - SIH/SUS	Nº de hospitais existentes
Número de equipes de saúde da família Número de equipes saúde da família, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a disponibilidade de equipes de saúde da família.	Subsidiar políticas de incentivo à interiorização de profissionais de saúde. Contribuir nos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a formação de profissionais de saúde e sua inserção no mercado de trabalho. Avaliar a cobertura de equipes de saúde da família no espaço geográfico.	Sendo um número absoluto, não permite comparações geográficas e nem temporais. Rotatividade de profissionais de saúde nos municípios.	SESA/NUORG – Atesto dos municípios sobre o funcionamento das equipes existentes.	Nº de equipes existentes O número estimado de equipes = população dividida por 3.450 (corresponde ao número pessoas que deverão ser acompanhadas por equipe).

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Número de agente de saúde</p> <p>Número de agentes de saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a disponibilidade de agentes de saúde.</p>	<p>Contribuir nos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para atenção básica.</p>	<p>Sendo um número absoluto, não permite comparações geográficas e nem temporais.</p>	<p>SESA/NUORG</p>	<p>Nº de agentes de saúde existentes</p> <p>O número estimado de famílias = população dividida por 3,7 (corresponde ao número de pessoas por família). Cada ACS deve atender 100 a 250 famílias.</p>
<p>Número de leitos hospitalares (SUS) por habitante</p> <p>Número de leitos hospitalares conveniados pelo SUS segundo vínculo (público, privado ou universitário), por mil habitantes residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a relação entre a oferta de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo SUS, por tipo de vínculo (público, privado e universitário), e a população residente na mesma área geográfica. Não inclui os leitos privado sem vínculo com o SUS.</p> <p>O indicador é influenciado pelas condições socioeconômicas, epidemiológicas e demográficas da população, bem como pelas políticas de atenção à saúde no SUS.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da oferta de leitos hospitalares pelo SUS, identificando situações de desequilíbrio que podem demandar a realização de estudos especiais.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a assistência médico-hospitalar de responsabilidade do SUS.</p>	<p>Não são considerados os leitos existentes em hospitais privados sem vínculo com o SUS.</p> <p>A interpretação do indicador requer informações adicionais sobre o perfil da demanda hospitalar ao SUS, que está associado a condições socioeconômicas e epidemiológicas da população alvo, ao modelo assistencial praticado na região e à disponibilidade de recursos especializados.</p> <p>A demanda hospitalar por parte de pessoas não residentes na área pode alterar a relação de proporcionalidade dos leitos disponíveis para a população residente.</p>	<p>Numerador MS/SAS -SIA/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número médio anual de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo SUS</p> <p>_____ x 1.000</p> <p>População total residente, ajustada para o meio do ano</p>
<p>Média de consulta médica básica (SUS) por habitante/ano</p> <p>Média de consulta médica básica (SUS) por habitante/ano em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a capacidade da rede básica em prestar assistência individual.</p>	<p>Avaliar e reprogramar a oferta de consultas básicas ambulatoriais.</p>	<p>Não são consideradas as consultas médicas básicas realizadas em unidades sem vínculo com o SUS.</p> <p>A concentração de consultas médicas pode refletir o atendimento à população não residentes.</p> <p>Dificuldade de se definir um parâmetro ideal de consultas médicas nas especialidades básicas por habitante .</p> <p>Sub-registro das informações SIA/SUS.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de consultas ambulatoriais a um mesmo habitante.</p>	<p>Numerador MS/SAS -SIA/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número* de consultas médicas nas especialidades básicas**</p> <p>_____</p> <p>População total residente</p> <p>*Quantidades apresentadas</p> <p>** Códigos SIA-SUS: 02.011.02 a 02.011.04 02.012.01 a 02.112.16</p>
<p>Média mensal de visita domiciliar</p> <p>Média mensal de visita domiciliar, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a frequência com que o serviço de saúde se faz presente nas residências das pessoas.</p> <p>Indica tendência de mudanças de modelo assistencial, num enfoque de promoção da saúde.</p>	<p>Avaliar a implementação de novas práticas sanitárias pelos profissionais de saúde, não restritas a unidade de saúde.</p> <p>Reprogramar a oferta de serviços realizados fora da unidade de saúde.</p>	<p>Inexistência de dados atualizados sobre o número de domicílios existentes nos municípios.</p> <p>Não reflete a totalidade das ações de caráter de promoção de saúde, além de incluir ações curativas realizadas nos domicílios.</p>	<p>Numerador MS/SAS -SIA/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica.</p>	<p>Número* de visitas domiciliares de profissionais de níveis superior e médio e ACS**</p> <p>_____</p> <p>Número total de famílias</p> <p>*Quantidades apresentadas</p> <p>**Códigos:01.023.02-0; 01.023.04-7; 04.011.06-6; 04.011.07-4; 04.012.03-8</p> <p>Região Nordeste: 3,7 pessoas p/família.</p>

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Razão entre procedimentos odontológicos coletivos na população de 0 a 14 anos de idade</p> <p>Média anual de população coberta por procedimentos odontológicos coletivo na população de 0 a 14 anos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Dimensiona a cobertura dos procedimentos coletivos – conjunto de ações composto de educação em saúde, exame epidemiológico, aplicação tópica de flúor (em bochechos, gel ou creme dental) além de escovação supervisionada–, na população</p> <p>É apresentado em forma de razão. Assim a relação mais favorável, indicativa de boa cobertura das ações preventivas de saúde bucal, estaria mais distante de 0,0 e próxima de 1.</p>	<p>Subsidiar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de saúde bucal.</p> <p>Avaliar a necessidade de ampliação das ações preventivas e de promoção da saúde bucal.</p> <p>Avaliar a tendência de mudanças do modelo assistencial no sentido da promoção da saúde.</p>	<p>Inconsistências dos registros no Boletim de Produção Ambulatorial (SIA-SUS):</p> <p>população informada no numerador pode ser referida a grupos priorizados além da constante do denominador (população de 0 a 14 anos).</p> <p>á registro do número de procedimentos ao invés do número de pessoas acompanhadas com a realização do conjunto de procedimentos que integram o código Procedimentos Coletivos do SIASUS.</p> <p>registro no SIA/SUS tem sido interrompido em muitos municípios quando da implantação da saúde bucal no SIAB.</p> <p>Não há como identificar o perfil da cobertura ou a periodicidade relativamente aos componentes internos: bochechos, exames, atividades educativas etc.</p>	<p>Numerador MS/SVS - SIA/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Média anual de população coberta por procedimentos odontológicos coletivos* em determinado local**</p> $\frac{\text{População de 0 a 14 anos de idade, no mesmo local e período}}{\text{População de 0 a 14 anos de idade, no mesmo local e período}}$ <p>*Código SIA/SUS: Procedimentos Odontológicos Coletivos 03.011.01-1.</p> <p>** O numerador deve ser calculado somando-se as pessoas acompanhadas a cada mês, durante um ano, dividindo-se o resultado por 12 (meses) para se obter a média anual de população coberta.</p>
<p>Proporção de partos hospitalares</p> <p>Percentual de partos hospitalares em relação ao total de partos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a ocorrência de partos hospitalares no total de partos informados.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais.</p> <p>Contribuir na análise das condições de acesso e qualidade da assistência ao parto.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde na atenção materno-infantil.</p>	<p>O SINASC não permite a inclusão de gestações que resulta em natimortos.</p> <p>A base de dados apresenta insuficiente cobertura populacional em determinadas áreas do País.</p> <p>Os nascidos vivos - NV, em ambiente hospitalar, têm maior possibilidade de serem incluídos na base de dados do sistema, o que pode resultar na super estimação do indicador.</p> <p>Possibilidade dos NV que morrem logo após o nascimento serem declarados como natimortos, subnumerado o total de NV.</p>	<p>Numerador MS/SVS - SINASC</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de NV de parto hospitalar de mães residentes</p> $\frac{\text{Número total de NV de mães residentes, como local de parto informado}}{\text{Número total de NV de mães residentes, como local de parto informado}} \times 100$
<p>Proporção de partos cesáreos</p> <p>Percentual de partos cesáreos em relação ao total de partos hospitalares, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a ocorrência de partos cesáreos no total de partos informados, a partir da base de dados do SINASC.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais.</p> <p>Contribuir na análise das condições de acesso e qualidade da assistência ao parto.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde na atenção materno-infantil.</p>	<p>O SINASC não permite a inclusão de gestações que resultam em natimortos</p> <p>O SINASC apresenta insuficiente cobertura em determinadas áreas do País.</p> <p>Possibilidade de nascidos vivos que morrem logo após o nascimento serem declarado como natimortos, deixando de ser incorporados à base SINASC.</p>	<p>Numerador MS/SVS - SINASC</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de nascidos vivos de partos cesáreos de mães residentes</p> $\frac{\text{Número total de nascidos vivos de de partos hospitalares de mães residentes, com tipo de parto informado}}{\text{Número total de nascidos vivos de de partos hospitalares de mães residentes, com tipo de parto informado}} \times 100$

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Proporção de recém-nascidos de mães com quatro ou mais consultas de pré-natal</p> <p>Percentual de recém-nascidos de mães com 4 e +consultas pré-natal, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	Mede a cobertura de consultas de pré-natal, a partir da quarta consulta.	<p>Analisar a cobertura dos serviços de pré-natal, detectando variações geográficas, temporais e entre grupos sociais.</p> <p>Subsidiar o planejamento e avaliação de políticas de saúde voltadas para o atendimento pré-natal.</p>	<p>O preenchimento desse item baseia-se na informação prestada pela mãe, estando sujeita, a erro de interpretação.</p> <p>A informação se referem a NV, excluindo as gestações que deram origem a natimortos.</p> <p>A ocorrência de parto gemelares resulta em contagem cumulativa de NV.</p> <p>Possibilidade de NV que morrem, logo após o nascimento, serem declarados como natimortos.</p>	<p>Numerador MS/SVS - SINASC</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica.</p>	<p>Número de NV de mães residentes, com quatro e mais consultas de pré-natal</p> $\frac{\text{Número de NV de mães residentes, com quatro e mais consultas de pré-natal}}{\text{Número total de NV vivos de mães residentes}} \times 100$
<p>Cobertura de famílias pelo Programa de Saúde da Família – PSF</p> <p>Percentual de famílias cobertas pelo PSF, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	Mede a cobertura de famílias cadastradas pelo Programa de Saúde da Família.	Acompanhar e avaliar o processo de extensão da cobertura das ações de saúde da família, identificando variações geográficas existentes.	<p>As bases de dados do cadastramento familiar do SIAB apresentam variações de cobertura.</p> <p>Atraso na atualização do cadastramento das famílias.</p> <p>Estimativas populacionais podem estar sub ou superestimada.</p>	<p>Numerador MS/SAS – SIAB</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica (famílias estimadas)</p>	<p>Número de famílias cadastrada no SIAB</p> $\frac{\text{Número de famílias cadastrada no SIAB}}{\text{Número de famílias estimadas}} \times 100$ <p>O número estimado de famílias: a população dividida por 3,7 (corresponde ao número de pessoas por família).</p>
<p>Cobertura da população pelo Programa de Saúde da Família</p> <p>Percentual da população coberta pelo PSF, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	Mede a cobertura populacional do Programa de Saúde da Família.	<p>Avaliar se a estratégia saúde da família constitui-se no eixo de reorientação da atenção básica.</p> <p>Acompanhar e avaliar o processo de extensão da cobertura das ações de saúde da família, identificando variações geográficas e temporais.</p>	<p>As bases de dados do cadastramento familiar do SIAB apresentam variações de cobertura.</p> <p>A população total do município pode estar sub ou super-estimada.</p>	<p>Numerador MS/SAS – SIAB</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>População cadastrada no SIAB</p> $\frac{\text{População cadastrada no SIAB}}{\text{População total residente}} \times 100$
<p>Cobertura vacinal no 1º ano de vida</p> <p>(DTP + Hib, BCG, hepatite B e triviral)</p> <p>Percentual de crianças <1 ano de idade vacinadas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Estima o nível de proteção da população infantil contra doenças evitáveis por imunização.</p> <p>Valores médios elevados podem encobrir bolsões de baixa cobertura em determinados grupos populacionais, comprometendo o controle das doenças.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais no percentual de crianças < 1 ano de idade vacinadas.</p> <p>Contribuir para a avaliação operacional e de impacto dos programas de imunização, bem como o delineamento de estratégias de vacinação.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de política públicas relativas à atenção materno-infantil e ao controle de doenças evitáveis por vacinas.</p>	<p>Imprecisões do registro de doses de vacinas aplicadas, principalmente durante a realização de campanhas de vacinação.</p> <p>A demanda da população não residente aos posto de vacinação, sobretudo em campanhas, dificulta a avaliação da cobertura vacinal.</p> <p>Imprecisões da base de dados demográfico utilizada para estimar o número de criança com menos de um ano d idade, especialmente em anos intercensitários.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SI-PNI</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número de criança menores de um ano* de idade com esquema básico completo para determinar tipo de vacina</p> $\frac{\text{Número de criança menores de um ano* de idade com esquema básico completo para determinar tipo de vacina}}{\text{População da faixa etária de menores de um ano* de idade}} \times 100$ <p>Para o cálculo da vacina triviral a faixa etária considerada é de um ano de idade.</p> <p>Meta: > 95%</p>

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Cobertura vacinal contra influenza em idosos</p> <p>Percentual de idosos (60 anos ou +) vacinados, na população em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Estima o nível de proteção da população idosa contra influenza. Altas e homogêneas coberturas, ao longo dos anos, asseguraram o controle da doença</p>	<p>Avaliar a situação vacinal dos idosos, detectando variações geográficas, temporais e entre grupo sociais.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de política voltadas para a atenção à saúde do idoso.</p>	<p>Estimativas populacionais super ou subestimadas comprometem o acompanhamento e a avaliação do cumprimento da meta.</p> <p>Morosidade no fluxo de dados nos diversos níveis.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SI-PNI</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica.</p>	<p>Número de pessoas de 60 anos de idade e mais vacinadas contra influenza</p> <p>_____ x 100</p> <p>População de 60 anos de idade e mais</p> <p>Meta: ≥ 70%</p>
<p>Cobertura de nascidos vivos</p> <p>Percentual de NV notificados ao SINASC, em relação aos RN estimados pelo IBGE, na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a relação quantitativa entre nascidos vivos informados no SINASC e estimados por projeções demográficas, refletindo a cobertura do SINASC.</p> <p>Valores próximos a 100 são sugestivos de boa cobertura da base de dados do SINASC.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais do SINASC, com o propósito de avaliar a consistência dos seus dados.</p> <p>Servir de critério para a utilização da base SINASC no cálculo direto de indicadores.</p> <p>Subsidiar o aperfeiçoamento de estimativas obtidas por métodos demográficos indiretos.</p> <p>Contribuir para identificar áreas críticas.</p> <p>Subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relativas à atenção materno-infantil.</p>	<p>Imprecisões inerentes às técnicas indiretas utilizadas para estimar o número de NV, que serve de denominador.</p> <p>A estimativa do número de nascidos vivos, para anos intercensitários, podem em alguns casos não refletir o padrão demográfico atual, por estar baseada em tendências passadas.</p> <p>Em áreas de forte atração de demandas de atenção à saúde, pode ocorrer a sobre numeração de NV, elevando artificialmente o numerador.</p> <p>Utilização da estimativa de NV do Estado para o municípios</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINASC</p> <p>Denominador IBGE – estimativa de NV para o Ceará (26,99 NV por 1.000 habitantes)</p>	<p>Número informado de nascidos vivos de residentes _____ x 100</p> <p>Número estimado de nascidos vivos de residentes</p>
<p>Cobertura de óbitos</p> <p>Percentual de óbitos notificados ao SIM, em relação aos óbitos estimados pelo IBGE, na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a relação quantitativa entre óbitos informados no SIM e os estimados por projeções demográficas, refletindo a cobertura do SIM</p> <p>Valores próximos a 100 são sugestivos de boa cobertura da base de dados do SIM.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na proporção de dados coletados pelo SIM, com o objetivo de avaliar a sua consistência.</p> <p>Servir de critério para a utilização da base SIM no cálculo direto de indicadores.</p> <p>Subsidiar o aperfeiçoamento de estimativas obtidas por métodos demográficos indiretos.</p> <p>Contribuir para identificar áreas críticas.</p> <p>Subsidiar planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.</p>	<p>Imprecisões inerentes às técnicas indiretas utilizadas para estimar o número de óbitos, que serve de denominador para a razão.</p> <p>A estimativa do número de óbitos para anos intercensitário pode, em alguns casos, não refletir o padrão demográfico atual por estar baseadas em tendências passadas.</p> <p>Em áreas de forte atração de demanda de atenção à saúde, pode ocorrer a sobre numeração de óbitos, elevando artificialmente os valores do numerador.</p> <p>Utilização da estimativa de óbito do Estado para o municípios.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM</p> <p>Denominador IBGE - estimativa de óbitos para o Ceará (7,71 óbitos por 1.000 habitantes)</p>	<p>Número informado de óbitos de residentes</p> <p>_____ x 100</p> <p>Número estimado de óbitos de residentes</p>

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Cobertura de 1ª consulta odontológica</p> <p>Percentual de habitantes que recebeu a primeira consulta odontológica, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Avalia o acesso da população aos serviços de saúde bucal.</p>	<p>Possibilitar a análise sobre cobertura da população com primeira consulta odontológica, podendo indicar tendência de universalização dos serviços ou de focalização em grupo específicos.</p>	<p>É um indicador ainda não utilizado amplamente e que devera ser objeto de análise ao longo do tempo, para verificar sua validade.</p> <p>A população objeto de atendimento odontológico individual é restrita ou focalizada, enquanto o denominador abrange a população em geral.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIA/SUS</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>Número total de primeiras consultas odontológicas realizadas _____ x100</p> <p>População total residente</p>
<p>Cobertura de esgotamento sanitário</p> <p>Percentual da população residente que dispõe de escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a cobertura populacional da disposição do esgoto sanitário, através de rede coletora ou fossa séptica.</p> <p>Baixas coberturas favorecem a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na cobertura de esgotamento sanitário. Fornecer elementos para a análise de risco para a saúde associados a fatores ambientais.</p> <p>Contribuir na análise da situação socioeconômica da população.</p> <p>Subsidiar processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o saneamento.</p>	<p>O indicador refere-se somente à disponibilidade de rede coletora ou de fossa séptica, não incluindo as condições de funcionamento e conservação dos serviços e instalações, nem o destino final dos desejos.</p>	<p>Numerador IBGE –PNAD</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>População residente em domicílios particulares permanentes servidos por rede coletora ou fossa séptica _____ x100</p> <p>população total residente em domicílios particulares permanentes</p>
<p>Cobertura de serviços de coleta de lixo</p> <p>Percentual da população residente atendida, direta ou indiretamente, por serviço regular de coleta de lixo domiciliar em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a cobertura populacional de serviços regulares de coleta domiciliar de lixo.</p> <p>Baixa coberturas favorecem a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental.</p>	<p>Analisar variações geográfica e temporais na cobertura de serviços de coleta de lixo.</p> <p>Fornecer elementos para a análise de riscos para a saúde associados a fatores ambientais.</p> <p>Contribuir na análise da situação socioeconômica da população.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o saneamento.</p>	<p>O indicador refere-se somente à disponibilidade de serviços de coleta de lixo domiciliar, não incluindo as condições de funcionamento (frequência, assiduidade, volume transportado e destino final).</p>	<p>Numerador IBGE –PNAD</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>População residente atendida, direta ou indiretamente, por serviços regular de coleta de lixo no domicílio _____ x 100</p> <p>População total residente em domicílios particulares permanentes</p>
<p>Cobertura de redes de abastecimento de água</p> <p>Percentual da população residente servida por rede geral de abastecimento, com ou sem canalização domiciliar, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a cobertura populacional de serviços regulares de abastecimento de água no domicílio.</p> <p>Baixa coberturas favorecem a proliferação de doenças transmissíveis por veiculação hídrica.</p>	<p>Fornecer elementos para a análise de riscos para a saúde associados a fatores ambientais.</p> <p>Contribuir na análise da situação socioeconômica da população.</p>	<p>O indicador refere-se somente à disponibilidade de serviços de abastecimento de água no domicílio, não incluindo as condições de funcionamento.</p>	<p>Numerador IBGE –PNAD</p> <p>Denominador IBGE - base demográfica</p>	<p>População residente atendida em domicílios particulares permanentes servidos por rede geral, com ou sem canalização interna _____ x100</p> <p>População total residente em domicílios particulares permanentes</p>

Indicadores de Recursos e Cobertura - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Número de coleta de água para monitoramento da qualidade para consumo humano</p> <p>Número de amostras de água coletas de sistemas públicos e soluções alternativas de abastecimento de água para consumo humano em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Avalia o monitoramento dos sistemas públicos e soluções alternativas de abastecimento de água para consumo humano</p>	<p>Indicar se a água consumida pela população está sendo monitorada.</p>	<p>É um número absoluto que não indica a qualidade da água de consumo humano.</p>	<p>MS/SVS-SIA/SUS</p>	<p>Cálculo em bases populacionais, segundo diretrizes da PPI, FUNASA/MS, 1999</p>
<p>Levantamento do índice amostral-LIA.</p> <p>Número de ciclos do levantamento de índice amostral para <i>Aedes aegypti</i>, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Mede a efetividade das ações de controle vetorial da dengue</p>	<p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o controle da dengue.</p>	<p>O fechamento do ciclo ocorre em período prolongado.</p>	<p>SESA/CODAS/ NUEND</p>	<p>Número de ciclos realizados _____ x 100 Número total de ciclos previstos</p> <p>Meta: 6 ciclos por município</p>

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>População total estimada</p> <p>Número total de pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	Expressa magnitude do contingente demográfico.	<p>Prover o denominador para cálculo de taxas de base populacional.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de alcance social.</p>	<p>Eventuais falhas de cobertura na coleta direta de dados demográficos.</p> <p>Imprecisões inerentes à metodologia utilizada na elaboração de estimativas e projeções demográficas para períodos intercensitários.</p> <p>Projeções demográficas perdem precisão à medida que se distanciam do ano de partida utilizado no cálculo.</p> <p>Estimativas para um determinado ano estão sujeitas a correções decorrentes de novas informações demográficas.</p>	IBGE DATASUS	Utilização direta da base de dados
<p>Número de nascidos vivos</p> <p>Número de nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	Expressa frequência anual de nascidos vivos	<p>Estudos de tendência.</p> <p>Subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde da população em geral e infantil, em particular;</p>	<p>Sub-registro de nascidos vivos.</p> <p>Erro na conceituação de nascido vivo.</p> <p>Não se presta a comparações entre diferentes populações e diferentes períodos de tempo.</p>	MS/SVS-SINASC	Somatório anual de nascidos vivos de mães residentes
<p>Número de óbitos</p> <p>Número de óbitos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Expressa frequência anual de mortes.</p> <p>É influenciado pela estrutura da população quanto a sexo e idade.</p>	<p>Estudos de tendência.</p> <p>Subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a atenção à saúde da população em geral.</p>	<p>Sub-registro de óbitos.</p> <p>Não se presta a comparações entre diferentes populações e períodos de tempo</p>	MS/SVS-SIM	Somatório anual de óbitos residentes
<p>Taxa de crescimento anual da população</p> <p>Percentual de incremento médio anual da população residente, em determinado espaço geográfico, no período considerado.</p>	<p>Indica o ritmo de crescimento populacional.</p> <p>A taxa é influenciada pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais do crescimento populacional.</p> <p>Realizar estimativas e projeções populacionais para períodos curtos de tempo.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas específicas (dimensionamento da rede física, previsão de recursos, atualização de metas).</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p> <p>A utilização da taxa em projeção populacionais.</p> <p>Para anos distantes do último censo demográfico pode não refletir alterações recentes da dinâmica demográfica. Essa possibilidade tende a ser maior em população pequenas.</p>	IBGE	<p>As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico.</p> <p>Em termos técnicos subtrai-se 1 da raiz enésima da população final, dividida pela população no começo do período considerado, multiplicando-se o resultado por 100, sendo "n" igual ao número de anos no período.</p>

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Taxa de fecundidade</p> <p>Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final de seu período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico.</p>	<p>Esse indicador é o principal determinante da dinâmica demográfica, não sendo afetado pela estrutura etária da população.</p> <p>Expressa a situação reprodutiva de uma mulher pertencente a uma coorte hipotética, sujeita às taxas específicas de fecundidade por idade, observadas na população em estudo, supondo-se a ausência de mortalidade nesta coorte.</p> <p>Taxas inferiores a 2,1 são sugestivas de fecundidade insuficiente para assegurar a reposição populacional.</p> <p>O decréscimo da taxa pode estar associado a vários fatores tais como: urbanização crescente, redução da mortalidade infantil, melhoria do nível educacional, ampliação do uso de métodos contraceptivos, maior participação da mulher na força de trabalho e instabilidade de emprego.</p>	<p>Avaliar tendências da dinâmica demográfica e realizar estudos comparativos entre áreas geográficas e grupos sociais.</p> <p>Realizar projeções de população, levando em conta hipóteses de tendências de comportamento futuro da fecundidade.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, trabalho e previdência social, com projeções demográficas que orientem o redimensionamento da oferta de serviços, entre outras aplicações.</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p> <p>O número de nascidos vivos obtidos de sistemas de registro contínuo está sujeito à correção para o cálculo da taxa, em função da sub-enumeração de dados em muitas áreas do País.</p> <p>O cálculo do indicador para anos inter-censitários depende da disponibilidade de estimativas confiáveis do número de mulheres por faixa etária do período reprodutivo.</p>	<p>Numerador: MS/SVS-SINASC</p> <p>Denominador IBGE</p>	<p>A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15 a 49 anos de idade.</p> <p>O cálculo das taxas específicas de fecundidade é feito diretamente, relacionando, para cada faixa etária da população feminina, os filhos nascidos vivos.</p>
<p>Taxa bruta de natalidade</p> <p>Número de nascidos vivos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Expressa frequência anual de nascidos vivos no total da população.</p> <p>A taxa bruta de natalidade é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo.</p> <p>Taxas elevadas estão, em geral, associadas a baixas condições sócioeconômicas e a aspectos culturais da população.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da natalidade.</p> <p>Possibilitar o cálculo do crescimento vegetativo ou natural da população, subtraindo-se, da taxa bruta de natalidade, a taxa bruta de mortalidade.</p> <p>Contribuir para estimar o componente migratório da variação demográfica, correlacionando-se o crescimento vegetativo com o crescimento total da população.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relativas à atenção materno-infantil.</p>	<p>O uso de dados derivados de sistemas de registro contínuo está condicionado a correções da subenumeração de nascidos vivos.</p> <p>A base de dados demográficos utilizada para o cálculo do indicador pode apresentar imprecisões inerentes à coleta de dados ou à metodologia empregada para elaborar estimativas populacionais.</p> <p>As projeções demográficas perdem precisão à medida em que se distanciam dos anos de partida da projeções.</p> <p>Para comparar taxas entre populações de composições etárias distintas, recomenda-se a prévia padronização de suas estruturas.</p> <p>A correlação desse indicador com a fecundidade exige cautela. Além de se referir apenas à população feminina, a taxa de fecundidade não é influenciada por variação na sua composição etária.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SINASC</p> <p>Denominador IBGE</p>	<p>Número total de nascidos vivos residentes</p> $\frac{\text{Número total de nascidos vivos residentes}}{\text{População total residente}} \times 1.000$

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Taxa bruta de mortalidade</p> <p>Número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Expressa a frequência anual de mortes no total da população.</p> <p>A taxa bruta de mortalidade é influenciada pela estrutura da população quanto a idade e sexo.</p> <p>Taxas elevadas podem estar associadas a baixas condições sócioeconômicas ou refletir elevada proporção de pessoas idosas na população total.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade.</p> <p>Possibilitar o cálculo do crescimento vegetativo ou natural da população, subtraindo-se, da taxa bruta de natalidade, a taxa bruta de mortalidade.</p> <p>Contribuir para estimar o componente migratório da variação demográfica, correlacionando-se o crescimento vegetativo com o crescimento total da população.</p>	<p>O uso de dados de mortalidade derivados de sistemas de registro contínuo está condicionado à correção da subenumeração de óbitos.</p> <p>A base de dados demográficos utilizada para o cálculo do indicador pode apresentar imprecisões inerentes à coleta de dados ou à metodologia empregada para elaborar estimativas populacionais.</p> <p>As projeções demográficas perdem precisão à medida que se distanciam dos anos de partida da projeções.</p> <p>Como a taxa é fortemente influenciada pela estrutura etária da população, a análise comparada entre populações de composição distinta exige padronização das estruturas etárias.</p>	<p>Numerador MS/SVS-SIM Denominador IBGE</p>	$\frac{\text{Número total de óbitos residentes}}{\text{População total residente}} \times 1.000$
<p>Esperança de vida ao nascer</p> <p>Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Expressa probabilidade de tempo de vida médio da população.</p> <p>Representa uma medida sintética da mortalidade, não estando afetada pelos efeitos da estrutura etária da população, como acontece com a taxa bruta de mortalidade.</p> <p>O aumento da esperança de vida ao nascer sugere melhoria das condições de vida e de saúde da população.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na expectativa de vida da população.</p> <p>Contribuir para a avaliação dos níveis de vida e de saúde da população.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde, de previdência social, entre outras, relacionados com o aumento da expectativa de vida ao nascer (oferta de serviços, atualização de metas, cálculos atuariais).</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p> <p>Para o cálculo da esperança de vida, são exigidas informações confiáveis de óbitos classificados por idade.</p> <p>Quando a precisão dos dados de sistema de registro contínuo não é satisfatória, o cálculo deve basear-se em procedimentos demográficos indiretos, aplicáveis a áreas geográficas abrangentes.</p>	<p>IBGE</p>	<p>A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número correspondente a uma geração inicial de nascimentos (T_0) e determina-se o tempo cumulativo vivido por essa mesma geração (T_0) até a idade limite. A esperança de vida ao nascer é o quociente da divisão de T_0 por 1_0.</p>
<p>Índice de envelhecimento</p> <p>Número de pessoas de 65 anos e mais de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Razão entre os componentes etários extremos da população, representados por idosos e jovens.</p> <p>Valores elevados desse índice indicam que a transição demográfica encontra-se em estágio avançado</p>	<p>Acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população, comparativamente entre áreas geográficas e grupos sociais.</p> <p>Contribuir para a avaliação de tendências da dinâmica demográfica.</p> <p>Subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à declaração de idades nos levantamentos estatísticos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p>	<p>IBGE</p>	$\frac{\text{População residente de 65 anos e mais de idade}}{\text{População residente com menos de 15 anos de idade}} \times 100$

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Razão de sexos</p> <p>Número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Expressa a relação quantitativa entre os sexos.</p> <p>O indicador é influenciado por taxas de migração e de mortalidade diferenciadas por sexo e idade.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da população por sexo.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego.</p> <p>Auxiliar na compreensão de fenômenos sociais relacionados a essa distribuição (migrações, mercado de trabalho, organização familiar, morbimortalidade).</p> <p>Identificar necessidades de estudos de gênero sobre os fatores condicionantes das variações encontradas.</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionada à coleta de dados demográficos ou à metodologia para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p>	IBGE	$\frac{\text{População residente do sexo masculino}}{\text{População residente do sexo feminino}} \times 100$
<p>Razão de dependência</p> <p>Razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os <15 anos de idade e os de 65 anos ou + de idade) e o segmento potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Mede a participação relativa do contingente populacional potencialmente inativo, que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva.</p> <p>Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.</p>	<p>Acompanhar a evolução do grau de dependência econômica em uma determinada população.</p> <p>Sinalizar o processo de rejuvenescimento ou envelhecimento populacional.</p> <p>Subsidiar a formulação de políticas nas áreas de saúde e de previdência social.</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à declaração de idade nos levantamentos estatísticos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p> <p>O indicador pode não refletir, necessariamente, a razão de dependência econômica, em função de fatores circunstanciais que afetam o mercado de trabalho, seja pela incorporação de jovens e idosos, seja pela exclusão de pessoas em idade produtiva. Assim sendo, o indicador deve ser analisado em combinação com parâmetros econômicos.</p>	IBGE	$\frac{\text{População residente de 0-14 e de 65 anos ou mais de idade}}{\text{População residente de 15-64 anos de idade}} \times 100$
<p>Grau de urbanização</p> <p>Percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Indica a proporção da população total que reside em áreas urbanas, segundo a divisão político-administrativa estabelecida no nível municipal.</p>	<p>Acompanhar o processo de urbanização da população brasileira, em diferentes espaços geográficos.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, para adequação e funcionamento da rede de serviços sociais e da infraestrutura urbana.</p>	<p>Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.</p> <p>Variações na aplicação dos critérios de classificação da situação do domicílio no nível municipal.</p>	IBGE	$\frac{\text{População urbana residente}}{\text{População total residente}} \times 100$

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de calculo
<p>Taxa de alfabetização de adultos</p> <p>Percentual da população com 15 anos ou mais de idade que sabe ler e escrever, pelo menos, um bilhete simples, no idioma que conhece.</p>	<p>Mede o grau de alfabetização da população com 15 anos ou mais de idade.</p> <p>Contribui para a configuração da situação educacional e das condições sociais da população</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da alfabetização de adultos.</p> <p>Dimensionar a situação de desenvolvimento socioeconômica de um grupo social em seu aspecto educacional.</p> <p>Contribuir para a análise das condições de vida e de saúde da população, utilizando esse indicador como <i>proxy</i> da condição econômico-social da população.</p> <p>A atenção à saúde das crianças é influenciada positivamente pela alfabetização da população adulta, sobretudo das mães.</p> <p>Subsidiar processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de saúde e de educação. Pessoas não alfabetizadas requerem formas especiais de abordagem nas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.</p>	<p>A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, uma das fontes usualmente utilizadas para construir esse indicador, não cobre a zona rural de região Norte (exceto o estado do Tocantins) e não permite desagregações dos dados por município.</p>	<p>IBGE</p>	<p>Número de pessoas de 15 anos ou mais residentes que sabem ler e escrever um bilhete simples</p> $\frac{\text{Número de pessoas de 15 anos ou mais residentes que sabem ler e escrever um bilhete simples}}{\text{População total residente}} \times 100$
<p>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM</p> <p>Um número que varia de 0 a 1 e, sintetiza o desenvolvimento humano municipal para o ano considerado (censitário).</p>	<p>Mede o nível de desenvolvimento humano municipal; Masculino</p> <p>Interpretação:</p> <p>valor 1 – melhor desenvolvimento humano;</p> <p>valor 0 – nenhum desenvolvimento humano;</p> <p>Valor 0 a 0,499 – desenvolvimento humano baixo.</p> <p>valor de 0,500 a 0,799 – desenvolvimento humano médio.</p> <p>valor de 0,800 a 1,00 – desenvolvimento humano alto.</p>	<p>avaliar a evolução da qualidade de vida das populações;</p> <p>comparar municípios;</p> <p>Subsidiar processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.</p>	<p>Ao classificar os municípios, eles passam a ser considerados como um todo homogêneo, desconhecendo as diferenças internas;</p> <p>O IDH-M é uma medida sintética do desenvolvimento humano.</p>	<p>IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano para o ano 2000.</p> <p>Fundação João Pinheiro</p> <p>Base no Censo Demográfico</p>	<p>O IDH-M é a média aritmética dos índices específicos:</p> $= \frac{\text{IDHM-E} + \text{IDHM-L} + \text{IDHM-R}}{3}$ <p>IDHM-E= (2A+F)/3</p> <p>IDHM-L= (R-25/60)</p> <p>IDHM-R= $\log_{10}(R/3,9)/2,6$</p> <p>Indicadores:</p> <p>Educação: taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade (A) e taxa bruta de frequência à escola de 7 a 22 anos (F);</p> <p>longevidade: esperança de vida(E);</p> <p>renda: renda munic. per capita (R).</p>

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Índice de Desigualdade Socioeconômica - ISE</p> <p>Um número absoluto que varia de 1 a 5 e, sintetiza a situação socioeconômica dos municípios do Ceará para o ano 2000.</p>	<p>Indica a situação socioeconômica do município, tendo como base os fatores:</p> <p>1. econômico; 2. habitacional e 3. Social.</p> <p>O ISE agrupa os municípios do Ceará em 5 classes, de 1 a 5, sendo a classe 1 a de melhor condição socioeconômica, decrescendo até a classe 5, ou de pior condição socioeconômica;</p> <p>A quantidade de municípios por classe é:</p> <p>classe 1 (1 município); classe 2 (26 municípios); classe 3 (57 municípios); classe 4 (72 municípios); classe 5 (28 municípios).</p>	<p>A categorização dos municípios segundo as condições socioeconômicas, contribui para a análise da situação de saúde e outras análises;</p> <p>subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas;</p> <p>alocar recursos no sentido de reduzir as desigualdades e promover a equidade.</p>	<p>Ao classificar os municípios, eles passam a ser considerados como um todo homogêneo, desconhecendo as diferenças internas;</p> <p>tem valor interno (Ceará).</p>	<p>SESA/COPOS/NUPLA</p> <p>Base de dados do IBGE</p>	<p>Uso de técnica multi variada de análise fatorial.</p> $ISEm = \sum_{j=1}^k F_{jm}$ <p>Onde:</p> <p>ISEm = índice do município m; K = número de fatores escolhidos; F_{jm} = carga fatorial do fator j no município m.</p> <p>Variáveis para agrupamento em fatores (F):</p> <p>F1: econômico (renda: % de chefe família c/renda até ½ sal.mín; % de chefe família c/renda < 5 sal.mín/educação: média de anos de estudo do chefe família).</p> <p>F2: habitacional: % domic. com esgotamento sanitário e com água ligada à rede.</p> <p>F3: social : % domic. c/ 1 morador e com 7 ou mais moradores.</p>
<p>Proporção de pobres</p> <p>Percentual da população residente com renda familiar mensal <i>per capita</i> de até meio salário mínimo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p>	<p>Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza, de acordo com a renda familiar mensal <i>per capita</i>.</p>	<p>Dimensionar o contingente de pessoas em condições precárias de sobrevivência.</p> <p>Analisar variações geográficas e temporais da proporção de pobres.</p> <p>Contribuir para a análise da situação socioeconômica da população, identificando</p> <p>estratos que requerem maior atenção de políticas públicas de saúde, educação e proteção social, entre outras.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de distribuição de renda.</p>	<p>A informação está baseada na "semana anual de referência" em que foi realizada a pesquisa, refletindo apenas a renda informada naquele período.</p> <p>A fonte usualmente utilizada para construir o indicador (Pnad) não cobre a zona rural da região Norte (exceto em Tocantins) e não permite desagregações dos dados por município.</p> <p>Séries históricas defrontam-se com eventuais mudanças do poder aquisitivo do salário mínimo. As comparações temporais devem ser feitas com valores corrigidos, com relação a um salário mínimo específico.</p>	<p>IBGE</p> <p>Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)</p>	<p>População residente com renda familiar mensal <i>per capita</i> de até meio salário mínimo</p> $\frac{\text{População residente com renda familiar mensal } \textit{per capita} \text{ de até meio salário mínimo}}{\text{População total residente}} \times 100$

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos - 2005

Denominação / Conceituação	Interpretação	Uso	Limitação	Fonte	Método de cálculo
<p>Escolaridade inferior a 4 anos de estudo</p> <p>Distribuição percentual da população de 15 ou mais anos de idade por grupos de anos de estudo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado</p>	<p>Expressa o nível de escolaridade da população de 15 anos ou mais de idade.</p> <p>O nível de instrução inferior a 4 anos de estudo pode ser considerado como <i>proxy</i> do analfabetismo funcional, de acordo com conceito da UNESCO.</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da escolaridade.</p> <p>Contribuir para a análise dos fatores condicionantes da situação de saúde da população, utilizando a escolaridade como <i>proxy</i> da condição social. O nível educacional dos responsáveis pela condução da família está diretamente relacionado com as condições de atenção à saúde das crianças.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de saúde e de educação. O grau de escolaridade é elemento essencial a ser considerado na abordagem da população quanto às práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.</p>	<p>Restrições inerentes às formas de obtenção dos dados básicos. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, fonte muito utilizada para construir esse indicador, não cobre a zona rural da Região Norte e não permite desagregações dos dados por município.</p>	<p>IBGE</p> <p>Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)</p>	<p>Número de pessoas residentes de 15 ou mais anos de idade, por grupos de anos de estudo</p> $\frac{\text{Número de pessoas residentes de 15 ou mais anos de idade, por grupos de anos de estudo}}{\text{População total residente dessa faixa etária}} \times 100$

Siglas utilizadas

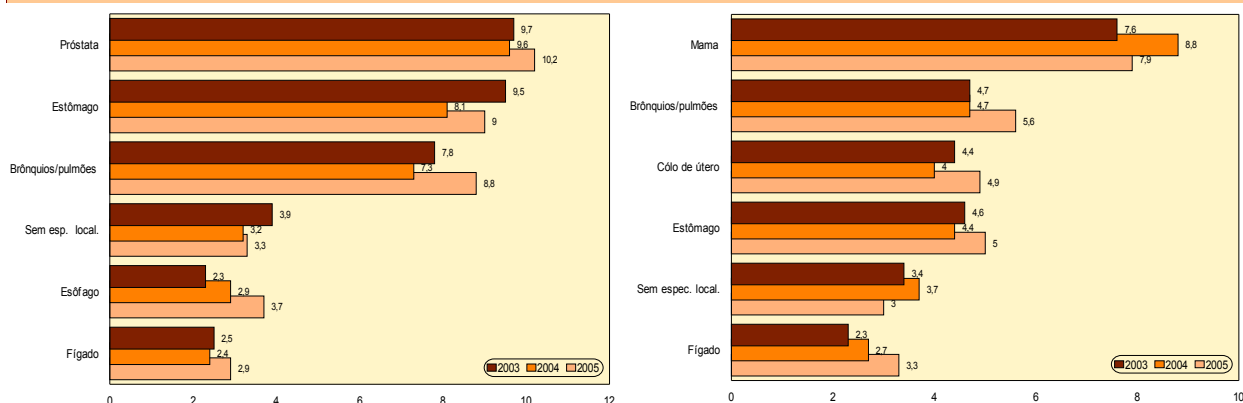
Siglas

APVP	Anos Potenciais de Vida Perdidos
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CID 10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª edição
CODAS	Coordenadoria de Desenvolvimento e Atenção à Saúde
COPOS	Coordenadoria de Políticas em Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DN	Declaração de Nascido Vivo
DNC	Doenças de Notificação Compulsória
DO	Declaração de Óbito
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICC	Insuficiência Cardíaca Congestiva
IDH – M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IRA	Infecção Respiratória Aguda
ISE	Índice de Desigualdade Socioeconômica
MR	Microrregião
NUEND	Núcleo de Endemias
NUEPI	Núcleo de Epidemiologia
NUPLA	Núcleo de Planejamento
PAMS	Pesquisa Assistência Médico-Sanitária
PDR	Plano Diretor de Regionalização
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios
PNUD	O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPI	Programação Pactuada Integrada
PSF	Programa de Saúde da Família
RMM	Razão de Mortalidade Materna
SAS	Secretaria de Assistência à Saúde
SCTIE	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
SESA	Secretaria da Saúde
SIA	Sistema de Informações Ambulatoriais
SIAB	Sistema de Informações da Atenção Básica
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informações de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamento Público
SI-PNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização
SUS	Sistema Único de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 2.394 de 19 de dezembro de 2003, do Pacto da Atenção Básica.
- _____. _____. Portaria Nº 33/GM Em, 14 de julho de 2005, define a relação de doenças de notificação compulsória para todo território nacional.
- LAURENTI, R. *et al. Estatísticas de saúde*. São Paulo: EPU, 1995.186p.
- PEIXOTO, H.C.H.; SOUZA, M.L. *Anos potenciais de vida perdidos e os padrões de mortalidade por sexo em Santa Catarina, 1995*. Informe Epidemiológico do SUS/Centro Nacional de Epidemiologia, coord. – Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde. 8(2):47-52, 1999.
- REDE Interagencial de Iteragencial de Informações para a Saúde. *Indicadores e dados básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações/ Rede Interagencial de Informações para a Saúde – Ripsa*. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 299 p.
- CARMO, EH.; BARRETO, ML.; SILVA, JB. Mudanças nos padrões de morbimortalidade da população brasileira: os desafios para um novo século. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, V,12. Nº 2, abr/jun, 2003.

Mortalidade por câncer no Ceará



Coefficiente de mortalidade das principais causas de neoplasia, por sexo no Ceará, de 2003 a 2005.

As neoplasias malignas ou cânceres estão entre as principais causas de morte, junto às doenças cardiovasculares e às causas externas (acidentes e violências) no Brasil. A OMS estima 10,9 milhões de casos no mundo, com 6,7 milhões de mortes e mais de 24 milhões de pessoas vivendo com câncer, sendo o de pulmão o de maior importância, quando não considerado a variável sexo. Estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), para o ano de 2006, apontam para mais de 470 mil casos novos (Brasil, 2005). O câncer está associado a múltiplos fatores de risco tais como: tabagismo, alcoolismo, hábitos alimentares, fatores ocupacionais, radiações, dentre os principais.

No Ceará, a taxa de mortalidade por câncer vem aumentando a cada ano, chegando a 67,2 óbitos por 100.000 habitantes em 2005, com 5.442 óbitos. Em termos proporcionais, é a segunda causa de morte, seguindo as doenças cardiovasculares. Câncer de pulmão e de estômago estão entre as principais causas. O câncer de próstata é a causa principal de morte por neoplasia no sexo masculino e o de mama no sexo feminino.

A prevenção do câncer envolve estratégias que levem à população, informações sobre os fatores de risco associados à doença e a importância do diagnóstico precoce. Na Atenção Primária é, portanto, onde se deve priorizar em termos de políticas de prevenção do câncer. No contexto das informações para melhor conhecimento do comportamento da doença no Ceará, existe o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), centro de coleta sistemática, armazenamento e análise da ocorrência e das características de casos novos (incidentes) de câncer, em uma população. No Ceará, o RCBP foi implantado no Instituto do Câncer do Ceará (ICC) em 1971, e em 2004 passou para a Secretaria Estadual de Saúde, integrando a Vigilância Epidemiológica do Núcleo de Epidemiologia.

**Secretaria da Saúde do
Estado do Ceará**